

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1013,4 milibares. Temperatura média: 22,8° máxima insolação 40,2° mínima 12,5° (Média mínima no Planalto 04,8°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Massa fria penetrando ao Sul. Tempo no Planalto: Com pequenas instabilidades passando a bom. No litoral: Bom, durante o dia, pequenas instabilidades esparsas à noite. Quarto Minguante amanhã às 01,00hs. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 28 de maio de 1978 - Ano 64 - n.º 19.066 - Edição de hoje: 32 páginas: Cr\$ 5,00.

LOTERIA FEDERAL
Este é o resultado da extração de ontem da Loteria Federal:

1º Prêmio	28.768
2º Prêmio	06.992
3º Prêmio	13.367
4º Prêmio	22.283
5º Prêmio	52.908

Prefeitura derruba a obra se proprietário reagir ao embargo

Página 16

Preço mínimo da safra de 78 só sai em julho

Página 5

Governador liberará 100 milhões para criar empregos a 50 mil flagelados da seca

Página 3



Palmeiras vence Avaí por 3 a 1 e continua na liderança

O Palmeiras de Blumenau não teve dificuldades para vencer o Avaí ontem no Adolfo Konder. (Leia a página 7).

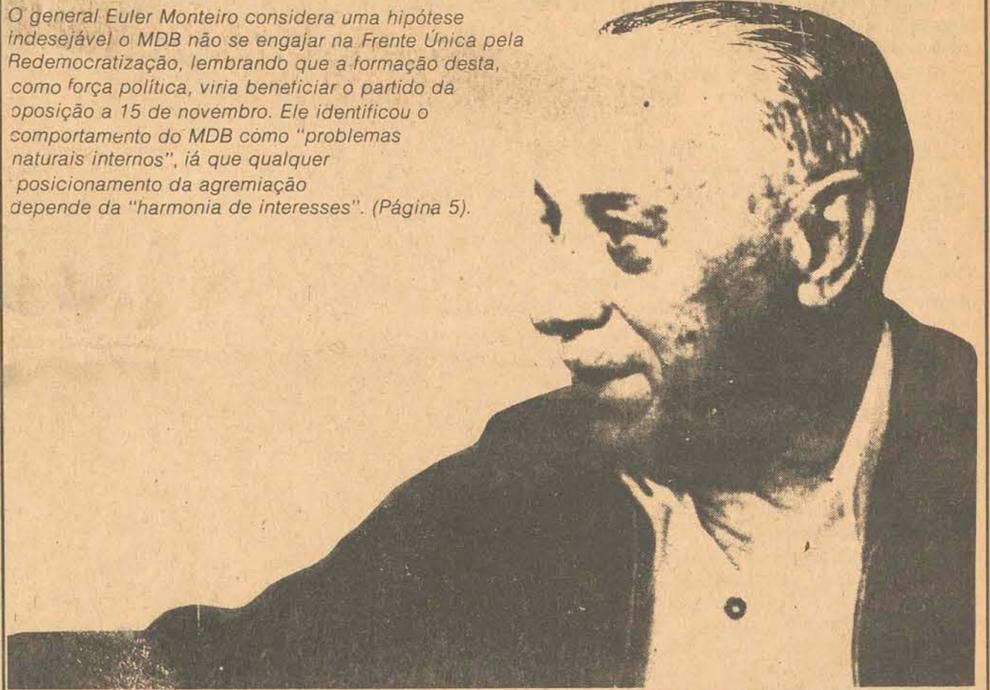
Trezentos posseiros abandonam a reserva indígena de Xanxerê

Página 9

Maioria do MDB não quer seu partido em eleição indireta

Página 5

O general Euler Monteiro considera uma hipótese indesejável o MDB não se engajar na Frente Única pela Redemocratização, lembrando que a formação desta, como força política, viria beneficiar o partido da oposição a 15 de novembro. Ele identificou o comportamento do MDB como "problemas naturais internos", já que qualquer posicionamento da agremiação depende da "harmonia de interesses". (Página 5).



Figueiredo: "vamos ter coragem e correr risco"

Página 2

Capital precisa de mais 60 ônibus para superar deficiências

As sete empresas concessionárias de linhas de transporte urbano da Capital atuam com 195 veículos para atender a 96 mil usuários. Para superar as deficiências, das quais decorrem as constantes filas nos terminais, são necessários mais 60 veículos. (Leia a página 16).



Apesar do novo terminal, as deficiências continuam com a escassez de ônibus.

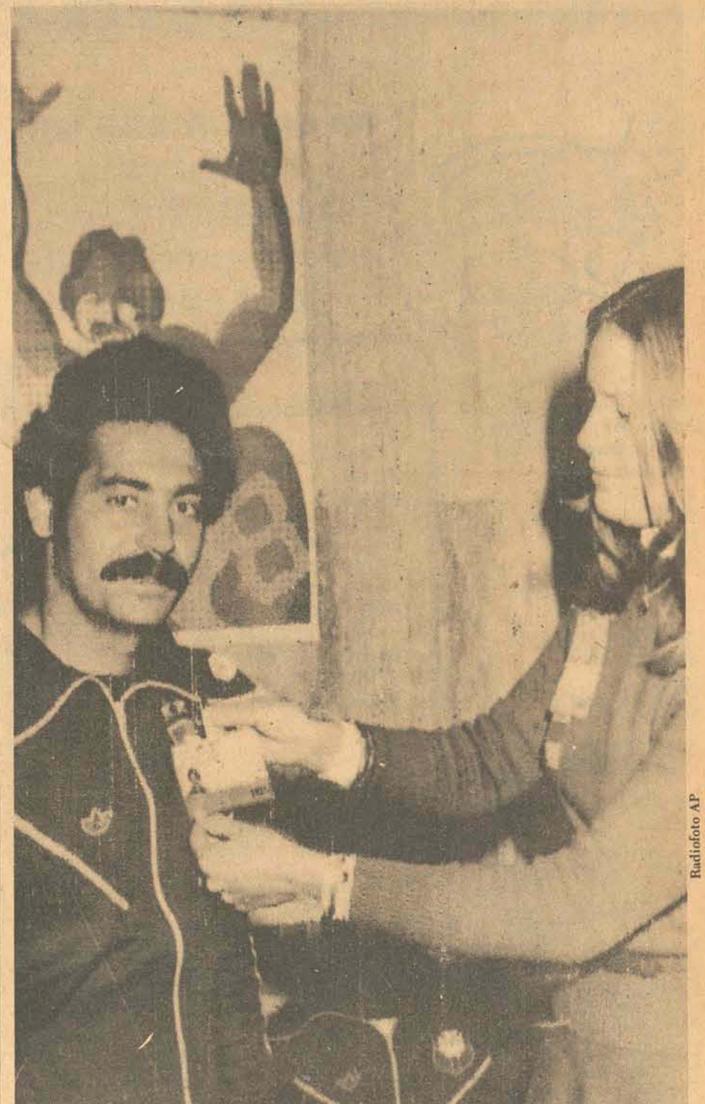


Hercílio Luz, um nome ainda muito lembrado.

As obras que realizou principalmente na Capital, entre as quais a ponte, a avenida e o aeroporto, permitem que seu nome seja permanentemente lembrado, mesmo depois de 54 anos de sua morte. Amanhã, comemora-se 118 anos do seu nascimento. (Leia a página 15).

Jogadores da seleção se unem para exigir Nelinho como titular

Um grupo liderado por Leão, Rivelino e Zico já estaria pressionando o técnico Cláudio Coutinho para escalar o lateral direito Nelinho entre os titulares, que no próximo dia 3 estreia na Copa contra a Suécia. O grupo formou-se naturalmente. (Lei a página 8).



Rivelino também lidera o grupo que quer ver Nelinho entre os titulares da seleção.

Figueiredo fala a empresários sobre redemocratização: VAMOS TER CORAGEM E CORRER RISCOS

Accioly quer redemocratização independente de candidaturas

Porto Alegre — O senador Accioly Filho (Arena—PR) disse que "em face do principal, o retorno à democracia", a candidatura Magalhães é um simples dado, um mero episódio, como a candidatura Euler ou de outro general pode ser um mero dado", cabendo "exclusivamente ao MDB" decidir se lhe dá corpo.

Indagado se a Frente única pela Redemocratização, com os senadores Magalhães Pinto, Paulo Brossard e o general Euler Bentes sem viabilidade, o Sr. Accioly Filho disse ter "aversão pela rotulagem de movimentos de opinião pública, porque o rótulo encolhe, não engrandece, e então o movimento não se torna viável e não se torna consequente", acrescentando que ele "não é bandeira eleitoral".

— Tenho aversão pela rotulagem de movimentos de opinião pública. Todo momento que se rotula determinado movimento de opinião pública, a consequência é o menor dimensionamento desse movimento. Todo o País está contribuindo num movimento pelo retorno do regime democrático, dos estudantes aos professores, os sindicatos, o empresariado. Na hora que se rotula, essas forças não participam de um movimento que tenha corpo definido. A frente é um movimento indefinido, que cobre toda a Nação. Não há necessidade de rotular, porque o rótulo encolhe, não engrandece, e então o movimento não se torna viável e não se torna consequente.

— A quem atribui o rótulo?

— Talvez à mania dos latinos, de colocar nome em todas as coisas.

— Mas não é preciso organizar, como con-

dição de eficácia?

— O rótulo só serve para o continente, não para o conteúdo. Veja, por exemplo que quando rotula uma garrafa dizendo que é vinho, o rótulo diz que é vinho — quando realmente é água. O movimento deve ser visto sem rótulo, com todos os segmentos da sociedade que anseiam pela redemocratização naturalmente integrados. O movimento não pode ser nosso. Ele vale, exatamente, por não ser nosso, por ser da Nação. Não é um movimento político, no sentido de ser iniciativa de políticos e dirigido por políticos. Não é bandeira eleitoral. Para amanhã ou depois, existe a possibilidade de novos partidos. O processo sociológico natural na abertura é a pulverização da opinião pública. Depois, no decurso do tempo, os numerosos partidos reduzem-se a 4 ou 5. Mas a criação não deve ser artificial. Seria preferível que a lei liberasse, e os partidos acabariam se compondo.

— Sem rótulo, o movimento poderia vir a apresentar a candidatura Euler à presidência?

— Não há nada, em torno disso. A candidatura Magalhães é secundária em face do principal. O retorno à democracia. A candidatura Magalhães é um simples dado, um mero dado, como a candidatura Euler ou de outro general pode ser um mero dado.

Diante disso, o apelo do general Euler para que o senador Magalhães Pinto e o MDB se definam, ficará sem resposta ou terá negativa do senador Magalhães?

— Quem pode dar corpo à candidatura dele é só o MDB. Só o MDB, um partido político, que pode decidir. A interpelação dele é exclusivamente do MDB.

Suruagy não vê perspectivas de derrota do general Figueiredo

Aracaju - O governador Divaldo Suruagy, de Alagoas, disse nesta cidade que "as expressivas forças políticas do Congresso Nacional definem com muita clarividência a vitória do candidato já lançado pelo partido, que é o ministro João Batista de Figueiredo". Observou também que, "os demais candidatos que possam surgir não tem perspectivas de vitória".

Sobre o general Euler Bentes Monteiro, o governador alagoano declarou: "é um homem

sério, simplesmente". Mostrou que desde o lançamento, pela Arena, do candidato João Batista de Figueiredo, as possibilidades de outros candidatos deixaram de existir, "pois o partido tem o controle do Congresso Nacional".

Suruagy reafirmou que no nordeste o seu partido vai ganhar em todos os Estados. "Faremos um maior número de representantes para a Câmara Federal e elegeremos a maior parte dos senadores", disse ele.

Salvador — "Vamos ter coragem e correr os riscos", disse o general João Baptista Figueiredo a respeito da redemocratização do País, explicando que se "formos esperar que os comunistas percam sua influência, vamos esperar mil anos para normalizar o País".

A afirmativa do general foi feita durante audiência que concedeu aos líderes empresariais da Bahia, em uma sala do hotel onde ficou hospedado. A audiência começou por volta de 15 horas e teve a duração de 25 minutos, e ao final o presidente da Associação Comercial da Bahia, Sr. Alfeu Pedreira, tocou em política.

"Nós não nos manifestamos sobre política partidária", disse o empresário, "mas gostaria de dizer ao general que a grande maioria do empresariado quer a redemocratização. Há necessidade de correr os riscos, temos coragem como sabemos que o senhor tem".

O general então respondeu que vai realmente "correr o risco" de redemocratizar o País, acrescentando que "vamos em frente, vamos lutar". Não se estendeu sobre o assunto, despedindo-se dos empresários após fazer estas breves declarações.

Mais tarde, o general João Baptista de Figueiredo, depois de presidir a solenidade de lançamento do livro "Ru. O Parlamentar", editado pela Assembléia Le-

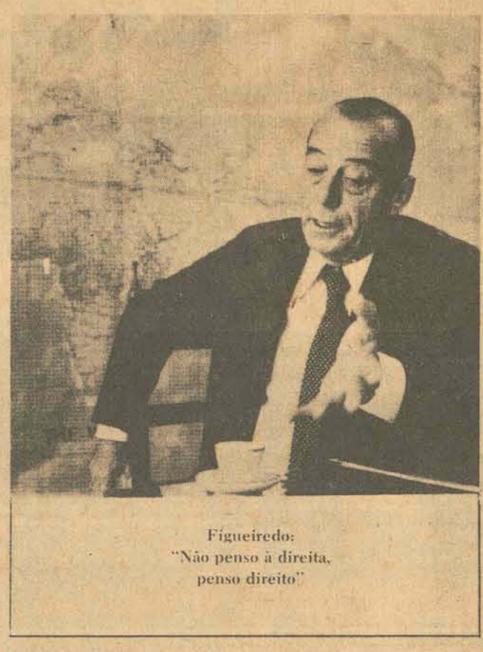
gislativa da Bahia, foi surpreendido quando visitava o plenário da Casa por dezenas de pessoas que lhe pediam para autografar os exemplares distribuídos. Ao comentário da deputada Ana Oliveira, de que ele escreve com a mão esquerda, respondeu: "Escrevo de esquerda, minha senhora mas penso direita". Logo em seguida corrigiu: "Não penso à direita. Penso direito".

Acordo Salarial

O general João Baptista de Figueiredo "mostrou-se favorável" à proposta do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo na Bahia (Sindipetro-BA), Sr. Jamil Hide, que lhe sugeriu uma nova fórmula de acordo salarial entre patrões e empregados.

"Lhe sugeri" — disse o Sr. Jamil Hide, ao final da audiência de 4 minutos — que todo ano fosse promovida uma mesa-redonda entre os empregados, através dos sindicatos, os empresários e o Governo, através do Ministério do Trabalho. As empresas mostrariam seus balanços atualizados e a partir dos seus lucros seriam estabelecidos os índices de aumento. O general concordou e mostrou-se favorável.

O Sr. Jamil Hide disse que também sugeriu modificações no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — que apresenta "erros contra o operário" — e oportuni-



Figueiredo: "Não penso à direita, penso direito"

dade de diálogo aberto com as empresas, para "barganha salarial".

Segundo ele, o futuro presidente mostrou-se também favorável a estas duas propostas e com relação à Barganha salarial lembrou o acordo recente entre grevistas e empresas do ABC, sem contudo citar o movimento dos operários.

Outra audiência que o general concedeu foi a representantes de entidades empresariais. O Chefe

do SNI ouviu o Sr. Alfeu Pedreira, presidente da Associação Comercial, pedidos para que em seu Governo trabalhe pela redução do desenvolvimento entre o Nordeste e outras regiões do País, o que também disse ser sua intenção.

Ele chegou a dizer que "São Paulo está se tornando uma cidade inviável", depois que o presidente da Federação das Indústrias da Bahia, Fernando Costa D'Almeida, lhe falou da necessidade de acelerar o desenvolvimento industrial do Nordeste, o que serviria para evitar a concentração industrial em outras partes do País.

O encontro do general Figueiredo com os empresários foi o de maior duração — 30 minutos — ele ouviu também o presidente da Federação da Agricultura da Bahia, José Pinheiro Cunha, elogiou a sua intenção, manifestada através de pronunciamentos, de dar maior incentivo à agricultura, o que o Chefe do SNI reafirmou.

Sobre a questão da reforma agrária, o candidato oficial à presidência disse que o problema não é divisão de terra, mas a maneira de fazê-la, criticando os que defendem a distribuição pura e simples. Como exemplo, o general citou um levantamento oficial segundo o qual no Nordeste existem cerca de 700 mil minifúndios que não alcançaram a venda de um salário mínimo.

Chaves vê tranquilidade na eleição pelo Colégio

Salvador — Apesar de ter afirmado ontem, nesta capital, que em todas as eleições há riscos e é preciso que se tomem devidas cautelas, o candidato arenista a Vice-Presidência da República, Sr. Aureliano Chaves, não acredita em dificuldades no colégio eleitoral para sua eleição e a do general Figueiredo, cujo quadro já vê como definido, com "a Arena tendo uma maioria considerada, presumivelmente, de 129 votantes".

Na opinião do Governador de Minas, este quadro representa tranquilidade, principalmente porque não tem conhecimento de qualquer dissidência representativa de perigo no colégio eleitoral. Acredita que em função da maioria que a Arena tem no colégio eleitoral não há motivos para grandes preocupações, embora admita que as providências para evitar surpresas já estejam sendo tomadas.

O Governador Aureliano Chaves chegou a esta capital, a convite do deputado Lomanto Júnior, para ser um dos padrinhos do casamento da filha deste e no aeroporto concedeu rápida entrevista abordando, entre outros assuntos, a política de Minas, onde a candidatura de Francolino Pereira, pelas diversas manifestações contrárias, não foi bem recebida.

O Sr. Aureliano Chaves, no entanto, garante que o Presidente da Arena será eleito tranquilamente candidato do partido na convenção marcada para o próximo dia 4 de junho, acrescentando que a candidatura do deputado João Ferraz, caso se defina, não representará perigo algum.

Sobre a negativa do senador Magalhães Pinto em concorrer a uma cadeira na Câmara Federal pela Arena mineira, o Governador de Minas, disse que embora "ele represente uma parcela substancial do pensamento político de Minas Gerais, enfrentamos os riscos normais de uma campanha com a tranquilidade de que o povo mineiro saberá responder ao que se tem feito por ele nos governos da Revolução".

O candidato arenista a vice-presidência negou ainda que tivesse recebido a missão de conduzir a política do Governo do general Figueiredo e esclareceu que suas atribuições como vice-presidente serão aquelas que estiverem inseridas na Constituição.

Inquérito na UnB apura sobre aparelho emissor

Brasília — A reitoria da Universidade de Brasília anunciou ontem a constituição de uma Comissão de Inquérito para apurar o caso do aparelho emissor de rádio que os estudantes identificaram no diretório universitário.

Por sua vez, os alunos marcaram para a quarta-feira uma Assembléia Geral em que decidirão se levam ou não à justiça a denúncia.

Os microfones foram descobertos por acaso, quando um dos estudantes que participavam de uma reunião ligou o rádio de seu carro num estacionamento vizinho ao diretório, captando toda a conversa.

Por via das dúvidas, a Assembléia será realizada no Teatro de Arena, onde é impossível a instalação de microfones.

Ontem, a Reitoria divulgou uma nota na qual afirma ter tomado o conhecimento, através de repórteres de vários jornais, "de que haviam sido encontrados componentes eletrônicos no Diretório universitário".

No mesmo dia, prossegue a nota, "o decano de assuntos comunitários, professor Luiz Otávio de Souza Carmo, ofereceu ao presidente do DU solicitando esclarecimentos, por escrito, para tomar as providências cabíveis, uma vez que, verídica a notícia, o fato contraria as normas estabelecidas nos textos de ordenamento jurídico da Universidade".

Embora alegando não ter recebido nenhuma resposta do diretório até a tarde de ontem, o reitor da UNB solicitou ao Ministro Armando Falcão a designação de um representante do Ministério da Justiça a fim de integrar a comissão de sindicância que mandará instaurar para apurar as responsabilidades pela instalação. Foi solicitada, também, a presença de um especialista em telecomunicações que não pertença aos quadros da Universidade.

O Ministério da Educação e Cultura também divulgou uma nota a respeito do assunto, afirmando que o ministro havia tomado conhecimento do episódio e que estava mantendo contatos com a reitoria da UNB.

Diálogo dos EUA e Brasil não vai mudar

Brasília — "Mudança? se houver alguma será apenas de estilo, pois a substância não é determinada pelo embaixador, mas pelo Governo dos Estados Unidos". Assim, o porta-voz da Embaixada Norte-Americana, Sr. John de Witt, afastou qualquer possibilidade de uma mudança substancial no tom do diálogo entre Brasília e Washington, a partir de segunda-feira, com a chegada do novo embaixador Robert Sayre.

De Witt atribuiu à imprensa a criação de expressão "Crimmin's Boys" para designar o "Staff" que durante anos acompanhou o ex-embaixador dos Estados Unidos, John Crimmins, a cuja personalidade — frequentemente classificada de "forte" — são atribuídas as dificuldades de diálogo entre a representação Norte-Americana e o Itamaraty durante sua gestão.

O porta-voz afirma com segurança que esta dificuldade nunca houve, e assegura que a expressão "Crimmin's boys" — lembrada com insistência pela imprensa brasileira nos últimos dias — foi inventada por pessoas que conhecem mau o idioma inglês. "Está claro que não é uma expressão criada por americanos", disse.

O novo embaixador Robert Sayre chegará a Brasília para assumir a chefia da representação diplomática Norte-Americana segunda-feira às 10 horas, procedente do Rio, depois de passar o fim de semana em Caracas, na Venezuela. Ele deverá conceder uma entrevista coletiva, minutos depois de desembarcar, na sala VIP no Aeroporto Internacional.

VIAJE TRANQUILO SEM SURPRESAS!



"Fim de semana taí. Já deu uma olhadinha nos equipamentos de seu carro?"

Vai ser uma pena perder o fim de semana na praia ou na montanha, enfim tudo aquilo que você gosta de fazer... e ainda ficar no meio da estrada.

PARA SUA SEGURANÇA VERIFIQUE SEUS EQUIPAMENTOS!

- PNEUS.....
- AMORTECEDORES.....
- BATERIA.....
- FARÓIS.....
- BUZINA.....
- MACACO.....
- CHAVE DE RODA.....
- FERRAMENTAS.....
- EXTINTOR.....
- TRIÂNGULO.....
- BAGAGEIRO.....
- BANCOS RECLINÁVEIS.....
- RÁDIO/TOCA-FITA.....
- RECONDICIONAR MOTOR.....
- ESCAPAMENTO.....

Traga seu carro em qualquer de nossas lojas. Nós faremos a verificação por você.



Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - CGC nº 82.518.523/0001-99 - Carta Autorização do Banco Central do Brasil nº A-70/3785.

ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA BESC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 1978.

As dez horas do dia vinte e três do mês de maio de hum mil novecentos e setenta e oito, na sede da Empresa, à Rua Deodoro, 17/19, nesta Capital, reuniram-se os Srs. Pedro Harto Hermes - Presidente e Eduardo Santos Lins, membros do Conselho de Administração, para apreciar Carta Renúncia apresentada pelo Dr. Jorge Konder Bornhausen - Vice-Presidente, vasada nos seguinte termos: "Florianópolis, (SC), 23 de maio de 1978. Ilmo. Sr. Pedro Harto Hermes M.D. Presidente do Conselho de Administração da BESC DISTRIBUIDORA de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Nestá, Senhor Presidente, Venho, pela presente, apresentar minha renúncia ao cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração dessa Empresa, para o qual fui eleito através de Assembléia Geral realizada em 8 de fevereiro de 1978. Motivam este pedido as exigências da legislação eleitoral que obrigam minha desincompatibilização para que possa concorrer às eleições ao Governo do Estado de Santa Catarina, através da Aliança Renovadora Nacional. Na oportunidade, registro meu agradecimento pela confiança com que fui distinguido. Cordialmente Jorge Konder Bornhausen. "Em decorrência, o Conselho referendou o pedido, declarando vaga a Vice-Presidente e o cargo até então ocupado pelo renunciante. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata para os efeitos legais, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os membros do Conselho. Florianópolis, 23 de maio de 1978. Assinado: Pedro Harto Hermes - Presidente e Eduardo Santos Lins - Conselheiro.

Confere com o original lavrado à folha 03 do Livro de Atas do Conselho de Administração nº 01 desta Distribuidora.

Florianópolis (SC), 23 de maio de 1978

Pedro Harto Hermes
Presidente

CERTIDÃO

Certifico que o original da presente foi arquivado sob nº 001348/2, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 26 de maio de 1978.

Cândido Amaro Damasio
Secretário Geral

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

TST reduz índice de aumento

São Paulo — O Tribunal Superior do Trabalho, em acórdão proferido em grau de recurso ordinário, no dissídio coletivo pedido pelo Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas contra as indústrias Matarazzo — fábrica de estireno, determinou a redução da porcentagem de reajuste salarial apenas para os empregados daquele grupo, de 42 para 40 por cento, em atenção ao fator oficial Jo mês de março de 1976.

Segundo editorial do boletim do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas, "este acórdão deveria levar os responsáveis pela nossa política salarial a uma parada para reflexão, quando certamente se convenceriam dos absurdos aos quais podemos estar sujeitos, em virtude da inflexibilidade e do autoritarismo da lei 6.147/74 que dispõe sobre o reajustamento coletivo dos salários dos trabalhadores".

Acrescenta o editorial que "o que não se disse foi que a data base para a revisão salarial dos trabalhadores da empresa, Matarazzo é 31 de março, ao passo que a mesma data base, para os empregados da Cia. Brasileira de Estireno — empresa do grupo — 31 de abril, sendo que o fator oficial de reajustamento, nesse mês e em 1976, foi de 42 por cento".

Governo destina Cr\$ 100 milhões para 50 mil trabalhadores ociosos em SC

Vereadores de Livramento indiciados por fraude

Porto Alegre — O vice-presidente da Arena Jovem do Rio Grande do Sul e vereador em Santana do Livramento, Eduardo Rosa, e outro vereador arenista, João Anacleto Adamires foram indicados pela Polícia Federal por crime de fraude eleitoral e falsificação de documentos naquela cidade gaúcha, segundo informou, em nota oficial, o delegado Domingos Folgones Neto, que preside o inquérito policial.

As investigações policiais já levaram ao indiciamento de outros dois vereadores, Silvio Mendina, da Arena, e Sebastião de Almeida Gomes, do MDB, todos envolvidos, com outras quatro pessoas, duas das quais somente ontem tiveram seus nomes revelados: o funcionário do cartório comercial, Mário de Simone, e o intermediário João Pedro Cavalheiro. Anteriormente, já haviam sido indiciados o escrivão do cartório de Ibiuti (interior de Santana do Livramento) João Francisco Machado, e Eduardo Lara, cabeleleiro do vereador arenista Silvio Mendina.

Todos estão envolvidos no encaminhamento de mais de três mil uruguaios, que obtiveram certidões de nascimento falsas conseguindo assim títulos eleitorais, para votarem como se fossem brasileiros. Mais de dois mil títulos eleitorais e certidões de nascimento falsificados foram apreendidas nas últimas duas semanas pelas polícias federais e civis. Outros mil uruguaios estão sendo processados, em todo o País, pelas divisões da Polícia Marítima, aérea e de Fronteira da Polícia Federal, pois eles já saíram de Livramento, espalhando-se pelo Brasil. O juiz eleitoral Marco Antônio Barbosa Leal, enviou a todas as justiças eleitorais do País listas com os falsos nomes de brasileiros, obtidos pelos uruguaios, para que possam votar em 15 de novembro.

A Polícia Federal continua investigando se, entre os falsos brasileiros, não estarão Tupamaros ou terroristas, que teriam, assim obtido documentação para permanecer no Brasil. Segundo o delegado Domingos Folgones Neto, da Divisão de Polícia Federal de Bagé, com jurisdição sobre Livramento, na próxima semana serão ouvidos todos os vereadores indiciados.

César assume paternidade de projetos na Câmara

Brasília — (Correspondente) — O deputado federal César Nascimento do MDB, solicitou a paternidade do projeto de lei número 1.154-A, de 1975, aprovado na Câmara e que tem como autor o ex-deputado (cassado) paulista Marcelo Gato, também do MDB. Segundo César Nascimento, o projeto, que garante uma pensão ao trabalhador desempregado, foi apresentado por ele em 1973, e depois reapresentado, com a mesma redação, pelo deputado cassado, "preguiçosos". Segundo o parlamentar catarinense, esta não foi equivalente a 80 por cento de um salário mínimo, para os trabalhadores sem emprego. A pensão será paga pelo Ministério da Previdência Social, após 180 dias de comprovado desemprego, até a obtenção de uma nova função remunerada.

Segundo César Nascimento, a cópia de projetos de outros parlamentares ocorre frequentemente na Câmara Federal. "É uma técnica bastante usada pelos 'preguiçosos'. Segundo o parlamentar catarinense, esta não foi a primeira vez que ele teve um projeto plagiado. Ele diz que um trabalho seu sobre a criação da Cardobrás (uma companhia estatal para produção do carvão) foi copiado pelo deputado Antunes de Oliveira, também do MDB amazonense. Como no caso da pensão aos desempregados, César Nascimento disse ter apresentado em 1973 e o deputado amazonense o reapresentou em 1975.

Convenção escolherá o vice de Alagoas

Maceió — O Governador indicado para Alagoas, Sr. Guilherme Palmeira, ainda não sabe quem vai ser seu vice, porque pretende deixar a escolha para a convenção do partido, no próximo dia 4. Há, contudo, três nomes apontados como fortes candidatos e, inclusive, lista de adesão a eles.

O nome do usineiro José Otávio Moreira Filho está sendo cogitado. Ele pode oferecer à Arena pelo menos 200 mil votos e ficará como uma força da classe predominante da economia do Estado dentro do poder. O segundo é o pecuarista Antonio Amaral, radicado na Região sertaneja.

Metalúrgicos pedem aumento de 20% em caráter de emergência

São Paulo — "A decretação, em caráter de emergência, de um aumento suplementar de salário de 20%, a todos os trabalhadores brasileiros, como efetivo aumento, sem qualquer forma de compensação" está sendo reivindicada num documento da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, que será entregue, terça-feira, em Brasília, aos Ministros do Trabalho, da Fazenda e do Planejamento.

Além do aumento de 20%, o documento solicita que sejam adotadas medidas que impeçam o seu repasse nos custos operacionais das empresas, "pois o aumento assim concedido deve representar uma pequena distribuição dos elevados lucros auferidos com a aplicação da rígida política salarial vigente".

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Vinicius Ferraz Torres, afirmou, ontem, que "não sentimos mudanças" no quadro do movimento grevista no ABC, dizendo que "vamos esperar amanhã, para observar melhor sua evolução", uma vez que várias empresas já haviam compensado, previamente, o dia de trabalho, devido ao feriado de Corpus Christi.

O Sr. Vinicius Ferraz Torres reafirmou que, na sua opinião, "a decisão do Tribunal Regional do Trabalho — que declarou a greve ilegal — se estende a toda a base territorial do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Dandemá", discordando da posição do Presidente do TRT, Sr. Roberto Rodrigues Martins, de que o acórdão se aplica apenas as empresas envolvidas naquele processo.

Em Brasília, embora considerando que a greve no ABC esteja "préste a terminar", o Secretário de Relações do Trabalho, Aroldo Lannes, revelou que o Ministério Público vai recorrer ao TRT de São Paulo para obter a declaração de ilegalidade das paralisações registradas nas fábricas que não foram relacionadas na primeira petição.

De acordo com o assessor do Ministro do Trabalho, "essa declaração é uma formalidade, já que não pode haver duas interpreta-

ções para um mesmo fenômeno — três greves formalmente declaradas ilegais por quem de direito e a omissão em relação às outras".

BANCÁRIOS

Porto Alegre — O presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Teófilo Azeredo Santos, assegurou ao presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre que levará a reivindicação da classe quanto a reposição salarial de 27,7% aos demais sindicatos de bancos do país, para a formulação de uma contra-proposta, pois na sua opinião, a negociação direta entre patrões e empregados "ainda é o melhor caminho na busca de uma solução".

Em rápida reunião mantida na noite de anteontem com o presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Olivio Dutra, em Porto Alegre, o presidente da Fenaban ouviu as reivindicações da classe e concordou também em gestinar junto aos sindicatos patronais dos demais Estados a proposta de um percentual único e válido para uma mesma data de abono salarial para todos os bancários.

"A Fenaban concordou em conceder uma antecipação (abono) salarial" — disse o Sr. Olivio Dutra — "mas prefere que o percentual seja único par todo o País e seja concedido a partir de uma data única também". No Rio Grande do Sul, assim como em Minas Gerais, os bancários haviam pedido ao sindicato patronal uma antecipação de 30%, enquanto que o Sindicato do Rio pede 25% e o de São Paulo 20%. "Deixamos bem claro", frisou o presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, "que temos pressa desse abono, e que não podemos ficar negociando indefinidamente".

Para o Sr. Olivio Dutra, há uma disposição por parte do presidente da Fenaban em atender suas reivindicações, "o que não era sentido em anos anteriores, quando as negociações eram feitas através de ofícios formais e sem qualquer possibilidade de diálogo".

Jorge abre campanha da Arena em Itajaí em clima de festa.

Itajaí (Sucursal) - O candidato indicado ao Governo do Estado, Jorge Konder Bornhausen, virá hoje a esta cidade, onde será homenageado por seus amigos e correligionários, estando previsto para sua chegada, muita festa com banda de música e queima de fogos.

A informação foi prestada ontem, pelo presidente do diretório local da Arena, acrescentando que "está será a primeira visita à cidade, após sua indicação para a chefia do executivo estadual".

Jorge Bornhausen será recepcionado às 12 horas no Clube Náutico Almirante Barroso, onde participará em seguida de uma churrascada com a presença de 600 pessoas, entre líderes políticos locais, autoridades convidadas e amigos do futuro governador.

Na ocasião, Bornhausen será saudado pelo prefeito Amilton Gazaniga que falará em nome do partido, pelo deputado Julio Cesar, pelo ex-prefeito e candidato à Assembléia Legislativa, Frederico Olindio de Souza e pelo ex-presidente da Eruse, Arnaldo Schmidt Junior.

Nelson Heusi, presidente local da Arena, revelou que o governador Antonio Carlos Konder Reis, também deverá se fazer presente.

Também na ocasião, deverá deflagrada a campanha política no município, em torno dos nomes que disputarão o próximo pleito, tanto para a Câmara Federal como para a Assembléia Legislativa do Estado.

As solenidades serão encerradas com o pronunciamento do homenageado, aguardado com muita expectativa nos meios políticos locais.

Nelson Heusi, frisou que "todos os companheiros de partido do homenageado, acharam justo tributar uma significativa homenagem ao quinto filho desta cidade que galga os degraus do palácio Barriga-Verde".

APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

COMUNICADO

O Sr. Aliatar Farias de Medeiros, utiliza-se do presente, a fim de comunicar ao público em geral que está desligado do quadro de funcionários da APESC — Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, deixando, portanto, o cargo de administrador geral da referida entidade.

Florianópolis, 27 de maio de 1978

Aliatar Farias de Medeiros

MAIO. MÊS DO SIM NO MEYER.

Durante o mês de maio, o Meyer Veículos só vai dizer sim.
 Sim, para o melhor preço na troca do seu carro usado de qualquer marca por um Dodge.
 Sim para seu plano ideal de pagamento.
 Sim com o atendimento personalizado e rapidez na hora do financiamento.
 Em maio sim, você sai feliz da vida com seu Dodge do Meyer.



MEYER VEÍCULOS

RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TELS.: 44-1169, 44-1277 e 44-2992 - FLORIANÓPOLIS

CLASSIFICADOS/O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

JARDIM EL Dorado, TERRENOS A PARTIR DE 1.580,00 MENSAIS.

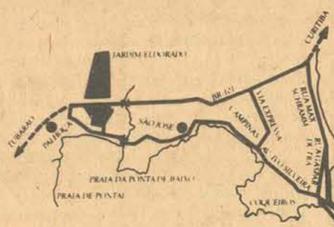
Em matéria de loteamento, localização é documento. A do Jardim Eldorado não podia ter mais autoridade: é entre São José e Palhoça, às margens da BR-101. A apenas 15 minutos do centro de Florianópolis.

Todas as melhorias: luz, água e ruas abertas com guias.

O Jardim Eldorado é uma garantia de valorização.

Quem comprar um terreno no Jardim Eldorado faz um pequeno investimento para grandes lucros.

DIGA SIM À CASA PRÓPRIA. DIGA NÃO AO ALUGUEL.



Os terrenos custam a partir de 1.580,00 mensais e são financiados em 60 macias prestações.

A localização e os benefícios do Jardim Eldorado, são o melhor seguro de uma valorização rápida e constante do seu investimento.

Com tantas garantias e certezas, você não pode perder.

Informe-se mais.

Diga sim a casa própria.

Diga não ao aluguel.

Diga Jardim Eldorado.

A certeza de um futuro ensolarado.

VENDAS A CARGO DE:

C.R. ALMEIDA S.A.
Engenharia e Construções

Pça. Etelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

CAB imóveis

CRECI-SC 228
Rua Pres. Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588, 22-9514 e 22-1179



Empreendimento padrão:
C.R. Almeida S.A.
Engenharia e Construções.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Por que o MDB desertou

O General Euler Bentes Monteiro não percebeu, mas foi exatamente por se antecipar à sua sugestão de "colocar na balança as vantagens e as desvantagens" da frente única pela redemocratização que o MDB, tão valentemente, está desertando da idéia. Hesitações fomentadas por "naturais problemas internos", como supõe o General, podem explicar parcialmente a debandada da Oposição, mas só na medida em que, detendo-se no umbral da adesão precipitada, deram às lideranças partidárias de todas as correntes o tempo de refletir. Como aspirante a candidato, ele devia ter o tato de nem falar nas divisões do partido, assunto que fere a suscetibilidade na direção e encrespa as resistências. Essa alusão inábil deve ser o resultado de uma certa exasperação pelas duas semanas de espera pela adoção dos políticos, desde que, renunciando ao limbo das unanimidades, o General Euler Bentes se apresentou como voluntário a ingressar no mundo das irreverências e da fria lógica dos interesses.

Também não contribuiu para melhorar as coisas a malícia do ex-ministro Severo Gomes. Dizer que o MDB está paralisado pela vertigem de conseguir a Presidência da República é sem dúvida uma frase de efeito, mas o sr. Severo Gomes, como suposto promotor da acoplagem entre a candidatura militar alternativa, a Oposição e o Senador Magalhães Pinto, não poderia se comportar numa situação dessas como se tivesse num coquetel, onde o efeito das frases pode ser avaliado depois. Talvez ele pretendesse espicaçar os brós partidários, achando que a Oposição, se recusou o convíte, obedeceria a uma convocação. Mas o MDB formou uma frente única há doze anos, quando a impaciência do ex-ministro Severo Gomes e do General Euler Bentes pela restauração democrática não era assim tão grande que não pode esperar por quinze dias de deliberações dos oponentistas. É verdade que essa condição de frente única lhe foi imposta pelo regime, que limitou o número de partidos e inviabilizou as manifestações formais do radicalismo, obrigando todos os insatisfeitos a conviverem, esses anos todos, ao abrigo de uma sigla tolerada com reservas pelo governo. Frente Única o MDB continua a ser, ainda hoje, quando por exemplo os descontentes desembarcam do Governo e estufam a Legenda com seus ressentimentos, suas ambições, até mesmo sua conversão sincera, ainda que tardia, nas catacumbas da luta contra o autoritarismo. O General Hugo Abreu que o diga.

Isso não é um defeito do MDB, é uma contradição do bipartidarismo, que foi criado para sufocar as oposições e as está cavando no inconformismo crescente e generalizado do País. Mas, em sua existência, assim como aprendeu a receber votos de protesto sem indagar de onde veem, o partido se acostumou também a ver outras frentes que de repente se formam na crista dessas ondas opocionistas, trazendo, como "surfistas, ambições presidenciais em precário equilíbrio. Não será esse o caso do General Euler Bentes, que se declarou preocupado exclusivamente com antecipação de democracia. Mas ele precisa compreender que o MDB, escaudado, procure se escafecer na prancha.

Como Frente única já estabelecida na praça e com registro eleitoral, o MDB se dirige este ano para uma vitória inevitável nas urnas de 15 de Novembro. Pode não parecer, mas é essa eleição, e não a indireta do Presidente da República, que tem significação política e consequências práticas palpáveis. Para começar, é que o governo realmente teme. Derrotanto, às suas próprias custas, a Arena com o voto direto, a Oposição terá findado uma cunha no regime muito mais funda do que pregando-lhe um Presidente Militar Oposicionista, eleito num Colégio que ninguém respeita à custa de sedição arenista e sublevação de quartéis. Esses são ingredientes com que o Governo está habituado a lidar e um espetáculo desses, a 15 de outubro, lhe ofereceria o excelente pretexto de não fazer as eleições de verdade e ainda desmanchar a conspiração com um contragolpe. O resultado das urnas populares, ao contrário desse, não precisa de guarda-costas, porque não está sujeito a reações semelhantes.

Se é para ganhar, o MDB sabe portanto ser preferível que ganhe as eleições de Novembro. Se é para perder a disputa da Presidência da República, ele não precisa de Frente única - que, de resto, ao nascer, proposta pelo Senador Magalhães Pinto, tinha a intenção manifesta de livrá-lo da camisa-de-força arenista. Ou seja: é um expediente para sugar o MDB. Sozinho, ele é uma Frente Única. Dentro de uma Frente única, ele é apenas um figurante de uma vanguarda autogominada democratizante, que não tem a menor expressão eleitoral, pois não procura o voto direto. O Palácio do Planalto não teria podido imaginar uma fórmula melhor para drenar os votos do MDB sem dissolver os atuais partidos, e assim poder creditá-los à Arena.

Marcos Sá Correia
Redator-Substituto

Ameaça permanente

Sob o pretexto de estar agindo para garantir a segurança dos povos, o homem desencadeia ações que podem levá-lo à sua própria destruição. A história nos tem legado indiscutíveis exemplos de que a humanidade é a principal responsável pelo aniquilamento dos povos. Al estão registradas as sangrentas guerras de irmãos contra irmãos que sacrificaram violentamente milhares de vidas, como está, uma série de outros atos que põem em dúvida os propósitos humanos de proporcionar maior bem-estar à coletividade.

Ainda agora voltam aos noticiários as discussões em torno da fabricação da bomba de nêutrons, poderoso e temido instrumento capaz de, uma vez acionado, causar a destruição em massa do homem. Ante o argumento da neces-

sidade de se autodefenderem, as chamadas grandes potências mundiais ao construírem seus armamentos nucleares, colocam em risco todos os seus propósitos de proporcionar os meios para uma paz duradoura e efetiva entre as nações. As frequentes conferências sobre o desarmamento pouco frutos positivos têm rendido, justamente porque, no meio dos propósitos pacifistas manifestados publicamente, sempre se situa a desconfinça e esta obriga o homem a se prevenir de eventuais surpresas.

Estados Unidos e União Soviética, principais protagonistas da corrida armamentista e detentores da tecnologia nuclear mais avançada, são os responsáveis pelos intermináveis debates em torno da propalada mas nunca al-

cançada disseminação desses temidos instrumentos de destruição.

Enquanto persistirem as recíprocas desconfianças a humanidade permanecerá permanentemente ameaçada. O desenrolar dos acontecimentos infelizmente não leva a crer que as duas potências venham algum dia, pelo menos num futuro breve, a formalizar tratados sobre a efetiva suspensão do fabrico de armamentos nucleares.

As pesquisas no campo nuclear deveriam, antes de estarem voltadas para fins beligerantes, limitar-se exclusivamente ao bem estar que elas podem proporcionar, nos mais diferentes campos, à humanidade, a começar pela geração de energia tão necessária ao desenvolvimento dos povos.

Arte nas escolas

Tenho apreciado ultimamente, em programas de televisão, apresentações interessantes de escolas de artes de alguns grupos escolares, concertos musicais, canto orfeônico, exposições de pintura e outras demonstrações do carinho com que, no ensino público elementar do Estado, já se conferem estímulos e orientação a vocações artísticas promissoramente reveladas pelos estudantes.

Gosto muito de que isso esteja acontecendo, para aproveitamento de pendores artísticos das gerações que vêm chegando para as construções do futuro espírito catarinense.

E, a propósito, recordo a alegria com que saudei, há alguns anos, o aparecimento duma modesta jovem, aluna da Escola de Arte do então ainda Grupo Escolar Arquidiocesano "São José", autora de alguns retratos, em cuja execução artística denunciava elevado nível de aprimorado sentimento estético e aguda capacidade de observação, embora ainda sem haver alcançado suficiente segurança técnica.

Comentei esse êxito da mocinha, cujo nome, Maria de Lourdes Maria, me parecia destinado a cintilar

ações maiores no futuro. E somente agora o evoco, sob a impressão que me vem de exposições de arte de algumas escolas básicas.

Por onde andar Maria de Lourdes Maria?

Lembro-me de que naqueles dias de estudos, ela, que residia na cidade de Palhoça e para dar expansão aos seus ideais de arte vinha diariamente às aulas da Escola de Arte do Grupo, não pretendia mais do que modestamente a passagem gratuita daquela cidade à capital do Estado. Despretenciosa, reivindicava somente facilidades para a continuação de sua frequência ao aprendizado artístico.

Temia abandoná-la por imperativo da pobreza em que vivia, mas - dizia - tudo haveria de fazer para a vitória de suas aspirações legítimas.

Por onde, pois, andar agora Maria de Lourdes Maria? Teria, finalmente, cedido à pressão econômica, para conformar-se, vencida, à situação de anônima vítima da ausência de maiores incentivos?

Oxalá possamos encontrá-la ainda em pleno fervor de sua vocação para a pintura e, assim, nos

compenetremos de que não se perderam os sacrifícios que, porventura, tenha esgotado na luta contra a adversidade.

Haverá outros jovens em situação idêntica e aos quais seja ato de humanidade e de solidariedade social oferecer o recursos de que necessitam para que não sejam malogradas as suas aspirações.

Eis que, portanto, a introdução do ensino da arte nas escolas básicas, merecendo todo o apoio nem só do Governo mas de toda a comunidade, deve sobreviver a quaisquer óbices, aproveitando vocações autênticas e alcançando a cultura das gerações novas ao alto plano das manifestações de arte.

Tal é sem dúvida, o objetivo de esforço que agora se aplica ao exercício das inclinações artísticas, cuja espontaneidade não pode passar sem o amparo dos setores responsáveis pelos destinos da cultura catarinense.

Ainda, a curiosidade natural e legítima: por onde andar Maria de Lourdes Maria?

Gustavo Neves

Informação geral

PERDENDO TEMPO

Enquanto a Arena catarinense está dando evidentes sinais de vitalidade neste início de campanha eleitoral, a letargia parece ter tomado conta dos quadros oposicionistas. Embora tenha escolhido com bastante antecedência os seus candidatos ao Senado, não se tem notícia de qualquer movimentação maior do MDB para dar consistência às candidaturas dos Deputados Dejandir Dalpasse e Jayson Barreto, a não ser, é óbvio, o trabalho isolado dos dois parlamentares. Do lado arenista, ao contrário, os nomes dos Srs. Wilmar Dalanhol e Aroldo Carvalho, muito embora não se incluam entre as expressões maiores do partido em termos de prestígio nas diversas regiões do Estado, começam a despontar no cenário eleitoral graças à ação conjunta desencadeada pelas diferentes correntes que compõem a agremiação.

PARA O TC
O Sr. Dib Cherem não será mesmo candidato a qualquer cargo eletivo no pleito de 15 de novembro.

Vai para o Tribunal de Contas do Estado, ocupando a vaga a ser aberta com a aposentadoria do conselheiro Albino Zeni.
FALTA DE SENSO
A Comcap deixa de lado qualquer critério de bom senso na realização de reparos nas ruas da Cidade, alheia às consequências prejudiciais que seu trabalho pode causar.

Na sexta-feira, por exemplo, seus operários fecharam ao tráfego de veículos um trecho da movimentada Rua Frei Caneca em plena hora de rush. Uma fila quilométrica se formou, ao som de insistentes e enervantes buzinas.
MESTRE
O professor Ernani Bayer foi aprovado com conceito máximo ao defender a tese "Planejamento Urbanístico e as Leis Orgânicas Municipais", recebendo o título de mestre em Direito Público da Ufsc. A defesa de tese foi assistida pelo presidente do Conselho Federal de Educação, Lafaiete Ponte, que se encontra em Florianópolis tratando do processo de credenciamento do curso de pós-graduação em Direito.

A banca, que concedeu seis conceitos "A" — a nota maior — aprovou a tese com distinção de louvor e esteve composta pelos professores Osvaldo Ferreira de Melo, Osni Régis e Clóvis Goulart.
APOIO
O diretório da Arena de Itajaí vai dividir seu apoio entre três candidatos à Câmara Federal. São eles os Srs. Arnaldo Schmidt Júnior, Abel Ávila dos Santos e Esperidião Amin.

MAXIMAS
Do folclore político de Sebastião Nery:
- O homem de responsabilidade política não mente. Inventava a verdade.
- Governo técnico é como maestro: rege a orquestra de costas para o público.
- Oposição é como faca de amolar: afia mas não corta.

Se quer ser bem sucedido na política, cultiva essas duas grandes virtudes: a sinceridade e a sagacidade. Sinceridade é manter a palavra empenhada, custe o que custar. Sagacidade é nunca empenhar a palavra, custe o que custar.

COM ESTUDANTES
O roteiro de viagens do Sr. Jorge Bornhausen para o mês de junho prevê visitas a todas as grandes e médias cidades catarinenses. Hoje o candidato está em Itajaí e na terça-feira vai a Tubarão, onde dá início aos encontros que pretende manter com estudantes de todo o Estado, submetendo-se a um debate com universitários da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina.

Amanhã chega o Comandante do 3º Exército, General Samuel Alves Corrêa, que presidirá às solenidades de posse.
COORDENADOR
O Sr. Renato Magalhães, assessor da Casa Civil e um dos colaboradores que o Governo foi buscar fora das fronteiras catarinenses, é o novo coordenador estadual do Sine.
Deve assumir na terça-feira.

CARTAS

essas pequenas pessoas que, diante das enormes dificuldades que a vida lhes impõem, perambulam pelas ruas a procura do amparo alheio.

Daqui faço meu veemente apelo a esse conceituado jornal, aos clubes de serviços de Florianópolis, a essas damas da caridade que frequentemente estão promovendo festas beneficentes, enfim, a toda a sociedade florianopolitana, no sentido de que seja desencadeada uma ação que objetive dar maior assistência aos menores carentes de recursos, assim como a todos que vivem esmolando nas portas das igrejas, nas ruas e de porta em porta. Somente um trabalho conjunto será capaz de alterar o quadro desolador que hoje verificamos em Florianópolis. Com meus cordiais cumprimentos, despeço-me agradecida. Carmela Santana, Florianópolis.

Progresso Incompleto

Senhor Diretor: Catarinense radicado há muito tempo em São Paulo, voltei à minha terra recentemente e me surpreendi com o impressionante desenvolvimento de Florianópolis. Na última vez que aí estive nossa capital tinha todos os aspectos de uma cidade provinciana, com todas as suas atividades se concentrando praticamente apenas na Rua Felipe Schmidt e adjacências. Fora daí praticamente nada mais havia e não ser, é lógico, as casas residenciais. Hoje Florianópolis cresceu em todos os sentidos. São os grandes prédios sendo construídos em todo o seu perímetro urbano, é a Universidade Federal dando vida nova ao bairro da Trindade, são os pequenos bares da Avenida Beira-Mar a acolher a juventude, enfim, é tudo o mais que me orgulho de ter nascido nessa Ilha tão

bela e acolhedora.

Uma coisa, entretanto, causou-me enorme decepção: a estação rodoviária de Florianópolis. Que vergonha devem sentir os florianopolitanos de não terem um local apropriado para receber todas as pessoas que para aí se deslocam de outros pontos do País utilizando-se dos transportes coletivos. Enquanto em outras cidades de menor porte vemos estações bem equipadas e com todo o conforto, em Florianópolis o que constatamos com tristeza foi aquele prédio construído para abrigar um mercado público servindo como terminal rodoviário. E o pior de tudo é que, segundo soube, ainda não foi iniciada a construção de uma nova rodoviária que, segundo fui informado, está projetada para o aterro da Baía Sul, local, a propósito, que não considero o mais apropriado para sediar um empreendimento desse gênero.

Espero que em próxima visita a essa querida terra já possa ver, senão concluída, pelo menos iniciada a construção do novo terminal rodoviário, uma estação condigna e à altura do desenvolvimento na nossa Capital, substituindo aquela verdadeira espelunca da avenida Hercílio Luz.

Cordialmente, Antônio Fernando dos Reis, São Paulo.



Mendicância

Prezado Senhor: O problema da mendicância em Santa Catarina, especialmente na Capital do Estado, está assumindo proporções assustadoras. Pelas ruas da Cidade vêem-se diariamente centenas de crianças e adultos a esmolar a caridade alheia sem que se tenha qualquer notícia sobre providências do governo para resolver o problema ou, pelo menos, minorá-lo, já que sua completa solução reconhecemos ser praticamente impossível.

Neste dias de intenso frio corta o coração da gente ver crianças maltrapilhas correndo de casa em casa a pedir ajuda. Foram por certo inúmeras vezes, numa tentativa de conseguir recursos para auxiliá-los a vencer as dificuldades de manutenção do lar.

O pior de tudo é que essas crianças possivelmente não recebem a instrução devida, não frequentam escolas, não recebem qualquer assistência oficial. Em resumo, correm o sério risco de, por culpa da própria sociedade, serem os marginais do amanhã. Compete ao governo desenvolver uma ação social com o objetivo de prestar pelo menos um pouco de assistência a



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.
Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AUB - Internacional: AP - Radiofotografias: AP - Telefotografias: AUB.

Uru-sangue-vinho

Urussanga. Rössanga. Róxanga. Uru na sanga. Urussangue. Uruvinho. Sangue na água. Sangue no vinho. Vinho e sangue. Vinho de Sangue. Lagrima Christi. Cem anos de Urussanga. Cem anos de vinho. Cem anos de Sangue. Urussanga do vinho. Urussanga do carvão. Cem anos.

Cem anos! Muito?

Muito para uma flor. Para um pássaro. Para o uru. Muito para mim. Para ti. Para os que chegaram há cem anos. Pouco para uma história. Para uma glória. Nada para uma cidade. Muito dos muitos e poucos dos muitos para os que arrancaram Urussanga das matas, dos índios, dos perigos.

Nada para uma cidade? Como Nada? Um nada que é muito! Onde os verdes dos imensos verdes das árvores na floresta imensa de verde? Onde o verde da esperança? Onde os passarinhos? As flores? Os aromas agrestes de uma terra encharcada de bon? Onde os homens, as mulheres e as crianças que habitavam os verdes dos céus e os azuis das florestas?

Onde os índios, Urussanga? Os bugres! Rancho dos Bugres. Índios ou bugres? Índios da Índia? Bugres da Bulgária? Índios bugres da floresta de Urussanga.

Urussanga de cem anos. Dos primeiros ranchos. Não mais de bugres. Ranchos de gente falando uma língua cristã. Ranchos de crianças amornadas chorando a sotto voce. Ranchos de Giovannis e Marias sussurrando baixinho para não acordar o bebê (a pupa ou o pupo) para não atrair as flechas de uma civilização destinada ao fim.

-Os bugres!
Corre o nono, corre a nona com seu lenço colorido na cabeça, a mamma e o papai correm todos para salvar a meia dúzia de filhos e netos. Sangue na terra. Sangue na uva. Sangue no vinho. Urussangue. Uruvinho. Vinhosangue.

Urussanga da uva. Do vinho. Do mosto. Da grásipa. Uva de todas as cores. De todos os odores. De todos os sabores. De todos os valores. O vinho de Urussanga é bom. Bom que nem a terra. Mais e mais bom do que o impossível. Bom que nem o vinhateiro. Vinho-uva amassado com os pés (naquele tempo). Vinho-uva amassado com as mãos (inda há pouco!). Vinho-uva espremido nas engrenagens modernas. Vinho Samos! Mas "Samos" é vinho da Grécia. O Cónsul protesta. Os samos deixa o nome e deixa a marca, mas não deixa a fama. Vinho Lagrima Christi. A lagrima de Cristo. Vinho Cardeal. Vinho Bispo. Vinho Padre. Vinho Povo. Vinho do povo de Urussanga. Vinho Uru. Uru de Urussanga. Uru de sanga. Uru de vinho. Uru de pássaro.

Urussanga do carvão. Das vagonetas correndo por cima de Urussanga. Carvão de Rio Deserto. Do Rio América. Do Rio Caeté. Do Rancho dos Bugres. Carvão preto nas terras vermelhas de sangue e de vinho.

-Não há mais vinho? Não há mais sangas? Onde o vinho das terras? Onde a água das sangas?

Deixa pra lá. Urussanga continua. Uru na Sanga. Urussanguinha. Urussanguinho. Uru-Sangue-vinho.

Vinho no almoço. No jantar. Nas mesas. Em todas as mesas. Vinho pra nascer. Vinho pra casar. Vinho pra morrer? Vinho pra celebrar. Vinho elevado aos céus, durante 100 anos, ali no alto. Pelo Padre Marzano. Pelo Padre Gilli- mais de 40 anos. Pelo Padre Agenor há quase 30. Ou seriam mais de 30?

Vinho no alto que é para todos verem. Que é para todos quererem. Que é para todos se salvarem. O vinho que se transforma em sangue. Sangue precioso de um Homem. Sangue gerador da Vida. Sangue que dá vida e forcas para homens e mulheres. Fortes Homens e santas mulheres a gerarem novas vidas e novas terras. Terras e gentes de Urussanga. Gentes das terras de Urussanga. Urussanga de terras de vinho e de gentes cristãs bebendo os dois vinhos. Gentes de 100 anos. Gentes de 1.000 anos. Gentes de sempre. Gentes brasileiras e gentes cristãs.

Celestino Sachet

Comissão da produção vê preço mínimo dos produtos agrícolas

Brasília — A Comissão de Financiamento da Produção de produtos agrícolas da safra 1978/1979. Apesar de o Ministério da Agricultura continuar defendendo preços mais estimulantes, sabe-se que o Ministério da Fazenda não está disposto a repetir os níveis de reajuste de 1976. Os preços devem ser situar ao nível da correção do ano passado, quando o reajuste médio foi de 22%.

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos está estimando que a produção brasileira de milho não será superior a 14 milhões e 300 mil toneladas, o que representa queda de 25% com relação à safra colhida no ano passado. A quebra é atribuída aos preços mínimos, desfavoráveis, à decisão do Governo em liberar seus estoques à véspera do plantio e ocorrência de seca nas principais zonas de produção.

A "beligerância comportada", assim definida pelo Diretor—Executivo da CFP, Sr. Paulo Vianna, há alguns meses, ao explicar que não existia guerra entre os Ministérios da Fazenda e da Agricultura, deverá se repetir este ano, quando se iniciarem as primeiras discussões para fixação dos preços mínimos. O Ministério da Fazenda está disposto a dar algum estímulo de preço apenas ao arroz e ao milho. O feijão, que não apresentou problemas de abastecimento até agora, não está sensibilizando os técnicos da Fazenda.

No ano passado, a falta de estímulo ao milho foi um dos principais motivos para a redução na área de plantio. As estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos são de que a colheita este ano ficará distribuída assim: dois milhões 311 mil toneladas no Rio Grande do Sul, dois milhões 468 mil toneladas no Paraná, um milhão 485 mil toneladas em São Paulo, dois milhões e 30 mil toneladas em Santa Catarina, um milhão e 21 mil toneladas 690 mil toneladas em Minas Gerais e dois milhões e 10 mil toneladas em outros Estados.

Apesar da disposição do Governo de antecipar a fixação dos preços mínimos da safra 1978/1979, os estudos só devem estar prontos em meados de julho. A CFP ainda está fazendo coleta de dados junto aos produtores rurais para estabelecer o custo de produção por hectare. A preocupação do Ministério da Fazenda continua sendo o impacto que preços mínimos mais estimulantes pode apresentar sobre os preços de comercialização dos produtos agrícolas e, assim, comprometer os índices inflacionários.

O governo ainda não tem garantias de que a produção de feijão este ano não apresentará problemas de abastecimento nos principais mercados consumidores. A safra da seca ainda não começou a ser comercializada, mas os técnicos já começaram a se precaver contra qualquer anormalidade. O Conab autorizou preço mínimo de Cr\$ 307,00 para a saca de 60 quilos do feijão preto comum foi equiparado ao Uberabinha, a expectativa é de que os produtores se sintam estimulados a vender sua produção para o Governo, ao invés de financiar sua comercialização a espera de preços melhores.

No Paraná, a estimativa de produção de feijão da seca foi reduzida de 35 mil toneladas para 25 mil toneladas pela Secretaria de Agricultura do Estado. Em Itacaré, na Bahia, os preços do feijão registraram alta na semana passada de Cr\$ 320,00/Cr\$ 330,00 para Cr\$ 380,00/Cr\$ 450,00 pelo saca de 60 quilos. O aumento foi influenciado pelos efeitos da estiagem no Sul do País. No Rio Grande do Sul, no entanto, as perspectivas são mais otimistas e a previsão é de que a colheita da safra da seca cresça em 15% com relação à anterior. No mercado do Rio de Janeiro, a cotação no atacado da saca de 60 quilos do feijão preto comum está em torno de Cr\$ 435,00. Os mercados, tanto do Rio quanto de São Paulo, não apresentam sintomas de excitação.

Depois de apresentar preços estáveis no decorrer de 1975 e de 1977, o arroz registra cotações em alta tanto nos mercados carioca como no paulista. No atacado do Rio, a saca de 60 quilos do tipo amarelo dos Estados centrais é comercializada por Cr\$ 450,00, quando no início do ano estava cotada em Cr\$ 345,00.

Os produtores, depois de dois anos de preços comprimidos pelo tabelamento (imposto em dezembro de 1975 e retirado em outubro do ano passado), estão recebendo preços superiores ao mínimo (Cr\$ 130,00). Os negócios são fechados no Rio Grande do Sul por valores entre Cr\$ 170,00 e Cr\$ 180,00 a saca de 50 quilos em casca. Esse aquecimento evitou que os agricultores enfrentassem prejuízos na comercialização, já que o preço mínimo fixado no ano passado está abaixo do custo de produção. Por enquanto, o arroz está com preços controlados no varejo do Rio e São Paulo, através da lista CIP/Sunab. O Ministério da Fazenda está acompanhando a evolução do mercado de modo a poder acionar, caso as cotações continuem aumentando, o instrumento do tabelamento de preços a nível nacional. Essa intenção está sempre presente nas reuniões entre os técnicos da Agricultura e da Fazenda, mas estes se convenceram de que a imposição da tabela só deverá ser adotada em último caso.

Latino-americanos debatem pacto sobre desarmamento

Nações Unidas - Ministros e Embaixadores dos oito países signatários da declaração de Acatucho estudaram ontem a possibilidade de concertar um pacto para a limitação de armamentos convencionais em toda a América Latina, dentro da Assembléia Geral Extraordinária sobre desarmamento.

Uma reunião informal com o propósito de apresentar propostas a respeito foi auspiciada ontem pela Venezuela, no Salão Chinês do Edifício da Assembléia Geral.

O projeto se concretizou, complementarmente o Tratado de Tlateloco, redigido no México em 1967, que proscribe as Armas nucleares na América Latina.

Da sessão de ontem participaram os Chanceleres da Argentina Oscar Montes, da Bolívia, Oscar Adriaola, do Equador, José Ayala, e da Venezuela, Simon Alberto Consalvi, assim como o ministro da Educação da Colômbia, Rafael Rivas e os representantes permanentes ante as Nações Unidas, Embaixador Carlos Ortiz de Rozas, que preside o Comitê Preparatório da Assembléia Geral. O Comitê teve a seu cargo a redação do projeto de documento final que serve de base ao debate da presente sessão especial sobre desarmamento.

No começo da reunião, o Chanceler Consalvi reiterou a determinação do seu governo de explorar as possibilidades de um amplo compromisso Latino-Americano em matéria de armas convencionais.

Consalvi transmitiu uma mensagem do Presidente Venezuelano Carlos Andres Peres, propondo uma declaração conjunta dos oito países, afirmando:

—A reafirmação dos Países Signatários com o ritmo armamentista atual.

—A reafirmação dos princípios de Auto-Restrição Armamentista.

—A insistência nos princípios de ordem, paz e entendimento Internacional.

—A reiteração da importância do Desenvolvimento econômico.

—Um apelo a todos os países abastecedores de armas para que restrinjam suas remessas de aparelhos bélicos à região, e

—Um convite aos restantes países Latinos Americanos para que se somem ao movimento de limitação de armas convencionais.

Euler considera indesejável que MDB fique fora da frente única



Euler: encontros com Magalhães, Vilela e Faoro?

Rio - O general Euler Bentes Monteiro considerou ontem "uma hipótese indesejável" o MDB não se engajar na Frente Única pela Redemocratização, lembrando que a formação desta, como força política, viria beneficiar o partido da Oposição a 15 de novembro. Ele identificou o comportamento do MDB como "problemas naturais internos", já que qualquer posicionamento da agremiação depende da "harmonia de seus interesses".

Como um dos principais articuladores da "Frente", e não como candidato à Presidência, conforme ele ressaltou, o general Euler manifestou interesse em encontrar-se com os senadores Magalhães Pinto e Teotônio Vilela e com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Raimundo Faoro, embora até agora não tenha datas definidas para isto. Ele preferiu não revelar seus contatos de sexta-feira e de ontem.

O senador Magalhães Pinto disse ontem, no Rio, pouco antes de se reunir por 45 minutos com os senadores emedebistas Roberto Saturnino (RJ) e Marcos Freire (PE), que ainda é possível realizar eleições diretas para a Presidência da República este ano. Observou que isso só acontecerá no entanto, "se a Frente Única pela Redemocratização tiver força suficiente para influir nas decisões do Governo".

A reunião com os senadores opositoristas

Retraimento foi para evitar aceitação do fato consumado

Brasília - O retraimento de líderes do MDB, principalmente de senadores, em relação a gestões com militares, dentro do objetivo inicial de procurar sensibilizar o partido para a possível candidatura Euler Bentes à Presidência da República, não foi motivado pelos anunciados riscos de uma divisão nas Forças Armadas, mas à reação do acoplamento de setores extrapartidários, de tentar fazer com que o MDB aceitasse quase um fato consumado - a candidatura militar.

A explicação foi dada aos jornalistas pelo vice-líder opositorista no Senado, Sr. Gilvan Rocha, que trocou idéias sobre o assunto, pela manhã e à tarde, com o senador mineiro Itamar Franco, também vice-líder. Ambos entendem que toda a questão foi mal colocada desde o início, "mas felizmente corrigida a tempo".

Segundo o senador sergipano, quase toda a bancada emedebista no Senado ficou perplexa com a intensidade do noticiário, dando conta de gestões dos Srs. Paulo Brossard, Roberto com vistas ao apoio do partido à anunciada candidatura Euler Bentes à sucessão do Presidente Geisel.

Acrescentou o vice-líder da Oposição que o quadro estava invertido, já que caberia ao pretendente procurar o partido, fazer sua inscrição, adotar seu programa e, depois, se fosse o caso, apresentar-se como candidato.

—O que vimos foi tudo ao contrário, como elementos fora do partido e alguns do partido dando a impressão de que o general Euler, pelo simples fato de manifestar desejo de disputar a Presidência, teria de ser apoiado pelo MDB. Parece que a situação mudou, graças às admoestações feitas — insucesso.

O Sr. Gilvan Rocha comentou, com leve toque de ironia que desde agora "Euler Candidato" é palavra no MDB. Esclareceu, ainda, que os Srs. Paulo Brossard e Marcos Freire já deixaram claro que não falaram em apoiar a candidatura Eu-

ler, mas examinaram a tese de abertura democrática imediata.

—O MDB viu-se surpreendido com as notícias diárias mostrando que seria iminente o apoio à candidatura Euler. Depois houve evolução, afirmando-se que o partido iria aderir à Frente Nacional pela Redemocratização. Mesmo assim essa questão precisa ser melhor esclarecida — salientou.

APOIO
O ex-vice-líder do MDB na Câmara, deputado Getúlio Dias, garantiu que se o partido resolver lançar candidato à Presidência da República — ele acredita nessa hipótese — o nome será o do general Euler Bentes Monteiro. Segundo o parlamentar gaúcho, as teses do MDB "não pertencem mais ao partido, pois ganharam as ruas, os teatros, as universidades, as oficinas, os quartéis, os templos".

Acrescentou o Sr. Getúlio Dias que, sendo o MDB um partido legal, "dentro da lei faremos o candidato às eleições presidenciais e se as circunstâncias indicarem ser estratégico e competente, que seja um militar". Para ele, o militar que o partido deve apoiar é o general Euler.

Refutando críticas de arenistas, o representante opositorista disse que o MDB não está precisando de tirar "atestado de bons antecedentes", em relação aos militares.

—O primeiro presidente do partido — lembrou — foi o general Oscar Passos.

Para o deputado Getúlio Dias, se por ser estratégico e competente o partido entender de convocar "o reconhecimento capaz e preparado general Euler Bentes para drapejar aos ventos da opinião pública a bandeira da normalização imediata do País, está o MDB cumprindo com seu programa e atendendo anseio geral da nação".

Ele reconheceu que muitos têm pressa na decisão, mas ponderou que no MDB, ao contrário da Arena, "qual — tomada de posição deve passar pelos órgãos partidários, num debate livre e democrático. Sem imposições".

vez que os adeptos da Frente Única não têm o propósito de forçar o Sr. Magalhães Pinto a retirar a sua candidatura à Presidência da República", porque ele é parte integrante do movimento, seu próprio idealizador, através de um pronunciamento que fez no Recife".

A Frente Única, na opinião do representante de Pernambuco no Senado, "pode se impor com ou sem uma candidatura à Presidência", embora julgue mais fácil a sua consolidação popular "se tiver um nome a apresentar à sucessão do general Geisel que se comprometa a percorrer o País em pregação cívica".

Já o senador Roberto Saturnino (MDB-RJ) admitiu que a falta de uma plataforma "está dificultando passos mais decisivos para a corporificação da ideia da Frente Única pela Redemocratização". Mas revelou que o esboço desse documento, "pelo menos os pontos básicos", serão definidos até terça-feira em Brasília.

Disse ter ido ao encontro do Sr. Magalhães Pinto, acompanhado pelo senador Marcos Freire (MDB-PE), "justamente para convidá-lo a participar, a partir de amanhã, em Brasília, de reuniões que eu julgo decisivas para o êxito da Frente". Acrescentou que "já existem pontos de vista comuns entre os adeptos da frente capazes de dar forma a um documento de intenções".

Maioria é contra participação em eleições indiretas

Brasília - Segundo previsões feitas no Congresso, a maioria dos diretórios regionais do MDB já se manifestou contra a participação do partido em eleições indiretas nos Estados - governador, vice-governador e um senador. Essa posição não abrange, porém, a sucessão presidencial.

Os diretórios seriam os de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Norte, Piauí, Maranhão, Sergipe, Rondônia e Amapá.

Se confirmada esta informação, 14 dos 24 diretórios regionais do MDB assumiriam na convenção nacional do dia 31 posição contra eleições indiretas. Isso quer dizer, segundo explicou o vice-líder Alceu Collares, que a maioria das seções estaduais tem posição contrária a que o partido eleja o governador e o senador indiretos no Rio.

No MDB, porém, admitia-se ontem que a convenção nacional, se não fechar a questão contra eleições indiretas, no mínimo deverá homologar a decisão do diretório nacional, contra a indicação do senador "biônico".

O senador Gilvan Rocha (SE), que no diretório nacional votou pela participação nas eleições de governadores, excluiu o senador indireto, revelou que dia 31 seguirá a linha da seção de Sergipe, contra as eleições indiretas nos Estados. "Votarei como delegado do diretório regional", frisou.

O deputado Araújo Jorge (MDB-RJ), que combate o possível retorno do Sr. Chagas Freitas ao Governo do Rio de Janeiro, telegrafou ontem a todos os presidentes de diretórios regionais do MDB solicitando participação maciça na convenção nacional do partido que será realizada no próximo dia 31 a fim de que seja obtida a maioria capaz de impedir a participação do MDB na sucessão fluminense.

Sem depósito prévio do óleo, não funciona rotatividade do Progiro

Brasília - O Conselho Monetário Nacional, ao autorizar a rotatividade do Progiro em sua última reunião, há 11 dias aprovou medida que, na prática, não irá vigorar, a persistir o já anunciado propósito governamental de suspender o depósito prévio do óleo combustível. Por voto do Banco Central, o CMN determinou a destinação ao Progiro de mais Cr\$ 1 bilhão de recursos do depósito a partir de junho de 1979, quando prevê o Conselho Nacional do Petróleo que o recolhimento restitutivo será revogado daqui a três meses.

Assim, ficaram estabelecidas, mais uma vez, a confusão e as contradições em torno da rotatividade do Progiro autorizadas pelo CMN. De um lado, o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, e o diretor de Fundos e Programas da Caixa Econômica Federal, Sr. Gil Macieira, afirmam que, ao aprovar esta rotatividade, o Conselho Monetário decidiu, tão — somente, fixar junho de 1979 como o prazo inicial da devolução dos recursos do restitutivo usados pela CEF no Progiro (Cr\$ 1 bilhão), pois até lá, com a suspensão iminente do depósito, ao que assinalaram ambos, poderão ser criada outras fontes para suprir o programa. O voto do BC apresentou a CMN, propõe, contudo, além desta, uma outra medida, conflitante com tais informações.

Segundo este voto — aprovado previamente em reunião da diretoria do Banco Central realizada no último dia 10, um dia, portanto, após anúncio da intenção governamental de suspender o depósito, feita pelo Ministro Shigeaki Ueki na Câmara dos Deputados —, "poderia o Banco Central, observado o limite de Cr\$ 1 bilhão estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional, repassar mensalmente à Caixa Econômica Federal, a partir de junho de 1979, parcela correspondente a até 1/3 da arrecadação líquida, no mês anterior, do mencionado recolhimento restitutivo, obedecidas as condições fixadas por aquele colegiado, em sessão de 19.04.77, para o empréstimo de Cr\$ 1 bilhão já concedido".

INDAGAÇÕES
Fica evidente, assim, que o CMN aprovou uma medida que não poderá ser concretizada, pois revogando-se o depósito em agosto próximo, como calcula o CNP, como será possível utilizá-lo em junho de 1979 em favor do Progiro se até lá, com a sua suspensão, deixarem de entrar recursos? Mesmo se tendo em conta que estes recursos do recolhimento restituível permanecerão no Banco Central

pelo menos até agosto de 1980 — o seu prazo de devolução é de dois anos —, como girá-los para o Progiro no volume de mais Cr\$ 1 bilhão se eles começam a ser devolvidos mensalmente às empresas a partir de janeiro de 1979, num montante estimado em Cr\$ 64 milhões 500 mil por este mês, conforme cronograma estabelecido pelo BC e contido no voto do Sr. Paulo Lira?

Não fosse a confusão estabelecida durante a semana passada, a partir da nota oficial do CMN na qual se dizia, erroneamente, que a reativação do Progiro fora limitada a Cr\$ 1 bilhão, quando na verdade se autorizaram reaplicações de Cr\$ 3 bilhões 500 milhões, é de se estranhar que no dia da reunião do Conselho, pouco antes do seu início, o Sr. Paulo Lira, em rápida conversa com a Imprensa, sabia da decisão de se revogar o depósito. Se sabia, como apresentou um voto propondo a retirada de mais Cr\$ 1 bilhão do restituível a partir de junho de 1979?

O próprio ministro da Fazenda, no último dia nove, quando, em seu depoimento na CPI dos combustíveis, o Ministro Shigeaki Ueki anunciara a suspensão do depósito do óleo combustível, confirmou a informação do seu colega das Minas e Energia. Se pelo menos uma semana antes da reunião do Conselho Monetário, conhecia ele a intenção oficial, como, juntamente com os outros membros do Conselho Monetário, aprovou um voto que propunha o uso dos recursos do restituível em junho de 1979, comprometendo-os em mais Cr\$ 1 bilhão?

O voto apresentado pelo Banco Central é claro: além de fixar junho de 1979 como o prazo inicial para o reembolso ao BC do Cr\$ 1 bilhão já aplicado pela CEF no Progiro, estabelece, na lauda quatro da proposição, item 12, este mesmo prazo para repassar mensalmente à Caixa Econômica Cr\$ 1 bilhão adicional. E afirma, o item 11: "o reembolso do saldo remanescente" (referindo-se aos recursos da conta do restituível).
"Seria processado também mensalmente, a partir de janeiro de 1980, em valores correspondente aos repasses que vierem a ser feitos à CEF, na forma do item 12 deste voto" (prazo de devolução de 720 dias após o recebimento de cada parcela e juros de oito por cento anuais, pagos semestralmente).

DEVOLUÇÃO

De todas estas indagações, pode-se presumir que na realidade, o voto do Banco Central parece ter sido aprovado sem uma

Indefinição de Cid faz Arena prorrogar a data da convenção

Recife - Até o momento, o ex-governador Cid Sampaio - que disputaria uma vaga no Senado, com o Sr. Moura Cavalcanti - não definiu a sua candidatura para a Câmara Alta, e comenta-se na capital que ele teria desistido da iniciativa, e optado por uma cadeira na Câmara Federal, fato que não foi confirmado por ele.

Ontem, ao ser indagado pelos jornalistas, sobre o motivo de sua hesitação, o Sr. Cid Sampaio respondeu laconico: "Não se trata de indecisão. Estou condicionando e analisando a minha candidatura, em função dos princípios ideológicos e políticos que defendo. Os outros fatores, direi quais são, tão logo me decida por uma das duas alternativas: o Senado ou a Câmara Federal". E disse que "tudo tem se falado a meu respeito, não passa de especulação de jornal local".

Na Assembléia Legislativa, é voz corrente que o Sr. Cid Sampaio teria desistido, mas o presidente regional do partido, Sr. Aderbal Jurema afirmou ontem acreditar que "ele não fará uma coisa dessas. Ao meu ver, ele vai disputar mesmo o Senado". Da mesma opinião, compartilha o Sr. Etevílio Lins, que pretende voltar a Brasília, como deputado federal.

Caso o Sr. Cid Sampaio não concorde em compor a chapa com o Sr. Moura Cavalcanti, esta será a segunda desistência, pois o ex-prefeito do Recife e vereador Augusto Lucena já anunciou que pretende ir para a Câmara Federal. Irredutível, o Sr. Moura Cavalcanti voltou ontem a dizer: "minha candidatura não está condicionada a de ninguém, e em último caso, disputarei sozinho. Sou candidato para defender as verdades e princípios em que creio. E não estou preocupado com quem vai ou não disputar comigo".

Ontem o Diretório Regional da Arena marcou a data da convenção que homologará os nomes do Sr. Marco Antonio Maciel para Governador do Estado, e do Sr. Aderbal Jurema para o senador Biônico. A convenção para homologar os nomes dos candidatos ao Senado por via direta no entanto, só será em julho, pois até agora, só tem certa mesma a candidatura do Sr. Moura Cavalcanti.

Congregação israelita investiga existência de nazistas no Brasil

São Paulo — Depois de confirmar que "estamos fazendo nossas próprias pesquisas e levantamentos sobre os nazistas no Brasil", o Rabino Henry Sobel, da Congregação Israelita Paulista, afirmou, ontem, que "tenho certeza absoluta que há nazista e criminoso de guerra no solo brasileiro. Mas não acredito que haja conexão entre a sua presença e autorização do Governo Brasileiro".

No serviço religioso de ontem, o Rabino Henry Sobel — um dos líderes da comunidade em São Paulo — fez "uma referência especial à justiça social e à ética universal de que os criminosos sejam punidos, que a justiça prevaleça e que a verdade reine soberana. Levantamos nossas vozes em protesto contra todas as atrocidades, passadas e presentes. Todos os judeus e não judeus são comprometidos nessas causas universais. Tais tendências (néo-nazistas), quando negligenciadas e não levadas a sério, facilmente se desenvolvem e se tornam uma ameaça não somente aos judeus, mas a todos os homens".

Ressaltando que qualquer providência ou atitude será tomada pela Confederação Israelita do Brasil — que representa a totalidade da comunidade judaica no País —, O Rabino Henry Sobel observou que a reação da comunidade foi "de preocupação. Levamos muito a sério as revelações do Sr. Simon Wiesenthal, publicadas no Jornal do Brasil".

—As autoridades, a brutalidade dos nazistas, são uma memória viva e, certamente, o silêncio e a indiferença do mundo também. Nunca mais pretendemos ficar calados. Nunca mais pagaremos o preço do silêncio. Não ficaremos passivos e indiferentes. Nunca mais testemunharemos tais atrocidades com tranquilidade — assegurou.

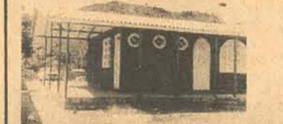
Destacou que "estamos mobilizados e medidas legais estão sendo estudadas. As autoridades brasileiras estão tomando as providências necessárias e confiamos que o governo brasileiro não tenha o mínimo interesse de proteger qualquer criminoso de guerra, porque a presença de qualquer um deles no solo nacional é uma ameaça direta aos valores do povo brasileiro. Confiamos que as investigações levarão as autoridades brasileiras a extirpar o mal pela raiz".

Segundo o Rabino Henry Sobel, a reunião realizada no Hotel Tyll, de Itatiaia (Estado do Rio), "concretizou nossas idéias prévias, sendo um testemunho de que há um movimento néo-nazista no Brasil". afirmou que "ainda é cedo para falar de nossas pesquisas que já estão sendo feitas há muito tempo, mas ganharam intensidade depois das últimas revelações". Quanto à afirmação do Sr. Wiesenthal de que empresas alemãs são "nichos de nazistas", o Sr. Henry Sobel disse apenas que "preferimos fazer nossos próprios levantamentos e não nos basear nas pesquisas dos outros".

De outra parte após pequena interrupção, já na madrugada de ontem os delegados Roberto Quass e Mário Takakura, da Divisão de Informações do Dops, prosseguiram as investigações para a localização de Gustav Franz Wagner. Embora acompanhando o ex-Secretário da Segurança, o coronel Antonio Erasmo Dias, numa série de visitas pessoais, o diretor do DPS, Romeu Tuma, recebia informes sobre as diligências para a captura do alemão.

Aguarda-se para hoje a chegada, da Europa, de planilhas dactiloscópicas e farto material fotográfico de Gustav enviado pelo Governo de Israel. Por outro lado, segundo opinião de algumas autoridades do DPS paulista, tudo indica que o alemão já tenha tomado rumo ignorado, a fim de escapar à perseguição.

Diante das circunstâncias, há quem acredite que Gustav tenha entrado em território paraguaio, escondendo-se na região do Chaco onde — segundo comentam naquele país — e Homisia Iusef Megelee. São versões veiculadas e recebidas sob reserva, numa seqüência de especulação em face do desaparecimento de Gustav Wagner, desde as denúncias de Wiesenthal, conhecido mundialmente como caçador de algozes nazistas.



CASAS
Praia Sítio e Residência

Toda em madeira de lei, com três quartos, podendo ser o bwc e cozinha de alvenaria, com Cr\$ 40.000,00 a acertar e prestações de Cr\$ 2.000,00. Construímos em qualquer local de SC.

PERITO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.
Rua Bocaiúva, 26
Fones: 22-4877 - 22-7003

Com dificuldades o pedido de auxílio da Chapecoense foi aprovado na câmara

A própria bancada da Arena, que tem oito vereadores contra cinco do MD, se dividiu, e para a Chapecoense ganhar a verba pedida ao município, foi necessário o voto de minerva do presidente da Câmara. De imediato, o clube ganha 300 mil cruzeiros e 70 cadeiras cativas no Índio Condá, para colocar a venda por 16 mil cada uma.

Chapecó (Sucursal) — Apesar da dificuldade encontrada pela bancada da Arena para conseguir a aprovação da ajuda de Cr\$ 2.150 mil da prefeitura à Associação Chapecoense de Futebol, a direção do clube acredita que seja possível sensibilizar a população para apoiar o plantel, melhorando assim o rendimento dentro do campo, superando as dificuldades financeiras e conseguindo o primeiro lugar na chave.

Embora a Arena tenha maioria de 8x5 vereadores no legislativo, a votação acabou empatada, exigindo o voto de minerva do presidente da casa. A mensagem de Sander destina Cr\$ 300 mil em quatro parcelas de 75 mil, ainda em 1978, Cr\$ 700 (mil) a serem incluídos no orçamento de 1979 e os restantes (Cr\$ 1.150 mil) através da doação ao clube de 70 cadeiras cativas do estádio regional Índio Condá que serão vendidas ao público interessado, a razão de Cr\$ 16 mil cada uma.

Edney Carvalho, através do rádio, está concitando os torcedores para comprarem as cadeiras e ajudarem o clube a sair das dívidas, recebendo em troca, um time mais lutador e melhor, disposto a conquistar o primeiro lugar da chave.

O problema de Edney está no fato de que uma parcela da população, a exemplo do que ocorreu na Câmara de Vereadores, está decepcionada com a produção da equipe. Argumenta-se que o investimento da prefeitura para a construção do estádio, de nada valeu, ante a péssima campanha da equipe na primeira fase e já apresentando problemas, como ocorreu na primeira partida pela repescagem, quando não conseguiu vencer o Maringá, apesar de ter dominado o jogo.

Em meio a tudo isso, Edney confia que será possível vender as cadeiras e obter bons resultados em campo, a começar por quarta-feira, contra o Colorado, quando os diretores do clube esperam uma dilatada vitória para fazer três pontos.

MARINGÁ X FIGUEIRENSE

Clemente acha que pode faltar ânimo à equipe

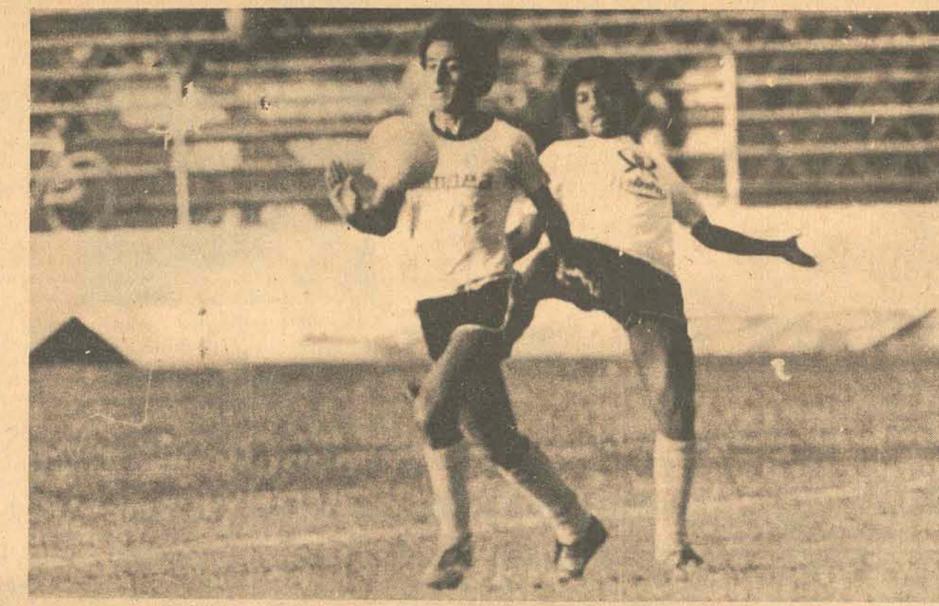
Depois das conturbações envolvendo jogadores e diretoria, e que quase impediram a delegação de seguir para Maringá, o técnico Antonio Clemente ficou em situação difícil para prever as reações que a equipe apresentará hoje à tarde, em sua primeira partida pela repescagem fora de Florianópolis. Além do desânimo da maioria após a derrota para o Londrina, resultado que praticamente acabou com as chances de classificação do time para a fase final do campeonato brasileiro, os últimos incidentes devem ter abalado moralmente o elenco, segundo o técnico:

— Eu noto que os jogadores ainda estão tensos com a situação do clube. E isso poderá prejudicar o rendimento da equipe nesta partida — disse antes de viajar.

Clemente acha que para a maioria dos jogadores, a experiência vivida durante a crise de sexta-feira, foi inédita. E por isso, mesmo ontem pela manhã, quando embarcou com a delegação no aeroporto, ainda não tinha a certeza de que todos se recuperaram do impacto psicológico dos incidentes envolvendo a questão salarial. O técnico prometia apenas fazer o possível para que todos superem o abalo emocional:

— Eu não sei como o grupo vai reagir. Mas vou fazer o possível para, através de conversas, tranquilizar a cada um, de modo que possam fazer uma boa partida contra o Maringá.

A delegação seguiu sob a chefia do conselheiro Nivaldo



Adelmo volta ao time como ponta esquerda, depois de passar muito tempo inativo.

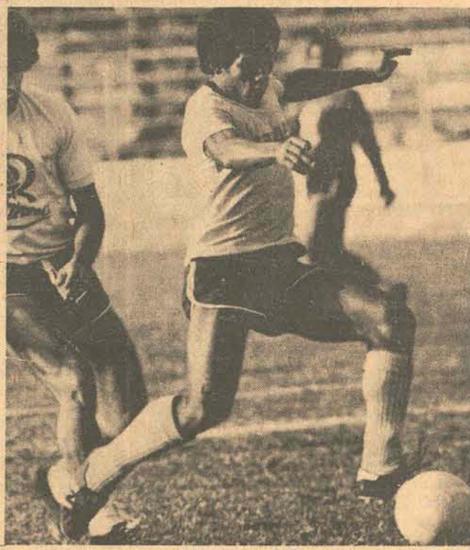
Mabhado, de avião até Curitiba, em ônibus especial para Maringá, onde chegou à tarde, ficando hospedado no Hotel Bandeirante. Dos jogadores que foram, antes do embarque em Florianópolis, o treinador comentou apenas as possibilidades de Adelmo, que desde o Torneio Incentivo não vinha sendo aproveitado:

— Ele é jogador por quem tenho a maior expectativa nesta partida. Desde o Incentivo não joga, porque teve de engessar a perna, e só agora se recuperou. Quando estava jogando, vinha bem. E no apronto, mostrou disposição.

Clemente acha que a apresentação do Figueirense neste

jogo é até certo ponto imprevisível. “O estado emocional dos jogadores me forçou a terminar o treino antes, porque todos estavam muito excitados, usando de jogo violento. E por este estado geral é que nem repretendi Neguinho nem Casagrande pela briga, o que teria feito em outro dia qualquer”.

O time está escalado com Balduino, que ontem já apresentava melhoras da lesão do joelho direito. Por isso os reservas serão Noslen, Pinga, Toninho Moura, Neguinho e Newton Braga. Em Maringá, os jogadores ficaram apenas em repouso, pois após a viagem de ônibus, todos estavam bastante cansados.



Flexa novamente escalado na ponta direita, por emergência.

Capão quer mais sorte para ver seu time vencer

Maringá (Especial) — Depois de perder para o Colorado em Curitiba na estreia, e empatar com a Chapecoense em Chapecó, no meio da semana, o Grêmio Maringá está descreditado para a partida desta tarde por sua própria torcida. Apesar dos insistentes apelos de dirigentes do clube e crônica esportiva local, a previsão de renda no estádio Willie Davids esta tarde não é animadora.

Mas, isto não é preocupação para o técnico Wilson Francisco Alves, o Capão, que ontem pela manhã dirigiu um treino desintoxicante com bola para o elenco, e ficou com apenas uma dúvida, na zaga, para escalar o time. Seu único problema agora é saber se Manguito será aprovado no exame médico a que será submetido esta manhã, pois em caso contrário deverá confirmar o reserva Rafael na posição.

Capão, no entanto, admite que atualmente o Maringá está apresentando um padrão de jogo bastante inferior ao da primeira fase do campeonato. O afastamento do ponta e goleador Lula, por indisciplina, fez o ataque perder força, e para o jogo com o Figueirense o centro-avante João Marques será deslocado para aquela posição, porque o reserva imediato, Zé Roberto, lesionou-se durante o coletivo de sexta-feira.

O técnico só está um pouco motivado porque poderá aproveitar Nilo e Didi na equipe neste jogo. Os dois não atuaram em Chapecó, pois foram expulsos contra o Colorado e cumpriram suspensão automática. Capão, ontem, no Brinco da Vila, um velho estádio de Maringá onde o time concentra, dizia-se confiante na reabilitação de sua equipe:

— Apesar das últimas atuações não terem sido convincentes, e o time não atravessar boa fase, espero que contra o Figueirense leve mais sorte.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 390 SANTA CATARINA

COD. REV.	N.º CARTÃO	
20-0002	0067669	0068215
	0069232	
20-0003	0123539	0124294
	0126731	
20-0004	0057863	
20-0012	0076164	0076282
20-0015	0134920	0135732
20-0016	0068628	0068944
	0069208	0069438
	0069553	0069718
	0070114	0070158
	0040960	0040969
	0080602	
20-10012	0088182	0090136
20-10014	0107858	
20-10018	0116705	0118698
20-10019	0103743	0104140
	0104664	
	0072695	
20-10031	0123430	0124511
20-10036	0079424	A 0079436
20-10040	0081291	
20-10042	0084307	0084313
	0084321	0084325
	0084344	0084434
	0085947	
20-10043	0112431	0113053
20-10048	0070994	A 0070997
20-10058	0107465	0107545
	0107547	0109179
	0109618	
	0109692	A 0109693
	0110065	0110302
20-10063	0126961	0126965
	0128040	
	0037662	
20-10068	0074991	0075857
20-10070	0083219	
20-10071	0111254	0111626
20-10076	0111950	0111957
	0112418	0112473
	0112525	0113111
	0113572	0113751
	0057991	0058223
20-10077	0058489	A 0058494
20-10078	0020099	
20-10085	0047040	0047147
	0047221	
20-10088	0055977	A 0055979
	0055981	0056050
	0056123	0056125
	0056127	0056134
	0056140	A 0056141
	0056143	0056145
	0056152	0056160
	0056173	A 0056174
	0056177	A 0056178
	0056185	A 0056186
	0056188	0056193
	0056195	0056480
	0097153	0098015
20-10092	0098104	0098262
20-10093	0033725	
20-10095	0080130	A 0080131
	0080618	
	0028865	
20-10097	0075079	
20-10098	0056508	0056673
20-10102	0029302	
20-10104	A partir de	0042466
20-10107	0033053	
20-10111	0069412	

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são fixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 389 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal - comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso-teste n.º 389. Assim na forma do que determina o artigo 18, na norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 17/05/78, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 13.852,86 (treze mil, oitocentos e cinquenta e dois cruzeiros e oitenta e seis centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 29/05/78, na rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga.

Os prêmios prescrevem em 90 dias, a contar do dia 29/05/78.

Observação: não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores. Atenção! A prestação de contas do teste especial da Copa do Mundo (n.º 392) será no dia 31/05/78, quarta-feira.

CONVITE

A Família de JANDIRA SILVEIRA SBISSA, convida para a Missa de 30.º dia de seu falecimento, a ser realizada na CAPELA DO ASILO IRMÃO JOAQUIM, dia 29 de maio, as 19 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO PROCURADORIA JURÍDICA

COMUNICADO

Comunicamos aos contribuintes abaixo relacionados, que os seus débitos estão inscritos no livro número 4 de registro da dívida ativa desta prefeitura e deverá ser liquidado no prazo de 5 (cinco) dias. A não liquidação deste débito implicará em cobrança judicial imediata.

N.º D/Registros/Nomes/Importância/Residência
0043 - Ailton Goulart - Cr\$ 750,00 - Fpolis
0109 - Afonso Martins - Cr\$ 518,00 - Fpolis
0272 - Evandina Dias - Cr\$ 998,00 - Gaspar
0433 - Helena Zipper - Cr\$ 2.196,00 - Curitiba
0457 - Izaias de Oliveira - Cr\$ 1.755,00 - S. J. Batista
0569 - José Araújo do Rego Peixoto - Cr\$ 7.284,00 - Blumenau
0574 - José M. da Costa Moita - Cr\$ 559,00 - São Paulo
0674 - Moacir Romeas Pinto - Cr\$ 3.348,00 - Fpolis
0901 - Raul Louse - Cr\$ 5.138,00 - Blumenau
1036 - Osvaldo da Silva - Cr\$ 6.000,00 - Tijucas
1037 - José da Silva Fontes - Cr\$ 48.000,00 - Blumenau
1038 - João dos Anjos Ternes - Cr\$ 6.000,00 - Tijucas
1055 - Walter Peter - Cr\$ 1.548,00 - Joinville
1062 - Waldir Djalma Gomes - Cr\$ 1.497,80 - S. J. Batista
0314 - Enir Poffo e Euclides Maçanira - Cr\$ 946,00 - Blumenau

Publicado para que produza os efeitos legais.

Porto Belo em 26 de maio de 1978
PROCURADORIA JURÍDICA

JOGOS DE HOJE

- #### VENCEDORES
- Grupo G —
Cruzeiro x Internacional;
Ponte Preta x Atlético MG;
Goytacaz x América SP
- Grupo H —
Grêmio x Santa Cruz;
Bahia x Fluminense;
Náutico x Santos.
- Grupo I —
Flamengo x Botafogo;
Corinthians x América;
Botafogo SP x Sport Recife;
Juventude x Operário
- Grupo J —
Coritiba x Vasco;
Brasília x Cascas;
Remo x Guarani.
- #### PERDEDORES
- Grupo K —
Brasil x Londrina;
Maringá x Figueirense
- Grupo L —
América RN x Campinense
- Grupo M —
Vila Nova GO x Anapolina;
Comercial x Dom Bosco;
Desportiva x Rio Branco
- Grupo N —
CR Brasil x Itabuna;
Confiança x Alagoano;
Volta Redonda x Sergipe.
- Grupo O —
Fortalexa x Flamengo PI;
Moto Clube x Noroeste
- Grupo P —
XV de Novembro x Fast;
Bangu x Nacional

Gol de Toninho leva Palmeiras à final de torneio

Tóquio — O clube Borussia Monchengladbach — da Alemanha Ocidental — e o Palmeiras, do Brasil, venceram, ontem, suas partidas semifinais do torneio Internacional de Futebol Copa Japão 1978 e agora vão — se defrontar, na segunda-feira à noite, nesta capital.

O Borussia derrotou o colônia, também da Alemanha Ocidental, por 2-1, enquanto o Palmeiras venceu o Conventry, por 1 a 0.

Os alemães levam ligeira vantagem para superar os brasileiros. O Borussia é o líder do campeonato de 1978 da Alemanha Ocidental e o Palmeiras foi por duas vezes campeão de seu país.

O único gol do Palmeiras foi marcado aos três minutos do primeiro tempo, quando o atacante Toninho aproveitou a cobrança de um corner pela direita.

A Copa na televisão

DIA 1/6 — QUINTA-FEIRA		
15h00	Alemanha x Polónia	Grupo 2
● VT 23h00	Alemanha x Polónia	REPETIÇÃO
DIA 2 / SEXTA-FEIRA		
13h45	França x Itália	Grupo 1
16h45	Tunísia x México	Grupo 2
19h15	Argentina x Hungria	Grupo 1
● VT 23h00	França x Itália	REPETIÇÃO
DIA 3 / SÁBADO		
13h45	Suécia x Brasil	Grupo 3
16h45	Irã x Holanda	Grupo 4
● VT 23h00	Suécia x Brasil	REPETIÇÃO
DIA 4 / DOMINGO		
● VT 23h00	Espanha x Áustria	Grupo 3
DIA 5 / SEGUNDA-FEIRA		
● VT 23h00	Peru x Escócia	Grupo 4
DIA 6 / TERÇA-FEIRA		
13h45	Itália x Hungria	Grupo 1
16h45	México x Alemanha	Grupo 2
19h15	Argentina x França	Grupo 1
● VT 23h00	Polónia x Tunísia	Grupo 2
DIA 7 / QUARTA-FEIRA		
13h45	Brasil x Espanha	Grupo 3
16h45	Holanda x Peru	Grupo 4
● VT 23h00	Brasil x Espanha	REPETIÇÃO
DIA 8 / QUINTA-FEIRA		
● VT 23h00	Áustria x Suécia	Grupo 3
DIA 9 / SEXTA-FEIRA		
● VT 23h00	Escócia x Irã	Grupo 4
DIA 10 / SÁBADO		
13h45	França x Húngria	Grupo 1
16h45	Alemanha x Tunísia	Grupo 2
19h15	Argentina x Itália	Grupo 1
● VT 23h00	Polónia x México	Grupo 2
DIA 11 / DOMINGO		
13h45	Brasil x Áustria	Grupo 3
16h45	Escócia x Holanda	Grupo 4
● VT 23h00	Brasil x Áustria	REPETIÇÃO
DIA 12 / SEGUNDA-FEIRA		
● VT 23h00	Suécia x Espanha	Grupo 3
DIA 13 / TERÇA-FEIRA		
● VT 23h00	Peru x Irã	Grupo 4

Experiência do Palmeiras decidiu o jogo: 3 a 1



O Palmeiras pressionou muito no segundo tempo e não teve problemas para golear ao Avai.

O Palmeiras de Ladel, Toninho, Ary Prudente, Gilson e Carlos Roberto; Luiz Everton, Moacir e Paranhos; Romualdo, Tarso (Bráulio) e Soni (Márcio); derrotou por 3 a 1, ontem à tarde, no Adolfo Konder, ao Avai de Wilson, Célio, Rogério, Chico Botelho e Cacá; Geraldo (Quituta), Gêda e Quidinho; Nilson (Valmor), Nardo e Zé Paulo. A arbitragem foi de Allan Giovani, auxiliado por Joel Natalício Rodrigues e Sidnei Dutra. Gols: Tarso, Luiz Everton e Bráulio, pra o Palmeiras; Célio, para o Avai. Renda: Cr\$ 12.600,00, com 477 pagantes.

O Palmeiras manteve a liderança isolada do estadual ao impor sobre o Avai sua maior experiência e melhor organização tática dentro de campo. Dessa forma a grande disposição do jovem elenco avaiense não foi suficiente para impedir a terceira derrota consecutiva nesse estadual.

Durante a primeira etapa, a zaga do Avai manteve-se tranquila, apesar da falta de Maneca. Já a meia cancha não conseguia armar jogadas pelo meio, mesmo com Quidinho realizando uma boa partida. O grande problema foi o ataque que desfigurava-se a cada momento com as constantes trocas de posições entre Tarso, Zé Paulo e Nilson. A

indefinição dos atacantes fez com que em nenhuma oportunidade o Avai ameaçasse no primeiro tempo a defesa do Palmeiras.

O primeiro gol do Palmeiras surgiu aos 44 minutos através de uma cobrança de falta pela direita Toninho cruzou e Tarso, na pequena área, entre três jogadores, tocou fraco para inaugurar o marcador.

Ao iniciar-se a segunda etapa o Avai desperdiçou uma boa oportunidade aos 3 minutos. A bola encobriu Gilson e Nardo na sobra chutou na trave por fora. A partir desse instante o Palmeiras começou a impor seu ritmo de jogo frente a um adversário que

nao conseguiu delimitar-se taticamente dentro do gramado. Mas, a introdução de Quituta no lugar de Geraldo modificou por alguns instantes o panorama do jogo, dando maior capacidade ofensiva. E foi justamente Quituta que, aos 28, cruzou uma bola da direita para Zé Paulo marcar. O árbitro Alan Giovani equivocou-se e anulou o gol alegando que a bola teria saído para fora do campo na jogada anterior. Um torcedor invadiu o gramado e agrediu o juiz, sendo expulso pelos policiais.

E aos 33 minutos viria o gol de empate através de Célio que recebeu de Gêda. A conquista do empate conduziu todo o time para o ataque o que facilitou as investidas do Palmeiras. E foi num contra ataque que Bráulio desempatou ao receber sozinho de Moacir pela esquerda.

A essas alturas o domínio do Palmeiras era total. E Romualdo entrou pelo meio da área do Avai e tocou para Luiz Everton, aos 45 minutos,

completar a goleada.

Dessa forma, o Palmeiras conquistou mais dois pontos mantendo-se na liderança do campeonato e o Avai perdeu sua terceira partida consecutiva, o que o coloca numa difícil situação.

Vereador não quer mais transmissões diretas

Itajaí (Sucursal) - O vereador Nazareno da Silva Medeiros - MDB - submeteu a apreciação dos demais Edis, o envio de um requerimento ao presidente da Federação Catarinense de Futebol, no qual solicita sua intercessão, junto aos órgãos competentes, no sentido de reivindicar a suspensão das transmissões diretas do campeonato nacional, para Itajaí, durante o estadual, quando o Marcelo Dias jogar nesta cidade.

Disse que "estas transmissões prejudicam grandemente a renda dos jogos aqui realizados, pois a maioria dos torcedores deixa de comparecer ao estádio". Segundo ele, a renda dos jogos em dias que há transmissões de outras partidas pela televisão, não chega a 10 mil cruzeiros, enquanto que nos demais, a renda chega a 50 mil cruzeiros.

Pediu por fim, insistentemente que o expediente seja encaminhado ao presidente da FCF, o mais depressa possível para que as providências sejam tomadas.

JOGOS DE HOJE

Em Mafra, com arbitragem de Francisco Simas, o Operário de Carlão; Marinho, Oswaldo, Pão Velho e João Carlos; Nelinho, Menga e Paulo; Chiquinho ou Zé Luiz, Quincas e Luiz enfrenta esta tarde, às 15 horas no estádio de Pedra Amarela, o Joacaba de Jurandir; Baiano, Valmir, Mário José e Sidney; Betico, Telo ou Paulo Roberto e Teco; João Carlos, Dirceu ou Enio Fontana e Adeli.

Em Itajaí, o Marcelo Dias de Joel; Adãozinho, Nico, Reginaldo e Carlos Alberto; Maurício, Beto Lúcio e Caco; Valtor ou Dirmael, Rinaldo e Alcir joga contra o Juventus de Jaraguá do Sul às 15 horas no estádio Hercílio Luz, com arbitragem de Gerson Demaria. O Juventus, sem problemas, sairá jogando com Celso; Odilon, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Moacir e Lara; Neli, Nelo, Tato e Zequinha. Em Brusque, Carlos Renaux x Criciúma com Sílvio Tadeu no apito.

Em Concórdia, Concórdiense x Internacional, com arbitragem de Pedro Basso.

1	X	2	D	T
1	Suécia	Brasil	1	
2	Irã	Holanda	2	
3	Polônia	Tunísia	3	
4	Holanda	Peru	4	D
5	Escócia	Irã	5	
6	Tunísia	México	6	
7	Hungria	Argentina	7	T
8	França	Itália	8	T
9	Espanha	Áustria	9	D
10	Peru	Escócia	10	D
11	Itália	Hungria	11	T
12	México	Alemanha	12	
13	Brasil	Espanha	13	

Estes são os palpites da quipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 392 (COPA DO MUNDO)

1	X	2	D	T
1	Suécia	Brasil	1	
2	Irã	Holanda	2	
3	Polônia	Tunísia	3	
4	Holanda	Peru	4	2
5	Escócia	Irã	5	
6	Tunísia	México	6	
7	Hungria	Argentina	7	2
8	França	Itália	8	3
9	Espanha	Áustria	9	3
10	Peru	Escócia	10	2
11	Itália	Hungria	11	3
12	México	Alemanha	12	
13	Brasil	Espanha	13	

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 392 (COPA DO MUNDO)

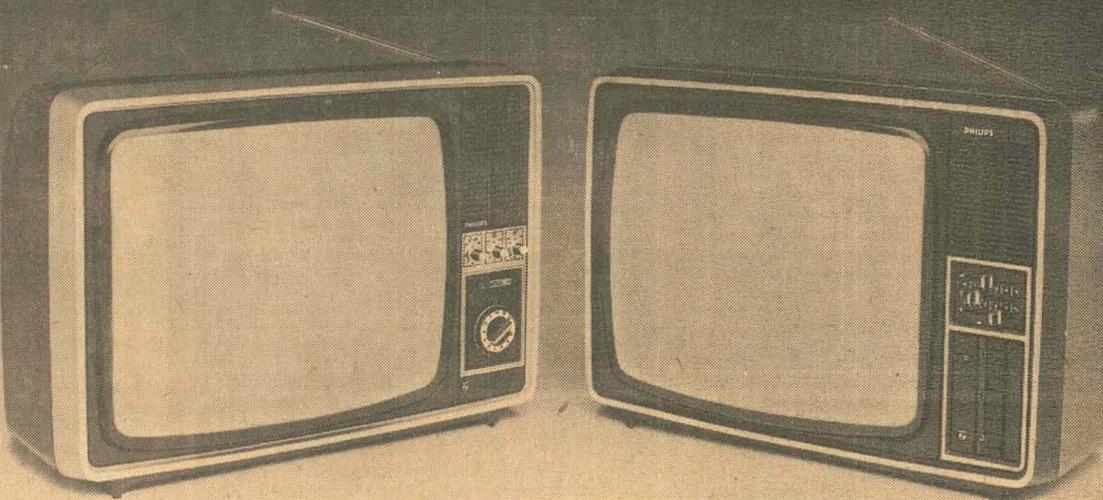
UM CAMPEÃO JÁ NASCE FEITO.

O novo portátil Philips 17 é o único televisor que já nasce com esta herança valiosa: ele foi criado e produzido por uma marca que é recordista de vendas no mundo inteiro. E, mesmo recém-chegado, ele já traz todas as evidências de que vai continuar essa tradição de família. A começar pelo chassi, totalmente transistorizado e com índice de confiabilidade tão alto que supera facilmente a mais difícil maratona de resistência física. Além de ser um aparelho de um fôlego incrível, o novo Philips 17 gasta muito pouco para manter a performance. Cada tostão de energia é aproveitado para levar ao vídeo sempre a melhor imagem: nítida, estável, bem contrastada. No novo portátil Philips 17, você escolhe a sua maneira



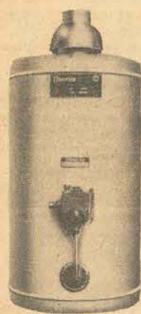
preferida de mudar de canal: girando o seletor rotativo ou simplesmente apertando uma tecla no painel. Mas se você acha que uma técnica perfeita precisa vir acompanhada também de um estilo impecável, repare bem neste novo aparelho. Concebido segundo a mais moderna tendência do desenho industrial - e apresentado em 3 cores, que casam perfeitamente com qualquer ambiente - ele tiraria o 1.º lugar no concurso de beleza e funcionalidade mais exigente. E agora que você já conhece em detalhes o perfil do novo campeão, não fique acompanhando de longe o lançamento. O novo portátil Philips 17 já está dando demonstração de raça nas melhores lojas da cidade. Vá ao revendedor mais próximo e vibre com esta grande chegada.

NOVO PORTÁTIL PHILIPS 17. O PRETO-E-BRANCO COM MUITA RAÇA.



PHILIPS

Você encontra nos seguintes Revendedores: Super Lojas Koerich, Lojas Pereira Oliveira, Hermes Macedo S/A., Prosdócimo S/A., Fretta Cia, Lojas Stein, Lojas Salfer, Radiolandia, Auri-Verde, Celso Farina, Palácio dos Móveis, Utilar, Comercial Miner, Lojas May, Casas Santa Maria, Radio Magnetron, e demais Lojas de eletrodomésticos de Santa Catarina.



ÁGUA QUENTE PARA CONSUMO RESIDENCIAL

A solução mais indicada é **Thermomart** aparelho para aquecimento central individual de água que possui o maior número de unidades instaladas em todo o Brasil. Tem funcionamento e acendimento automático, o que mantém — sempre — a temperatura regulada e dispensa fósforos e mechas. Inteiramente fabricado em aço inoxidável, pode ser instalado até na área de serviço de sua casa ou apartamento.



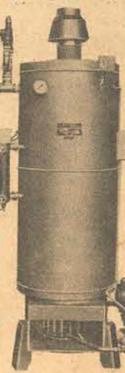
ÁGUA QUENTE PARA A INDÚSTRIA E GRANDE CONSUMO COLETIVO

A solução ideal é **EQUATOR** a caldeira central geradora de água quente, própria para atender quaisquer necessidades da Indústria, bem como, hospitais, hotéis, quartéis, restaurantes e qualquer outro lugar de largo consumo coletivo. Em edifícios, sua utilização é mais racional e econômica do que qualquer aquecedor individual. Também pode ser utilizado, com excelentes resultados, na calefação de ambientes. Possui funcionamento e acendimento automáticos.

ENCONTRE EM MORGANTI A SOLUÇÃO MAIS ECONÔMICA PARA TODOS SEUS PROBLEMAS DE ÁGUA QUENTE, VAPOR E CALEFAÇÃO!

VAPOR PARA A INDÚSTRIA, SAUNA, COZINHA E LAVANDERIA

A solução racional é **Erothermic V** a caldeira geradora de vapor saturado, indicada para qualquer lugar onde há necessidade de vapor. Com queimadores de alta potência e grande rendimento, oferece alta produção de vapor a baixo custo, além de simplicidade operacional e de manutenção.



ÁGUA QUENTE PARA V. USAR SUA PISCINA TODO O ANO

A solução correta é **Tropicalli** o aquecedor de água para piscinas de residências, de escolas de natação e de clubes. Ocupando um espaço mínimo, é não poluente e pode ser instalado em piscinas prontas ou em construção. Um equipamento de baixo custo com modelos desde piscinas residenciais até olímpicas.



EQUIPAMENTO COM A QUALIDADE



MORGANTI

VENDAS, INSTALAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA: **TERMOTÉCNICA** — Engenharia, Comércio, Representações e Serviços Ltda. Rua Floriano Peixoto, 303 - Tel.: 22/5971 - BLUMENAU - SC OU EM QUALQUER COMPANHIA DE GÁS.

BRASIL

ESCALAÇÃO DE NELINHO PODE SER IMPOSTA PELOS JOGADORES

J. Mendonça ameaçado de corte por causa de lesão



Mar Del Plata - O médico Lídio Toledo está preocupado com a situação de Jorge Mendonça e não sabe ainda se o jogador do Palmeiras terá condições de participar dos treinos para a partida de estréia contra a Suécia, dia 3 de junho.

O técnico Coutinho já disse que precisa do jogador no banco de reservas, mas o atacante chegou a Mar Del Plata com fortes dores no tendão de Aquiles, onde foi atingido por Caçapava no jogo contra os gaúchos e seu aproveitamento é incerto.

Há possibilidade até de o jogador ser cortado, tanto que dirigentes pensam em procurar um dirigente da Fifa para confirmarem se um jogador pode ser substituído, desde

que o médico da delegação apresente um motivo bem forte para essa medida.

O médico Lídio Toledo diz que a situação do jogador é séria mas por enquanto não se pode dizer nada. O jogador disse que está melhor de ontem para hoje e tem certeza de que dentro de dois dias estará curado.

— Levei um chute forte mas não podia pensar que fosse doer tanto. Tenho lutado bastante para ser útil a equipe e poderia ter evitado a jogada se fugisse do lance, mas nunca acreditei que os gaúchos fossem tão violentos numa partida amistosa. Não acreditei no jogo violento e agora estou nessa situação — desabafou Jorge Mendonça.

Mar Del Plata — Como aconteceu em copas anteriores — especialmente 58 e 62 — a Seleção Brasileira volta a ter, agora, às vésperas do mundial da Argentina, um grupo de forte liderança formado por Leão, Rivelino e Zico em condições de impor até mesmo a escalação de um companheiro como poderá acontecer em relação a Nelinho na estréia contra a Suécia. Durante a viagem entre Porto Alegre e Mar Del Plata, Leão explicou que o grupo formou-se naturalmente e foi escolhido, por votação, pelos demais jogadores:

— Esta liderança é fundamental — disse Leão — e ela será capaz de levar às últimas consequências às nossas reivindicações. Eu, fui escolhido pela minha ascensão natural e pelo meu relacionamento na própria comissão, o Rivelino pelo seu status como jogador e pela imagem que ele representa e o Zico por simbolizar a nova geração que apareceu depois da Copa de 74. Não há dúvida que podemos, sem guerra, forçar uma determinada escalação.

Leão passa da possibilidade teórica à prática em poucos minutos e diz que a atuação de Nelinho no Beira-Rio impressionou ao grupo e que a sua presença deverá se tornar obrigatória na equipe:

— O Nelinho é um homem de experiência e decisão. Ele é capaz de mesmo jogando pouco tempo em uma partida decidir tudo, e um homem desse não pode ficar de fora. Temos a impressão que 90% da seleção está definida e não há mesmo o que escolher por aí. Mas há uns 10% em aberto e o Nelinho se inclui, evidentemente, no caso.



Leão: levar reivindicações às últimas consequências

Leão não acredita que o rígido esquema de disciplina da Comissão possa ser abalado pelo surgimento desse novo "poder decisório". Na sua opinião, Coutinho, como homem inteligente, saberá entender, até por antecipação, os desejos do grupo:

— Temos que fazer tudo com bom senso, com prudência e sem nos expor com reivindicações de pouca importância ou de interesse pessoal. Quando nos aproximamos para uma reunião é para valer mesmo e o coronel Carlos Alberto Cavalheiro já presente até o meu jeito de aproximação quando o assunto é importante.

Nestes próximos dias antes da estréia, Leão considera que é até necessária uma certa tensão por parte dos jogadores, uma pequena preocupação que certamente será provocada pelo noticiário das TVs, pela reação do público ou até mesmo pelo simples fato de já se estar vivendo o ambiente da copa:

— Creio que há uma boa dose de tensão entre os novos e os veteranos e que os que agora estréiam em copa precisam mesmo sentir um pouco de medo e de responsabilidade. Isto é necessário. É preciso encarar o primeiro jogo, seja ele qual for, com muito respeito, porque até os antigos sentem um certo nervosismo por causa de estréia. Um bom resultado no começo facilita todo o resto e eu estou bem otimista, porque este time é muito mais competitivo do que o de 74. Lá nós tínhamos Marinho, Paulo César, Jairzinho e o que aconteceu? Nada, e só tivemos algumas chances porque as seleções estrangeiras sempre tremem um pouco quando nos enfrentam.



Montoneros prometem apenas prosseguir luta armada contra governo

Cidade do México — O "Exército Montonero" reiterou ontem sua decisão de não boicotar o campeonato mundial de futebol, mas anunciou que prosseguirá sua luta armada contra o governo argentino, "ainda durante o desenrolar do torneio".

O grupo subversivo argentino fez chegar a Associated Press um documento sob o título "Comunicado nº 1", com quatro proibições que visa resguardar os jornalistas, espectadores e dirigentes desportivos das consequências de suas ações de junho, contra o governo militar da Argentina.

As instruções foram divulgadas no início da semana, com a assinatura de Mario Eduardo Firmenich, comandante-em-chefe do Exército Montonero, mas o comunicado nº 1, que as reitera é firmado pelo comandante Horácio Mendizábal, chefe da organização.

"Nós não boicotaremos a realização do campeonato. Queremos que ele se realize porque os argentinos gostam de futebol e desejamos ver nossa seleção vencer e ainda porque ali o mundo inteiro comprovou a vigorosa resistência de um povo indomável" — assinala o documento.

Em nota explicativa ao comunicado, o Centro de Imprensa do Exército Montonero destaca que aproveitará a realização do campeonato, "de modo que, ao contrário do que pretende a ditadura militar, sirva para que o mundo conheça as condições de opressão e miséria que sofre o povo argentino".

Não se indica claramente se aqui funciona o quartel-general da Organização, mas provavelmente alguns dos chefes do grupo operam a partir desta cidade, onde se encontram dezenas de dirigentes peronistas assilados.

A nota explicativa acrescenta que "a medida em que se desenvolva o certame futebolístico, faremos chegar informações concretas sobre as operações" que se realizem contra o governo argentino no período.

As proibições do comunicado reiteram que não se efetuarão quaisquer ações a menos de 600 metros dos estádios, para que não sejam atingidos jornalistas argentinos ou estrangeiros, espectadores, membros de delegações ou turistas.

"Entretanto" — assinala o comunicado — "nenhuma razão há para parar o desenvolvimento da luta armada contra a ditadura, que continua sua política de repressão antinacional e antipopular. Por isso, o Exército Montonero continuará combatendo militarmente e apoiando com suas armas a resistência popular ainda durante o desenvolvimento do campeonato".

Uma ajuda importante contra o terrorismo

Telaviv - A Argentina está recebendo de Israel no momento assessoramento e equipamento para a luta antiterrorista na eventualidade de ataques que possam perturbar as finais da Copa Mundial de Futebol, segundo informou ontem o jornal conservador "Maariv".

A série final da copa será iniciada na próxima semana, na Argentina, e se prolongará até o final de junho.

Um alto funcionário argentino viajou recentemente para Israel com o propósito de estudar os métodos utilizados pelas forças de segurança do estado judeu para detectar e impedir ataques terroristas, diz "Maariv".

Esses métodos incluem a utilização de cães especialmente treinados para a localização de explosivos e outras armas.

Além disso, segundo o jornal, a Argentina comprou detectores eletrônicos de explosivos, de desenho e fabricação israelense.

Tanto as autoridades israelenses como a embaixada Argentina não quiseram prestar declarações.

Israel não se acha entre os países que participarão das finais da Copa Mundial de Futebol na Argentina.

Operação militar para proteção em Mendoza

Mendoza - Uma operação militar que conta com três mil homens das forças armadas foi iniciada para proteger os jogadores, autoridades, jornalistas e espectadores, durante as partidas do 11.º Campeonato Mundial de Futebol, nesta cidade.

O general Juan Pablo Sá, comandante da Oitava Brigada de Infantaria, informou que as medidas de segurança foram adotadas "para dar proteção e não para restringir os direitos dos cidadãos".

Em coletiva, o militar assinalou na noite de ontem que as forças armadas tratarão por todos os meios de conseguir o objetivo de "manter a tranquilidade do evento mundial", que começa na próxima semana.

"Não se controlarão os jornalistas nacionais ou estrangeiros, mas eles terão proteção quando andarem em grupo" — explicou Juan Sá.

Entre as medidas de segurança conhecidas, incluiu-se a proibição de que pessoas entrem nos estádios carregando bolsas grandes, jornais, garrafas ou qualquer objeto contundente ou suspeito.

A circulação de pessoas pelas imediações dos estádios será também proibida e, para evitar "acidentes", recomendou-se em especial que não se andem por esses lugares à noite.

"Estes contratempos são necessários para que todos possamos respirar com paz e tranquilidade" — explicou o coronel Arturo Martín, chefe de Operações da Brigada.

Prognóstico favorável

Oslo - Três dos quatro repórteres da rádio e televisão norueguesas que cobrirão o mundial de futebol na Argentina prognosticaram que o Brasil ganhará o torneio do qual participarão 16 países, enquanto que o outro se manifestou em favor da Polônia.

O jornalista que indicou a Polônia como provável vencedora, apontou o Brasil como vice-campeão, enquanto que um dos três que previram o triunfo brasileiro se inclinou para os poloneses para o segundo lugar.

Os outros dois disseram que o segundo lugar corresponderá a Argentina ou Itália. Dois deles selecionaram para o terceiro lugar a Argentina, enquanto que outros dois preferiram a Holanda.

Criatividade de seus jogadores é uma arma, garante Coutinho

Mar Del Plata — O técnico Claudio Coutinho acha que a grande arma do Brasil para conquistar a Copa do Mundo é a surpresa de suas jogadas, pois até agora os adversários não sabem que Toninho pode atacar como extrema direita e Nelinho fazer a mesma coisa. Não sabem também que Reinaldo pode trocar passes pelo meio e recuar para que Zico ou Rivelino chutem a gol e que também o meio campo terá sempre um revezamento de funções para possibilitar uma maior aproximação de Cerezo e de Rivelino junto aos atacantes.

— O Brasil chega a Mar Del Plata não com um time de estrelas, mas com um conjunto preparado para ganhar o título na base do futebol solidário. Não se vence mais com um, dois jogadores extra-classe como antigamente, quando Pelé e Garrincha facilitavam tudo para o time. Hoje vamos a campo desenvolver um futebol de solidariedade na marcação que depende do esforço de todos os atletas. Mas a grande surpresa para a Suécia no dia 3 será o nosso ataque — disse Coutinho.

— Mas — disse ainda — mesmo não havendo mais o futebol exibição individual e sim de conjunto, temos nossos destaques como Rivelino, Reinaldo e Zico que podem ganhar a partida num lance individual. E quero que eles tenham sempre a jogada individual quando estiverem perto da área adversária. Nesse setor vale a categoria individual e a improvisação. Do meio de campo para trás é que mais prevalece a força do conjunto.

Forçado pelos jornalistas estrangeiros a apontar um jogador que pode se destacar dos demais durante a Copa do Mundo, Coutinho respondeu que todos já conhecem Rivelino e também já ouviram falar de Zico, mas que ficassem atentos à dupla de área Oscar e Amaral, além do meio de campo de Cerezo e Batista assim como para o atacante Reinaldo, pois qualquer um desses jovens podem, dentro de algumas semanas, virem a se transformar na principal notícia dos jornais.

A verdade é que Coutinho chegou a Mar Del Plata com muito otimismo e tranquilidade, dizendo que até o céu azul e a temperatura de oito graus dava mais força à sua equipe, que já está acostumada com essa temperatura. Como o sol é uma das maiores alegrias do carioca, se sentia quase como se estivesse em casa.

Depois da saída dos jornalistas estrangeiros, Coutinho confidenciou aos jornalistas brasileiros mais íntimos que todos já sabem os nomes dos jogadores brasileiros, mas a maioria desconhece a função que esses jogadores vão exercer em campo.

— Isso me deixa mais confiante ainda, pois não adianta chegar a um mundial com todos jogando igualzinho. Nesse caso eles já estariam preparados para nos enfrentar e pelo que os meus espíões estão me informando os técnicos estrangeiros querem saber é a real função dos jogadores em campo, principalmente de Rivelino e Zico.

Também querem saber como estão nossos laterais e isso é outro trunfo importante, porque todos jogaram de acordo com o adversário. Vamos pegá-los desprevenidos, pois se a defesa adversária estiver fechada pelo meio vou mandar o Rivelino abrir pela esquerda ou mesmo para a direita. Se o espaço for no meio da área, Zico e Rivelino encostam no Reinaldo para ajudá-lo nas finalizações. Será como numa guerra: a gente estuda o adversário em seu ponto fraco e manda a maior força por ali.

Ainda, por sua declaração, o técnico deixou transparecer que Gil só entrará contra a Suécia se estiver com per cento fisicamente, já que o trabalho da dupla Nelinho-Toninho contra os gaúchos deixou-o satisfeito, principalmente por lhe dar maiores opções de ataque e defesa, já que os dois executam com perfeição as duas funções. Isso demonstra mais uma vez que o técnico quer por em campo jogadores em condições de trocar de funções em qualquer momento do jogo, atuando com polivalência.

Alemanha conquista poderoso aliado: o torcedor argentino

Córdoba — Se a Alemanha Ocidental já tinha antes o apoio irrestrito da grande colônia alemã que se fixou nesta cidade — parece ser o local de concentração de maior número de imigrantes alemães em toda Argentina — a partir de ontem deu um passo muito grande no sentido de contar também com outro poderoso aliado: o torcedor argentino. Suas atitudes simpáticas e a simplicidade que os membros da delegação alemã tem mostrado, sempre bem dispostos, acabaram por cativar o povo de Córdoba.

E os jogadores da Alemanha quase pararam o centro da cidade, ontem pela manhã, quando todos tiveram de fazer suas fichas de credenciamento para os jogos pela Copa do Mundo. Além de o público se acotovelar diante da porta do Centro de Imprensa, tentando de todas as formas ver de perto seus mais ilustres jogadores, quando a delegação alemã depositou uma corbeille de flores diante da estátua do general San Martín quase não havia um pe-

queno espaço vazio na grande praça que leva o nome do libertador argentino, o herói de sua gente.

No Centro de Imprensa, o sucesso dos alemães junto às recepcionistas foi absoluto: a maioria queria ao menos ficar ao lado dos atuais campeões do mundo. Depois da alegre recepção — havia tanta gente assistindo ao credenciamento que era difícil a locomoção numa sala de 12x12m decorada com todo o bom gosto — a decepção foi indescritível para os que tentavam telefonar para suas casas. Concentrados em Ascchinga, distante cerca de 60 quilômetros de Córdoba, onde uma ligação telefônica parece impossível, os jogadores também não puderam concretizar suas pretensões: em Córdoba, uma ligação para a Alemanha demora em média 8 horas.

A desagradável surpresa, porém, não tirou o bom-humor da delegação, que no Centro de Imprensa seguiu com uma autêntica caravana para a Praça San Martín. Numa rápida homenagem, não mais de cinco minutos, os alemães colocaram uma bela "corbeille" de flores sob a estátua do general. O povo argentino, que aguardava com interesse a cerimônia, que teve como início o toque do silêncio, seguido pela execução dos dois hinos, aplaudiu a gentileza dos visitantes educadamente, como tem se comportado até agora. E o torcedor argentino mostra uma característica peculiar: todos tem curiosidade em relação aos jogadores, mas se limitam a olhá-los de perto, sem tocá-los e poucos pedem autógrafos.

Córdoba com suas ruas enfeitadas por bandeiras azuis e brancas, com seus micro-ônibus mostrando flâmulas e os carros com adesivos da Argentina, já vive clima de Copa do Mundo há mais de 10 dias. Os preços subiram muito, principalmente artigos de couro, hotéis e alimentação, além dos táxis, que cobram tarifas exageradas em relação aos percursos,

mas seus moradores mostram uma curiosidade relativa diante de seleções visitantes.

A Alemanha, se não tivesse uma grande colônia torcendo por ela, talvez não exercesse tanto interesse quanto a seleção brasileira, que é muito mais popular nesta cidade. Um jornalista brasileiro é sempre cercado por outros profissionais da imprensa ou por simples curiosos para dar informações sobre o time de Coutinho, evidenciando que o argentino só espera por uma final: Brasil / Argentina.

O técnico Helmut Schoen, tranqüilo em relação a estréia dia 1.º, diante da Polônia, distribuiu sorrisos e dá entrevistas coletivas após os treinos, sempre realizados perto do local da concentração. O time tem mostrado muito empenho nos exercícios técnico-táticos, mas tem reclamado do gramado do campo do Golfe Hotel — onde estão hospedados — muito irregular. Amanhã pela manhã, Schoen dirige treinamento tático.

Lateral

Nosso futebol, de um modo geral, está cheio de exemplos e de lições não assimiladas. Dese quando começamos a alçar vôo mais longe, em 1973, na primeira participação de Santa Catarina no brasileiro. Tínhamos no Figueirense uma equipe totalmente remodelada em relação a que conquistou o estadual de 1972, quebrando uma hegemonia de 13 anos do interior. Mas veio o brasileiro e com ele o primeiro grande tropeço. Com um elenco milionário mas bastante heterogêneo, o representante catarinense fracassou. Antes, na melhor de três, o Avai perdera a vaga para o Figueirense justamente por ter formado um time cheio de monstros sagrados, como o goleiro Ubirajara, Paulo Henrique e outros menos cotados. No ano seguinte foi vez do Avai que, inexpiente e sem estrutura, também tubulou. Em 1975, um time "da casa" deu ao Figueira todas as condições de uma boa participação na Copa Brasil. Foi a melhor delas até aqui. Em 76 de novo, e com dois clubes, o insucesso. Ano passado salvou-se na tangente o Joinville enquanto o Avai repetia fiasco. Paralelamente o Figueirense, com uma folha de pagamento altíssima, não conseguia nem classificação para as finais do estadual e posteriormente perdia a melhor de três e a vaga no brasileiro. Agora repetem-se os erros e o Figueirense passa por uma situação vexatória, ameaçado que esteve de não poder cupir o compromisso em Maringá. Com exceção de Casagrande e os jogadores emprestados pelo Avai, novamente um time cheio de "estrangeiros". Os resultados não deixam ninguém passar por mentirosos. Muito menos a imprensa, de costas largas e acusada sempre de responsável pelo que de ruim acontece em nosso futebol. As lições aí, os mestres também. Mas ainda estamos emperrados no ABC.

Estou com os jogadores do Figueirense. Não concordo com a decisão por eles tomada, boicotando treinamentos e ameaçando não viajar a Maringá. Mas fecho com a razão de sua rebeldia, ou seja, o atraso dos salários. Não sei porque, poucos aceitam que o jogador profissional deve ser encarado como um empregado e, portanto, com direitos e obrigações. Ocorre apenas que o profissional da bola é prejudicado. Só ele cumpre com suas obrigações, com o clube extinguindo-se dos seus compromissos. Infeliz-

mente para o atleta, felizmente para o dirigente, a torcida geralmente cobra resultados de quem está no campo, trabalhando, fazendo jus ao que reza no contrato. No entanto, ainda hoje, apesar de todas as associações e leis criadas, pretensamente em benefício do atleta profissional, os contratos nada mais são do que um mero papel, assinado e carimbado. O jogador continua desprotegido, a mercê de bons ou más ventos e da falta de escrúpulos da quase totalidade do dirigente brasileiro.

Terminada a bagunça da quinta feira à noite em Porto Alegre, corri o dial do rádio para sentir as opiniões de emissoras paulistas e cariocas. E fiquei decepcionado com a posição quase servil da maioria dos comentaristas, alheios completamente ao que acontecera minutos antes no amistoso entre a seleção brasileira e um combinado gaúcho. Só de João Saldanha ouvi frases concretas e definitivas. A certa altura ele disse textualmente: "Para que tudo isso, para que toda esta palhaçada? Isto é coisa arrumada pelo seu Nunes (Heleno), Rubens Hoffmeister e outros tantos pilantras. E isto João nada mais a acrescentar.

Somente nesta fase preliminar da Copa do Mundo, teremos pela televisão 16 partidas ao vivo e 13 em teipe. Some-se a isso outros tantos jogos do campeonato brasileiro e do nosso estadual e chagaremos a uma

cifra considerável de futebol. Com os ingressos cada vez mais caros para espetáculos empobrecidos de ano para ano, sobra sempre menos para quem gosta realmente do esporte.

Um jogo é pouco para se concluir, que Nelinho deve ser o titular da lateral direita. Mas que tem gente querendo saber porque o jogador do Cruzeiro só foi convocado em função do afastamento de Zé Maria ah isso tem! No mínimo os chamados "100 milhões de técnicos".

Mário Medaglia



CURSO BARRIGA VERDE

SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas

Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

Atiradores realizam encontro em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - O VII Encontro Blumenauense de Atiradores será realizado no próximo dia 6 de agosto e conforme a reunião das Sociedades de Atiradores, realizada no último dia 18, foram introduzidas algumas inovações no regulamento.

O Encontro Blumenauense de Atiradores teve início em 1972, por iniciativa do então prefeito Evelásio Vieira. Todos os anos, o encontro passou a ser realizado em três etapas distintas: a primeira compreende um torneio de tiro ao alvo entre representações compostas por dez atiradores de cada clube participante.

A média de participantes, dentre os 34 clubes existentes em Blumenau, tem permanecido em torno de 25. No final do dia da competição, proclamam-se os reis Senior e Junior, rainhas Senior e Junior, Cavalheiros, Damas, Campeões, Campãs, Vice-Campeões e Ice-campeãs, etc.

A segunda etapa do encontro anual desenvolve-se com o encontro das mesmas sociedades com seus associados no desfile de 2 de setembro, aniversário da fundação de Blumenau. O desfile é realizado ao longo da Rua XV de Novembro, um acontecimento impressionante de beleza e originalidade que tem atraído inúmeros turistas.

A terceira etapa do encontro é o grande baile das sociedades, no pavilhão A da Proeb, quando lá se reúne cerca de 3 mil pessoas. É uma legítima festa de atiradores, com muita confraternização, trajes típicos e inúmeras manifestações tradicionais germânicas.

Nessa ocasião, são entregues os prêmios aos vencedores, tanto da competição de tiro quanto do desfile realizado naquele dia. Com o baile, que é a terceira etapa, fica encerrado o encontro do ano e novos reis e novas rainhas somente surgirão no ano seguinte.

O VII Encontro Blumenauense de Atiradores será realizado este ano no Clube de Caça e Tiro Fortaleza Tribess, ficando como reserva o Clube de Caça e Tiro Passo Manso. José Gonçalves, coordenador do VII encontro, disse que foram feitas algumas alterações no regulamento.

O regulamento para o VII encontro ficou assim: o número de atiradores passa a ser de 10 associados; será abolido o sistema de ferragem nas armas, portanto, não existirá a ferragem lateral, sendo permitido somente o en-

Posseiros iniciam abandono das terras na região Oeste

Cerca de 300 posseiros que formam 70 famílias e residem em terras de 1 mil 500 índios caingangues e 100 guaranis da reserva indígena de "Chapecó", no município de Xanxerê, a 650 km desta capital, estão abandonando calmamente a área, com medo das violentas reações que os índios possam tomar a qualquer momento, motivados pelo movimento ocorrido em Nonoai (distante 65 km de Xanxerê) em Rio dos Cobras, no Paraná.

O bispo diocesano de Chapecó, de José Gomes, que chefiava um projeto comunitário visando principalmente a auto-

subsistência dos índios da reserva Caingangue, prometeu que até julho não haverá mais uma família de posseiros nos 15 mil hectares de propriedade indígena. Um de seus assistentes revelou que o abandono dos posseiros é calmo, sem nenhuma pressão tanto dos índios como do governo ou Funai. As famílias, a maioria constituídas de "bóias frias" que trabalham para grandes organizações agrícolas e agro-indústrias, estão se dirigindo para o Mato Grosso do Sul. Cerca de 30% delas estão voltando para o Rio Grande do Sul, de onde vieram nos últimos anos.

Cooperativas pedem prorrogação dos prazos para financiamentos

Chapecó (Sucursal) - As cooperativas de Santa Catarina entendem que por motivo da estiagem e a consequente quebra da produção agrícola, o ano de 1978 será muito difícil e desejam obter a prorrogação dos prazos para seus débitos de financiamentos obtidos junto aos agentes financeiros oficiais.

A pretensão já foi encaminhada ao Sr. Konder Reis, há dias, mas será reforçada com a apresentação aos próprios bancos financiadores de um memorial descritivo dos valores a pagar em 1978 e que precisam ser prorrogados para o final dos contratos em vigor.

No mês o documento que a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de SC ficou de elaborar, as cooperativas vão pedir um financiamento de capital de giro, em parte por que a necessidade já vinha sendo sentida há alguns meses e de outro lado para poderem socorrer seus associados que não tendo produção para entregar, nem por isso deixam de efetuar suas compras nas cooperativas, invariavelmente, através de conta corrente.

A aprovação dessas medidas se deu durante a reunião da Fecoagro com suas filiadas, em Chapecó, esta semana, quando também foi anunciado pelo Sr. Aury Luiz Bodanese, presidente daquela federação que o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado já está de posse do pedido das cooperativas, com o apoio da Federação dos Agricultores, do

Estado, para a extensão dos recursos do Procape às cooperativas.

Bodanese anunciou que a Fecoagro acaba de adquirir um imóvel de quatro andares, no centro de Florianópolis, onde funcionará a sede da federação e o Banco Nacional de Crédito Cooperativo. O BNCC financiou a aquisição e assim ficarão reunidos os órgãos financeiros do cooperativismo na capital do Estado.

SOJA E MILHO

As cooperativas encaminharam expediente a Caxex - Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil - reclamando que as empresas que industrializam a soja não estão pagando os preços conforme a cotação internacional daquele produto. "Devemos isso ao fato das exportações estarem suspensas", afirmou Bodanese. As cooperativas pretendem, em defesa dos produtores, que sejam abertas as exportações para as cooperativas ou que se exija das indústrias o pagamento da soja nas mesmas proporções da cotação da bolsa de Chicago.

O milho adquirido pela CFP - Comissão de Financiamento da Produção, para suprir a demanda defasada pela frustração da última safra, anunciou-se em Chapecó, tem as cotas de junho já liberadas, num total de 74 mil sacas. O restante será liberado a partir de julho.

Jair Girardi defende-se das acusações do diretório

Blumenau (Sucursal) - A reunião extraordinária da última sexta-feira, da Câmara Municipal de Blumenau, marcou a presença na tribuna do vereador Jair Girardi, líder da bancada do MDB, que classificou de "maldosa, maliciosa e safada" a notícia divulgada pela emissora de televisão com a qual, deturpando-se os fatos, procurou-se criar uma polémica envolvendo o seu nome e a classe universitária blumenauense.

Sem informações corretas a respeito dos debates ocorridos no legislativo sobre o episódio que envolveu um estudante da Furb e a guarda municipal de trânsito, disse Girardi a emissora tenta desmoralizar um vereador. Exibindo a fotografia de duas armas brancas (fação e punhal) além de uma sirene encontradas no interior do veículo do universitário, o Edil lamentou que "nesta casa ainda se pretenda defender um mau elemento, que através dos seus atos vem denegrindo a classe estudantil de Blumenau".

Girardi lamentou ainda a atitude precipitada do diretório dos estudantes que emitiu uma nota de protesto, solicitando uma retratação: "Eu os desculpo", a firmou o líder do MDB, argumentando que os estudantes se basearam numa notícia mentirosa da televisão, pois é "em momento algum disse que o universitário pertencia a uma classe de desordeiros".

Jair Girardi confirmou o que havia afirmado na semana passada "em todas as classes existem os malandros e desordeiros" e convidou os estudantes, assim como as demais pessoas interessadas, a ouvirem a gravação da sessão de terça-feira última.

CPI E RETRATAÇÃO

Para o líder da Arena, vereador Almerindo Branheir, as declarações de Girardi justificam o seu pedido para a constituição de uma Comissão de Inquérito, pois o que lhe interessa é a verdade, que será apurada pela comissão.

O líder do MDB apresentou requerimento, aprovado por unanimidade, solicitando a mesa diretora que encaminhe ofício à televisão, pedindo uma "retratação da informação errônea e inverídica, de acordo com a lei de imprensa".

Brusque comemora aniversário de Nossa Senhora do Caravaggio com procissão, novena e missa

Brusque (Sucursal) - Comemorada desde 1885 em Brusque, quando as nove famílias residentes em Azambuja (imigrantes italianos) construíram a capela em sua homenagem, iniciaram ontem, mais uma vez, os festejos em comemoração a Nossa Senhora do Caravaggio, que se estenderão até a noite de hoje.

Sexta-feira às 20 horas, a imagem de Nossa Senhora do Caravaggio foi levada até a Igreja Matriz de Brusque. Ontem às 18 horas a imagem retornou ao Santuário de Azambuja, levada em procissão desde a Igreja Matriz até o Vale de Azambuja, onde às 19 horas, o vigário Pedro Palowsky realizou uma missa solene.

Após a missa iniciaram os festejos que se estenderão até hoje à noite. Às 9 horas, hoje, será celebrada a "missa dos festeiros", cantada pelo coro do seminário. Segundo o padre Artulino Bezel, autor do livro "Azambuja", publicado no ano passado, esta tradição veio da Itália. "Quando aqui se estabeleceram as primeiras nove famílias de imigrantes italianos, procedentes de uma região próxima a Caravaggio, resolveram fundar uma capela dedicada a Nossa Senhora do Caravaggio o que realmente aconteceu em 1885", conforme esclareceu padre Bezel.

Cinco anos depois, em 1890, vinham ao Vale do Azambuja peregrinos das mais diferentes regiões do Estado. O Vale do Azambuja tornou-se uma alternativa para aqueles que se dirigiam todos os anos até Iguapé, em São Paulo. Padre Artulino Bezel conta que "em 1895 já vinham para cá corais de várias cidades do estado e até de outros estados".

Prefeitura vai encerrar prazo para concurso de cartazes

Blumenau (Sucursal) - A Assessoria de Meio-Ambiente da Prefeitura de Blumenau encerra amanhã o prazo de entrega dos cartazes, alusivos à semana do meio ambiente, que participarão do concurso promovido pela Aema e Secretaria de Educação e Cultura.

Segundo o professor Alceu Natal Longo, titular da Pasta de Meio-Ambiente, "este concurso tem como objetivos básicos a participação efetiva dos alunos do primeiro grau nos programas de defesa dos recursos naturais do município. Alunos das redes municipal, estadual e particulares poderão participar. O município vai dar prêmios aos primeiros colocados no valor de até Cr\$ 3 mil.

Cada escola poderá inscrever até três traba-

NOSSA SENHORA DO CARAVAGGIO No século XV, na localidade de Caravaggio, na Itália, vivia um casal pobre: Francisco Varoli e Juanita Vacehi Varoli. O marido maltratava a sua esposa de modo desumano e tirânico. Ela, contudo, suportava pacientemente os maus tratos do marido e o seu único conforto, encontrava na oração.

Enquanto permanecia em casa, descansando, o marido exigia que ela fosse trabalhar na colônia todos os dias. No dia 26 de maio de 1432, às 17 horas, Juanita juntava trato para o gado e ao findar a tarefa o fardo estava muito pesado e ela não conseguiu erguê-lo. Entre lágrimas, pediu a Nossa Senhora que a auxiliasse, pois o marido, perverso, iria maltratá-la caso não trouxesse o feixe de ração do tamanho que ele havia determinado.

Foi nesse momento que surgiu diante de Juanita, Nossa Senhora, que a encorajou e pediu para que continuasse a rezar, porque melhores dias haveriam de chegar. Pediu também para que o sábado de cada semana, fosse consagrado em seu louvor. No local da aparição, brotou uma fonte de água que os peregrinos dizem milagrosa e que ainda hoje existe. Ali também foi construído um belo santuário, para onde acorrem milhares de peregrinos vindos dos mais distantes pontos da Europa e do mundo.

Os maiores centros devocionais a Nossa Senhora do Caravaggio no Brasil, atualmente, são os de Farroupilha, Santa Maria, São Marcos e Canela no Rio Grande do Sul, Iguapé em São Paulo e Vale do Azambuja (Brusque) em Santa Catarina.

lhos, que por ela serão previamente selecionados. Em seguida os cartazes escolhidos serão entregues à Secretaria de Educação e Cultura. As dimensões de cada trabalho serão de 60 centímetros de altura por 40 de largura, devendo constar no verso o nome da escola, do aluno, da série em que está matriculado e o nome dos professores orientadores.

Uma comissão indicada pelo Departamento de Cultura da Secretaria, julgará os cartazes apresentados. Os selecionados estarão em exposição, na Galeria Municipal de Artes, a partir do dia 5 de junho, paralelamente ao lançamento, por parte da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, de um carimbo comemorativo a data.

VITAMINAS ADE INJETÁVEL DA A SEU ANIMAL AS VITAMINAS QUE A SEGA TIROU DOS PASTOS.

VITAMINAS ADE INJETÁVEL. VITAMINAS A+D3+E PARA FORTALECER OS ANIMAIS NESTA ÉPOCA DE BAIXO PODER NUTRITIVO DOS PASTOS.

Desembargador Borba instala mais uma vara criminal em Chapecó

Chapecó (Sucursal) — O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador João de Borba, dirigiu ontem a cerimônia oficial de instalação da terceira vara de Chapecó (a vara criminal e de menores), em ato que contou com a presença do Secretário de Justiça do Estado, Procurador Geral do Estado, Corregedor Geral da Justiça, Presidente da OAB/SC e advogados, juizes, promotores, prefeitos e serventuários da justiça do Oeste catarinense.

A comarca de Chapecó foi instalada em 1917 no local hoje denominado Passo Bormann (distrito), sendo depois transferido para Xanxerê e vice-versa, até 1931, quando

foi definitivamente fixada no local onde localiza-se a sede de Chapecó, em Passo dos Índios.

Em 1952, a comarca foi considerada de primeira entrância e em 1970 passou para quarta, dotada com duas varas. Em 1975, pela resolução número um, do T.J.E., foi criada a vara criminal e de menores de Chapecó, agora efetivamente instalada. A demora deveu-se a criação dos cargos que somente neste ano aconteceu.

O juiz Rubem Córdova, diretor do fórum e da Comarca, citou a população do município (100 mil habitantes) para justificar a necessidade que havia da instalação de uma vara criminal e de menores.

Informou o número de processos em tramitação nas duas varas — cerca de mil — e ratificou sua convicção em ver solucionados os problemas que entravam o andamento dos processos.

Mais adiante, Rubem Córdova discorreu sobre a situação da justiça no Brasil, afirmando estar ela desaparecida e desatualizada, mantendo as mesmas estruturas arcaicas do "meu tempo de bancos escolares". Lamentou que o precioso tempo dos magistrados sejam perdidos na cobrança de quantias irrisórias e questões de ínfima importância, enquanto processos maiores ficam no aguardo de soluções.

Sobre o Tribunal de Justiça do Estado, disse recolher o seu empenho em promover o reaparelhamento do judiciário com a criação de novas varas. Como prova, citou as 26 varas criadas em comarcas de terceira e quarta entrâncias.

Encerrando a sessão, o desembargador João de Borba referiu-se à Comissão de Organização Judiciária, do T.J.E., que está estudando a situação do Poder Judiciário de Santa Catarina e fornecerá subsídios para instalação de futuras varas e comarcas, "dispensando os inúmeros memoriais e expedientes".

O titular da vara criminal e de menores será o juiz Genésio Nolly que é natural de Rio do Sul e vem transferido de Curitiba.

BADESC

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
CGC/MF 82.937.293/0001-00

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BADESC, REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 1978.

Aos vinte e três dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e oito, no Gabinete da Presidência do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC, no seu edifício-sede, à rua Manoel de Oliveira Ramos, nº 33, nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, com início às nove horas, estando presentes os Senhores Plínio Arlindo De Nes, Presidente, e Ruy Ferreira Borba Filho, Membro do Conselho de Administração do Banco, realizou-se, por convocação do Senhor Presidente e nos termos do disposto no Artigo 25 do Estatuto Social, a Primeira Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC. Inicialmente, o Senhor Presidente, declarando abertos os trabalhos desta reunião, deu ciência de que a havia convocado com o objetivo precípuo de proporcionar ao Conselho o ensejo de tomar conhecimento e deliberar sobre a renúncia ao cargo de Membro do Conselho de Administração desta Instituição, que o Dr. Jorge Konder Bornhausen havia lhe formalizado. Para tanto, o Senhor Presidente procedeu a leitura da carta-renúncia que lhe havia sido entregue pelo renunciante. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, dizendo que ia suspender a reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, determinou a mim, (assinatura) Paulo Luiz Bastos Silva, Secretário Geral da Empresa, que a elaborasse. Reiniciados os trabalhos, esta ata foi lida, discutida e achada conforme, sendo a seguir assinada pelo Senhor Presidente, que, logo após, declarou encerrada esta Primeira Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC. Florianópolis (SC), 23 de maio de 1978. as) Plínio Arlindo De Nes, Ruy Ferreira Borba Filho.

CONFERE COM A ORIGINAL, LAVRADA À PÁGINA 5, DO LIVRO PRÓPRIO DE "ATAS DAS REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BADESC.

Florianópolis (SC), 23 de maio de 1978.

Plínio Arlindo De Nes
Presidente
Paulo Luiz Bastos Silva
Secretário Geral

CERTIDÃO

Certifico que o original da presente foi arquivado sob nº 000387/2, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje. Secretária da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 23 de maio de 1978.

Cândido Amaro Damásio
Secretário Geral

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

BADESC BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000 m² (48,50X610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí—Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para granja, lavoura, sítio ou chácaras. Tratar à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — Ramal 73 com sr. Oswaldo ou srta. Eliana em Florianópolis.

VENDE-SE APARTAMENTO

Vende-se apartamento em Porto Alegre, ótima localização com 225m², de conforto. Tem suíte para o casal e mais dois quartos, ampla sala de jantar e living, totalmente decorados com paredes em couro e tecido. Armários modulados, quatro aparelhos de ar condicionado, totalmente forrado com carpete de 10mm., banheiros, lavabo, copa, cozinha, dependências para duas empregadas. Edifício com gás central, play-ground, salão de festas, interfone e porteiro permanente, além de caldeiras para fornecimento de água quente. Além disso, ainda tem telefone. Como parte de pagamento, aceita-se casa ou terreno na ilha. Preço e condições a combinar. Contatos com Lucia Maria, pelo telefone 22.4493.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
DEMEC - RCA - 200 77/084
CGC/MF nº 83.876.003/0001-10

REUNIÃO DA DIRETORIA, DE 26.05.78

Vice-Presidente, no exercício da Presidência: Elmar Rudolfo Heineck.
Diretores presentes: Renato John, Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, Victor Oswaldo Konder Reis e José Egypto Pereira Barbosa Lima.

CARTA DE RENÚNCIA DO PRESIDENTE
E POSSE DE SEU SUBSTITUTO LEGAL

A Diretoria do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. reuniu-se extraordinariamente, em decorrência da carta renúncia apresentada pelo Dr. Jorge Konder Bornhausen, vasada nos seguintes termos: "Florianópolis (SC), 26 de maio de 1978. Ilmo. Sr. Dr. Eduardo Santos Lins - MD, Vice-Presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - Nesta, Senhor Vice-Presidente, Venho pela presente, apresentar minha renúncia aos cargos de Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva dessa Empresa, para os quais fui eleito pela Assembleia Geral de 10 de fevereiro de 1978 e Reunião do Conselho de 20 de Abril de 1978, respectivamente. Motivam este pedido, as exigências da Legislação Eleitoral que obrigam minha desincompatibilização para que possa concorrer às eleições ao Governo do Estado de Santa Catarina, através da Aliança Renovadora Nacional. Na oportunidade, registro meu agradecimento pela colaboração com que fui distinguido. Cordialmente, Jorge Konder Bornhausen", com a finalidade de, nos termos do Estatuto, empossar na Presidência da Diretoria Executiva o Sr. Elmar Rudolfo Heineck - Vice-Presidente, a qual se efetivará por a assinatura da presente Ata. Florianópolis (SC), 26 de maio de 1978. Ass. Elmar Rudolfo Heineck, Presidente; Renato John, Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, Victor Oswaldo Konder Reis, José Egypto Pereira Barbosa Lima, Diretores.

CONFERE COM O ORIGINAL TRANSCRITO ÀS FLS. 445 DO LIVRO Nº 5, PRÓPRIO DE ATAS DE REUNIÕES DA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Florianópolis (SC), 26 de maio de 1978.

Elmar Rudolfo Heineck
Presidente

João Adalberto da Silveira
Secretário Geral

CERTIDÃO

Certifico que o original da presente foi arquivado sob nº 000669/7, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje. Secretária da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina em Florianópolis, 26 de maio de 1978.

Cândido Amaro Damásio
Secretário Geral

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

ATA DA II REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Às dezesseis horas do dia vinte e quatro de abril de mil novecentos e setenta e oito, no Gabinete da Presidência da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., à Rua Felipe Schmidt, 21, 11º andar, nesta Cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, reuniram-se os Srs. Paulo Bauer Filho, Presidente, Jorge Konder Bornhausen e Acary Perfeito da Silva, membros do Conselho de Administração da Caixa, para, de conformidade com o Artigo 142, inciso II, da Lei nº 6.404, de 15.12.76 e Artigo 7º, Letra "f" dos Estatutos Sociais da Empresa, procederem à eleição dos nomes que irão compor a Diretoria da Entidade, tendo sido, na ocasião e por unanimidade, eleitos Diretores da CEESA, para um mandato de três (3) anos, com as atribuições expressas nos Estatutos Sociais da Instituição e na Lei, os seguintes nomes: Presidente: Paulo Bauer Filho, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Cidade, à Rua Ernesto Stodieck, nº 1, Carteira de Identidade Civil Registro nº 55.195, de 16.04.70 expedida pelo Instituto de Identificação e Médico Legal de Santa Catarina, CPF/MF nº 001.817.909/87; Vice-Presidente e Diretor de Operações: Gilberto Leal de Mairalles, brasileiro, casado, técnico em administração e domiciliado nesta Cidade, à Rua Frei Caneca, Edifício Karina, apto. 702, Carteira de Identidade Civil Registro nº 38.258, de 11.10.72, expedida pelo Instituto de Identificação e Médico Legal de Santa Catarina, CPF/MF nº 004.486.999/15; Diretores: Orlando Magalhães Penna, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Cidade, à Avenida Othon Gama D'Água, Edifício Kastelorzozon, apto. 302, Carteira de Identidade Civil Registro nº 467.072, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, Rio de Janeiro (RJ), CPF/MF 057.095.637/49 e Décio Martignago, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Cidade, à Rua Desembargador Pedro Silva, 220, Coqueiros, Carteira de Identidade Civil Registro nº 1.641.370, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, Rio de Janeiro (RJ), CPF/MF nº 027.942.257/15. Como nada mais havia a tratar, o Dr. Paulo Bauer Filho, Presidente do Conselho de Administração e no exercício da Presidência dos trabalhos, determinou a feitura desta Ata, tendo os seus termos sido aprovados pela unanimidade dos membros do Colegiado, cabendo a mim, Neusa Maria Zanetti, Secretária, proceder aos atos necessários para o registro deste documento na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e sua publicação legal. Ass. Paulo Bauer Filho, Jorge Konder Bornhausen e Acary Perfeito da Silva.

CONFERE COM O ORIGINAL TRANSCRITO À FOLHA Nº 003 DO LIVRO PRÓPRIO DE ATAS DE REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Florianópolis (SC), 24 de abril de 1978

Paulo Bauer Filho
Presidente
CERTIDÃO

Certifico que o original da presente foi arquivado sob nº 001463/2, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje. Secretária da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 26 de maio de 1978.

Cândido Amaro Damásio
Secretário Geral

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

CEESA
Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

ATA DA POSSE DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Às dezessete horas do dia vinte de abril de mil novecentos e setenta e oito, no Gabinete da Presidência da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., à Rua Felipe Schmidt, 21, 11º andar, nesta Cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, em cumprimento à Lei 6.404, de 15.12.76 e nos termos do expediente DIORB/SECAD-78/355, de 12.04.78, do Banco Central do Brasil, foram procedidos o ato e o registro da posse dos membros do Conselho de Administração da CEESA, eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 1978, como segue: Presidente: Paulo Bauer Filho, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Cidade, à Rua Ernesto Stodieck nº 1, Carteira de Identidade Civil Registro nº 55.195, de 16.04.70, expedida pelo Instituto de Identificação e Médico Legal de Santa Catarina, CPF/MF nº 001.817.309/87; Membros: Jorge Konder Bornhausen, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Cidade, à Rua Ivo Reis Montenegro, nº 52, Carteira de Identidade Civil Registro nº 1.175.080, nº de ordem 61.973, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, Rio de Janeiro (RJ), CPF/MF nº 003.731.179/49 e Acary Perfeito da Silva, brasileiro, casado, técnico em contabilidade, residente e domiciliado nesta Cidade, à Rua dos Ilhéus, nº 22, Edifício Jorge Daux, apto. 104, Carteira de Identidade Civil Registro nº 16.978, de 24.06.1976, expedida pelo Instituto de Identificação e Médico Legal de Santa Catarina, CPF/MF nº 007.831.109, que abaixo assinam, investindo-se desde logo, em suas funções, atribuídas pelos Estatutos Sociais desta Caixa Econômica e pela Lei, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 1981, fato que eu, Neusa Maria Zanetti, Secretária, registro para os devidos efeitos da Lei. Ass. Paulo Bauer Filho, Jorge Konder Bornhausen e Acary Perfeito da Silva.

CONFERE COM O ORIGINAL TRANSCRITO À FOLHA Nº 002 DO LIVRO PRÓPRIO DE ATAS DE REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Florianópolis (SC), 20 de abril de 1978

Paulo Bauer Filho
Presidente
CERTIDÃO

Certifico que o original da presente foi arquivado sob nº 001463/1, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje. Secretária da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 26 de maio de 1978

Cândido Amaro Damásio
Secretário Geral

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

CEESA
Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

Senado americano quer CIA investigando a suposta presença de Cuba na África

Washington — Um comitê do Senado dos Estados Unidos pediu ao diretor da Agência Central de Inteligência — Cia — Stanfield Turner, que lhe dê provas acerca das acusações formuladas pelo governo, segundo as quais Cuba adestrou os rebeldes Katangueses que invadiram o Zaire, informou o senador democrata George Mc Govern.

O presidente Carter disse esta semana que os Estados Unidos tinham conhecimento de que os cubanos estão desempenhando um papel decisivo no adestramento e equipamento dos rebeldes que durante certo tempo mantiveram a cidade de Kolwezi na província de Shaba e mataram centenas de civis antes de serem aliados do lugar.

Mc Govern disse que o Comitê de Relações Exteriores do Senado pediu ao Secretário de Estado Cyrus Vance dita informação durante uma sessão celebrada à portas fechadas, porém, Vance lhes disse que a pergunta deveria ser feita a Cia.

Dirigentes cubanos, incluindo o presidente Fidel Castro, desmentiram que forças cubanas tenham desempenhado algum papel nos acontecimentos do Zaire.

Mc Govern informou que recebeu informações de altos dirigentes cubanos de que não havia participação nenhuma de Cuba no Zaire. Esclareceu, ainda, que, na semana passada, Castro convocou o chefe do escritório dos Estados Unidos em Havana, Lyle Lane, para negar que Cuba estivesse comprometida na questão do Zaire.

"Não estou fazendo um juízo. Porém, existe uma contradição quanto a verdade. Penso que é hora de que o Comitê tenha uma clara resposta", disse Mc Govern aos jornalistas.

ETC

Belgrado — A China está enviando barcos para evacuar seus nacionais do Vietnã, disse um informe iugoslavo vindo de Pequim.

Citando a Agência Noticiosa Chinesa "Hsinhua", a Agência Noticiosa Iugoslava "Tanjug" disse que a decisão foi adotada porque as autoridades vietnamitas continuam perseguindo os chineses.

A imprensa chinesa destacou a declaração governamental sobre os chineses que estão sendo maltratados em mãos das autoridades vietnamitas, disse a Tanjug.

Os jornais de Pequim publicaram fotos mostrando largas colunas de chineses cruzando um rio fronteiriço rumo a China e citaram as amargas palavras dos que regressavam, disse a "Tanjug". O governo chinês enviou funcionários à província fronteiriça de Yunan para dar assistência aos que regressam. Foram construídos acampamentos temporários para os chineses que saíram do Vietnã só com os pertences mais essenciais que puderam trazer.

Supostamente, suas propriedades haviam sido confiscadas no Vietnã. "Tanjug" disse que se espera que o número de chineses que regressam chegue perto dos 100 mil.

Nova Delhi — Centenas de pessoas ficaram feridas e um trem foi incendiado durante distúrbios ocorridos ontem em Bombaim e Calcutá, as duas maiores cidades da Índia. A polícia utilizou gás lacrimogêneo para controlar as desordens em meio a temperaturas de até 35 graus.

Em Calcutá, o incidente originou-se durante um jogo de futebol e chegou até às ruas com choques entre a polícia e torcedores descontentes com a atuação do juiz. Entre os feridos estão 34 policiais e 26 torcedores.

Os distúrbios de Bombaim tiveram origem no atraso dos trens e a histórica estação de Vitória, construída pelos ingleses, ficou repleta de escombros produzidos pelas manifestações. Seis vagões foram incendiados e o serviço ferroviário paralisado. Dez pessoas, entre elas alguns funcionários da estação ferroviária ficaram feridas e outras 15 foram presas.

Paris — Dois empregados do Hotel Meurice, desta capital, foram despedidos por se negarem a carregar as malas de vários oficiais de alta patente do Exército Argentino.

Porta-voz do hotel explicou que o incidente ocorreu quinta-feira à noite, quando da chegada dos oficiais que foram identificados só como "representantes da Junta Militar Argentina".

Segundo a direção do estabelecimento, os empregados foram despedidos por "negligência profissional, ao se negarem a servir clientes".

Hong Kong — Um forte terremoto foi sentido ontem, numa região localizada entre o norte do Pacífico e o leste da Ilha de Iwo Jima, segundo informou o observatório de Hong Kong.

Os peritos informaram que o sismo, que registrou uma intensidade de 6,3 na escala Richter, ocorreu às 08:04, hora local, de ontem. Seu epicentro foi localizado a cerca de 750 milhas ao sudeste de Tóquio.

Berlin — Cinco mulheres armadas assaltaram, ontem, a prisão de Moabit e libertaram um terrorista que está sendo julgado por sua suposta participação no assassinato de um juiz de Berlim Ocidental.

A polícia disse que as mulheres utilizaram suas armas para libertar o preso e escaparam em vários veículos. Ninguém saiu ferido no tiroteio que se estabeleceu, segundo informou a polícia.

As autoridades reconheceram e prenderam Meyer, de 32 anos, próximo de um posto de gasolina de Berlim Ocidental, seis meses depois do crime de que foi vítima o juiz Guenter Von Drenkmann, de 64 anos, em 1974.

Seis anarquistas são acusados do crime de Drenkmann e do sequestro em 1975 do político democrata-eristiano Peter Lorenz, de 52 anos.

O processo começou em abril em instalações nas quais o governo investiu 3,5 milhões de marcos com o objetivo de melhorar suas condições de segurança.

Quase 600 testemunhas foram mobilizadas durante o julgamento que teve de ser interrompido várias vezes. Ainda este mês, os seis acusados tiraram a roupa em plena sala de audiências para protestar contra as sevícias que, segundo disseram, eram submetidos antes e depois do comparecimento ao tribunal.

A polícia prendeu duas mulheres relacionado-as com a fuga horas mais tarde, também apreendeu um dos veículos utilizados na fuga, que foi abandonado no distrito de Charlottenburg.

Dacca, Bangladesh — Uma série de inundações destruiu 8 mil casas e expulsou milhares de pessoas de seus lugares, em Sylhet, importante distrito produtor de Bangladesh, informaram as autoridades.

As inundações, ocorridas depois de dois dias de chuvas torrenciais, perto dos rios Manu e Dhakal, danificaram mais de 10 mil hectares de colheitas.

Balaguer, vencido, envia congratulações ao novo presidente dominicano.

São Domingos — O presidente Joaquín Balaguer enviou uma mensagem de felicitação ao presidente eleito no pleito de semana passada, Antonio Guzmán, reconhecendo oficialmente o triunfo do líder opositorista.

A mensagem é a primeira declaração do governo sobre o resultado anunciado que deu a vitória ao Partido Revolucionário Dominicano (PRD) sobre o Partido Reformista, no poder.

O triunfo do PRD destrona na presidência Joaquín Balaguer, que governava o país há 12 anos.

A mensagem de Balaguer a Guzmán diz "ao felicitar-lhe, formulo cordiais votos para que Deus o ilumine em seus esforços em favor do engrandecimento nacional e de uma maior unificação da família dominicana".

O presidente dirigiu também mensagem ao vice-presidente eleito, Jacobo Majluta, nestes termos: "Receba minhas mais calorosas felicitações, com meus melhores votos pelo crescente êxito de sua brilhante carreira".

Balaguer havia afirmado na última semana, em mensagem ao país, que seu governo respeitaria o resultado das eleições gerais do dia 16 e garantiu que entregaria o poder ao sucessor.

O Partido Revolucionário Dominicano ganhou as eleições por uma margem de mais de 100 mil votos, segundo o resultado extra-oficial anunciado pela Junta Eleitoral Central.

Em declarações que a imprensa pública, o secretário das Forças Armadas, tenente-general Juan René Beauchamp Javier, assegura que os militares "serão obedientes ao poder civil e não se oporão, de nenhuma forma, a que assumam o poder do partido ganhador das eleições gerais de 16 de maio".

Beauchamp Javier assinala que "somos militares e subordinados ao poder civil. Não somos deliberantes. Deliberante é o povo dominicano civil. Portanto acataremos a decisão da nação, porque é o que quer a maioria e assim nos impõem as leis e a constituição do país".

O presidente eleito, Antonio Guzmán Fernández, de 67 anos, garantiu não ter "qualquer temor" de que os militares dominicanos pudessem estar "tramando algo" contra seu governo. Acrescentou que tinha plena confiança em que as Forças Armadas são e serão obedientes à vontade popular e ao governo civil.

Arafat tenta conter os radicais e impõe o cessar fogo no Líbano

Beirute — O líder guerrilheiro palestino Yasser Arafat, imperturbável ante o aberto desafio dos elementos radicais de sua organização, ordenou que cessaram imediatamente todas as operações militares guerrilheiras no Líbano Meridional, informam fontes palestinas.

As fontes disseram que o Chefe da Organização de Libertação da Palestina (OLP), cumprindo um compromisso com o governo libanês, advertiu suas forças contra qualquer tentativa de infiltrar-se nas linhas mantidas pelas tropas das Nações Unidas e nas Zonas retiradas por Israel.

Os ordens foram emitidas ontem, após duas reuniões de um comitê militar formado para supervisionar o cumprimento do acordo assinado quarta-feira por Arafat e o primeiro-ministro Salim El Hoss, disseram as fontes.

Ambas as reuniões foram celebradas em Sidon, capital provincial do Sul. O Comitê de três homens está integrado por oficiais da OLP, as forças de segurança do Líbano e um sírio do Exército da Liga Árabe que vigia o armistício da guerra civil libanesa, que durou 18 meses.

Membros do comitê disseram aos repórteres que se havia conseguido uma tentativa que se havia acerca de como pôr em prática o entendimento. Será preparada uma cronologia logo que cada membro do comitê palestino-sírio-libanês consiga a aprovação de seus respectivos superiores, disseram.

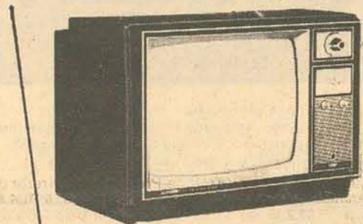


O líder da OLP

Um porta-voz do comitê disse que um ponto principal da discussão foi conseguir uma interpretação comum do compromisso de Arafat de "eliminar todas as manifestações armadas" do Líbano Meridional.

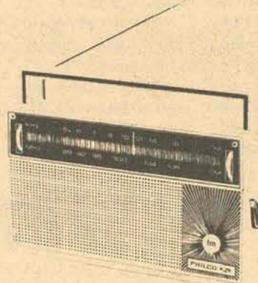
Os radicais da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) e seus aliados extremistas libaneses prometeram que desafiarão a ordem de Arafat de por fim às ações militares. Os observadores creem que Arafat esteve negociando com os radicais para que atenuem a firmeza da posição que adotaram.

LPO TRAZ A COPA ATÉ VOCÊ



TV SEMP 16 Maxcolor
Imagem cinematográfica.

Oferta LPO 9.490,
ou 4 x 2.716, = 10.864,
12 x 1.130, = 13.560,
18 x 849, = 15.282,



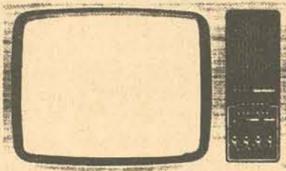
Rádio PHILCO 3 faixas
Transistone FM e OM.

Oferta LPO 629,
ou 4 x 180, = 720,
12 x 75, = 900,



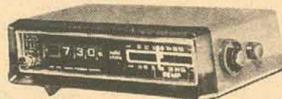
TV PHILCO 17"
Móvil p/b
Portátil
Tela retangular.

Oferta LPO 3.645,
ou 4 x 1.043 = 4.172,
12 x 434, = 5.208,
18 x 326, = 5.868,



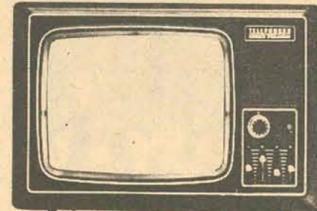
TV TELEFUNKEN 18" Palcolor
Excepcional fidelidade de cores.

Oferta LPO 11.790,
ou 4 x 3.374, = 13.496,
12 x 1.404, = 16.848,
18 x 1.055, = 18.990,



Rádio-Relógio SEMP FM-AM
Digital c/despertador.

Oferta LPO 1.797,
ou 4 x 514, = 2.056,
12 x 214, = 2.568,
18 x 161, = 2.898,



TV TELEFUNKEN 14" Palcolor
Portátil - Som FM instantâneo.

Oferta LPO 10.219,
ou 4 x 2.925, = 11.700,
12 x 1.217, = 14.604,
18 x 914, = 16.452,

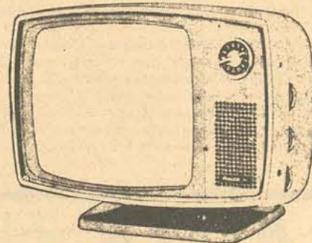


TV PHILCO 17"
Pop-Color
Portátil
Som frontal.

Oferta LPO 10.469,
ou 4 x 2.996, = 11.984,
12 x 1.246, = 14.952,
18 x 936, = 16.848,

Rádio SEMP 3 faixas
OM e OC de ótimo alcance.

Oferta LPO 639,
ou 4 x 183, = 732,
12 x 76, = 912,



TV PHILCO 12" p/b
Portátil - Luz-Bateria.

Oferta LPO 3.429,
ou 4 x 982, = 3.928,
12 x 408, = 4.896,
18 x 307, = 5.526,

GANHE
• PREÇOS
• PRAZOS
• VARIEDADE
• CRÉDITO
• ENTREGA
EM 24 HORAS
TUDO SEM ENTRADA

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5
A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

VENDAS p/ Cred-IPESC
CARTÕES de CRÉDITO
CHEQUES ESPECIAIS.

OFERTAS VALIDAS
POR 7 DIAS

ENGENHEIRO-AGRÔNOMO

Um profissional a serviço da agricultura catarinense

Francisco da Cunha Silva

No último final de semana, ao presidir cerimônia de posse da nova Diretoria (*) da Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina (AEASC), em Florianópolis, o Governador Antônio Carlos Konder Reis salientou que há muitos anos vem convivendo com a classe agrônoma, desde o tempo em que foi Chefe de Gabinete do Ministro da Agricultura, João Cleophas. Destacou o Governador de Santa Catarina que entendia que o engenheiro-agrônomo ainda não havia sido devidamente mobilizado para acelerar o processo de engrandecimento do Estado. E ressaltou que a classe agrônoma catarinense pode contar com o Governo e o Governador do Estado.

Dias depois, o candidato oficial da Arena ao Governo de Santa Catarina, Jorge Konder Bornhausen, em reunião com o Clube dos Repórteres Políticos, de Florianópolis, anunciou que pretende promover contatos mais profundos com "quatro importantes segmentos da sociedade catarinense: os professores, os estudantes, os agrônomos e as lideranças sindicais".

Com os agrônomos - enfatizou Jorge Konder Bornhausen - "por sentirem de perto e conhecerem as atividades agrícolas e os agricultores".

Por essas manifestações, do atual e do futuro Governador de Santa Catarina, O ESTADO enfatiza nesta Página Agrícola alguns aspectos da solenidade de posse da nova Diretoria da AEASC, bem como as suas proposições para o biênio 1978/80.



Visivelmente emocionado, Victor Fontana recebe uma placa onde foram ressaltadas suas características humanitárias, de ex-mio administrador e de amigo da classe agrônoma catarinense.



Osman Gomes Santos, presidente da AEASC durante o biênio 1976/78, foi um dos homenageados pela classe agrônoma catarinense.



Mais de cem engenheiros-agrônomos (e familiares) compareceram à cerimônia de posse da nova diretoria da AEASC.

Com a presença de mais de uma centena de profissionais, tomou posse no último final de semana, a nova Diretoria (*) da Associação de Engenheiros de Santa Catarina - AEASC. Numa solenidade presidida pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, a classe agrônoma catarinense prestou uma homenagem a três pessoas: ao Governador, ao ex-secretário da Agricultura e Abastecimento - Dr. Victor Fontana e ao ex-presidente da AEASC - engº agrº Osman Gomes Santos (atual chefe de Gabinete do Secretário da Agricultura, Carlos A. A. Loch).

As três placas de prata, materializando a homenagem, a AEASC fez constar os seguintes dizeres:

AO GOVERNADOR: "O engenheiro-agrônomo precisa e quer estar perto do agricultor. Antônio Carlos Konder Reis encurtou mais essa distância. Ao homem dos encontros, o reconhecimento da classe agrônoma catarinense".

AO EX-PRESIDENTE DA AEASC OSMAN GOMES: "Esforço e dedicação, são qualidades de quem tem e dá amor. Quem assim procede, merece nossa gratidão. Obrigado Osman Gomes Santos pelo registro na história da agronomia de Santa Catarina".

Após as homenagens e a transmissão de posse, as autoridades, engenheiros-agrônomos e familiares promoveram um baile de confraternização, na sede própria da AEASC, localizada no bairro da Agrônoma.

A mensagem do novo presidente da AEASC

Homenageando dois colegas e dois amigos da classe agrônoma catarinense, o novo presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina, Antônio Augusto da Silva Aquino, proferiu o seguinte pronunciamento na solenidade do último final de semana:

"Inicialmente desejo transferir toda a importância e profundidade deste ato, aos meus companheiros de Diretoria que, comigo, assumiram a responsabilidade maior de gerir a Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina no período de 1978 a 1980. Digo isso porque a essência de uma boa administração está na capacidade não de uma pessoa, mas de um grupo, de uma equipe.

No momento em que o setor agropecuário é visto e entendido como prioritário para o processo pleno de desenvolvimento, a nossa responsabilidade torna-se ainda maior. Estamos conscientes de que, na medida em que o setor é priorizado, os desafios vão aparecendo. E, neste aspecto, devo registrar que a classe agrônoma catarinense está a postos e disposta, se ouvida e chamada, para se fazer presente e atuante neste processo. Digo isso porque entendo que, quanto mais perto da terra estivermos, mais perto da conquista do progresso estaremos.

Temos a satisfação de saber e sentir que o atual Governo tem dado atenção que a agropecuária merece e, no fortalecimento do setor, nos é dada a

oportunidade de participar.

Haura-os, sobremaneira, a presença de pessoas tão ilustres neste ato. Dois colegas e dois grandes amigos da classe agrônoma. O engenheiro agrônomo Osman Gomes Santos, ex-presidente imediato que trabalhou por nós no período 1976 a 1978. Colega Osman, nossa gratidão pelo que você fez pela classe, no período. Permita-nos materializar esse sentimento, através de uma lembrança que lhe será ofertada pelo engenheiro-agrônomo Adolfo Nunes Corrêa, vice-presidente da atual diretoria.

Foi entregue uma placa ao engº agrº Osman Gomes Santos)

Temos a satisfação de contar também com a presença do engenheiro-agrônomo Carlos Antônio Azambuja Loch, também ex-presidente da Aese e hoje Secretário da Agricultura e Abastecimento, do Governador Antônio Carlos Konder Reis.

Um dos amigos da classe, Dr. Victor Fontana que, recentemente desincompatibilizou-se e deixou a Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Executor de uma ação de Governo que marcará época em Santa



O novo presidente - Antônio Augusto da Silva Aquino - graduado em engenharia agrônoma pela Universidade Federal de Santa Maria (RS), em 1969, é o atual chefe de gabinete do Secretário-Executivo da Acarese.

As grandes metas

A plataforma está composta por proposições gerais e proposições específicas. As proposições gerais pretendem definir um campo mais amplo de atuação para a classe. Alinharam-se, assim, pontos considerados fundamentais na área de política agrícola, defesa profissional e organização interna da Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina - Aeaesc. A análise da situação a cada momento terá como quadro de fundo as proposições gerais. Deste cotejo surgirão as proposições específicas, isto é, as linhas de atuação do Conselho Diretor, Núcleos e Diretoria para a gestão 1978/80.

PROPOSIÇÕES GERAIS

(*) A NOVA DIRETORIA:
 Presidente: Antônio Augusto da Silva Aquino (da Acarese)
 Vice-Presidente: Adolfo Nunes Corrêa (da Acarese)
 Secretário Geral: Leonidas Benigno Martins (da Empase)
 1º Secretário: Roque Paulo Kreutz (da Empase)
 2º Secretário: Hugo Hadrich (da CEPA/SC)
 1º Tesoureiro: Newton Emanuel Xavier (do Ministério da Agricultura)
 2º Tesoureiro: Nilton Boing (do BRDE)
 Departamento Técnico: Otto Luiz Kiehl (da Acarese)
 Departamento Política Profissional: Walter Antônio Casagrande (da CEPA/SC)
 Departamento Social: Luiz Oswaldo Coelho (do BESC)

mente, junto aos órgãos empregadores oficiais e particulares a necessidade de uma remuneração mais justa e mais condizente aos profissionais de agronomia;

3. Busca de maior integração com Associações congêneres locais e de outros Estados;
 4. Empenho para maior participação junto aos órgãos de representação da classe - CREA e FAEAB - e outros órgãos de classe que atuam no setor agrícola;
 5. Empenho pelo aprimoramento no processo de formação do Engenheiro Agrônomo.

ÁREA DE ORGANIZAÇÃO INTERNA:
 1. Dinamização das atividades dos Núcleos, Conselho Diretor e Departamento de Política Profissional e Técnico;

2. Aperfeiçoamento dos serviços administrativos.

PROPOSIÇÕES ESPECÍFICAS
 1. Empenho para a criação de um Conselho de Agricultura no Estado, incluindo a AEASC na qualidade de membro deste Conselho;
 2. Mover ações para implan-

tar, no Estado, o recetário agrônomo;

3. Prosseguir na ação desencadeada junto ao Ministério da Agricultura e FAEAB, visando restabelecer o equilíbrio de desempenho e de funções e de remuneração dos Engenheiros Agrônomos do Ministério da Agricultura em comparação com outros profissionais de nível superior daquele órgão;

4. Continuar esclarecendo e manifestando-se contrariamente à proliferação indiscriminada de Escolas de Agronomia e de cursos paralelos à profissão agrônoma;

5. Promover um Encontro Estadual de Engenheiros Agrônomos e incentivar a participação em Encontros Regionais e Nacionais;

6. Prosseguir nas ações, visando o aproveitamento de Engenheiros Agrônomos nas Cartas de Crédito Agrícola e na função de fiscal e avaliador agrícola nas agências do Banco do Brasil;

7. Contratação de um secretário-executivo;
 8. Promover um estudo para reforma dos Estatutos da AEASC.

Catarina. Esse avanço que tivemos no seu período servirá como exemplo de um administrador que realmente soma e aglutina. Permita-nos, Dr. Victor, homenageá-lo nesta noite, através de uma placa que será entregue pelo engenheiro-agrônomo Carlos Antônio Loch.

Doutor Antônio Carlos Konder Reis, o outro amigo da classe. Cérebro de uma ação governamental que conseguiu encurtar distâncias não

somente físicas, como afetivas, galvanizado em nós respeito e a admiração por Vossa Excelência. Creia, Senhor Governador, que já internalizamos a necessidade de um esforço estadual e nacional para que o setor agropecuário tenha a dimensão e a força que o Brasil está a exigir.

A classe agrônoma está a postos. Permita-me entregar a Vossa Excelência esta placa que simboliza a nossa admiração por nosso Governador."

PANORAMA

UM PROGRAMA PARA O PLANALTO

Com a finalidade de estabelecer um programa integrado de desenvolvimento para a região da Amure (Associação dos Municípios da Região Serrana Catarinense) seguem amanhã, dia 29 de maio, para Lages o Dr. Rui Borba Filho, Diretor Superintendente da Codese, assessorado pelo economista Francisco Mastella (também da Codese) e pelo engenheiro agrônomo Rubens Altmann (da CEPA/SC). Ali está o maior potencial agropecuário do Estado.

SÃO JOAQUIM COLHE FRUTOS DA FESTA DA MAÇÃ

Precedentes do município de clima mais temperado do Brasil, chegam amanhã a Florianópolis técnicos da Prefeitura Municipal de São Joaquim e do escritório local da Acarese daquela cidade serrana. Juntamente com técnicos da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola de Santa Catarina - CEPA/SC - eles pretendem formular um programa para o desenvolvimento agropecuário de São Joaquim, atendendo a um oferecimento de recursos financeiros por parte do Presidente Ernesto Geisel, quando de sua última visita a Santa Catarina, para visitar a Festa Nacional da Maçã, realizada naquele município.

A FORÇA DA SADIA.

O Grupo Sadia foi responsável, em 1976, por 12,6% do abate inspecionado de suínos, no país. Das 6 milhões 203 mil cabeças abatidas naquele ano, 782 mil foram passadas pelas indústrias do Grupo Sadia. O Estado que mais suínos abateu foi o Rio Grande do Sul, com 2 milhões 254 mil, seguido por Santa Catarina (1 milhão 552 mil) e pelo Paraná (1 milhão 59 mil). Vale destacar que o rebanho suíno do Rio Grande do Sul é de 3 milhões 522 mil cabeças, o do Paraná de 5 milhões 891 mil e o de Santa Catarina, 3 milhões 506 mil cabeças. Isto significa uma maior produtividade do rebanho suíno catarinense.

FRUSTRAÇÕES DA SECA

Segundo o Ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, a seca elevou a inflação do primeiro quadrimestre (janeiro a abril) de 10 para 13,3%, puxando forte o tapete dos preços agrícolas. Já o Ministro Reis Velloso, do Planejamento, prevê que a quebra da estigme na balança comercial brasileira poderá passar de 1 bilhão e meio de dólares, por conta da redução das vendas externas e por conta da expansão das compras externas, de produtos agrícolas. E, segundo o Ministro Paulinelli, da Agricultura, os prejuízos no setor sobem para mais de 40 bilhões de cruzeiros - o valor bruto do que foi plantado e não está sendo colhido. Uma quebra de 27% no volume da safra de 1978.

SC ELABORA PROGRAMA NACIONAL SUINOCULTURA

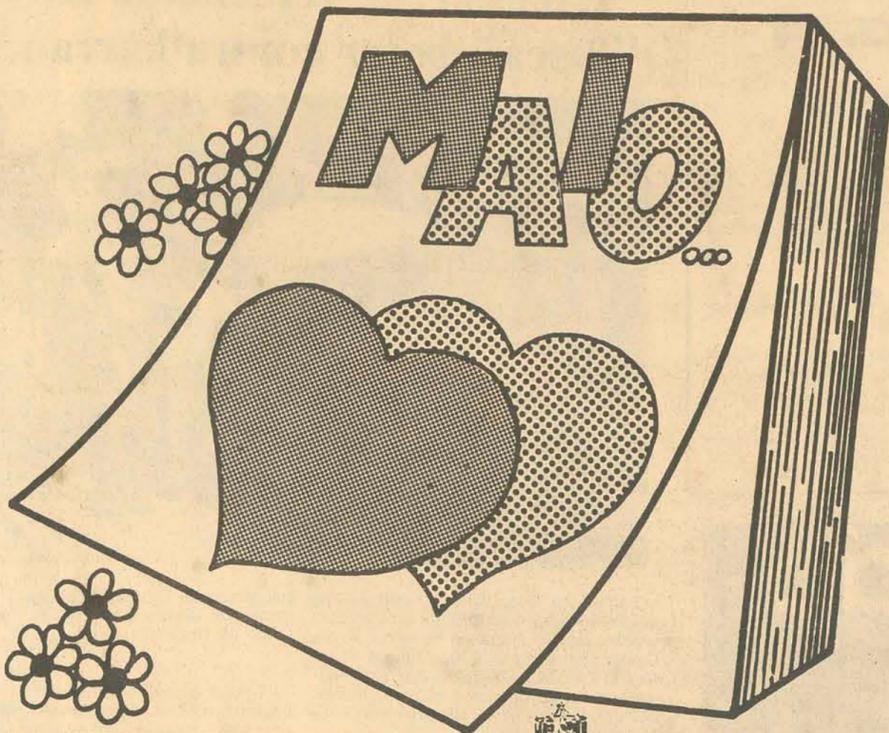
Mais um forte indicador da importância que pequena propriedade (propriedade familiar) tem para a economia catarinense: 91% dos suinocultores possuem um rebanho inferior a 50 cabeças. Este é um dos muitos dados contidos no Programa Nacional de Produção de Carne Suína, em elaboração pela Comissão Estadual de Planejamento Agrícola de Santa Catarina, por delegação do Ministério da Agricultura. Esse programa deverá compor o Programa Nacional de Produção de Carnes e Leite, a ser encaminhado nos próximos meses ao futuro Presidente da República.

**A SADIA NÃO FAZ SEGREDO:
 PARA PRODUZIR OS MELHORES
 FRANGOS e PERUS DO BRASIL,
 ELA OS ALIMENTA COM A MELHOR RAÇÃO (*)**



(*) O SEGREDO ESTÁ NA RAÇÃO SADIA.

ALTA QUALIDADE TAMBÉM
 EM NUTRIENTES ANIMAIS



Mais Amor com presentes HM!



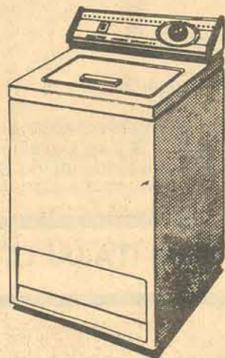
BICICLETA CALOI 10
Por **4.490**, a vista
ou **24 x 359**, mensais.



BICICLETA CALOI DOBRÁVEL
Por **2.270**, a vista
ou **24 x 179**, mensais.



RÁDIO-GRAVADOR SANYO OM/FM
Ouça e grave as emoções da Copa!
Por **4.190**, a vista
ou **24 x 315**, mensais.

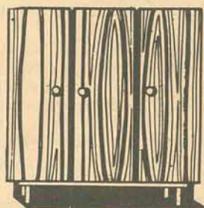


LAVADORA BRASTEMP ESPECIAL
Por **6.590**, a vista
ou **24 x 498**, mensais.

FOGÃO A LENHA GERAL Nº 2
Sem caldeira.
Por **2.190**, a vista
ou **24 x 165**, mensais.



CONJUNTO ESTOFADO SESQUI
8 peças.
Por **6.995**, a vista
ou **24 x 529**, mensais.



GUARDA-ROUPA MOVAL
Em caviuna.
Por **1.690**, a vista
ou **15 x 169**, mensais.

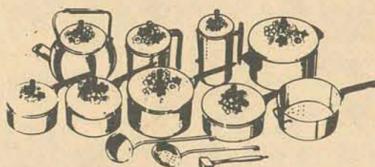
COPA FÓRMICA DARMAN
Com cristaleira.
Por **1.898**, a vista
ou **15 x 189**, mensais.

UTILIDADES PARA O LAR

- Aspirador de pó Walita, portátil **959**, a vista.
- Batedeira Walita Candy, completa **589**, a vista.
- Ferro automático GE **279**, a vista.
- Enceradeira Arno "R", esmaltada **1.139**, a vista.



MÁQUINA DE ESCREVER REMINGTON
Modelo RM 22.
Por **2.690**, a vista
ou **24 x 199**, mensais.



CONJUNTOS DE ALUMÍNIO
Várias marcas e modelos a sua escolha.
NOSSA SUGESTÃO:
CONJUNTO PANEX FIORELLA 12 PEÇAS
Por **859**, a vista
ou **10 x 115**, mensais.
Excelentes descontos também nos demais modelos.

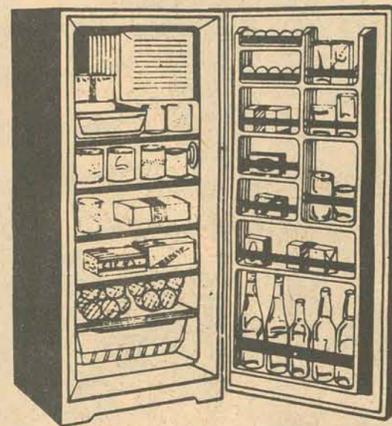


FRUTEIRA OLINDA
Aço inox 18/8 Meridional.
Apenas **218**, a vista.

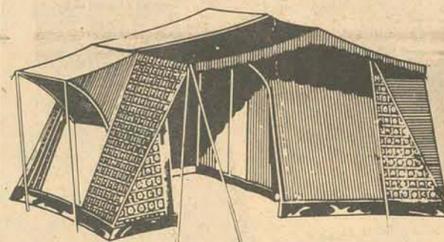


A COPA VEM AÍ... RÁDIOS PORTÁTEIS

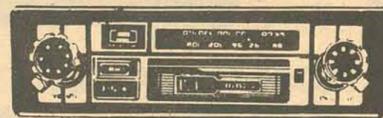
- Genesonic - 1 faixa **229**, a vista.
 - Nissei - 2 faixas **519**, a vista.
 - Nissei - 3 faixas **549**, a vista.
 - Philco - 3 faixas **649**, a vista.
 - Motorádio - 6 faixas **895**, a vista.
- GRÁTIS: 1 jogo de pilhas.**



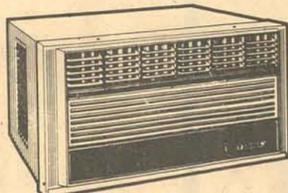
REFRIGERADOR CLIMAX PRIMAVERA
230 litros.
Por **3.290**, a vista
ou **15 x 329**, mensais.



BARRACA ALBA MOD. OURO PRETO
Para 5 pessoas, com 2 dormitórios.
Etiqueta Crylor.
Por **5.752**, a vista
ou **24 x 452**, mensais.



TOCA-FITAS TKR COM RÁDIO
OM/FM, mod. 159 M-CCE.
Por **3.956**, a vista
ou **24 x 311**, mensais.



CONDICIONADOR DE AR CONSUL
18.800 BTUS - Quente e frio.
Por **8.789**, a vista
ou **15 x 879**, mensais.

LOJAS HM **Hermes Macedo**

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

POUPE ÁGUA. APAGUE A LUZ.

CHEGOU A SUA VEZ! agora são

6 BRASÍLIA e

Toca-fitas TKR com rádio

"Miss Boneca" só após a Copa. A polícia acabou com o concurso

Lages (Sucursal) - O concurso "Miss Brasil das bonecas", que estava previsto para a madrugada de ontem na boate "Palácio Drinks", desta cidade, não pode ser realizado por determinação da polícia, uma vez que os organizadores do concurso não dispunham do "atestado liberatório" do departamento de censura e diversões públicas da polícia federal.

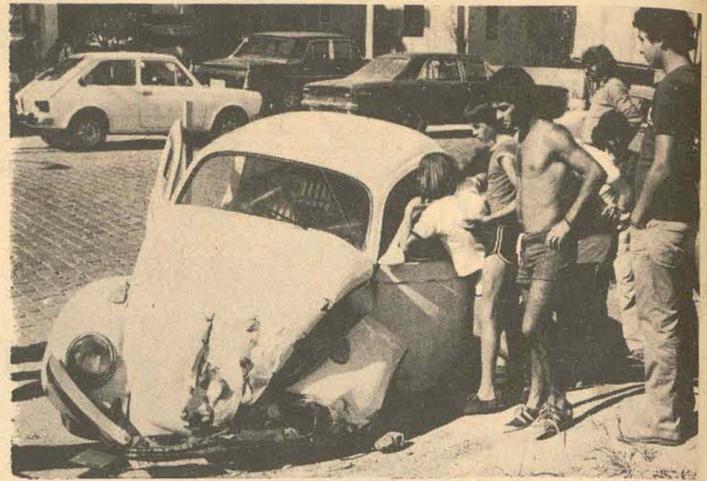
Depzenas de pessoas de diversas cidades do estado lotaram as dependências da boate para ver o desfile. Aproximadamente a uma hora da madrugada, o travesti "Barbara Hudson" anunciou que o concurso ficaria suspenso para possivelmente após a Copa do Mundo, devido a "problemas de ordem superior à nossa vontade". Para compensar, os visitantes assistiram um show de quase duas horas de música, piadas

e "strep-tease" de travesti e femininos. A primeira parte do programa do concurso, entretanto, foi realizado na noite de quinta para sexta-feira, quando foram entregues os troféus de "melhores do ano" às seguintes pessoas: o travesti Barbara Hudson, de São Paulo, Rainha da noite; o "gay" Mário, proprietário do "Palácio Drinks", rei da noite; o travesti Patrícia Loreal, do

Rio Grande do Sul, melhor strip-tease feminino; Getúlio de São Paulo, o melhor costureiro do Brasil; dona Dilva, de Lages, melhor costureira local; Alexandra Clapeiron, de Blumenau, travesti revelação; Lisa Moerl, de Lages, strip-tease feminino revelação e "Gota D'Água" de Lages, como o melhor conjunto musical além de troféus da foto Líder e ao Instituto de Beleza Yeda, ambos de Lages.

Na quinta-feira à noite, já se encontravam em Lages, outro travesti, de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e outros para participarem do concurso. O travesti "Barbara Hudson" afirmou que alguns travestis chegaram na sexta-feira e retornaram logo ao saber que a promoção havia sido adiada.

Excesso de velocidade faz o "fusca" bater contra barranco



Excesso de velocidade, segundo pessoas que presenciaram o acidente, foi a causa de um violento choque contra um barranco, na rua Gaspar Dutra, por volta das 13 horas de ontem. O Volks AB-1284 teve a dianteira totalmente destruída e o motorista, um farmacêutico que não foi identificado pela polícia, sofreu fraturas nas pernas.

O veículo trafegava pela rua Gaspar Dutra, no Estreito, e logo depois de uma curva, nas proximidades da praça Nossa Senhora de Fátima, desgovernou-se e bateu contra um barranco. Depois do choque o Volks 1.500 fez cavalo-de-pau, ficando com a frente voltada para o sentido inverso da rua.

Com fraturas nas pernas, o motorista foi removido por populares e conduzido à sala de

emergência do Hospital Celso Ramos, pelo automóvel Brasília SX-0454, de São José. Fonte do Hospital informou que ele passa bem.

A porta esquerda aberta, logo depois do acidente, cuja causa, presume-se foi a alta velocidade, mostrava um adesivo com esses dizeres: "Não passe dos 80 quilômetros. E passe dos 80 anos".

Pessoas que presenciaram o acidente, criticavam "alguns motoristas que pensam que essa rua é pista de corrida. Além dos carros, aqui andam muitos pedestres. Já pensou se houvesse alguém nesse trecho do passeio?". O Volks percorreu quase 15 metros fora da pista, no espaço destinado aos pedestres.

A Copa do Mundo vem aí...

NÃO PERCA A HORA DO JOGO!



ORIENT

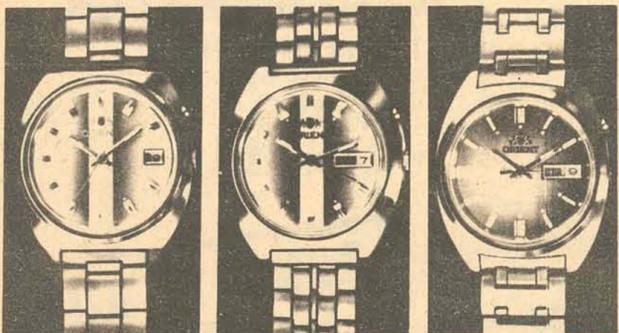


RELÓGIO DE PULSO ORIENT SUBMARINO
Automático, com 2 calendários.
Por **1.750**, a vista ou **18 X 168**, mensais.



GRÁTIS
Um lindo despertador da COPA DO MUNDO, na compra do seu ORIENT.

MODELOS MASCULINOS

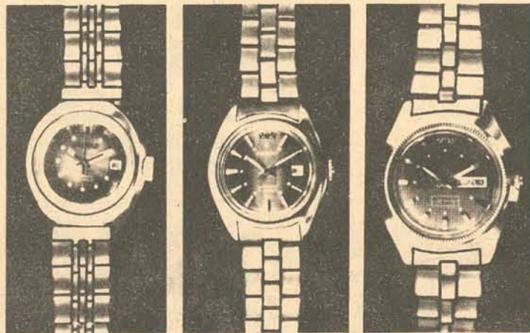


RELÓGIO DE PULSO ORIENT
Automático, com 1 calendário.
Por **1.690**, a vista ou **18 X 159**, mensais.

RELÓGIO DE PULSO ORIENT
Automático, com 2 calendários.
Por **1.690**, a vista ou **12 X 209**, mensais.

RELÓGIO DE PULSO ORIENT
Automático, com 2 calendários.
Por **1.790**, a vista ou **24 X 147**, mensais.

LINHA FEMININA



RELÓGIO DE PULSO ORIENT
Automático, 1 calendário.
Por **1.850**, a vista ou **24 X 149**, mensais.

RELÓGIO DE PULSO ORIENT
Automático, 1 calendário.
Por **1.790**, a vista ou **15 X 190**, mensais.

RELÓGIO DE PULSO ORIENT
Automático, 2 calendários.
Por **2.290**, a vista ou **24 X 189**, mensais.

ORIENT — EM RELÓGIOS, A SUA MAIOR JOGADA!

GRÁTIS TAMBÉM:
Cupons para o sorteio de 6 BRASÍLIA e 6 Toca-fitas TKR com rádio.



Hermes Macedo

ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Incêndio destrói porão do "L.L. Peru" em São Francisco do Sul

São Francisco do Sul (Correspondente e Sucursal de Joinville) — Um incêndio de razoáveis proporções destruiu na madrugada de ontem o porão 3 do navio "L.L. Peru" pertencente a Companhia Lloyd Libra de Navegação do Rio de Janeiro e que desde sexta-feira à tarde se encontrava ancorado no porto de São Francisco do Sul. Os prejuízos não

foram calculados e o fogo, que durou mais de 7 horas, destruiu várias bicicletas, pastas mecânicas e pneus adquiridos em Santos de onde procedia o navio e que seriam transportados para o porto de Valparaíso no Chile. Apesar da presença no local do incêndio das corporações de bombeiros de Joinville e São Francisco

do Sul, o fogo somente foi debelado totalmente depois que todos os produtos, de fácil combustão, foram queimados. Os bombeiros conseguiram impedir que as chamas se propagassem para outros porões, especialmente do maquinário, embora ele se encontrassem bem distante do local do fogo.

O navio de fabricação brasileira, tinha uma tripulação de 38 pessoas e possui 140 metros de comprimento e capacidade para uma carga superior a 14 mil toneladas. O navio havia ancorado em São Francisco do Sul, para o embarque de ferro, azulejo e eletrodomésticos que também seriam transportados ao Chile. Todos os produtos embarcados são fabricados em Joinville.

Navio norueguês encalhado em banco de areia volta a flutuar no RGS

Porto Alegre - O navio norueguês "Tamesis", que transportava soja para Holanda, encalhado durante quatro dias em um banco de areia no canal de acesso à barra do porto de Rio Grande (313 km da capital) safou-se ontem e passou a flutuar livremente. A embarcação transporta 57 mil 400 t. de soja.

O desencalhe do navio foi possível graças à elevação dos níveis da água e ao trabalho conjunto dos rebocadores de Rio Grande, "Iguaçu" e "São Luiz", com uma potência de 1.650 hp, e dois de Santa Catarina, "Bonchi" e "Stenwender", com potência de 6 mil hp, que operaram sob a orientação do engenheiro americano Alex Rymyky, de São Francisco, Califórnia, especialista em desencalhe de navios que tinha chegado ao local anteontem.

Uma equipe de mergulhadores fez uma visita no casco do navio para avaliar os estragos. As 57 mil e 400 toneladas de soja com destino à Holanda, não chegaram a ser retiradas do navio, que deverá prosseguir viagem segunda-feira. A capitania dos portos do Rio Grande do Sul vai apurar as causas do encalhe.

Segundo o capitão-de-mar-e-guerra, Paulo de Paula Messiano, "é provável que o canal de acesso à Rio Grande tenha que ser dragado novamente pois a última dragagem foi feita em 1976, estabelecendo em 48m o calado máximo e o navio norueguês tem um calado de 39m".



REPRESENTANTE - ARMARINHOS

AO REI DO ARMARINHO, ampliando sua equipe de vendas, está admitindo o elemento acima, para atuação em todo o Estado de Santa Catarina.

EXIGIMOS:

- 1 - Experiência Mínima comprovada de 3 anos no ramo de armarinhos. Dar-se-á preferência àqueles que já tiverem representado atacadistas ou indústrias do ramo.
- 2 - Condução própria.

OFERECEMOS:

- 1 - Excelente conceito comercial em todo País.
- 2 - Listagem de clientes por estados.
- 3 - Comissões de 7% sobre as vendas efetuadas.
- 4 - Prêmios sobre vendas.

Os interessados deverão enviar carta de apresentação ao Departamento de Vendas Externas desta Empresa, à Rua Cavalheiro Basílio Jafet n.º 99, CEP-01022 - São Paulo - SP, aos cuidados do Sr. Celso.

TRANSPORTADORA VALE DO ITAJAÍ LTDA.

Matriz: Blumenau telex 0474/238
Filial Florianópolis rua Leoberto Leal n.º 1067 — fone 44.2937 — Barreiros

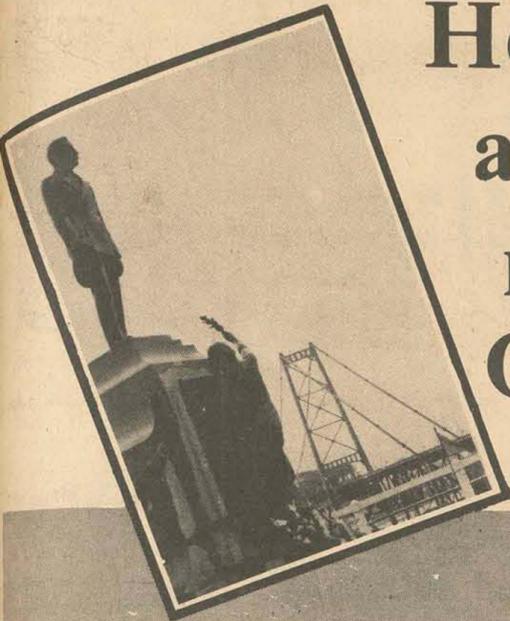
Filiais: São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Joinville, Brusque.
Agora também no Sul do Estado: Tubarão e Criciúma, no Oeste em Chapecó, Herval do Oeste e no Planalto em Lages



Transportes de Cargas, Encomendas e Mudanças

Relembra-se aqui a vida e a carreira de Hercílio Luz, até o seu 1o. mandato de Governador

Por Raul Caldas F.^o
Fotos do arquivo
Pesquisa:
Abegair Madeira.



Palácio do Governo de Florianópolis, edificado durante o primeiro mandato de Hercílio Luz como governador.

HERCÍLIO Luz é geralmente considerado como a personalidade mais forte da história política de Santa Catarina. Pois, na verdade, a sua influência na vida estadual, desde os primórdios da República, foi sempre marcante. Nascido na antiga Nossa Senhora de Desterro, a 29 de maio de 1860, filho do comerciante Jacinto José da Luz e de Joaquina Ananias Neves, ele, desde cedo, revelou capacidade de liderança e muito dinamismo. Talvez o fato de ter perdido o pai com apenas 9 anos de idade tenha também contribuído para

isso. Hercílio fez os seus primeiros estudos na sua cidade natal. Depois de complementar a sua educação básica no Colégio José da Silva Ramos, na antiga Desterro, seguiu para o Rio de Janeiro. Lá completou os estudos secundários. Depois disso partiu para a Europa, onde, com 23 anos, tornou-se engenheiro de artes e manufaturas, na Universidade de Liège, na Bélgica. Segundo o historiador Evaldo Pauli, que recentemente publicou o livro "Hercílio Luz, Governador Inconfundível", "ele sempre se revelará, nas situações futuras, mais o técnico que o humanista. Mas terá sempre a sensibilidade do todo."

A 13 de julho de 1883 Hercílio Luz retorna a Desterro, mas apenas para visitar os seus familiares. Do ponto de vista político as oportunidades não podiam ser fáceis na província. A vida pública era dominada pelos liberais e Hercílio já começava a se afinar com os conservadores. Alguns dias depois o Jornal do Comércio assinala: "Retira-se hoje para a Corte o nosso jovem conterrâneo Sr. Dr. Hercílio Pedro da Luz, formando ultimamente na Bélgica em Engenharia Civil. Fazemos votos para que seja feliz e devidamente apreciado na boa viagem o conduza ao porto do seu destino." Um ano após, entretanto, com o falecimento de sua mãe, ele retorna a Santa Catarina e aqui se radica definitivamente. A primeira função pública que ele exerce no estado é a de comissário de Lages. Mas

em outubro de 1885 Hercílio casa-se, em Desterro, com Etelvina Cesarina Ferreira, filha de um comerciante da capital, união da qual resultaram 14 filhos. Nos dez anos seguintes Hercílio Luz ocupa diversas funções no Estado, geralmente ligadas às suas atividades de engenheiro. Durante esse período participou também ativamente da política municipal e estadual e passou a ser líder de um grupo onde se destacavam Santos Lostada, José Bonifácio Cunha, Vitorino de Paula Ramos, Hermann Baugarten e outros.

A REPÚBLICA

A notícia da proclamação da República chega a Santa Catarina, segundo relata Evaldo Pauli, primeiramente por um telegrama ao comerciante Karl Hoepecke: "Sem câmbio e sem Governo." E, a seguir, outro enviado pelo chefe republicano Esteves Júnior e Raulino Horn: "O General Deodoro da Fonseca à frente do exército acaba de proclamar a República. Abraços amigos."

Dia 16 reuniam-se no Clube Republicano Esteves Júnior, os sócios e oficiais da guarnição militar, sendo então proclamado o triunvirato que assumiria o poder: Cel João Batista do Rego Barros; dr. Alexandre Marcelino Bayama e Raulino Júlio Adolfo Horn. Após a solenidade Raulino Horn dirige-se à sacada e anuncia que Santa Catarina aderiu à República.

Nessa época Hercílio Luz encontrava-se na capital, como engenheiro das Obras Públicas. E já é significativo o trabalho por ele desenvolvido, visando o desenvolvimento do sistema viário catarinense, agora sob o Governo provisório de Lauro Muller. Ainda na mesma fase Hercílio chefiará a comissão de terras de Blumenau, onde se ocupará do povoamento e da construção de estradas coloniais. Este período coincide com o governo constitucional de Lauro Muller.

Os partidos políticos, após passado o júbilo que marcou a proclamação, retornaram às suas linhas tradicionais. E

apesar de se constituir num terceiro partido, o Republicano assimilou os conservadores, mantendo-se, portanto, o bi-partidarismo.

O poder dos republicanos começou a definir-se em Santa Catarina, segundo Evaldo Pauli, quando, por indicação de Esteves Júnior, então no Rio de Janeiro, é nomeado Governador de Santa Catarina, pelo Presidente Deodoro da Fonseca, o engenheiro militar Lauro Severiano Muller. Ele seria o catarinense de maior projeção nacional, no decorrer da primeira República, posição que Hercílio teve em nível estadual. E ele foi mantido no cargo de Engenheiro de Obras Públicas. Tem agora 29 anos. "Sente-se bem com os jovens governantes — assinala Pauli. "Lauro Muller com 25, José Boiteux com 24, Carlos Augusto Campos com 34. Uma nova interação política e ideológica — haveria de se processar, apesar da participação de alguns mais idosos".

Os anos seguintes colocariam Hercílio Luz em meio a grandes agitações políticas, marcadas pela revolução federalista de 1893, da qual ele teve proeminente participação em Santa Catarina. Dentro desse processo ocorrerá a queda de Lauro Muller e o deterioramento do processo político, no qual também se encontrará Hercílio Luz. É nesse período que se fixará também a sua imagem de homem de ação e de românticos violentos. Isso foi comprovado com bastante eloquência por ocasião da revolução dos municípios, de 14 de julho de 1893. Irrompida em Tijucas, por iniciativa dos republicanos, teve como sede a cidade de Blumenau. Lá Hercílio foi proclamado Governador. E num golpe de audácia sobre a capital, conquistou o Palácio em 31 de julho, desalojando o então Governador Eliseu Guilherme da Silva, simpatizante da revolução federalista. Forçado depois por Floriano Peixoto a

devolver o poder, continua, porém, revestido de um mandato popular, que o tornava chefe da revolução catarinense, no sentido da renovação de métodos políticos e administrativos. De acordo com Evaldo Pauli a revolução catarinense de 1893 não foi apenas um episódio. Representa um conteúdo que terá permanência na ação inflexível de seu inspirador."

HERCÍLIO, GOVERNADOR

Chegada a oportunidade do pleito constitucional, Hercílio é eleito Governador para o quadriênio de 1894-1898. O primeiro normalmente exercido a partir do período republicano em Santa Catarina, estabelecendo também o período de 4 anos como modelo aos governos que o sucederam, com Felipe Schmidt, Gustavo Richard e Vidal Ramos.

De acordo com todos os historiadores catarinenses a atuação de Hercílio Luz foi pioneira em muitos setores. Expandiu o povoamento do solo. Estabeleceu um programa de melhoria da pecuária e da agricultura, com a criação de campos experimentais. Ergueu a questão do Contestado, de onde resultou a dilatação do território geográfico de Santa Catarina para o extremo oeste e para o planalto de Canoinhas. Planejou as estradas de penetração, devido aos novos meios de viação automotora. Expandiu e melhorou o sistema escolar. Estimulou o ensino superior, que então experimentava sua implantação. Foi também no seu primeiro Governo que foi construído o Palácio Rosado da capital e a velha Nossa Senhora do Desterro teve o seu nome trocado para Florianópolis.

Não são poucos ainda os que afirmam que o primeiro Governo de Hercílio Luz é o início da própria sistemática administrativa republicana do Estado de Santa Catarina.

Na edição de terça-feira: a vigorosa (e contraditória) personalidade de Hercílio. A sua atuação no novo século.



Um perfil de Hercílio, de 1894

"Alto, inteiriço, como um ponto de admiração, o sorriso sempre engatilhado nos lábios, apesar de sua extrema circunspeção. E natural de Desterro, ou melhor, de Florianópolis. É engenheiro e, rezam as crônicas, alcançou renome entre os seus mestres e discípulos. Não é moço nem velho, mas devido aos cuidados, ostenta uns cabelos diamantinos. Cava-

lheirismo enlavadado, ilustração variada, ele fará no Governo o mesmo que, como engenheiro, faz ao delinear uma planta: trará tudo medido, esquadrado, detalhado. Foi um achado a sua eleição. Em síntese: é um republicano *comm'il faut* e será um administrador de encher as medidas".

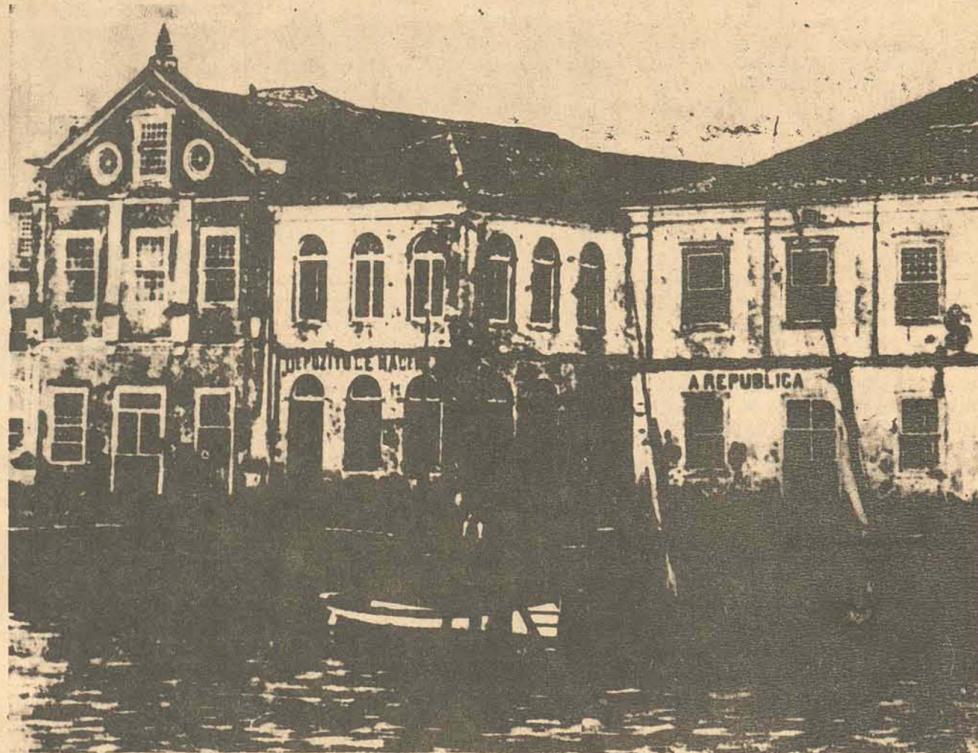
(Gil - "Silhouettes", in Republica)

O nome de Hercílio Luz é bastante conhecido de todos os catarinenses. E, em especial, dos habitantes da antiga Nossa Senhora do Desterro, a hoje Florianópolis (denominação oficializada, aliás, durante o seu primeiro governo). Pois, de fato, bastaria a existência da ponte Hercílio Luz, a magestosa obra de engenharia que há mais de 50 anos é o cartão de visitas mais conhecido da cidade, para perenizá-lo na memória dos florianopolitanos. Mas, além da ponte, existem muitas outras obras da cidade, associadas a Hercílio Luz. Como a avenida que leva o seu nome e o aeroporto da capital. Na verdade, entre todos os nossos ex-governantes, talvez o nome de Hercílio Luz seja o mais conhecido de todos. (Mas, será que as novas gerações de catarinenses sabem o que ele fez e o que ele foi?)

Homem empreendedor e dinâmico, dotado de forte (e violenta, segundo alguns relatos) personalidade, a sua figura marcou com proeminência a vida pública e política de Santa Catarina por mais de 30 anos. Já com vinte e poucos anos, após ter se formado engenheiro na Bélgica, ele, ao retornar ao seu estado natal, des-

pontou como um novo líder, principalmente após a revolução dos municípios catarinenses de 1893. Nesse período ele chegou a tomar o poder pela força. Um ano depois, entretanto, Hercílio era eleito para o seu primeiro mandato de Governador, cargo que exerceu até 1894. Já nessa época destacou-se pela sua capacidade administrativa e idéias inovadoras. Depois disso foi Senador várias vezes, até que 1918, quando novamente ocupou o cargo de Governador, até a sua morte em 1924.

Nascido em pleno centro da antiga Desterro, (no mesmo local onde hoje está o edifício do Bradesco), a 29 de maio de 1860, Hercílio Luz foi também, como é facilmente comprovável, um grande admirador de sua terra. E desde o seu primeiro período à frente dos destinos administrativos catarinenses ele procurou modernizá-la e dinamizá-la. Por tudo isso relembrar a sua personalidade e a sua atuação na vida catarinense é sempre útil. A nossa primeira reportagem sobre Hercílio Luz abrange a sua formação e estudos, até a sua ascensão como Governador, em seu primeiro mandato.



Vista do cais do porto da então Nossa Senhora do Desterro, em fins do século passado, quando Hercílio Luz começava a despontar na vida pública estadual.

Fiscais da Prefeitura multam e derrubam casas clandestinas

A Secretaria de Obras da Prefeitura da Capital está aplicando uma média mensal de 100 multas sobre as construções clandestinas, ocorrendo a maior incidência de embargos contra as empresas imobiliárias. O valor da multa inicia a partir de Cr\$ 400,00 e vai dobrando seu valor até a quarta multa para pessoas de fraco poder aquisitivo. Somente depois é que a Prefeitura processa a demolição da construção ilegal. Segundo o secretário Marcos Brusa, se a Prefeitura permitisse construir sem o poder de polícia administrativo, como se fazia até 1975, este ano já teríamos em Florianópolis cerca de 400 casas clandestinas, fora aquelas que têm o projeto alterado.

Explicou o secretário que a Prefeitura possui um código de Obras e Edificações — lei 1246 — e com base neste instrumento tem poderes para deferir ou indeferir o pedido de construção, como também para autuar aquele que constrói clandestinamente, altera o projeto e não respeita o despacho do projeto quando é negativo.

Esse código de postura do município, na teoria, é muito antigo, mas a prefeitura não tinha o poder de polícia. Quando, porém, assumiu o atual prefeito, colocou em ação e fortaleceu este poder de polícia e a participação comunitária. A demolição da casa, segundo Brusa, só é praticada quando o construtor ignora o auto de infração do fiscal que por três vezes embarga a construção.

Para demolir, o fiscal precisa comprovar a ilegalidade da construção através de um relatório. Com base nisso, o secretário de Obras manda executar a demolição por uma equipe que executa a fiscalização diariamente, inclusive aos sábados e domingos. A prefeitura

somente requisita o reforço policial da Rádio Patrulha quando um fiscal é desacatado.

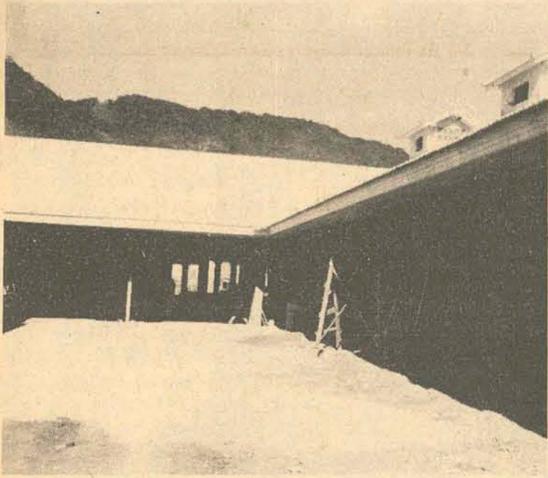
A incidência maior de construções ilegais, conforme explicou o secretário de Obras, ocorre nos fins de semana quando os construtores pensam que os fiscais não estão operando fora do expediente normal. Mas a prefeitura atua com um carro equipado com serviço de rádio que, no momento oportuno, permite a comunicação com a Rádio Patrulha, principalmente quando o fiscal é desacatado e até ameaçado como aconteceu no penúltimo sábado no balneário do Estreito.

No mangue da Costeira, onde se construiu muito na ilegalidade, a prefeitura mantém um fiscal durante as 24 horas do dia. Outros lugares de incidência e de constante fiscalização são os morros e os balneários da ilha. Disse o secretário que na última quinta-feira, na Lagoa da Conceição, foram demolidas três casas porque estavam construindo em terrenos de marinha. Os fiscais tinham autuado e convidado os construtores a ir até a Prefeitura, mas como não acataram o embargo a Secretaria de Obras viu-se forçada a proceder a demolição com o apoio da polícia.

O QUE É NECESSÁRIO

Para proceder a construção de uma casa, adiantou Marcos Brusa, é necessário que a pessoa interessada leve a escritura do terreno ou documento que comprove a posse e vá até a prefeitura requerer a construção ou alteração da casa. Após quatro dias, a Divisão de Arquitetura e Urbanismo da prefeitura fornece o resultado permitindo ou não a construção. Com esta aprovação preliminar, o requerente entra com o projeto e aguarda o Alvará de Licença dentro de cinco ou 30 dias, dependendo do tipo de construção.

Os velhos terão novo local para morar: o Lar São Francisco



A Fraternidade São Francisco das Chagas está construindo no Alto Ribeirão um Lar para abrigar e tratar muito bem 70 pessoas idosas.

A Fraternidade São Francisco das Chagas, que existe há 233 anos na Capital, está construindo o Lar São Francisco no Alto Ribeirão (Sul da Ilha), onde pretende abrigar aproximadamente 70 pessoas idosas, num verdadeiro lar. Ao todo estão sendo construídos 45 apartamentos, destinados a homens, mulheres e casais, que na velhice desejarem viver com tranquilidade num local agradável.

Segundo Dona Helena Caminha Borba, ministra da Fraternidade e responsável pela obra, "o Lar São Francisco é o resultado do amor ao próximo, pois cada tijolo se constituiu numa doação. Felizmente, temos contado com a colaboração desde os órgãos oficiais, até a comunidade: cada um ajuda com o que pode e aos poucos estamos erguendo a casa que irá abrigar as pessoas idosas, com bastante conforto".

O Lar São Francisco terá uma área construída de 1.887 metros quadrados, dividida em três blocos térreos, que abrigarão 45 apartamentos. Terá uma capela, dependências para funcionamento de serviço de assistência médica, quatro salas destinadas à recreação: uma para música e televisão, biblioteca, jogos e trabalhos manuais. Terá um amplo jardim na frente e uma gruta em homenagem à Nossa Senhora nos fundos.

COMO SURTIU

Conta Dona Helena Caminha Borba, que a Fraternidade de São Francisco das Chagas tem atualmente uns 140 membros na Capital. É a terceira ordem fundada por São Francisco de Assis, a qual congrega os leigos. Dela partici-

pam casais, solteiros e viúvos, embora seja uma ordem de cunho religioso.

A ideia de se construir uma casa para pessoas idosas, surgiu tendo em vista o fato de que a nossa Ordem é composta atualmente de muitas pessoas já em idade avançada. Pode-se dizer, que se trata de uma obra de confiança em Deus, pois desde o terreno onde está localizada, tudo foi doação. A área de terra foi doada pelo Sr. Francelino Cordeiro, a planta foi feita pelo gratuitamente engenheiro Boris Tertschitsch, nos mesmos moldes de uma existente na Alemanha.

"O material necessário foi conseguido, também como doação, das várias firmas de material de construção existentes na cidade. Os órgãos governamentais ajudaram tanto com dinheiro, quanto com serviços. A todos, só nos resta agradecer. Entretanto, muito ainda há por fazer, pois o Lar São Francisco se encontra em fase de acabamento e precisa de mais material. Por isso, solicitamos às pessoas que podem contribuir que telefonem para a minha casa, fone 22-5357, ou para 22-2063, Convento de Santo Antônio, onde o Frei Juniperio Bayer assistente da Fraternidade, poderá se encarregar de recolher as doações".

O Lar dos Velhinhos deverá receber pessoas idosas de todas as condições sociais. Os que forem aposentados e dispuserem de alguma renda, deverão contribuir com 50 por cento da mesma, para a manutenção da casa. Em compensação, os que não tiverem qualquer rendimento, lá serão recebidos e terão todo o atendimento gratuitamente.

Aos Srs. Médicos

É fácil construir o seu Hospital. Nossa firma é especializada na matéria e estamos a V. disposição para trabalhar em Santa Catarina. No Rio Grande do Sul fizemos a formação de sociedades hospitalares, levantamento de capitais e projetos arquitetônicos para o centro Médico Hospitalar Santa Maria Ltda; Centro Médico Hospitalar Santiago Ltda; Centro Médico Hospitalar Porto Alegre Ltda. e Casa de Saúde Santa Tereza Ltda. em Pelotas. Temos forma de construir hospitais onde os Srs. Médicos não necessitam participar com capital e reconquistam os clientes particulares.

Informações com a firma O. L. Molina - Empreendimentos e Lançamentos - Rua Voluntários da Pátria - n.º 891 - Pelotas - RS. Fone 0532 22-5500.

Na Capital, há um déficit de 30% nos transportes coletivos



No terminal, há disputa por um lugar no ônibus.

A atual frota de quase 200 ônibus não é suficiente para atender a demanda de usuários nas horas de maior movimento. E a expansão dos serviços das empresas de transportes coletivos é obstruída pelo conturbado trânsito da cidade.



Décio Mello: o ônibus será moda

AS sete empresas de ônibus, que servem com 42 linhas e com aproximadamente 195 coletivos cerca de 96 mil usuários que passam diariamente pelo terminal urbano, teriam que aumentar em 30 por cento o número de suas frotas para atingir o número ideal de atendimento nas atuais condições do trânsito conturbado da capital. A afirmação é do diretor da Divisão de Transporte e Trânsito da Prefeitura, Décio Gomes de Melo, que diz também que as frotas teriam que ser duplicadas se todos que se utilizam de carro particular viessem a optar pelo trans-

porte coletivo. "Nós ainda queremos ver" — preconiza — "o florianopolitano andando de ônibus com segurança e conforto, atendendo todas as necessidades gerais da vida moderna em horários compatíveis". Segundo explicou, já existe uma diferença de 60 por cento entre o que era o transporte coletivo de Florianópolis antes de 75 e o que é agora. E garantiu que até o final do ano, "gragas à renovação e ampliação das frotas, teremos o melhor transporte coletivo do Brasil".

Disse Décio que está sendo feita uma campanha educativa onde todo o material humano das empresas está passando pela Divisão de Transporte da Prefeitura que pretende ter cobradores e motoristas bem preparados para lidar com o público. O objetivo será conscientizar os motoristas a dirigir com segurança e tentar dizer que "andar de ônibus vai ser a moda, visando fazer

o público confiar e acreditar no transporte coletivo".

Com vistas a esta campanha educativa, Décio Melo falou de uma reunião recente com os cobradores e a preocupação maior foi orientá-los quanto ao problema do troco. Foram colhidas opiniões diversas entre os 35 cobradores participantes e observou-se que existe o cobrador vivo, mal educado e também o bem intencionado. E uma sugestão a respeito do troco foi a de que fosse feita uma campanha para que o usuário utilizasse o passe frequentemente. Esta operação faria reduzir o tempo de atendimento dos passageiros nas borboletas (catracas), acabando com os aborrecimentos das filas e os desentendimentos sobre o troco.

Outro problema levantado foi com relação à petulância de certos passageiros em apresentar uma nota de Cr\$ 100,00 ou Cr\$ 500,00 com pretexto de não pagar a passagem. Diante do fato, a Divisão de Transporte determinará através de uma portaria que o troco máximo será de Cr\$ 10,00.

Essas reuniões serão feitas semanalmente e, segundo Décio, o cobrador será orientado e conscientizado com uma aula de relacionamento humano para a importância do transporte coletivo. Em seguida, serão feitas reuniões e palestras com os motoristas para tratar de suas responsabilidades e da importância que é de transportar centenas de pessoas diariamente.

O cobrador foi ainda orientado para solicitar que o passageiro comum ceda o

lugar às pessoas idosas, inválidas e gestantes. Esclareceu o diretor da divisão que ao lado da borboleta haverá uma plaqueta reservando um banco para esta finalidade, mas é certo que sempre haverá o usuário distraído que será convidado a ceder o lugar a pessoas naquelas condições.

FROTA INSUFICIENTE

Melo deixou claro que a frota atual de quase 200 ônibus não é suficiente para atender a demanda de usuários nas horas de "rush". E torna-se mais insuficiente porque o trânsito de Florianópolis é conturbado e em consequência também das obras que se realizam para o progresso da cidade, como o esgoto do Estreito, as obras da Avenida Mauro Ramos e outras. Depois de todas concluídas, principalmente a conclusão da Via de Contorno Norte, garante Décio que a situação vai melhorar em todos os sentidos. "No momento, o nosso problema é trânsito e é preciso entender que a cidade está sendo corrigida e refeita".

O público precisa distribuir melhor os horários de embarque e desembarque. Os que utilizam o transporte coletivo não podem pensar em sair de casa às 7 horas para chegar às 7h30m na universidade ou às 8 horas no emprego. Existem obras e modificações na cidade que tornam impraticável seguir os hábitos de antes. O próprio trânsito exige um escalonamento de horários, obrigando que a população acorde mais cedo.

AS MELHORIAS

Para resolver o transporte coletivo da capital, explicou o diretor de trânsito da Prefeitura que as empresas estão sendo forçadas a ampliar as frotas. Em menos de dois anos, de 112 coletivos elas aumentaram agora para 195, constituindo quase em 50 por cento de aumento. Outras medidas apontadas são:

— Triplicação do número de horários, estando em estudo outra ampliação de horários em todas as 42 linhas.

— Preparação do pessoal humano das empresas através de reuniões e palestras.

— A recuperação das vias para melhor escoamento do trânsito.

— A preferência que se vem dando ao transporte coletivo e a consequente proibição do estacionamento de carro particular no centro da cidade.

— Novas linhas para facilitar o atendimento e acesso dos usuários no centro, como a linha via Othon Gama D'Eça, com a proibição do estacionamento na Jerônimo Coelho.

— A própria permanência da equipe da Geipot (Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte) como testemunho das providências que estão sendo tomadas para a melhoria do transporte coletivo, cujos estudos devem melhorar o transporte da capital. Outras providências serão completadas com o Transcol, projeto que resolverá em definitivo o sistema de transporte coletivo de acordo com as possibilidades das Prefeituras.

Reconheceu Gomes de Melo que ainda há locais da ilha que carecem do atendi-

mento do transporte coletivo, sendo o motivo a falta de condições favoráveis das estradas, bem como a reduzida frequência de usuários que daria prejuízo às empresas. Adiantou que quase todas as regiões da ilha possuem linhas e atualmente existe um processo na prefeitura tratando da criação de uma linha para Costa de Dentro, local distante do sul da ilha.

Esclareceu também que a introdução de ônibus após a meia-noite das linhas Agrônômica, Abrão, Costeira, Trindade, Capoeiras e Jardim Atlântico continuarão em caráter experimental até o dia 10 de junho, quando será estudada com o secretário do Estreito a viabilidade de manutenção ou não das linhas e horários.

PASSES ESCOLARES

Sobre a restrição do fornecimento de passes escolares aos estudantes, justificou que algumas empresas vinham se utilizando do contrato de 1958 que determinava o fornecimento de passes com 20 por cento de desconto para estudantes municipais. Mas para complementar, a lei municipal, que dispõe sobre a concessão de transportes coletivos desde 1974, estabelece que os concessionários expedirão passes a escolares com abatimento de 20 por cento sobre as tarifas aprovadas.

Disse Décio que já foi encaminhado para todas as empresas uma circular nestes termos e não há mais nenhuma dúvida com o problema do passe, que está sendo vendido para qualquer estudante, mesmo aos universitários.

Escritores e artistas formam cooperativa

Um grupo de mais de 15 artistas e escritores de Florianópolis esteve reunido na tarde de quinta-feira para discutir a formação de uma Cooperativa de Artistas e Escritores, visando, segundo um dos participantes, Nelson Wedekin, "promover uma união de artistas e escritores para divulgação dos seus trabalhos, com objetivo de romper as barreiras existentes, principalmente para o artista novo".

Como resultado ainda das reuniões anteriores que se fizeram, já surgiu o número do "Cooperativando", que divulga, em folhas mimeografadas, poemas, contos e até desenhos de artistas catarinenses. "Assim também não irá se perder no próprio indivíduo a sua obra. É muito mais interes-

sante lançar através de folhas mimeografadas do que ficar em um livro, numa livraria, que não levará a todos a sua obra", acrescenta Celso Martins da Silveira Júnior.

Segundo Wedekin, como resultado da última reunião ficou decidido que sairá até o dia 6 de junho o segundo número do Cooperativando; que para agosto ou setembro será realizada uma Feira Cultural, ao estilo da realizada em Brusque, neste ano, onde haverá exposição de quadros, esculturas, cadernos de poesias, jornais alternativos e outros trabalhos. Mas para o fim do ano eles vão promover um Congresso de Escritores Catarinenses. Wedekin avisa que no dia 15, às 20 horas, será realizada outra reunião, na sede do Contestado.



Os artistas reunidos: rompendo barreiras

VITRINE

Esta semana, os que dirigem a moda têm um compromisso muito importante. A exposição da **Fenit** em São Paulo que congregará o que de mais moderno se usará no próximo verão. Para vocês verem que a moda anda mesmo muito mais depressa que o tempo e as estações...

E assim os proprietários das melhores lojas e confecções de todo o Estado rumam para São Paulo para pesquisar o que de mais elegante existe e para se preparar para os novos traços e tendências da moda futura.

Várias empresas catarinenses estarão brilhando na **Fenit** e dado o sucesso dos anos anteriores, destacam-se as rendas da **Hoepcke**, as marcas **Renau**, **Hering**, **Arp** e **Choloesse**.

Na **Fenit**, além dos desfiles das grandes etiquetas, os donos da moda encontrarão o mais novo em termos de tecidos e maquinária própria para confecção.

Apesar de algumas extravagâncias, o que é natural nas feiras de moda, a **Fenit** é inevitavelmente um grande acontecimento da moda brasileira. Semana que vem, vamos ver como correu tudo por lá.

* "Colorindó o Calçadão", o **Hubert's Center Jeans** parte para mais uma loja na Felipe Schmidt. Por volta do dia 13 de junho a loja estará oferecendo o que há de melhor em jeans, seus acessórios e bijouterias. E a grande novidade será o lançamento da etiqueta **Hubert's**, em confecções especiais, com detalhes diferentes. A loja vai ser muito alegre, cheia de espelhos, tapetes coloridos, iluminação indireta e som ambiente. Lotário Hubert vai a São Paulo no fim de semana para a **Fenit** e promete altas novidades para a inauguração.

* As calças compridas de veludo da **Altastraças** estão na última moda. Cinturinha alta com preguinhas, seguindo a tendência "Chaplin". Também os jeans com a etiqueta "**Soft Machine**" são o quente, caem muito bem e ficam bem para qualquer ocasião.

* Já que o tempo está esfriando, vale a pena dar uma passadinha na **Visual**. Como diz Serginho, seu proprietário, "Venha curtir o visual da Visual". A grande novidade são as camisas de couro. Muito finas têm um caimento perfeito, e além de macias são o que existe de mais elegante.

A loja, cheia de espelhos e estrelas, com tapetes em azul, vermelho e branco é i que hde aconchegante. Por falar em aconchegante, vale a pena ir ver os casacos de nylon, especiais para o frio. Bem no estilo europeu, fazem o maior sucesso na cidade. Os casacos e jaquetas de couro completam o equipamento de frio. Com 7 modelos de calças e 10 camisas, entre os quais se destaca a etiqueta "**Marshall Lester**", a **Visual** traz semanalmente a Florianópolis a última moda das etiquetas RioSão Paulo.

* As botas são o quente nesse começo de inverno. Ninguém nega. E todos já sabem que elas seguem a tendência meio far-west, com canos sobre o largo e não mais apertadinhas na perna. Agora, bota mesmo, linda e confortável você encontra na **Gipa**. Segue mais um modelinho nórdico, em camurção, com pequeno salto. É fina e esportiva. É tão bonita que não aguentamos, aivai uma foto do modelito. E por falar em **Gipa**, Gicélia se desloca também para São Paulo. Para a **Fenit**, é claro.



O mais novo lançamento da **Gipa**. Botinhas em camurçã, confortáveis e elegantes.

* As meias soquete pegaram mesmo. Com sandalhões, sapatos para a noite, tênis ou qualquer outro tipo de sapato, as meias são confortáveis e eliminam o problema das varizes, que as elegantes meias três-quartos tinham de inconveniente.

Na **Casa das Meias**, no Aderbal Ramos, você encontra lindos modelos. Em linha, helanca e lã, desde os motivos floreçados, às mais esportivas com punho duplo e listadas. Vá ver.

* Para o desfile do dia 3 de junho, no próximo sábado, às 16 horas, no Clube 12 de Agosto, a **Petit Fleur**, a **Gerânium** e a **Gipa** estão se esmerando em novos lançamentos. O desfile promete. Não se esqueça, depois do jogo do Brasil, dê um pulinho lá.

* A **Ninita** também vai abrir uma nova loja. No **Ceisa Center** que deverá se transformar no maior centro da moda em Florianópolis. **Ninita** também participando da **Fenit**.

* Alguns toques masculinos na roupa feminina de inverno são uma tendência da moda mundial. Entre estes detalhes, destaca-se a gravata. Em todas as cores, tipos e tamanhos, usada com blusas, vestidos e ternos. Para as roupas de noite, aconselha-se o cetim por seu brilho romântico. Para as do modelo borboleta, o que fica melhor são os tons pérola, preto e bege. Mas as gravatas podem ser mais esportivas em xadrez ou listas. As de modelo mais comprido não serão nada sérias, e as cores chocantes dão um tom irônico ao complemento. Não esquecer os enfeites como broches, prendedores em dourado com strass e apliques. Para as mais românticas, os lacinhos de veludo e para as mais arrojadas as écharpes em nó.

* A **Summertime** está com nova coleção, tanto em bolsas e sapatos em couro natural de vários tons, como nos pijamas de algodão e lindos complementos como coletinhos para serem usados sobre qualquer roupa. As écharpes e meias em fio de seda completam com os chales os toques da moda composé. Em termos de jóias as peças em prata de lei com aplicações em coral, turquesa e marfim tem sua contrapartida nos finos objetos em ouro e brilhante. Na linha chic de sapatos e bolsas, destacam-se os modelos exclusivos em verniz e lézard.

A MODA QUENTINHA COM MUITA LÃ

Afinal o frio já está aí. Nos dias de vento sul já é imprescindível o uso das lãs. Para começo de conversa, o trabalho artesanal, das lãs tecidas à mão está muito valorizado.

Por isso, mãos à obra. A ordem geral é começar a tricotar. Mas não deve ser esquecida a tendência geral da moda que define roupas sempre largas, compridas e aconchegantes.

Em relação aos pontos, estes devem ser ricos e trabalhados, as tranças, as variações e o uso de cores formando desenhos e arabescos estão no top.

MAIOR

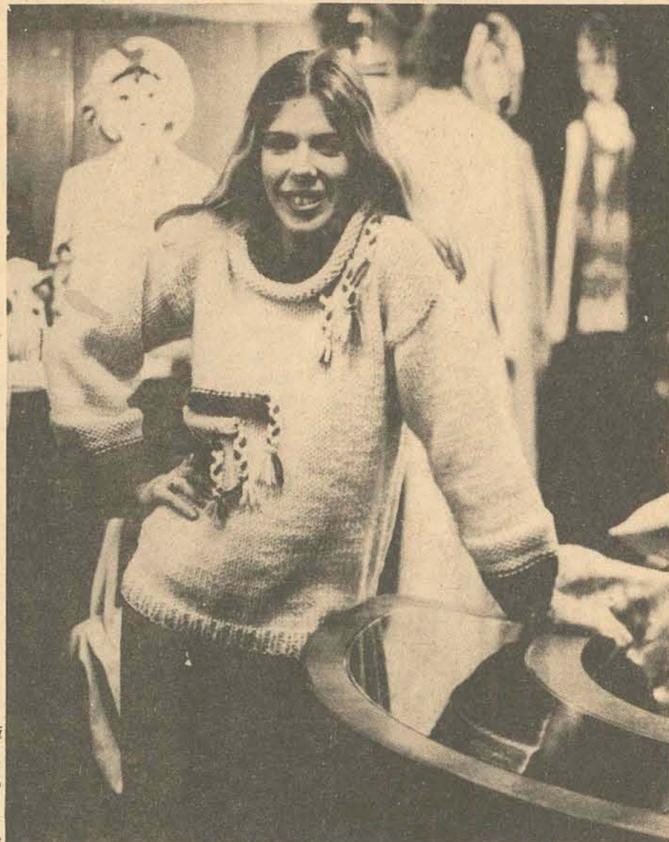
Se os casacos do ano passado já eram sobre o largo, este ano a tendência se acentua. E não só largos, mas bem compridos, passando inclusive abaixo dos joelhos. Grandes golas, punhos duplos e bolsos laterais formam sempre conjuntos harmoniosos e quentinhos.

Os casacos abertos e os sueters são de lãs bem grossas, com cavas profundas para que o caimento seja bem sobre o largo. As opções são muitas, pois as lojas já começaram a receber os últimos lançamentos. Mas o trabalho caseiro, aquele que a gente gosta de tricotar, numa verdadeira higiene mental, pode ser executado dentro dos mais modernos requisitos de elegância.



Golas e punhos duplos. Um detalhe de grande graça é o modo de fechar o casaco, sem abotoá-lo, mas prendendo-o transpassado com uma faixa de tricô, ou lã trabalhada. Cláudia veste um modelo de **Gipa**.

Sueter de lã muito grossa e bem macia. Os desenhos em castor fazem um certo "ton sur ton" com o bege do casaco. Um modelo também da **Gipa**.



A ELEGÂNCIA DOS ENFEITES

A única dificuldade de quem entra na **Manoella** é ter que escolher o que mais gosta, entre milhares de coisas de que não se pode deixar de gostar. Partindo para uma segunda loja no **Ceisa Center**, a **Manoella** é sucesso na cidade.

Especializada em bijouterias, bolsas e carteiras,

dita a moda dos detalhes e dos enfeites. E seu proprietário, **Edson**, traça algumas diretrizes para a moda das bijouterias: Para o inverno e os dias mais frios do outono, diz ele, o quente são os correntões com duas, três ou mais voltas. Os correntões podem ser simples ou misturados a pedras de diversas cores. As pulseiras e anéis são grandes sem

serem extravagantes e o camafeu completa perfeitamente as tendências românticas da moda.

Para os dias mais quentinhos, aconselha-se os enfeites mais leves, como por exemplo as brejeiras gargantilhas.

BRINCOS

Em termos de brincos, a **Manoella** trabalha com modelos mais clássicos,

aquêles que não formam apenas a moda instantânea, mas podem ser usados sempre como meias argolas douradas com marfim, e os meio-retângulos em ouro aplicado com "lézard".

As duas linhas básicas de trabalho da **Manoella** são

jouterias, carteiras e bolsas finíssimas.

Destacam-se os conjuntos de bolsas e cintos **Gucci** com artísticos "G", que é a marca registrada das criações italianas.

HOMENS

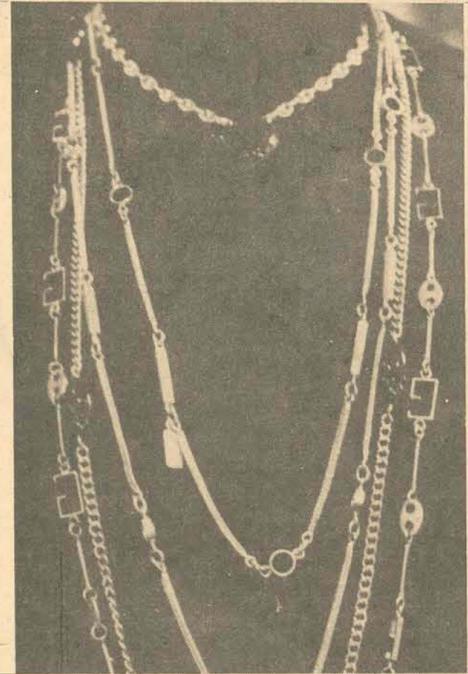
Um detalhe de destaque é

Pierre Cardin e **Gucci**. A segunda é a mais clássica e refinada e inclui além de bi-

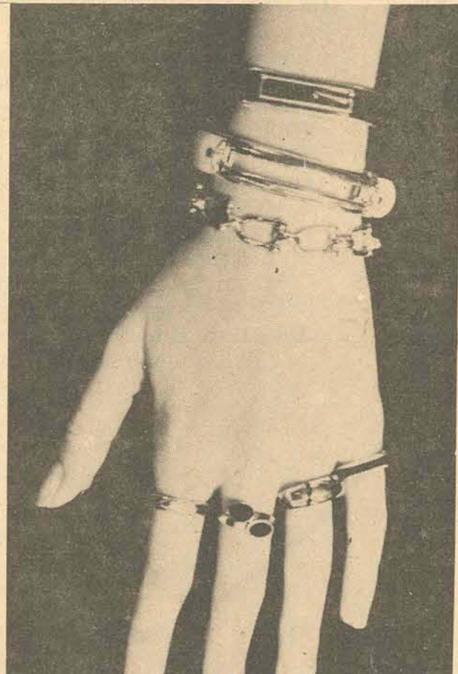
que na **Manoella**, não só as mulheres têm vez, mas também as jóias masculi-

nas são de gosto apurado. Chaveiros, prendedores de gravata e abotoaduras, mas também pulseiras de lindos desenhos.

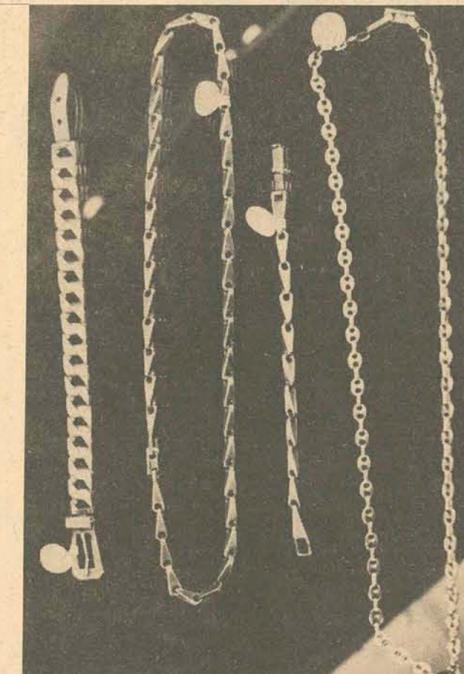
As bolsas masculinas são de grande efeito e também a carteiras em couro de porco. Os porta-cheques são algo de admirar, de belo formato e ótimo acabamento.



Correntes e mais correntes, voltas e voltas. Simples ou guarnecidas de pedras em tons diversos. As correntes curtas com corações em material acrílico ou jade ficam lindas com as malhas de inverno.



Anéis em dourado e "lézard", em prata com pedras italianas. As pulseiras são em marfim ou correntes em que dourado e prateado se combinam.



Quem disse que jóia é coisa só para mulher? Para os homens, a **Manoella** apresenta também lindas pulseiras e correntes.

MAIS DE 20 CABELEIREIROS SE REÚNEM EM FLORIANÓPOLIS

Mais de 20 cabeleireiros estarão reunidos hoje à tarde na sede da **Socil**. Numa promoção de **Nalmir Vieira** e **Mariazinha**, os profissionais se encontrarão com **Paulo Sérgio**, proprietário do **Salão Paulista Paulo Sérgio Cabeleireiros**.

A finalidade da reunião é estabelecer um intercâmbio de experiências profissionais e as discussões estarão abertas para os temas: a moda inverno, cor, corte e penteados. Haverá também discussões sobre os últimos lançamentos da moda.

Entre os nomes mais conhecidos de Florianópolis estarão lá **Giovany**, **Sidney**, **Maciel**, **Hélio**, **Elza**,

Antenor, **Nino**, **Elza**, **Hilton**, **Enaide**, **Márcia**, **Marilene**, **Pedrinho**, **Sulamita**, **Lenor**, **Isaias**, **Neide**, **Lucilia**, **Selma**, **Mário**, **Isa**, **Evanilde**, **Vincius**, **Nalmir Vieira** e **Mariazinha**. Pelos nomes, dá para ver que o time está montado, pois os mais expressivos cabeleireiros da capital estarão presentes.

MARIAZINHA

Mariazinha, que cria penteados lindos na **Socil** já está preparando todo o ambiente para a reunião, que é a primeira de tal nível, que acontece em Florianópolis.

Em seu salão há uma frase bem significativa: Cabelo bonito, não é bonito por acaso...

É verdade. Se você tem problemas com cabelos, se ele está ressecado, fosco e sem brilho ou quebradiço, dê um pulinho na **Mariazinha**. Massagens de óleo, cremes especiais, alisamentos ou ondulados e cortes maravilhosos farão com que você tenha um cabelo macio e cheio de vida.

Mariazinha informa que para a moda de inverno, os cabelos devem ser de corte reto. As camadas cairam de vez. Para os jovens, cabelos naturais ou os frisés que são o toque quente para as festas. Ondulados nas pontas servem para qualquer idade e os coques estão voltando. As tranças fazem a elegância do penteado.



Depois de bem tratado e massageado, o cabelo é frizado. **Claudinha** apresenta uma criação da **Mariazinha** para as festas. Cabelos frizados em toda a cabeça e na parte frontal um toque liso preso em pequeno coque.

Glauco Rodrigues Corrêa realiza em Santa Catarina um excelente trabalho literário, publicado periodicamente. Este professor de literatura consegue ainda, coisa rara, conciliar sua posição de professor de Teoria Literária e Literatura com a produção ficcional. Isto, apesar de difícil, vem provar que não existe, pelo menos entre os inteligentes, a antinomia entre teorização e criação. O ensaio **A narrativa de Oliveira de Souza**, foi apresentado originariamente à UFSC, em 1976, como conclusão da tese em que o autor obteve o título de Mestre em Literatura. Correspondência para **Informação e Cultura**, Caixa Postal 139 — 88.000 — Florianópolis — SC.

informação & cultura
PARA O LEITOR

Nº 63

Editor: Laudelino Santos Neto

Sexta-feira, quase à meia-noite

O padre fora atraído à rua pelo vozerio que chegava até a casa paroquial.

Contornou a igreja e, ao chegar ao adro, não entendeu bem o que se passava. Muita gente aglomerada, formando um círculo compacto, que, visto de cima, de onde se achava o padre, parecia uma onda estagnada. No meio do círculo havia algo, que ele não divisou claramente. A frente da igreja estava às escuras, o poste de iluminação ficava lá embaixo, na esquina, sua fraca luminosidade só atingia o primeiro degrau dos vinte e poucos que levavam ao templo. Gradativamente o

padre foi decifrando a algazarra, inusitada àquela hora da noite, ali na escadaria "Dá teu show, irmãzinha", ouviu nitidamente, "vamos, vamos, agora", gritava a multidão, como se estivesse num campo de futebol.

Era sexta-feira e já passava das onze e meia. O padre via sonolento a sessão coruja da TV, quando fora despertado pelo barulho. Agora, parecia-lhe continuar vendo o filme preto e branco, confuso, em que um bando de rapazes cercava dois rivais que duelavam a faca. Agora, aquela gente excitada apertava o

cerco em torno de alguma coisa meio estirada nos degraus. O padre quis furar o bloqueio, tentou mais uma vez. Custou a chegar ao centro. Debruçou-se sobre o vulto, que se mexia lentamente, foi estrondosamente vaiado.

Sábado, quase três horas da madrugada, o padre sentia-se atordoado, sem sono, mas exaurido, como se tivesse vindo de uma longa vigília.

Sua voz se arrastava, não tinha mais vontade de falar. A mente, como que encoberta por uma neblina, negava-se a

aceitar a cena que presenciara. Não tinha certeza se o que contava era o filme da TV ou a realidade da escadaria. O comissário de plantão pedilhe insistentemente que repetisse a história. Já não tinha contado tudo? Pra que mais?

O vulto era de uma mulher, e o brilho rápido da gilete assustou o sacerdote mais do que as vaias. Tocou-lhe a cabeça e ela resmungou alguns sons incompreensíveis. Segurou-lhe os pulsos e sentiu as mãos úmidas, um líquido pegajoso. "Minha Nossa Senhora de Fátima sangue?" Falando alto, nervoso, pergun-

tou o que é que estava acontecendo. Como resposta, risos e zombarias, ameaças e incitamento para que fosse embora. "Que é que há, seu vigário? Qual é a tua? Cai fora, bicho!" Só teve uma reação, furar a roda e correr. Subiu os degraus de dois em dois, entrou às tontas na casa paroquial e telefonou para a polícia.

Repetiu ainda uma vez o que sabia, o que vira. Quando retornara à escadaria, o círculo se alargara e havia muitos claros entre as pessoas. A mulher, melhor dizendo, a moça, pois era jovem, continuava lá, meio deitada, meio

sentada, engolando umas palavras sem nexos, a gilete firme entre o indicador e o polegar da mão direita, riscando o pulso esquerdo. O padre foi direto a ela e ela: "Não se aproxime ou cortarei o pescoço!" Ele estacou. Os assistentes começaram a se afastar,

sumindo pela lateral sombria da igreja. "Esse padreco foi chamar a rapa, vamos cair fora, irmãos". Uns chamavam os outros: "O circo terminou, turma, dá no pé!" Alguns desciam os degraus aos pulos e ficavam lá embaixo, perto do poste, como se não soubessem de nada, e depois desapareciam. "Ach", disse o padre.

"que ela estava hipnotizada, quem sabe drogada, não demonstrava sentir dores, era como se representasse para o público, que incentivava, aplaudia, torcia, nunca vi coisa igual, tão cruel, ainda não posso acreditar que criaturas de Deus façam isso." O comissário deu um risinho meio debochado, meio superior, de quem sabe das coisas, e despediu o sacerdote.

Domingo, o jornal chegou perto do meio-dia, o padre quis ler antes de sentar-se para o almoço. Procurou direto a página policial. Katia era o

nome da moça, profissão artesã (daquelas que vendem bolsas, sandálias, colares e anéis nas ruas e praças), não ficara hospitalizada, os cortes não tinham sido profundos.

Segundo a polícia, tentativa de suicídio motivada pela ingestão de drogas. Segundo a opinião do repórter, desespero, porque o Prefeito ameaçara expulsar os vadios que, na praça principal, prejudicavam o trânsito dos pedestres e não pagavam taxas para vender bugigangas. O que desapontou o padre foi que não falaram da platéia. Mas ele falaria no sermão, logo mais, na missa das cinco.

Glauco Rodrigues Corrêa



GLAUCO RODRIGUES CORREA é natural de Porto Alegre, RS, mas vive há 25 anos em Florianópolis, onde estudou, casou e se dedica ao magistério e à literatura. Como ficcionista, participou da antologia *Assim Escrevem os Catarinenses* (Alfa-Omega, 1976) e tem um livro de contos *O Caso da Pasta Preta e Outros Casos* (Governo do Estado de Santa Catarina, 1977), aguardando lançamento. Seus contos estão espalhados por jornais, suplementos e revistas do país, destacando-se os que foram publicados em **FICÇÃO**, **CADERNO DE SÁBADO** e **MINAS GERAIS SUPLEMENTO LITERÁRIO**. Está com dois originais inéditos: um livro de contos e uma novela policial. No campo da crítica literária, além da tese de Mestrado, tem escrito artigos para o *Jornal Universitário UFSC*. O trabalho com que obteve o grau de Mestre em *Literatura Brasileira* foi pioneiro em Santa Catarina — antes dele ninguém havia abordado a obra de um escritor catarinense contemporâneo.



A narrativa de Silveira de Souza

EM face do que tentamos demonstrar no presente trabalho, podemos concluir, objetivamente, que dois grandes temas se destacam na narrativa de Silveira de Souza: o tema da solidão e o tema da desesperança.

Entretanto é necessário deixar claro que estes temas não são estanques; pelo contrário, manifestam-se intimamente ligados, um em estreito relacionamento com o outro, numa posição de mútua dependência.

Explicitamente, assim se apresentam estes temas:

1.º) O destino do ser humano dominado pela angústia da solidão;

2.º) A inutilidade e a insignificância da vida do ser humano, abandonado à própria sorte, submetido a fatores que não pode vencer.

Da constatação dos temas, podemos, a seguir, delinear a cosmovisão do autor, a qual se nos afigura, de um modo

geral, pessimista e fatalista.

Pessimista em virtude da inutilidade de qualquer empenho por parte do indivíduo, no sentido de alcançar uma certeza, uma afirmação na vida. O universo representado pelo autor, que é consequência da concepção que possui do mundo, da maneira que ele o vê, sente e compreende, não oferece perspectivas de consecução otimista ou positiva, entendida como obtenção de algum bem, prêmio ou vitória, ou como atingimento de algum ideal pré-estabelecido. É um universo onde vencedores e vencidos não coexistem; onde os primeiros são quase invisíveis, semi-deuses que vivem acima do espaço e do tempo destinados aos vencidos; um universo onde a grande maioria perde sempre, onde o derrotado está circunscrito ao isolamento em si mesmo e não tem alternativa ou escolhas, e, por mais que procure escapar, só lhe é oferecida uma única saída: o ani-

quilamento, a deterioração, a constatação fria de sua impotência.

Essa ausência de opções traduz a mundividência fatalista do autor. O destino do homem já está demarcado, ele nasce para o malogro, para viver só e não esperar socorro de seus semelhantes. E se ousar recorrer àqueles que estão apontados para serem os vencedores, de imediato é relançado ao ponto de origem, são-lhe mostradas a sua insignificância e a sua fraqueza. O homem conta somente com suas próprias forças, e elas não são suficientes para que se sobreponha à fatalidade. O vencedor submete o vencido: o jogo que disputam tem as cartas marcadas. Não seria esse o profundo significado da brutal agressão de **Riceto**? Qual teria sido o crime cometido para merecer tão violento castigo? Não seria por acaso a ousada tentativa

de os vencidos terem pretendido mudar as regras do jogo?

Essa cosmovisão pessimista e fatalista está configurada também no vão empenho de o ser humano superar o tempo. O homem já traz consigo, a roê-lo intimamente, esse inimigo voraz, com o qual não adianta lutar e do qual não consegue fugir. O tempo arruina os seres, arrasta-os inexoravelmente para um fim único e determinado.

Quanto à narrativa em si, com apoio nas análises textuais que efetuamos, podemos concluir pelo que segue.

Nas narrativas de Silveira de Souza predominam a subjetividade, a introspecção, a sondagem da alma das personagens, e a preocupação em desvendar o mundo que se agita no íntimo delas. Entretanto o autor não chega a ser monótono, como ocorre às vezes com narrativas dessa natureza, porque não estende o seu discurso a ponto de

torná-lo repetido e cansativo. Paradoxalmente, ele é objetivo na penetração da subjetividade dos seres que povoam seu universo. As repetições que possam ser anotadas ficam à conta da insistência dramática e da fixação de sua mundividência.

Manifesta-se no decorrer das narrativas uma certa tendência do autor para a tessitura da crônica, devido ao tom lírico que, por vezes, ele espargue nas descrições e confissões, pelas reações pessoais, íntimas, que se revelam nos momentos em que ele se emociona diante do espetáculo da vida. Pelas aproximações registradas nas análises textuais, vimos que alguns textos se situam numa zona limítrofe, um tanto indefinida, entre o conto e a crônica, podendo ser considerada ora de um modo, ora de outro, segundo os critérios que venham a ser adotados por quem os aprecie. De nossa

parte, cremos que nossa análise apontou a conceituação e as diretrizes, segundo as quais situamos os textos.

Considerando a cosmovisão que percebemos no autor, refletida que está na definição constante de seus temas, poderíamos deduzir que essa tendência observada em Silveira de Souza é inerente à posição que adota diante do mundo. A visão solitária que ele tem do ser humano, e que tão bem soube retratar em sua obra, seria, talvez, uma condição pertinente à sua própria maneira de ser. Já disse Afrânio Coutinho que "o cronista é um solitário com ansia de comunicar-se." Porém, fique aqui apenas o registro, uma vez que o assunto demandaria um estudo mais aprofundado, em que se teria de recorrer às doutrinas psicológicas, o que não faz parte do nosso objetivo atual.

Massaud Moisés, referindo-se ao "conto de per-

sonagem", lembra que "a criação de seres vivos foi apontada como preocupação fundamental do romancista, não do contista." Contudo, não esconde que também o contista "centra sua atenção no exame da personagem (...) no galope peculiar à narrativa curta e visando à unidade que lhe é inerente." Os resultados das análises textuais que empreendemos nos indicam que, se necessário fosse rotular as narrativas de Silveira de Souza, optaríamos por esse tipo que buscamos em Massaud. O contista catarinense centraliza toda sua atenção nas personagens que cria; a sua preocupação maior é a sondagem profunda do ser humano; tudo o que narra, todo o universo que coloca diante de nossos olhos está concentrado em torno das revelações que faz do íntimo das pessoas, de tal maneira que o aspecto físico não se sobrepõe ao psicológico nos retratos

que dá de suas personagens. Elas chegam a ser insuficientes nos detalhes exteriores: só o mínimo necessário à confirmação do que de dentro delas é extraído, é que o autor nos fornece. O leitor não guarda uma imagem materializada dos seres que preenchem o mundo de Silveira de Souza. O que nos fica do charadista, do clarinetista, do pescador morto em vida ou do agredido de **Riceto**, por exemplo, é uma profunda impressão de suas condições humanas, uma forte emoção e um amplo sentido de vida, que eles nos transmitem.

É dessa forma que interpretamos os textos de Silveira de Souza, e, do que deles nos marcou mais acentuadamente, terminariamos dizendo que o escritor ilhéu bem que poderia receber, pelos dois livros que publicou até agora, o atributo de o **cronista da solidão e da desesperança**.

Os países se preparam para a falta do petróleo em 22 anos



Quando se deseja precisar a situação energética de um determinado país, três fatores devem ser tomados como base:

a disponibilidade de matéria-prima, o nível do crescimento econômico e a eficiência das medidas de conservação da energia. Foi a partir desta abordagem que a CIA previu o esgotamento, antes do final do século, da principal fonte energética da atualidade: o petróleo.

Neste artigo, uma visão geral da situação.

ESTAVAM sem dúvida equivocados os que condenaram o aumento dos preços do petróleo, acusando os países produtores de fazerem uso indevido da matéria-prima de que só eles dispunham. A elevação dos preços teve o mérito de contribuir para a desaceleração da economia ocidental e com isso evitou uma provável estagnação por falta de energia. O impacto causado pelo aumento dos preços, aliado às apocalípticas perspectivas de esgotamento do produto, não foi, contudo, suficiente para mobilizar a maioria dos países no sentido de economizar energia ou procurar novas fontes.

O excesso de pessimismo atribuído aos dados científicos veio a mudar só recentemente, quando os repetidos trabalhos sobre as reais capacidades mundiais tornaram evidentes as limitações energéticas. Com efeito, estudos do "Massachusetts Institute of Technology" e da Agência Central de Inteligência (CIA) reconhecem que o abastecimento em petróleo cessará de cobrir a demanda antes do ano 2000 e, muito provavelmente, entre 1985 e 1995.

AS PREVISÕES DA CIA

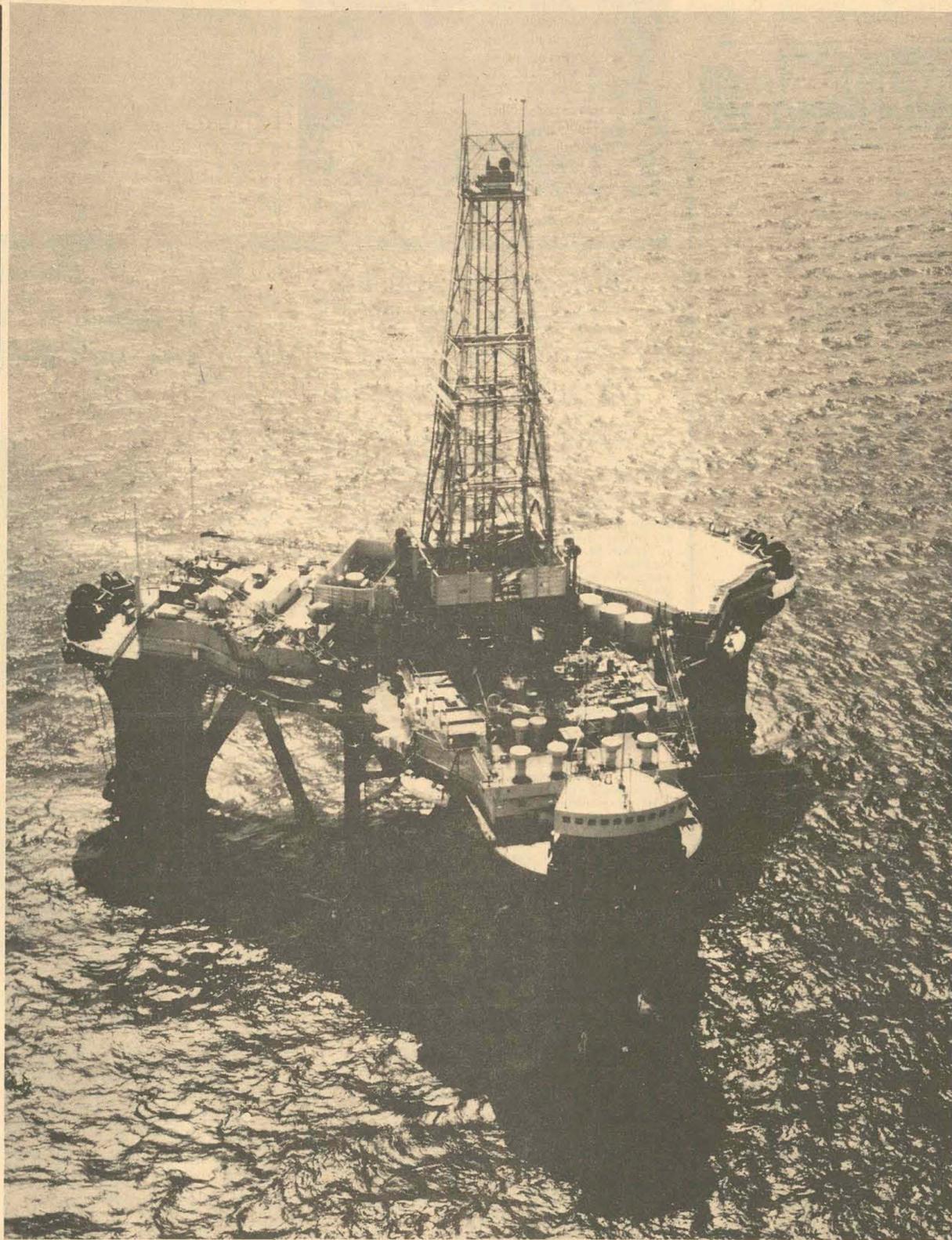
Lévando em conta que a URSS passará dentro de poucos anos de exportadora para substancial importadora de petróleo, e examinando a capacidade de fornecimento da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e dos países não pertencentes à organização, a CIA previu que a demanda mundial prevista se aproximará da capacidade produtiva na década de 80, devendo exceder tal capacidade até 1985.

Segundo o estudo, o aumento de produção do Mar do Norte e do Alasca permitirá uma estabilização do fornecimento da OPEP, o que facilitará à Arábia Saudita — o seu maior produtor — o estocamento do produto. A OPEP, no entanto, será chamada a resolver mais uma vez o impasse, quando o aumento da demanda mundial e a estagnação da produção dos principais países consumidores se fizer sentir. Isso fará com que os árabes praticamente dupliquem a sua produção atual, que gira em torno de 11 milhões de b/d (barris por dia), produzindo entre 19 e 23 milhões de b/d de petróleo.

Depois de 1980, com a queda da produção do Alasca e do Mar do Norte e com a paralisação do fornecimento soviético, os países da OPEP deverão aumentar apressadamente a sua produção. Dos 47 a 51 milhões de b/d que eles deverão fornecer, os Estados Unidos ficarão com cerca de 15 milhões de b/d e a Europa Ocidental com 14 milhões, enquanto que os países comunistas necessitarão de 4 milhões. A diminuição da produção de alguns membros da OPEP, entre os quais o Irã e a Venezuela, forçará a Arábia Saudita a aumentar a sua para 23 milhões de b/d em 1985. Para a CIA, a capacidade máxima dos árabes não ultrapassará os 18 milhões.

SUPRIMENTO DA OCDE

Integrada por 19 países da Europa Ocidental, Estados



Unidos, Japão e Canadá, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico aumentou a sua produção energética interna em apenas um por cento entre 1970 e 1976. O aumento foi mais significativo na Europa, contrabalançando a queda da produção americana, onde o declínio do petróleo foi superior à ascensão da energia nuclear, hidrelétrica e carbonífera.

O estudo da CIA indica que a produção de petróleo da OCDE aumentará ligeiramente entre o início e a metade da década de 80 mas adverte que este aumento não ultrapassará aos 17 milhões de b/d. A situação se torna menos alentadora quando nota-se uma resistência ao consumo de carvão e quando a disponibilidade da energia nuclear é ainda muito duvidosa.

A POSIÇÃO ÁRABE

A Arábia Saudita é hoje uma nação extremamente privilegiada, não só pela grande quantidade de petróleo de que ainda dispõe, mas também pela força política adquirida

após o início da crise de combustível. Maior investidora de capitais nos países desenvolvidos do Ocidente, a Arábia Saudita tem procurado estabilizar os preços do petróleo, garantindo com isso que a já delicada situação econômica mundial não debranda para o caos.

Ao contrário dos demais membros da OPEP, os sauditas não demonstram pressa alguma em arrecadar divisas, conscientes de que isso ocorrerá de alguma forma. Garantindo seus investimentos no exterior, eles pensam agora em expandir o seu parque industrial. Para a CIA, isto poderia ocasionar a diminuição da capacidade de extração do petróleo, já que canalizaria os maiores esforços para os novos empreendimentos.

O aumento dos preços é, segundo os técnicos da CIA, a forma imediata de racionamento mais eficiente e de resultados atingíveis a curto prazo. A relutância a essa medida por parte dos árabes se apresenta como uma faca de dois gumes. Estabilizando a economia ocidental, eles poderiam fazer uso num espaço

de tempo mais curto da estratégica posição de maiores fornecedores de petróleo, como aliás já ocorreu quando forçaram os EUA a ameaçarem Israel com a suspensão do envio de armas caso não passassem o avanço militar sobre os aliados árabes.

REGULANDO O MERCADO

A diversidade de situações entre os membros da OPEP demonstra o jogo de interesses que envolve a organização.

Enquanto o Irã deseja obter o máximo de suas reservas — e a preços sempre mais altos —, conscientes de que depois do petróleo irá explorar todo o seu gás natural, o Kuwait prefere conservar no subsolo a sua riqueza. Já a Argélia vê-se obrigada a extrair-la, uma vez que o petróleo não é suficiente para equilibrar o seu balanço de pagamentos.

Neste contexto, a Arábia Saudita desempenha o papel de reguladora do mercado. O controle da situação é tão

acentuado que ainda em 1972 os sauditas propuseram aos EUA um status privilegiado para os seus investimentos naquele país e exigiram uma modificação básica na política norte-americana para com Israel. A proposta, evidentemente, não foi aceita. Pouco tempo depois, porém, forçados pelo embargo, os EUA, ameaçando com a suspensão de remessas militares, forçaram os israelenses a aceitar um cessar fogo na posição em que estavam, justamente quando se achavam a ponto de cercar as forças egípcias a Oeste do Canal de Suez.

Nos dois anos seguintes, a diplomacia norte-americana passou a adotar uma atitude mais moderada em relação aos combates no Oriente Médio, propondo conferências e efetuando sucessivos desengajamentos nas frentes do Sinai e Golan. Assim, a força política decorrente do poder do petróleo poderá ser novamente aplicada quando ocorrer alguma anormalidade nas relações entre Israel e os seus vizinhos.

Para os sauditas, uma suposta escassez do combustível não traria maiores problemas, embora nenhuma das opções que poderia tomar seja do seu total agrado. Aumentar a produção e criar uma acumulação de moeda estrangeira constitui-se numa saída um tanto forçada. Retornar a um limite de produção deixando que o preço do petróleo encontrasse uma estabilidade, em resposta às forças da oferta e da procura, acarretaria um excessivo aumento de preços. A verdade é que 6,5 milhões de b/d seriam o suficiente para a sobrevivência do país.

PERSPECTIVAS

Depois de 1980, a demanda de petróleo da OPEP aumentará rapidamente. Segundo o estudo da CIA, o fornecimento dos países-membros da organização atingirá, no mínimo, em 1985 a quantia de 47 milhões de b/d. Paralelamente, haverá a redução na produção de diversos países da OPEP, como a Venezuela, o Irã, a Líbia e a Indonésia.

Em decorrência disto, a Arábia Saudita precisaria aumentar rapidamente a sua produção, atingindo 7 milhões de b/d em 1980, aumentando para 12 milhões de b/d em 1982 e para 16 milhões de b/d em 1983.

Para o ano de 1985, os sauditas deveriam produzir de 19 a 23 milhões de b/d. Como os planos de expansão já estão atrasados, prevê-se a impossibilidade de atingir estes números, ainda mais porque isto acarretaria o abandono dos ambiciosos planos de expansão industrial em que estão empenhados. Além da capacidade e das possibilidades árabes, dever-se-ia ainda saber até onde vai o seu desejo de expandir a produção e quais as condições que seriam impostas para por em prática estas metas.

O BRASIL

Nos dois anos anteriores à crise, o petróleo pesava no valor global de nossas compras externas o modesto índice de 8 por cento. Em 1973, o ano da crise, este valor subiu para 16%. Se realmente o país depender por mais cinco anos do petróleo estrangeiro, conforme as otimistas previsões feitas na última Conclap, chegaremos ao ano de 1982 gastando entre 33 e 43% de dinheiro de nossas importações com petróleo.

Os esforços visando a expansão da produção do petróleo brasileiro têm enfrentado diversos obstáculos, entre os quais despontam a falta de recursos financeiros para a exploração imediata e a dependência tecnológica para a localização e perfuração dos poços. Tudo é viável, no entanto, para um país que dispõe de quatro bilhões de dólares ao ano na importação de petróleo. E é por isso que o governo vem dando prioridade para a exploração terrestre e submarina, visando diminuir a dependência externa do produto.

As pesquisas de petróleo começaram no Brasil no ano de 1939, através do Departamento Nacional da Produção Mineral, sendo intensificadas em 1953 com a criação da Petrobrás. Depois de 29 anos, o país consegue produzir apenas um quinto de suas necessidades. Produzindo 180 mil b/d, 78% dos quais saem do Recôncavo Baiano, o país gasta 9 milhões de dólares diários com petróleo, já que seu consumo global chega a 800 mil barris por dia.

Com a autorização dos contratos de risco abriram-se novas perspectivas para o petróleo brasileiro. A plataforma de Campos tem apresentado resultados favoráveis, que chegaram a dar a impressão de que a produção passaria de 400 mil barris/dia. Estão sendo desenvolvidas pesquisas na Foz do Amazonas e em todo o litoral, sendo que até agora persiste ainda a esperança de uma futura autossuficiência.

O problema principal reside na mobilização de recursos para a exploração, excessivamente altos e fora do alcance da Petrobrás. O financiamento desses recursos apresenta-se como a única solução, tendo em vista a necessidade urgente da exploração, para compensar o crescimento do consumo, que não correspondeu às medidas de desaceleração econômica.

Chrysler lança novo caminhão diesel médio: O Dodge D-400



A Chrysler do Brasil, procurando cobrir uma maior faixa de solicitação do mercado de caminhões médios — 6 a 7 toneladas —, está lançando o novo Dodge D-400 Diesel, com características de trânsito urbano e para médias distâncias de estrada.

As principais inovações introduzidas no novo modelo foram: maior distância entre eixos, permitindo o uso de carrocerias de até 4,20 metros e um maior volume de carga — meia tonelada a mais de carga útil —; tanque de combustível com maior capacidade, aumentando sua autonomia; novos eixos; caixa de mudanças de 4 ou 5 velocidades —

opcional —; novos pneus e modificações mecânicas na linha de transmissão — o eixo cardan, aumentado no seu comprimento, foi redimensionado estruturalmente para suportar uma maior capacidade de carga e, o eixo tração é totalmente novo.

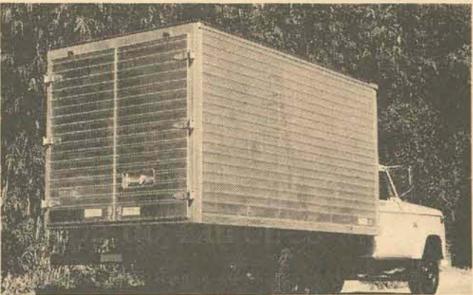
A Engenharia da Chrysler se preocupou, também, em oferecer um maior conforto ao motorista e ajudantes. Assim, o carro foi equipado com novas molas semi-elípticas e novos amortecedores telescópicos, a suspensão do novo Dodge D-400 Diesel foi dimensionada para o aumento do peso bruto do veículo, conferindo-lhe melhor estabilidade e nível de

conforto aos seus usuários, em qualquer situação de carga.

Outro importante fator de utilização é o pequeno diâmetro de giro, que permite ao motorista grande facilidade das manobras.

O PROJETO

O projeto do novo Dodge D-400 procurou atender dois fatores básicos: 1.º — melhorar as condições operacionais de um veículo de porte médio, destinado, principalmente, ao trânsito urbano para entregas porta-a-porta, de uma vasta gama de produtos como, por exemplo: móveis, gás, sorvete, cigarro, material de construção ou transporte mais rápido de gêneros perecíveis,



O novo Dodge D-400, é um carro médio com excelente desempenho em trânsito urbano e em médias distâncias.

como pescado, produtos hortigranjeiros etc; transporte de valores e prestação de serviços de manutenção de redes de linhas elétricas, telefônicas ou, ainda, como veículo de salvamento, para o Corpo de Bombeiros; 2.º — elevar o nível de conforto, manobrabilidade e segurança para o usuário.

Foi mantido, na nova versão, o motor Perkins modelo 4236, de quatro cilindros em linha e 76 CV, bem como a embreagem — monodisco a seco —, considerados como pontos de destaque no modelo anterior. Desta forma, os estudos do novo projeto foram orientados para atingir uma relação peso-potência ideal, que proporcionasse uma significativa economia de combustível, resultando em menor custo operacional e, conseqüentemente, maior lucratividade ao proprietário.

Foi introduzida, agora, uma opção de caixa de mudanças. A standard, de 4 marchas, permitindo ao veículo carregado vencer rampas de até 23%. A opcional, de 5 marchas, que é recomendada

para operações em regiões extremamente montanhosas ou de topografia acidentada, onde há necessidade de mais força no motor e melhor escalonamento de marchas, proporcionando, ao veículo, maior capacidade para vencer rampas de até 27%. Em ambos os casos a velocidade máxima foi elevada de 83 para 90 km/h.

Outro cuidado de projeto, foi a adequação do veículo às dimensões de carroceria e/ou equipamentos solicitada pelo mercado, obedecendo a uma certa tendência de padronização, por parte dos fornecedores de carrocerias e implementos. O novo chassis, mais longo, pode receber carrocerias de 3,60 a 4,20 metros de comprimento, aumentando sua capacidade de carga líquida para 4 toneladas. A parte superior do chassis é plana, o que facilita a montagem de carrocerias, cuja capacidade, nos furgões, é de até 18 m².

A nova capacidade de carga exigiu novos pneus com 12 lonas na traseira e oito na frente —

também com opcional de 12 —, e a introdução de novos freios — sistema duo-servo —, além do hidrovácuo redimensionado. O novo Dodge D-400 Diesel teve sua área de frenagem aumentada para 1.871 cm², nove por cento a mais que o concorrente mais próximo e 52% maior que o antigo Dodge D-400. Conseqüentemente, no rígidos testes efetuados, foi obtida uma durabilidade ainda maior das lonas, maior estabilidade e uma distância de frenagem semelhante a dos veículos de passeio, mesmo quando totalmente carregado.

Finalmente, objetivando ao motorista maior autonomia operacional, que lhe permita, inclusive, trabalhar aos sábados e domingos sem reabastecimento, o novo caminhão da Chrysler vem equipado com tanque de combustível com capacidade para 100 litros, suplantando, assim, em 20 a 30 litros, a capacidade dos demais caminhões concorrentes.

CARROS NACIONAIS

	(0 km)	77	76	75	74	73	72	71	70
ALFA ROMEO									
Alfa Romeo 2300 B	215.106	140.000	—	—	—	—	—	—	—
Alfa Romeo 2300 TI	276.320	180.000	—	—	—	—	—	—	—
Alfa Romeo 2300	—	—	90	80	65	—	—	—	—
Alfa Romeo 2300 equipado	—	—	100	85	70	—	—	—	—
CHRYSLER									
Dodge Dart Cupê Luxo	127.100	90.000	48	35	28	23	17	13	—
Dodge Dart Sedan Luxo	138.100	90.000	43	30	25	17	13	10	9
Dodge Dart Gran Sedan	174.250	95.000	55	34	30	20	17	15	13
Dodge Charger R/T	196.600	125.000	70	50	45	30	25	20	—
Dodge 1800	—	—	—	35	28	20	—	—	—
Dodge 1800 Polara	90.700	65.000	49	—	—	—	—	—	—
Dodge 1800 Polara GL	98.700	68.000	50	—	—	—	—	—	—
FORD									
Belina Standard, c/2	107.017	68.000	53	43	33	30	26	25	20
Belina Luxo, c/2	113.467	70.000	—	—	—	—	—	—	—
Belina LDO	128.256	72.000	55	45	—	—	—	—	—
Corcel II Standard, c/2	93.868	—	—	—	—	—	—	—	—
Corcel II Luxo, c/2	108.315	—	—	—	—	—	—	—	—
Corcel II LDO	122.058	—	—	—	—	—	—	—	—
Corcel II GT	119.916	—	—	—	—	—	—	—	—
Corcel Cupê Standard	—	60.000	48	40	35	28	23	18	15
Corcel Cupê Luxo	—	70.000	50	43	37	28	23	20	18
Corcel Sedan Luxo	—	70.000	43	37	32	25	23	20	17
Corcel LDO	—	72.000	52	45	—	—	—	—	—
Corcel GT	—	75.000	55	45	35	32	28	23	20
Galaxie 500	234.193	130.000	85	60	45	32	25	20	15
Landau automático equipado	328.467	135.000	90	80	45	33	25	20	15
Landau mecânico equipado	307.672	155.000	90	80	45	33	25	20	16
LTD	272.221	150.000	85	70	45	33	25	—	—
Maverick Cupê Super 4 cil.	110.885	68.000	55	43	37	33	—	—	—
Maverick GT 4 cil. c/2	133.864	85.000	60	—	—	—	—	—	—
Maverick Super 4 cil. c/1	150.466	98.000	50	38	30	—	—	—	—
Maverick Super Luxo, 4 cil. c/1	110.178	72.000	56	45	—	—	—	—	—
Maverick LDO	132.916	78.000	—	—	—	—	—	—	—
Jeep	85.304	48.000	35	30	26	20	16	14	—
Pick-up F-75 4x2	99.384	55.000	35	32	25	20	16	13	11
Pick-up F-75 4x4	110.642	57.000	38	33	27	20	18	15	12
F-100 Luxo, 4 cil. c/1	129.881	80.000	55	—	—	—	—	—	—
F-600 Perkins 6 cil.	251.205	140.000	110	90	75	—	—	—	—
F-7000 Detroit 4 cil.	278.930	150.000	—	—	—	—	—	—	—
FIAT									
Fiat 147	75.750	—	—	—	—	—	—	—	—
Fiat 147 L	79.830	57.000	—	—	—	—	—	—	—
Fiat 147 GL	87.060	—	—	—	—	—	—	—	—
GENERAL MOTORS									
Caravan, 4 cil. 3 marchas	122.006	90.000	63	55	—	—	—	—	—
Caravan, 6 cil. 3 marchas	134.927	80.000	60	50	—	—	—	—	—
Caravan SS, 4 cil.	135.599	90.000	—	—	—	—	—	—	—
Caravan SS, 6 cil.	152.539	80.000	—	—	—	—	—	—	—
Chevette, Básico	81.000	65.000	50	43	32	28	—	—	—
Chevette Luxo	87.554	68.000	—	—	—	—	—	—	—
Chevette Super-Luxo	91.162	70.000	53	—	—	—	—	—	—
Opala cupê, 4 cil. 3 marchas	111.392	85.000	63	50	38	32	28	—	—
Opala cupê, 6 cil. 3 marchas	124.005	75.000	50	38	30	25	20	—	—
Opala SS, 4 cil.	127.861	85.000	63	55	37	30	—	—	—
Opala SS, 6 cil.	159.787	75.000	50	40	32	25	20	—	—
Opala sedan, 4 cil. 3 marchas	110.627	65.000	50	43	32	28	23	18	15
Opala sedan, 6 cil. 3 marchas	123.141	60.000	40	35	27	20	16	12	10
Comodoro sedan, 4 cil. 3 mar.	137.846	100.000	60	55	—	—	—	—	—
Comodoro cupê, 4 cil. 3 mar.	137.250	110.000	70	65	—	—	—	—	—
Comodoro sedan 6 cil. 3 mar.	166.091	100.000	50	45	—	—	—	—	—
Comodoro cupê, 6 cil. 3 mar.	164.761	110.000	60	50	—	—	—	—	—
Veraneio Luxo	157.889	—	60	50	38	27	22	20	15
Veraneio Super-Luxo	185.550	—	65	53	40	30	25	20	15
Pick-up C-14 Std. 6 cil.	118.736	—	48	40	35	32	25	18	15
Pick-up C-14 Std. 4 cil.	118.736	—	50	—	—	—	—	—	—
D-6500 Perkins, 6 cil.	225.618	—	115	95	80	—	—	—	—
D-6500 Detroit, 4 cil.	265.163	—	—	—	—	—	—	—	—
VOLKSWAGEN									
Brasilis	82.276	74.000	50	45	38	32	—	—	—
Variante	116.839	70.000	45	38	32	23	23	18	16
TL-2 portas	—	—	—	26	23	20	16	14	12
TL-4 portas	—	—	—	23	20	16	14	—	—
1300 Sedan	63.847	52.000	43	35	32	26	23	20	18
1300 Luxo Sedan	66.543	57.000	45	40	—	—	—	—	—
1500 Sedan	—	—	—	32	29	23	21	20	18
1600 Sedan	—	—	—	36	30	—	—	—	—
Super Fusão 1600	—	—	—	30	—	—	—	—	—
Karmann-Ghia TC	—	—	—	30	25	20	18	16	15
SP-2	—	—	—	50	45	40	33	30	—
kombi Standard	100.150	70.000	48	40	35	28	23	20	16
Kombi Luxo	111.782	75.000	50	43	38	30	25	20	19
Passat LS	109.330	80.000	55	48	40	—	—	—	—
Passat LS 4 portas	—	80.000	48	45	—	—	—	—	—
Passat TS	117.235	90.000	65	—	—	—	—	—	—

NOTA — O preço dos automóveis "0 km" é POSTO em Florianópolis, havendo variações na escolha dos opcionais. O preço dos automóveis usados é para VENDA à vista.



Equipe seu carro a prazo

Seu banco original é parte do pagamento.

ALDO AUTO CAPAS

LIDERANÇA EM EQUIPAMENTOS

Filial em Florianópolis

R. FÚLVIO ADUCCI, 1192 - Fone: 44-1602

Amplio estacionamento

Fiat bate recorde ao fabricar 100 mil carros em apenas 22 meses de produção

Tendo iniciado suas atividades no Brasil em julho de 1976, a Fiat Automóveis S.A. acaba de conseguir um resultado altamente significativo, ao registrar mais um recorde para o setor automobilístico nacional, produzindo, desde o início das suas atividades no país, 100 mil Fiat-147.

A conquista deste marco, atingido em apenas 22 meses de produção e a 18 meses do início da comercialização, mostra o ritmo de crescimento da produção, num reflexo direto da aceitação do Fiat-147, pelo mercado consumidor brasileiro.

Para se ter uma idéia deste crescimento, basta considerar que a produção da fábrica de Betim, no primeiro trimestre deste ano, foi precisamente de 27.001 unidades, superando em 50,53% a produção de igual período do ano passado. Por outro lado, a produção de abril último, igualmente, foi superior a do mês anterior, quando saíram da linha de montagem 7.915 carros, em 3,88%.

O CARRO

O Fiat-147 de número 100 mil, é um "GL" cinza metálico, com interior em preto e é, também, um marco da consolidação de Minas Gerais, como segundo pólo automobilístico do País, já que a rápida resposta do setor de auto-peças instalado naquele Estado, muito contribuiu para o sucesso do arrojado programa de produção do Fiat-147, um carro que, atualmente, tem um índice de nacionalização de 89% do seu peso e 91% em valor.

Este Fiat-147 GL traz a avançada tecnologia Fiat, aspecto comum a cada carro que deixa a linha de produção da fábrica de Minas.

Esta mesma e reconhecida tecnologia, como não poderia deixar de ser, foi o fator decisivo pela escolha do Fiat-147 como o carro do ano e, igualmente, pela sua consagração e aceitação no mercado interno e, ainda, pelo sucesso alcançado países latino-americanos, como Chile e Paraguai.

Inspirado no Fiat-127 italiano, modelo no qual até outras marcas se basearam, o Fiat-147 é um carro desenvolvido tendo em vista as peculiares características topográficas e climáticas do Brasil e atendendo as exigências do mercado consumidor brasileiro.

Desta forma, o Fiat-147 é um carro com características tipicamente brasileiras, onde 75% dos componentes do Fiat-127 europeu foram modificados, aumentando a robustez do Fiat-147, sem causar prejuízos ao seu conforto e economia.

Equipado com um moderno motor de 1050cc, que hoje é sucesso na Europa, o Fiat-147 conta, ainda, com uma nova estética e que, presentemente, através dos dados de comercialização, vem provar o êxito obtido pelo modelo no país.

Ingo com novas esperanças na quinta etapa do Europeu de F-2

Será disputada hoje, no circuito de Mugello, em Itália, a quinta etapa do Campeonato Europeu de F-2, corrida que vem sendo encarada por Ingo Hoffmann, como a mais importante da temporada para ele, já que pode definir as suas possibilidades com vistas ao título do certame.

O piloto brasileiro, atualmente, ocupa a sétima posição do campeonato, com cinco pontos e precisa de um bom resultado para continuar a ter chances na luta pelo título.

Mugello é um circuito veloz, com longas retas. A maior parte de suas 16 curvas são de velocidades intermediárias — em 10 delas —, duas são de baixa velocidade e as quatro restantes são duas chicanas, introduzidas no traçado original da pista para reduzir a velocidade dos carros. O atual recordista de Mugello é o francês Jacques Laffite, que estabeleceu o recorde de 1m46s7/10, em 1974, pilotando um March-BMW-742, com o qual "virou" com a média de 177,245 km/h.

Ingo, que sempre se deu bem em circuitos rápidos, espera um bom resultado em Mugello, desde que nenhum adversário bata na traseira de seu carro, fato que tem sido o seu maior problema nesta temporada, pois nas quatro corridas de que participou em 78, em três o piloto da equipe Ellus-Jota's foi abalroado. Na primeira, em Truxton, Jochen Mass bateu em sua traseira na primeira volta. Na segunda corrida, em Hockenheim, vinha em terceiro quando Jean-Pierre Jarier bateu em suas rodas traseiras, mas, mesmo assim, Ingo ainda conseguiu chegar e somar os pontos de um bom terceiro lugar. Em Nurburgring, Ingo foi o sexto colocado, ganhando mais um ponto. Finalmente, na quarta etapa, em Pau, na França, o piloto brasileiro voltou a ser abalroado na primeira volta, perdendo as chances de somar mais algum ponto. O acidente ocorreu logo depois da largada, na segunda curva, onde o pelotão chegou já em fila indiana, quando Roberto Marazzi abalroou Alberto Colombo, iniciando uma reação em cadeia na qual, também, foram envolvidos, além de Ingo Hoffmann, Alex Dias Ribeiro, Piercarlo Ghinzani e Manfred Winkelhock.

Na prova de Mugello da temporada passada, Ingo foi forçado a uma parada nos boxes mas, assim mesmo, conseguiu um nono lugar.

Pneus: A Goodyear já fez 60 milhões no Brasil e lança o maior da América Latina

A Goodyear do Brasil apresentou, na última quarta-feira, às autoridades, imprensa especializada, clientes em potencial e revendedores, o maior pneu fabricado na América Latina, em solenidade que comemorava, ao mesmo tempo, 60 milhões de pneus fabricados pela empresa no país, desde sua implantação em setembro de 1939.

Este enorme pneu sem câmara, oficialmente denominado 36.00-51, está sendo produzido pela fábrica da Goodyear localizada no município paulista de Americana, tem 3,20 metros de diâmetro e um peso de 2.420 kg. Seu preço de venda estará em torno dos Cr\$ 240 mil e, para se ter uma idéia melhor do desconhecido tamanho, basta destacar que os 2.420 kg de material — 1.161 kg de recauchutagem —, o que corresponde, aproximadamente, a 60 ou 70 mil quilômetros de rodagem.

Sua área de contato com o chão é de 7.620 cm², o que, multiplicado por 6 — número de pneus usados por um caminhão fora-de-estrada de 170 toneladas —, corresponde a 4,6 metros quadrados. Os dez pneus 36.00-51 utilizados por um caminhão de 250 toneladas, somam 24.200 kg, ou seja, o peso equivalente a 25 automóveis de tamanho médio.

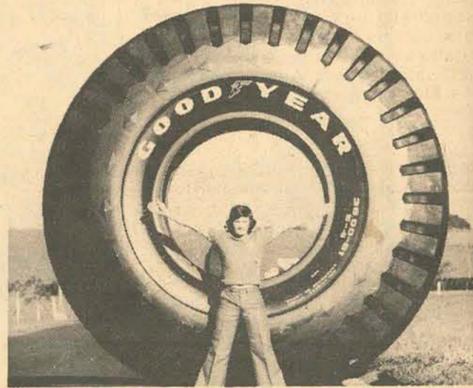
A quantidade de borracha natural — 1.161 kg — empregada na construção de um pneu 36.00-51 daria para fazer, aproximadamente, três milhões de elásticos de escritório e, para suprir esta quantidade de borracha natural, uma única seringueira teria de produzir látex por cerca de três séculos.

A empresa, na década de 30, a cada ano, crescia consideravelmente o número de carros no País, todos, bem como seus equipamentos, importados de vários países. Como o Brasil tinha uma boa produção de algodão e borracha, matérias primas para a fabricação de pneus, aliada ao crescente número de veículos, o bom senso empresarial da Goodyear levou a pergunta: por que não fabricar pneus aqui mesmo?

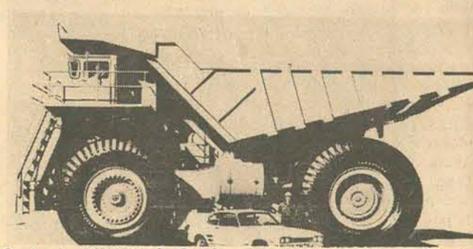
Desta forma, surgiu a pioneira da indústria pneumática no Brasil. A Cia. Goodyear foi instalada às margens do rio Tietê e, em setembro de 1939, aparecia o primeiro pneu pneumático nacional, o 6.00-16. A fábrica, então, instalada na rua dos Prazeres, no Belenzinho, em São Paulo, contava com 366 trabalhadores e sua produção restringia-se a pneus e câmaras.

Acompanhando o desenvolvimento nacional, a Goodyear foi ampliando sua linha de pneus e diversificando seus produtos. Hoje, fabrica correias e mangueiras para os mais variados fins, correias transportadoras e de transmissão, material para recauchutagem, para revestimentos de tanques, para embalagens e até para tintas.

E há, também, uma nova fábrica, das mais modernas do mundo, construída em terreno de 2.049.000 m², no km 128 da Via Anhanguera, no município de Americana, cuja inauguração aconteceu em dezembro de 1973



Com 3,20 metros de diâmetro e pesando 2.420 kg, o novo pneu fabricado pela Goodyear brasileira, é o maior produzido em toda América Latina.



O gigante 36.00-51 da Goodyear, equipará caminhões fora-de-estrada no Brasil e América Latina. O Chile já encomendou 15 unidades.

e, na época, o investimento atingiu a casa dos 70 milhões de dólares.

Após

Lamounier afirma que setor terciário ainda está à margem do desenvolvimento

Belo Horizonte - Ao encerrar nesta capital, o I Seminário sobre Comércio Lojista e Shopping Centers, o superintendente do BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Theodoro Alves Lamounier, afirmou que "o setor terciário não pode ficar à margem do desenvolvimento, pois é vital para a geração de novos empregos e de renda".

Segundo Theodoro Lamounier, o setor terciário é responsável pela ocupação de 40% da população ativa de Minas, contribuindo também com 52% do Produto Interno Bruto do Estado". O seminário patrocinado pela Associação Comercial de Minas, Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte e Associação Brasileira de Shopping Centers, reuniu cerca de 100 representantes do comércio mineiro e marcou o início dos debates que precederão a instalação do Shopping Centre de Belo Horizonte, que será inaugurado em meados de 1979.

Durante o seminário que durou três dias, seis conferencistas discutiram sobre a evolu-

ção do comércio nas grandes cidades, apontando os centros comerciais (Shopping Centers) como etapa final do desenvolvimento do varejo.

Segundo um dos conferencistas, o diretor da Embraplan, Sr. Antonio Paulo Pierotti, o conceito de ponto comercial sofreu profundas modificações com a metropolização das cidades, "pois o comércio já não busca os locais de grande tráfego, mas os de fácil acesso, razão pela qual os shopping centers surgem como o caminho natural para a descentralização do comércio."

Depois de relatar a evolução dos "shoppings" nos Estados Unidos e no Brasil, Antonio Pierotti afirmou que "na década de 1980 assistiremos à arrancada desses centros comerciais em nosso país." Ele disse, ainda, que o Shopping Center desloca o ponto comercial para a periferia das cidades, organizando racionalmente o tráfego das pessoas em seu interior, através da distribuição planejada das lojas.

Má utilização de herbicida provoca queda na produção de cebola no Rio Grande

Porto Alegre - Entre 450 e 900 toneladas de cebola do município de Rio Grande e outras 3 toneladas de São José do Norte serão perdidas na safra 78/79, visto à aplicação do herbicida Ronstar, de fabricação da Rhodia, nos viveiros do produto naqueles municípios, segundo acusou ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Grande, Sr. João Serafim.

Em Rio Grande foram perdidas totalmente 17 lavouras, de acordo com o Sr. João Serafim, "por irresponsabilidade da Agropecuária Brito Ltda., daquele município, que, na falta de outros herbicidas, recomendou a utilização do Ronstar aos produtores, quando ainda não havia sido testado".

Segundo o agrônomo regional da Secretaria da Agricultura, Sr. João Beno Schuh Filho, "a responsabilidade não é da Rhodia, que recomendava o produto apenas para pós-transplante da cebola, que atualmente no Estado se encontra em fase de sementeira". De qualquer forma, diz que o prejuízo não foi muito, tendo em conta que a produção de São José do Norte - 32 mil t. na safra passada e 50 mil t. estimadas para a próxima - continuará sendo a maior do Brasil, enquanto que Rio Grande poderá atingir 20 mil toneladas.

Também o preço de Cr\$ 25,00 pelo quilo da cebola recebido este ano pelo produtor, quando a produção gaúcha foi reduzida em 17% deverá estimular o plantio e o Sr. João Beno Schuh Filho acredita mesmo que o Rio Grande do Sul continue sendo responsável por 33% da produção nacional.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Grande as lavouras perdidas não poderão mais ser recuperadas, uma vez que não existe mais semente à venda para o replantio - que a esta altura também teria passado do tempo.

O Banco do Brasil, que financiou a compra do herbicida, de acordo com informação do produtor Chirc Zogbi, de São José do Norte, já chamou a Agropecuária Brito Ltda à responsabilidade e essa firma deverá indenizar os produtores pelas perdas que tiveram, devido à aplicação do herbicida.

RECURSOS LIBERADOS

São Paulo - O Banco do Brasil liberará

Monark não decidiu ainda se vai implantar sua fábrica de bicicletas em M. Gerais

Belo Horizonte - A transferência da fábrica de bicicletas da Monark para Minas Gerais ainda está sendo negociada entre representantes da empresa e do Governo do Estado, informou o secretário-adjunto de Indústria, Comércio e Turismo, Sr. Getulio Lamartine. "Nada foi acertado até o momento, mas as conversações estão prosseguindo", garantiu ele.

Entretanto, outras fontes do Governo mi-

neiro interpretam as notícias de que a Monark estaria preferindo se instalar no Rio de Janeiro como simples artifício, "natural nesse tipo de negociação, quando uma empresa deseja conquistar mais vantagens do que as oferecidas até agora". A principal vantagem que Minas ofereceu foi a participação no capital da empresa, através da Companhia de Distritos Industriais e da MGI - Participações, Empresa Subsidiária do Banco de Desenvolvimento de Minas.

Tratado de cooperação em matéria de patente entra em vigor na próxima semana

Porto Alegre - O presidente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Sr. Ubirajara Cabral anunciou, que o tratado de cooperação em matéria de patente, que entra em vigor na próxima semana, "estimulará a capacidade do inventor nacional e evitará despesas com despachantes, que muitas vezes ultrapassavam a 1 mil dólares.

Segundo o ato normativo nº 33 do INPI, todos os pedidos depositados em qualquer dos 18 países que ratificaram o tratado de cooperação (entre eles o Brasil) "receberão resposta rápida para a concessão ou não da patente de seu invento", explicou o Sr. Ubirajara Cabral. Disse que agora o inventor brasileiro receberá tratamento diferenciado, com o objetivo de se estimular a criatividade nacional", já que segundo ele, apenas 20% dos pedidos de patentes, são de inventos nacionais.

Estudos para a redução de gastos de patentamento de invenções nacionais já estão

sendo feitos pelo INPI, para fomentar a criatividade e estimular o inventor brasileiro", o que poderá aumentar os pedidos por parte dos cientistas nacionais, em relação aos estrangeiros. Explicou que o registro de patentes é importante para o País, na medida em que está ligado ao pagamento de Royalties, pois as empresas estrangeiras são obrigadas por lei a registarem o produto que vão fabricar no País.

O presidente do INPI frisou que, após a racionalização do órgão, os contratos de transferência de tecnologia estão sendo averbados "com maior rapidez", e que neste ano, dos 580 contratos que ingressaram no órgão, cerca de 300 foram aprovados nos primeiros quatro meses. "Havia muitos contratos emperrados", admitiu, "mas agora eles estão sendo liberados mais rapidamente, e já despachamos 620 contratos neste ano, o que representou US\$ 200 milhões, cerca de Cr\$ 700 milhões.



O convênio foi assinado no gabinete do presidente da Fucat.

Empresas do Sul têm cursos para treinar os seus supervisores

A Fundação Catarinense do Trabalho firmou um convênio com a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, objetivando a execução do Projeto de Desenvolvimento de Chefias Intermediárias (Prodeci), destinado às empresas da região sul, do Estado. Para a execução desse projeto, a FUCAT repassará à FESSC recursos no montante de Cr\$ 414.989,00. O Prodeci é resultado do convênio que a Fundação Catarinense do Trabalho mantém com o Cebrae/PNTE e Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

O projeto, que é pioneiro no Estado, preconiza a realização de cursos para supervisores de empresas, a fim de proporcionar-lhes conhecimentos básicos para o planejamento, execução e controle das atividades inerentes à sua área de atuação, objetivando maior produtividade e melhor qualidade. Os cursos, com carga horária de 250 horas/aula, prevêem em seus programas, temas relacionados com a Psicologia do Trabalho, Técnica de Expressão, Critérios Sociais, Legislação Trabalhista, Economia e Sistema de Remuneração.

Serão ministradas, também, aulas para o setor industrial, sobre Segurança e Prevenção, Organização e Gestão de Empresas, Ensino do Trabalho, Custos de Produção, Estatística e Qualidade, Métodos, Tempos e Planejamento e Controle da Produção. Na área de administração, os temas versarão sobre Contabilidade de Empresas, Simplificação do Trabalho Administrativo, Classificação e Arquivos, Impostos, Mecanização Administrativa, Noções de Estatística, Direito Mercantil e Tributário, além de Ensino do Trabalho e Organização e Gestão de Empresas.

Os termos do convênio foram assinados na sede da Fucat, pelo presidente Antônio Alves Filho e pelo presidente em exercício da FESSC, professor Silvestre Heerd. Na ocasião, foi firmado, também, um outro convênio entre os dois órgãos, visando readequar o instrumento de levantamento das necessidades de treinamento de executivos utilizado pelo Projeto de Desenvolvimento de Executivos e Pequenas e Médias Empresas (Porpem) no ano passado, para proceder a tabulação análise e diagnóstico da realidade atual, com o propósito da realização de novos cursos para as pequenas e médias empresas da região Sul e Oeste do Estado.

De acordo com os termos do convênio, a FESSC deverá, também, caracterizar o perfil do empresário ideal e, com base nisso, montar um projeto de curso, de no máximo de 240 horas, de capacitação para ingresso em atividades empresariais, além de definir e estabelecer uma metodologia de avaliação dos resultados de treinamento.

Durante a solenidade de assinatura dos convênios, o presidente da Fucat, Antonio Alves Filho, acentuou que os dois projetos objetivam atender necessidades das empresas no campo do aprimoramento de seus recursos humanos. Disse que o Prodeci, que pela primeira vez será executado em Santa Catarina, representa também mais uma etapa da integração de esforços entre a Fucat e as fundações educacionais, no desempenho do seu papel de atender às necessidades do desenvolvimento sócio-econômico de Santa Catarina.

Depois de acentuar as dificuldades que a FESSC enfrenta na manutenção de um corpo técnico e de toda a sua estrutura para atender às necessidades de desenvolvimento da região, o professor Silvestre Heerd, disse que o apoio do Governo do Estado ao sistema fundacional tem contribuído para a minimização dessas dificuldades. Destacou, em seguida, a política adotada pela Fucat, em aproveitar as estruturas existentes no Estado para a realização de seus programas, ao invés de criar outras. "Dai a importância de se obter maiores resultados com investimentos suficientes para custear a execução dos programas", finalizou.

Hatab diz que já terminou a época dos investimentos de empresas multinacionais

Porto Alegre - O secretário geral do Conselho de Desenvolvimento Industrial, Sr. Guilherme Hatab, disse que, no Brasil, "já terminou a época dos grandes investimentos de empresas multinacionais porque o país necessita hoje de pequenas e médias empresas capazes de especializar a sua produção dirigida a indústrias montadoras, o que proporcionará desenvolvimento tecnológico e estimulará o controle da qualidade.

Ao mesmo tempo, o processo de verticalização industrial propiciará incremento da produção nacional especialmente de peças e equipamentos porque "cada uma das nossas empresas possui geralmente origens no exterior, sem padronização dos

componentes, uma vez que o desenvolvimento industrial brasileiro foi calcado na substituição de importações", disse.

O Sr. Guilherme Hatab, que ante-ontem manteve contatos com diferentes empresários gaúchos e assistiu à solenidade de entrega dos prêmios "distinção indústria" promovido pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, admitiu que o programa de componentes que o CDI ia lançar foi prejudicado devido ao resíduo estimado em 15% e constituído de produtos mais sofisticados cujos processos tecnológicos "ficam presos no exterior". Lembrou que há seis meses está sendo procedido a um levantamento sobre a fabricação de componentes no País mas não acredita que - mesmo independentemente de tecnologia - todos possam ser fabricados no Brasil. "Não podemos pretender uma auto-suficiência em tudo", argumentou.

O secretário geral do CDI disse que prosseguem os estudos em torno de modificações na Lei da Similaridade e que a questão é saber se, em lugar de incentivos para a importação - que abrange em torno de 20% dos projetos apresentados - não seria mais produtivo estimular as compras no mercado nacional. Ele concordou com o argumento do presidente da FIERGS, Sr. Ênio Verlangieri, de que há necessidade de manter "válvulas abertas para projetos de relevante interesse nacional que necessitam de equipamentos sofisticados".

No entendimento do Sr. Guilherme Hatab, praticamente "todos os setores da produção de bens de capital estão cobertos no país", com uma ou outra exceção. Defendeu, então, a necessidade de definição de linhas de produção das empresas o que estimulará o desenvolvimento tecnológico. "Cada empresa hoje acha que pode produzir tudo", queixou-se, antes de citar o exemplo de concorrência feita

para o fornecimento de comportas para uma hidrelétrica que teve a participação de 30 empresas nacionais.

- Nesses casos, geralmente, quem ganha a concorrência vai buscar a tecnologia para fabricar, e essa pulverização industrial prejudica o desenvolvimento de uma tecnologia nacional", disse, defendendo o exemplo industrial alemão onde os grandes produtores de máquinas são montadores, existindo mais de 100 mil pequenas indústrias de peças e equipamentos que fabricam mediante desenhos e especificações, apenas determinado tipo de produto.

REVISÃO NO ORÇAMENTO

São Paulo - A Federação das Indústrias do Estado (Fiesp) está prevenindo que "deverá haver uma revisão do orçamento monetário do País ainda no primeiro semestre, porque as metas estabelecidas pelo governo não podem ser alcançadas, em face da expansão industrial, com um crescimento no primeiro trimestre de 11,7 por cento nas vendas industriais, e que apesar de todas as resoluções restritivas, continua significativa".

Essa informação foi dada pelo diretor de Economia da Fiesp Sr. Osvaldo Palma, acrescentando que a expansão dos meios de pagamento continua acima da variação acumulada da inflação: a inflação continua inferior aos dados de 1977, 3,4 por cento em abril no conceito da disponibilidade interna e 3,6 por cento na oferta global, fornecendo uma taxa acumulada para o corrente ano de 13,3 por cento para ambos os indicadores. Em 1977, as taxas foram de 15,9 por cento, o que vale dizer que estamos ganhando 2,6 por cento já nos primeiros quatro meses, o que é uma vitória para o governo".

O Sr. Osvaldo Palma disse que "com efeito, os indicadores mais recentes refletem no primeiro trimestre, em comparação com igual período do ano passado, um crescimento real de 1,2 por cento no índice de pessoal ocupado, o que representa uma grande vitória; 3,5 por cento de aumento nas horas trabalhadas; e o que é mais importante um acréscimo de 11,7 por cento nas vendas reais deflacionadas".

O Sr. Osvaldo Palma disse que "o comportamento da indústria automobilística, em vendas, cresceu no trimestre, 16 por cento e a produção atingiu 323 mil 138 unidades, 11,6 por cento superior ao volume alcançado, ano passado, no trimestre, ou seja, 292.185., e 2,6 p/cento a mais (315 mil unidades) do que em 1976, que foi considerado o ano de "Ouro" da indústria automobilística, após a crise do petróleo.

AUDITOR INTERNO

— SUL DO PAÍS —

Empresa de grande porte, com sede em capital no sul do País, necessita admitir Auditor Interno com experiência mínima, em auditoria interna e externa, de três anos.

Deverá ser, necessariamente, graduado em Ciências Contábeis e ter cursos de extensão, aplicáveis a Auditoria. Seus conhecimentos deverão abranger IR, ICM, ISS, INPS, FGTS, CLT e, ainda, noções sobre auditoria implicada com computadores. Boa redação própria.

Salário compensador, plano de benefícios sociais extensivo aos dependentes, possibilidades de acesso no quadro interno.

Os interessados, deverão organizar detalhado Curriculum Vitae, encaminhando pelo Correio para "AUDITOR SUL" - Avenida Nilo Peçanha, 151 - 10.º andar - sala 1006 - 20.000 RIO DE JANEIRO, aguardando instruções sobre entrevistas nesta Capital. Sigilo Assegurado.

CORRETORES - ARARANGUÁ (SC)

META - SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS, oferece oportunidade excepcional para profissionais de vendas.

Empreendimento: PARQUE RESIDENCIAL GABRIELA com 96 aptos. de 1, 2 e 3 dormitórios construídos numa área de 8.000m2, com piscina, quadra de esportes, salão de festas e jogos, sauna, churrasqueiras, lavanderias e estacionamento.

Mercadoria de fácil comercialização, devido ao preço, condições de vendas, e financiamento.

OFERECE:

- 1) Altas comissões pagas no ato;
- 2) Hospedagem;
- 3) Ajuda de custo;
- 4) Ampla cobertura publicitária.

EXIGE:

- 1) Experiência comprovada no ramo;
- 2) Condução própria.

Apresentar-se a partir de 2ª feira, no horário comercial, à Av. 7 de Setembro 1648, com Sr. Mendonça, em Araranguá (SC).

MÚSICA

Os frutos do Ciclo Coral

Orquestra de Berlin
dia 8 em Florianópolis

Para um único espetáculo nesta Capital, estará entre nós a AMATI ENSEMBLE BERLIN - (foto), no próximo dia 8 de junho. O Concerto será às 21,00 horas na Capela do Colégio Catarinense.

Quem é
O ano de 1965 marcou, no âmbito musical da República Federal da Alemanha o nascimento de um conjunto musical que, com o correr dos anos, constituiu-se num dos mais extraordinários deste país e mesmo da Europa.

Formados pela Escola Superior de Música de Berlin, os jovens instrumentais foram requisitados pelos mais importantes centros musicais. Inicialmente o conjunto estava integrado por seis violinos, duas violas, dois cellos e um contra-baixo, tendo em 1974 ampliado para 23 integrantes, o que lhe permite oferecer um repertório especialmente escolhido e variado.

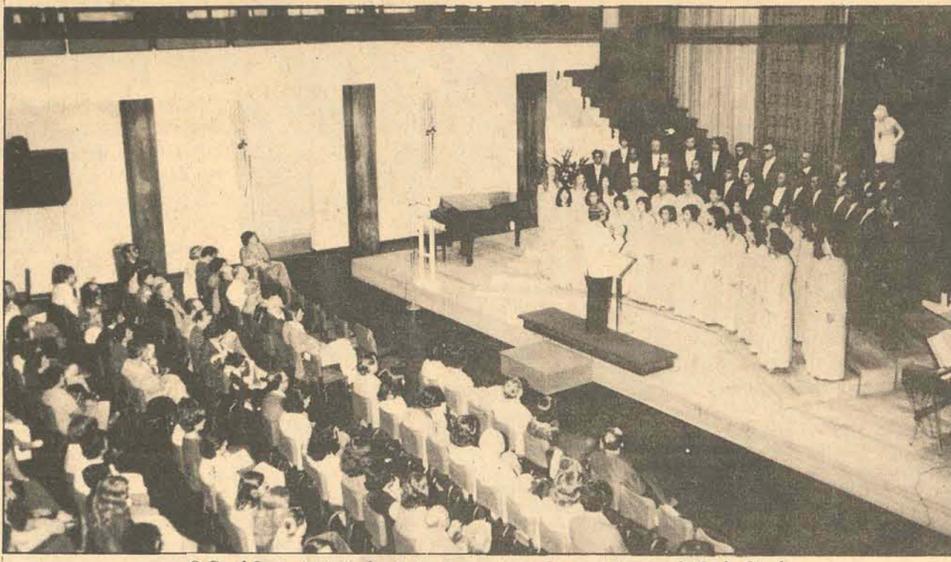
Vários de seus membros egressaram das classes de Tibor Varga e se destacaram como solistas em diversas ocasiões, cabendo mencionar o insigne violinista Adelheid Souchay e o flautista Martin Ulrich Senn.

A Amati Ensemble Berlin realizou diversas turnês pelos U. S. A., Europa e Oriente, sendo esta a terceira visita à América Latina. A decisão de adotar o nome "Amati" deveu-se a que não se desejava compromissos com determinado estilo ou época, mas utilizar os instrumentos de corda como meios de expressão em sua forma mais valiosa.

Seu Regente:
Rainer Koelble, diretor do Amati Ensemble, foi violino concertino da famosa Orquestra de Câmara de Stuttgart e reuniu na numerosas turnês deste conjunto, experiência como solista e música de câmara, que lhe permitiu fundar com tanto êxito o Amati Ensemble. Como instrumentista obteve a medalha Carl Flesch de Londres e o Prêmio "Pró Cultura" da Municipalidade de Karlsruhe. No ano passado desempenhou como diretor assistente de Otmar Suitner, nos cursos do Mozarteum de Salzburgo.

Programa
O Concerto Grosso nº 16, em ré maior, de Haendel. Concerto para Oboé e Orquestra, em dó maior, KV 314, de Mozart e a Sinfonia nº 5 em Si maior, de Franz Peter Schubert.

Ingressos
Os ingressos para o concerto do dia 8 de junho poderão ser adquiridos já a partir de amanhã, dia 29, na JANE MODAS à rua Padre Miguelinho, nº 33 (em frente ao cine São José), aos preços de Cr\$ 80,00 e Cr\$ 40,00 (estudante). A promoção é da Pró Música de Florianópolis e conta com o patrocínio do MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música e Secretaria da Educação e Cultura / UNAC.



O Coral Santo Antônio dos Anjos (Laguna) um dos participantes do Ciclo Coral

Há 150 anos, centenas de jovens da cidade de Viena acorrem com flores, círios, grinaldas e canções para dizerem adeus ao ainda jovem e talentoso músico FRANZ PETER SCHUBERT.

A música perdía uma brilhante vocação e a história ganhava mais um vulto de importante memória.

Decorridos todos esses anos, a PRÓ MÚSICA DE FLORIANÓPOLIS, para reverenciar a morte do grande músico vienense, fez centenas de jovens, na idade e no espírito, acorrem de todos os quadrantes do nosso Estado, para repetirem a cena sequentária da juventude de Viena.

A cada sábado deste mês de maio inesquecível, para o canto coral catarinense, chegaram caravanas portando as melhores flores musicais do seu repertório, a fim de depositá-las diante do monumento da lembrança do jovem Schubert, sob o testemunho marcante da comuni-

dade. De repente, Schubert, surgindo vivo da história, transforma-se em expressiva motivação de integração artística estadual. Tenho certeza de que nem ele mesmo jamais terá pensado que, após 150 anos de sua morte, conseguiria reunir tantas pessoas, num único espírito de integração artística e humana.

O CICLO CORAL promovido pela PRÓ MÚSICA de Florianópolis foi marcado, do começo ao fim, pelo elevado espírito de integração e valiosa troca de experiências vivas.

Acima de qualquer outro pensamento, esteve sempre presente o desejo profundo de convivência artística e humana, capaz de remover os naturais obstáculos que a tarefa artística nos impõe a cada instante.

Esperanças se renovaram, sonhos se realizaram, sementes foram plantadas. Os frutos, muitos já foram colhidos. Ou-

tros, ficam para a próxima estação. O importante é que foi lançada muita semente boa. Com maior ou menor perfeição técnica, todos os grupos participantes foram igualmente importante para a sedimentação de uma consciência artística mais atuante e expressiva.

A apresentação de peças que foram desde a Renascença até o popular, escreveu, durante os quatro sábados de maio, uma história viva da música vocal. A Alegria e angústia, o sorriso e a lágrima, o longe e o perto, tornaram forma de canção durante o CICLO CORAL.

Tudo isso graças ao incansável e experiente trabalho da equipe que rege os destinos da PRÓ MÚSICA DE FLORIANÓPOLIS, cuja dedicação, é justo que se diga, foi a condição indispensável para que o evento se transformasse num irretocável sucesso.

Evidente, foi uma experiência

pioneira e corajosa. Por isso mesmo, poderá ser aperfeiçoada futuramente, se vier a ser repetida. Mas as pequenas deficiências, se por acaso tenham acontecido, em nada desmerecem o brilho da promoção. Pelo contrário, tornaram o acontecimento ainda mais humano, mais autêntico e menos desprovido de formalismos preestabelecidos.

O CICLO CORAL, antes uma promessa, é hoje uma realidade que há de passar para a história musical de Santa Catarina com o aplauso de todos aqueles que desejam ver o crescente desenvolvimento artístico e cultural da gente catarinense.

E todos os corais participantes, por certo, haverão de guardar a lembrança do frutuoso convívio com o mesmo carinho que fez Schubert, há 150 anos, dizer a seus amigos:

"A MÚSICA E A AMIZADE NASCERAM JUNTAS".
José Acácio Santana

TV mostra hoje, às
10,00 horas, 2o. Concurso

Nacional de Corais

Hoje, a partir das 10,00 horas, poderemos assistir a mais uma transmissão de CONCERTOS PARA A JUVENTUDE que a Rede Globo de Televisão leva ao ar para todo o Brasil, transmitindo as provas semi-finais do 2º CONCURSO NACIONAL DE CORAIS NA TELEVISÃO, uma promoção MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música.

No domingo passado, dia 21, tivemos a rara oportunidade de ouvir três dos mais festejados corais deste país, como participantes especiais na categoria de "Hors Concours": o Coral Renascentista, de Belo Horizonte, regido por Afrânio Lacerda; a Associação de Canto Coral, do Rio de Janeiro, regido por Cleofe Persons de Mattos; e o Coral Ars Nova, de Belo Horizonte, com a regência de Carlos Alberto Pinto Fonseca.

Ouviremos hoje os corais que já fizeram a prova semi-final na categoria de concorrentes aos 1º, 2º e 3º lugares, na busca de prêmios que totalizam Cr\$ 230.000,00.

Os corais examinados no domingo passado, dia 28, obtiveram as seguintes notas: Ars Sacra (Blumenau), regente Frank Graf, obteve a média 7,9; o Madrigal Veredas (São Paulo), regente Fábio Cecchetti, com a média 8,46; e o Coral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a regência de Arlindo Teixeira, alcançou a excelente média de 9,16. Estes corais passaram pelas eliminatórias com as médias 7,7 - 8 - 9, respectivamente.

Rede Nacional de Música
amplia atuação em 1978

Um total de 102 cidades de todo o Brasil serão atingidas este ano por 271 recitais da Rede Nacional de Música, uma criação do Instituto Nacional de Música da FUNARTE. Tendo realizado no ano passado 213 eventos em 76 cidades, a rede ampliou este ano sua área de atuação, abrindo duas novas séries, sendo uma de cursos e outra para jovens artistas, selecionados em concurso público.

Em junho próximo, a rede estará em Maceió (AL); Porto Alegre; Rio Grande, Santa Maria, Pelotas e Passo Fundo (RS); Curitiba e Ponta Grossa (PR); Recife (PE); Salvador (BA); Fortaleza (CE); Belém (PA); Manaus (AM); Brasília (DF); Petrópolis (RJ); FLORIANÓPOLIS, BLUMENAU, JOINVILLE e SÃO BENTO DO SUL (SC); Goiânia (GO); Natal (RN); Ribeirão Preto, Tatuí e São João da Boa Vista (SP); Viçosa, Divinópolis e Belo Horizonte (MG); Rio Branco (AC); Vitória, Cachoeiro do Itapemirim e Castelo (ES).

Neste mês de maio, a Rede está atuando em outras cidades.

Artes Plásticas

Osmar Pisani

Universidade promove Artistas Catarinenses

A Universidade Federal de Santa Catarina em seu processo de extensão cultural extará promovendo de 07 a 30 de junho do corrente ano, na Galeria da Funarte, à Rua Araújo Porto Alegre, 80, a primeira grande Coletiva de artistas catarinenses no Rio de Janeiro. A seleção dos artistas plásticos contou com a colaboração desta coluna que indicou os seguintes: Eli Heil, Mayer Filho, Rodrigo de Haro, Silvio Pléticos, Hassis, Elke Hering Bell, Dimas Rosa, Nini, Jandira Lorenz, Nilson Delai, Edson Machado, Alberto Luiz, Jayro Schmidt e Janga. Por outro lado, objetivando dar maior amplitude ao evento, a UFSC fornecerá passagens aos artistas participantes da Coletiva. A Universidade apoiando os artistas catarinenses, integra-se assim, às orientações da FUNARTE que vem desde 1975 promovendo artistas plásticos nacionais, através de três ga-

lerias vinculadas ao Instituto Nacional de Artes Plásticas, cuja venda das obras pertence 100% ao artista. A coordenação da mostra está a cargo da coluna que elaborou o texto do catálogo seguinte: A crítica de arte paranaense Adalice Araújo, autora do livro "Mito e Magia na Arte Catarinense" um estudo profundo e maravilhoso sobre os artistas plásticos de FLORIANÓPOLIS, diz: "A multiplicidade de associações natureza/obra/mito/magia inseparáveis nas obras de noventa por cento dos artistas de Santa Catarina impõe-se como uma afirmativa de sua autonomia e um postulado de fé na arte como fenômeno de possibilidades."

A Coletiva de Santa Catarina, que ora se apresenta no Rio, na Galeria Rodrigo M.F. de Andrade da Funarte, procura reafirmar aquela conceituação, através de uma amostragem, cujo sentido mágico: natureza/obra/mito,

caracteriza os trabalhos aqui expostos.

ELI HEIL. A presença de um universo altamente alucinatório, na verdadeira acepção da palavra transcende os limites de uma classificação mais comum. Delírio de formas e cores quase inimagináveis, Eli reinventa seres e paisagens de profunda e intensa beleza.

HASSIS. Seus desenhos, há pouco premiados no Paraná, caracterizam-se pela cáustica conotação social. O ciclo da estrada é mais uma fase que, inquieto, encontrou na fotografia como pesquisa-colagem, um realismo condicionante, diluído no imenso fundo verde, com esquemáticas opções de continuidade. Nels, o homem não tem saída, segue os caminhos de uma existência limitada.

ERNESTO MEYER FILHO. Enquanto, misteriosamente, os galos passeiam vibrantes num mundo de fantástica con-

cepção, enquanto cerimoniosamente o artista experimenta por analogias e alegorias arquétipos de seres irreais, a presença de uma linguagem lírica coloca os quintais, árvores e casarios, ao mesmo nível dos trabalhos onde repousa toda sua força criativa.

SILVIO PLÉTICOS. Com absoluto domínio de inúmeras técnicas e conhecimento de diversas tendências da pintura, Pléticos procura captar organicamente, a essência, ora de figuras humanas (o pescador), ora de transparentes peixes. E para alcançar as linhas essenciais de uma estrutura que vai se desintegrando, recorre a formas geométricas sutis, a planos levemente sugeridos de belo efeito plástico. Destaca-se aí a técnica da raspagem em cuja superfície (camadas de tinta) forma figuras, espaços e textura, componentes fundamentais de seus trabalhos.

DIMAS ROSA. Relevô, tex-

tura e cor definem os trabalhos de Dimas Rosa, quase todos abstratos. No entanto, por ser essencialmente um escultor, alguns de seus trabalhos trazem a marca do volume e do espaço. Trata-se de um artista que vem pesquisando e aplicando há muito tempo em Santa Catarina, novos materiais em escultura: poliéster, fibra de vidro e epxoi.

ELKE HERING BELL. Escultora. Como o leve voo do pássaro. Elke tem o preciso sentido do volume que se ajusta no espaço, ou, nele é inserido com adequada segurança. Há movimentos e ritmos em suas esculturas que se harmonizam às formas exteriores do bronze, tão leve e significativo na concepção visual de lírica proposta.

RODRIGO DE HARO. Um requinte de elaboração formal/ o sentido visionário e vaporosa atmosfera em vibração/ a transparente revelação de tênues estru-

ras/ aprofundam a visão que o artista tem/ das coisas mais simples/ e solene flui o casto gesto/ imperceptível e medido, de Rodrigo de Haro.

NINI. A presença da infância colorida e simples nos trabalhos de Nini a transfigura. De forma primitiva concebe vasto mundo vegetal e revela uma natureza quase ideal e colorida.

NILSON DELAI. Um desenho transparente de vaporosa irrealidade reflete um mundo de onírica expressão. Delai revela estranhas figuras e bichos perdidos em seu consciente longínquo e vago.

EDSON MACHADO. Surpreende pela grotesca colocação de objetos em circunstâncias reais, mas cuja atmosfera, como um invólucro irreal, atua naquilo que está a sua volta.

JANGA. Motivos e temas folclóricos, costumes e tradições de natureza religiosa do interior

da Ilha (Florianópolis) são redimensionados pela ótica do artista que tenta "restaurar" plasticamente aquelas tradições. Utilizando-se de formas geométricas recompõe imagens de grande força telúrica.

JANDIRA LORENZ. Um desenho nebuloso de alto nível repousa figuras num bosque irreal e fantástico. Jandira vê o outro lado das coisas, seres estáticos que não se comunicam, tão frágeis que são na soturna busca do silêncio.

JAYRO SCHMIDT. "A sua pintura que conserva os valores essenciais do desenho, reflete antes de tudo, um inconformismo com o espaço tradicional. Através do desdobramento do quadrados e retângulos ele introduzia paisagem de forma reflexiva." (Adalice Araújo).

ALBERTO LUIZ. Pintor surrealista transferiu para os manequins, elementos florais, pássaros e bor-

boletes de inusitado efeito cromático. Em seus trabalhos coisifica uma atmosfera quase metafísica, espacial; a componentes materiais de consumo.

NINI
A convite do Centro Internacional de Artistas em Buenos Aires, Nini deverá participar de uma individual ainda este ano na sede daquela entidade. Os interessados em seus trabalhos poderão encontrá-la em seu Ateliê à Rua Getúlio Vargas, 470 - fone: 445764. São José (SC)
3 GRAVADORES NA PRO-JECTA

Ivone Couto, Saint Clair e Luciano são os três gravadores que estarão expondo até 26 de junho na Galeria PROJECTA de São Paulo, à Rua Tabapuã, 1.599. Excelente catálogo faz a apresentação dos artistas.

Necessitamos para imediata admissão:

Vendedor externo de peças
Idade 25/35 anos
Segundo ciclo completo
Experiência em vendas
Veículo próprio

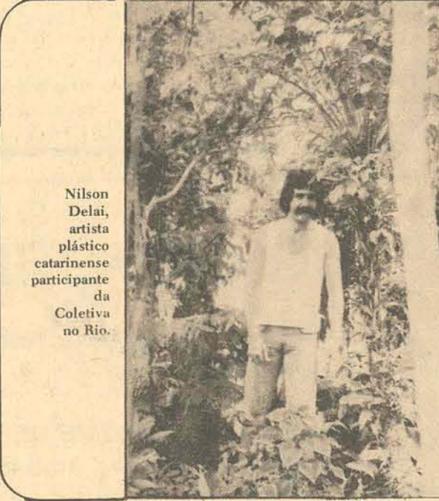
Auxiliar de escritório (masculino)
Experiência de 2/3 anos
Segundo ciclo completo
Relativo conhecimento de mecânica, inglês e administração.
Quitação com o serviço militar

Auxiliar de escritório (feminino)
Idade superior a 17 anos
primeiro ciclo completo
ótima datilografia
Boa apresentação

OFERECEMOS:
Semana de 5 dias
Salário de acordo com as aptidões
Assistência Médico-Farmacêutica.
Bom ambiente de trabalho

Os (as) interessados (as) poderão dirigir-se à Rua São Paulo, 2711, Blumenau, Departamento Pessoal, no horário 8/11:00hs, e 14/17:00hs.

Inútil apresentar-se sem os requisitos exigidos".



Nilson Delai, artista plástico catarinense participante da Coletiva no Rio.



A primitiva visão floral de Nini



Nini: trabalhos ao fundo



Eli Heil em atividade no Projeto Verde-Funarte

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES — Dia excelente para cristalização de planos e obtenção de apoio de sócios, parentes e amigos para todas as suas programações futuras. Tenha cuidado com as viagens à noite. Pessoas desconhecidas poderão reavivar suas esperanças.

TOURO — Procure métodos originais para conseguir o que lhe parece difícil agora, sejam assuntos financeiros ou de ordem doméstica. Organize seu programa de pagamentos e recebimentos, pois a fase é propícia. Alimente-se com moderação.

GÊMEOS — As primeiras horas do dia poderão trazer acontecimentos que o ajudarão

a vencer obstáculos que possam surgir, pois estará bem disposto e otimista. Surpresas agradáveis à tarde.

CÂNCER — Os amigos poderão ajudá-lo surpreendentemente no período da manhã e tudo se resolverá da melhor forma possível com perspectivas de lucros e sucesso financeiro. A influência é neutra para o amor e a harmonia conjugal.

LEÃO — Una-se a aqueles que possam tornar este dia alegre e prazenteiro. Seja prudente nas questões de dinheiro. A influência astral indica energia e decisão em todas as coisas, principalmente nas viagens e nos assuntos vocacionais.

VIRGEM — não participe de discussões que possam criar dificuldades em sua carreira. Trate as pessoas da melhor forma que puder. Valha-se dos mais jovens para promover o seu progresso pessoal. Boas notícias.

LIBRA — Estarão plenamente favorecidos todos os seus planos para o futuro

mediato bem como os contatos pessoais que fizer. Conquistará boas amizades. Aguarde a visita de alguém ligado à religião ou a instrução.

ESCORPIÃO — Não permita que o esgotamento físico ou as emoções fortes, gastem suas energias. O melhor que poderá fazer será buscar a companhia de pessoas amigas. Aguarde notícias de luto ou sobre inventários ou heranças.

SAGITÁRIO — Aguarde uma enorme expansão nos horizontes do conhecimento e nas relações com outras pessoas. Bom período para associações. No entanto, não dê muita importância aos problemas que surgirem no período da manhã, pois serão resolvidos à tarde ou à noite.

CAPRICÓRNIO — Evite envolver-se com pessoas e situações confusas. Sua popularidade ou influência pessoal, poderão lhe trazer amigos que lhes darão vantagens, principalmente se souber escolhê-los entre as pessoas de Aquário, Libra e Gêmeos. Sucesso com o sexo oposto.

AQUÁRIO — Dê especial atenção a sua vida sentimental e aos pequenos assuntos. É o melhor período astral. Os laços e relações com parentes e pessoas amigas lhe serão vantajosos. Possibilidades nos esportes. Ganhos na loteria.

PEIXES — Os assuntos econômicos e financeiros ocupam lugar importante na sua vida. Pode enfrentar situações complicadas ao ter que solucionar uma questão de grande importância nesse setor. No entanto, favorecido pelo signo atual, o sucesso estará do seu lado.

Handwritten signature: Hermes Macedo

Dos Prefeitos de Laguna e Florianópolis, Mário José Remor e Esperidião Amin Helou Filho, estamos recebendo convite para a solenidade de abertura da exposição dos artistas catarinenses: Richard Kalil Bulos, Arthur Cook e João Rodrigues.

X-X-X

O elegante casal da sociedade carioca Lucy e Cesar Ramos deu rápida circulação em nossa cidade. No apartamento do casal Synova e Erico Stress Lucy foi homenageada com um chá.

X-X-X

O deputado e Sra. Fioravante Massolini estão recebendo cumprimentos pela passagem de suas bodas de ouro ocorrida ontem.

X-X-X

Ivan, filho do casal Carolina e Marco Aurélio Krieger, no apartamento de seus pais recebeu amigos para comemorar seu aniversário.

X-X-X

Na cidade de Tubarão realizou-se na semana que passou, a cerimônia do casamento da bonita e charmosa Jane Savi Freitas, com o Sr. Marcelo Aiquele. A bênção foi na residência de seus pais industrial e Sra. José Fran-



Stella Maris de Mello

cioni de Freitas, onde reuniu o mundo elegante do Sul do Estado. Jane estava encantadora com seu vestido de noiva assinado pelo costureiro Lenzi. Após a bênção os convidados participaram de um almoço muito elegante, organizado pela competente equipe de Eduardo Rosa, que recebeu merecidos elogios pelo excelente serviço. Jane e Marcelo, já se encontram na Europa devendo regressar



Patrícia Grillo e Mônica Meyer, com a discutida moda da Geranium Boutique



Ana Paula Meyer

somente nos últimos dias do mês de junho.

X-X-X

Em sua residência o elegante casal Tereza e Luiz Daux recebeu convidados para um jantar. O acontecimento contou com a presença do Deputado e Sra. Dib Cherem, futuro vice-governador do Estado e Sra. Dr. Henrique Córdova, Miguel Herminio Daux e Sra. e Sr. e Sra. Dr. Orlando Bertoli.



X-X-X
Realiza-se hoje em nossa cidade, o 1.º Encontro de Cabeleireiros, uma promoção da Socil que tem como convidado especial o cabeleireiro paulista, Paulo Sergio. Em sua palestra Paulo Sergio vai comentar sobre cortes, cores e penteados da linha 78.

X-X-X

O grupo Merck Sharp and Dohme, no salão de festa da Reitoria, ofereceu coquetel a um grupo de médicos. O serviço que foi bastante elogiado foi da competente equipe do Floph.

X-X-X

Chegando de uma viagem a Recife, o advogado Carlos Alberto Lenzi.

X-X-X

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti, em seu gabinete recebeu a visita oficial do Secretário da Justiça, Dr. Acácio Garibaldi Santiago.

X-X-X

Telmo Thompson Flores antes de embarcar para Porto Alegre onde dará início a sua campanha para candidatura a uma cadeira na Câmara Federal, visitou no Palácio dos Despachos, o governador Antônio Carlos Konder Reis.

X-X-X

Como tudo se sabe em sociedade, já fomos informados que a direção da nossa movimentada Dizzy, está pensando se-

riamente em uma promoção que levará o mundo elegante de nossa cidade aquela Casa.

X-X-X

Maria Margarida Bittencourt e Márcio da Costa Ramos, dia 9 às 19,30 horas na Capela do Colégio Catarinense, vão receber a bênção do casamento. Já fomos informados que o lindo vestido de noiva de Maria Margarida será assinado pelo costureiro Rui, da capital gaúcha.

X-X-X

Janice Cardoso de Bittencourt e Nelson Pavan, estão de casamento marcado para o próximo dia 10 às 19 horas, na Capela do Divino Espírito Santo. Os noivos receberão cumprimentos no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel.

X-X-X

Os Srs. Roberto Schulmann está adquirindo uma unidade no "Vilagen Caesar", Balneário Canasvieiras.

X-X-X

Ana Paula Bauer, um broto bonito de nossa sociedade está em preparativos para uma viagem aos Estados Unidos. O roteiro da viagem de Ana Paula está sendo elaborado pela Turismo Holzmann.

X-X-X

Foi visto circulando na Mar Norte, num Fiat zerinho, o discutido Osvaldo Scherer.

X-X-X

Viajou para o Rio de Janeiro a bonita Sra. Sandra Luz. Seu regresso está previsto para a próxima semana.

X-X-X

Adriane e Amarilis, filhas do casal Ronald Schmidt, na residência de seus pais, receberam convidados para comemorar aniversário.

X-X-X

Já restabelecido deixou o Hospital de Caridade, onde estava sobre cuidados médicos, o professor Nelson Teixeira Nunes.

X-X-X

O vice-almirante João Carlos Gonçalves Caminha, comandante do 5.º Distrito Naval, na sede do comando recebeu a visita oficial do Secretário de Justiça, Dr. Acácio Garibaldi Santiago.

X-X-X

O diretor da Turismo Holzmann, Sr. Antonio Nunes, está chegando de uma viagem a Europa.

X-X-X

Marly e Flávio Brandalise, um casal elegante da sociedade catarinense, deu rápida circulação em nossa cidade.

X-X-X

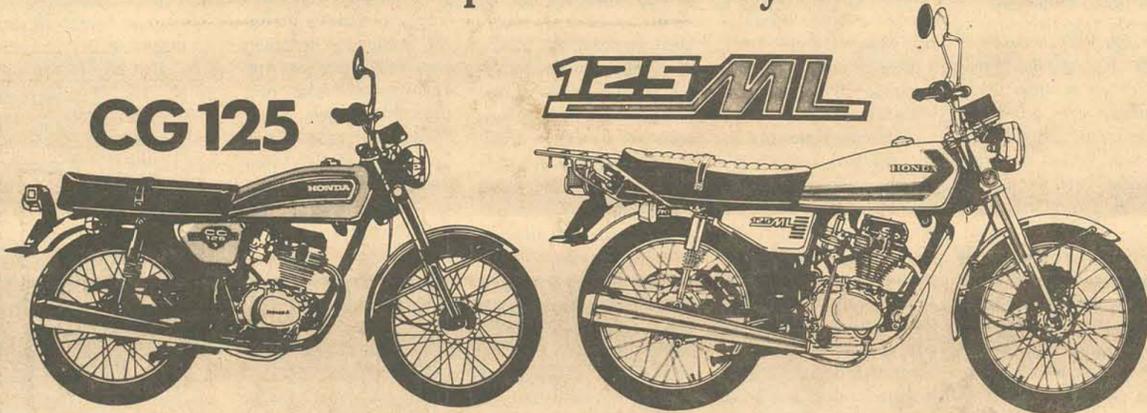
O lindo broto Stella Maris, filha do casal Adelir e Décio Gomes de Melo, começa a se preocupar com a festa de 15 anos e também seu debut.

X-X-X

Em recente reunião social na cidade de Itajaí, foi assunto entre os convidados, a classe, elegância e bom gosto da jovem Sra. Rudi Alfonso Bauer (Ruth).

HONDA

Feita para os dias de hoje.



PRODUZIDA NA ZONA FRANCA DE MARIÁPOLIS

A SOLUÇÃO ECONÔMICA

Venha buscar sua Honda. Com os nossos planos de pagamento, você começa a fazer economia na hora da compra.

IMPORTANTE!

Agora em **Hermes Macedo**, você troca a sua Xispa, Lambretta ou motocicleta usada por uma Moto Honda 0 km. A sua moto usada vale como entrada e o restante você paga em suavíssimas prestações mensais.



Hermes Macedo

Organização genuinamente brasileira

Aqui está a melhor proposta desta década: O telefone.



Seu filho vai casar? Compre um telefone para ele.

Seu filho está se preparando para casar ou se formar? Dê a ele um ótimo presente e um excelente investimento. Dê um telefone. A Telesc está lançando a última etapa do Plano de Expansão. Depois, novos telefones, estão previstos só para a próxima década.

Retire seu folheto num dos postos de vendas espalhados em sua cidade. Decida-se agora. Compre hoje mesmo um telefone.

PUBLIC



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Empresa do sistema Telebrás

ONDE O IMPORTANTE É VOCÊ.



Solenidade obrigatória

1. Não se conhece povo mais amante da solenidade que o inglês.

Tenho um amigo que começou a alugar uma casa há dois meses. Da leitura do anúncio no jornal à assinatura do contrato muita água rolou debaixo das pontes que costumam o Tâmis. No primeiro dia foram feitas as apresentações: o corretor apresentou-lhe o *landlord* e o proprietário foi-lhe apresentado. Trocaram gentilezas, meia dúzia de confetes e ergueram a xícara de chá num "cheers" que, aparentemente, sacramentava o acordo. Os três elementos imprescindíveis para a consumação de um contrato estavam iniludivelmente presentes: um tinha *vontade* de alugar a casa de que era dono; o outro tinha *vontade* de morar nela. Havendo a mútua vontade, faltava o "consenso" a respeito do "preço". Pois havia "vontade", "preço" e "consenso". Que mais faltava? Um contrato, "simples formalidade", prometera o agente da empresa corretora.

O meu amigo, animado, já começou a indagar pelo dia em que podia trazer as suas tralhas para se instalar. O senhorio falava outra língua: primeiro o intermediário da agência fazia o "inventário" de todos os objetos existentes na vivenda, tais como móveis e utensílios. Ao futuro inquilino cabia acompanhar o "arbitro", verificando as "condições de habitabilidade" e o estado dos objetos, os quais deveriam apresentar o mesmo aspecto e a mesma "utilidade" quando da devolução do imóvel. Teria que acompanhar pacientemente o homem da agência, examinando cadeiras, mesas, armários, cabides, talheres, louça, um penico, a lata do lixo, as ferramentas da garagem etc. etc. O meu amigo tentou absolver-se desse transe. Mas o locador não abriu mão. Se o inquilino não acompanhasse a inspeção, então "nada feito".

Percorridas todas as solenidades, sofridas todas as expiações, finalmente teria um teto. Ainda não. O senhorio dava-lhe uma semana para "estudar" o contrato e suas cláusulas, entre outras aquela que obrigava o pagamento adiantado, todo início do mês, *cash* — isto é, dinheiro vivo, sem qualquer "rabo" ou vestígio que o remetesse às severas malhas do Imposto de Renda.

Sem que existisse qualquer desacordo, somente conseguiu ocupar o imóvel dois meses depois de iniciadas as negociações. E nesse dia, o locador só abandonou sua propriedade depois de certificar-se de que o novo inquilino sabia manejar um extintor de incêndio cujo manual de instruções tinha 282 páginas. E sob a promessa de que não promoveria reformas nas repartições internas da residência. E que não construiria uma nova chaminé (!) E que a grama do jardim fosse aparada sempre na época certa. E que num dia qualquer da semana estivesse "preparado" para receber sua "incentiva" visita de inspeção. Para isso, continuaria de posse de uma chave, reservando-se o direito de a qualquer mo-

mento entrar em sua casa.

O meu amigo está atualmente procurando um albergue qualquer para se mudar.

Alugou uma casa; não a paciência.

2. Inglês é aquele cidadão que vive contando os minutos, que marca encontros com três meses, três dias, oito horas e trinta e cinco minutos de antecedência e que nos submete a um implacável ritual de boa convivência, feito de muitos "thank you" e outros tantos "I am sorrys". Comprar uma camisa numa loja, por exemplo, é um solene protocolo de delicadezas chefiado pelo vendedor, que não admitirá jamais ser o "penúltimo" a dizer "thank you". Entre ingleses vigora uma cartilha não escrita que os ensinou a disputar bravamente o privilégio de pronunciar o último "thank you". Bárbaro tupiniquim, é-me penosa a aculturação e assimilação de diálogos como o que segue:

— Bom dia. Sir. Can I help you?

— Bom dia. Por favor, poderia experimentar uma camisa xadrez, azul e branca, que está logo a direita na sua vitrine?

— Pois não, com muito prazer. Faz um belo dia, não?

— É verdade — um dos mais bonitos dessa primavera.

— Por favor, o senhor poderia dizer que número costuma usar?

— 38, por favor.

— Aqui está. Bela camisa, senhor. Não vai se arrepender de levá-la.

— Quanto é, por obséquio?

— São 5,99 libras, por favor.

— ... quatro, cinco, seis. Um bom dia e muito obrigado. Volte sempre, senhor. Thank you very much indeed.

O que responder, a não ser "obrigado"? Mas se o fizer, disparo outra vez a maquininha de dizer "obrigado" que a maioria dos ingleses traz embutida no ventre. Chego em casa tão gratificado, que a camisa não serve. E na loja não se pode provar. "É contra a lei", informara polidamente o agradecido balconista. Mas poderia, sem dúvida, caso não servisse, trocá-la por outra de qualquer cor ou tamanho, desde que do mesmo preço.

Vou eu discutir as bizarrias comerciais dos ingleses? Torno à loja. Após o inevitável festival de medidas ("I am sorry made you come back!"), levo outra camisa para casa, um número e meio maior que a original, que sequer abraçara minha comportada barriga. Tragédia shakespeariana: ficou larga demais.

Há dois dias que preparo o espírito e o ouvido para voltar lá. É o que farei amanhã de manhã, nem que seja obrigado.

Sérgio da Costa Ramos

Correspondente em Londres

O ensino da Literatura

O ensino da literatura nas faculdades brasileiras, hoje em dia, pretende ser um trabalho crítico. Pelo menos está se generalizando entre nós o conceito da existência de uma crítica dita universitária, ou ainda, de que a crítica literária deixou as páginas dos jornais para firmar-se nas classes de letras das universidades. Expande-se a noção de que o estudo atual da literatura, a nível superior, é uma forma de crítica e, conseqüentemente, o que se ensina é crítica literária. Posto assim de maneira simples o assunto não parece se constituir em problema. Entretanto é um problema, desde que observemos como se processa esse ensino. As distorções são flagrantes e estão a necessitar de imediatas correções. Do modo que, via de regra, se pratica esse ensino, aumenta o perigo de se transformar em regra um erro que se repete e que imita outro erro do passado: aquele de criar no discente uma verdadeira ojeriza pelas obras literárias. Ora, num país e num momento em que todos reconhecemos uma enorme carência de leitura, entendemos que os cursos universitários de letras têm o dever de incentivar e, se necessário for, criar o gosto literário, conduzir o estudante — futuro docente de língua e literatura — pelo caminho da estima e do reconhecimento da obra literária. Porém tal não está ocorrendo.

Os professores de litera-

tura, na sua boa parte, descobriam as luzes científicas de um grupo de teóricos formados nos campos da Linguística, e se iludiram com essas luzes, julgando encontrar naquela disciplina a dimensão de uma científica para a crítica. Urgia fazer da crítica uma ciência, único meio de aparecer num mundo que se apresenta cada vez mais tecnológico e científico. Os professores de literatura, cristãos-novos da crítica literária, sentiam-se inferiorizados, frustrados na sua condição de humanistas em meio a um universo de cientistas. Necessitavam, portanto, de ser também científicos. Triste ilusão de se fazer ciência onde não comporta ciência! Arte e ciência buscam, é forçoso reconhecer, um mesmo fim. Ambas são processos para descobrir e exprimir a verdade. Contudo se valem de procedimentos distintos. Artista e cientista multiplicam a intensidade da ação exercida pela realidade sobre o espírito, mas cada um a partir de uma atitude diferente diante do objeto. Enquanto o cientista dirige sua atenção para a fixação do fato, movido por uma tensão de vontade, o artista se move pela emoção e pela sensibilidade diante do mesmo fato. Daí não entendermos possível a análise e crítica de uma expressão determinada, usando-se dos métodos pertinentes a outra expressão, o que vale dizer que não nos parece cientí-

fico estudar arte com procedimentos próprios da ciência ou vice-versa.

A intensidade com que se analisam textos literários a partir de gráficos e modelos padronizados, tão úteis, cremos, aos estudos lingüísticos, tende a fazer esquecer a abordagem dos mesmos textos como realizações artísticas. Tem-se usado muito de métodos e de padrões importados, quase todos eles calcados na moda estruturalista à francesa, mas pouco ou nada se tem feito no sentido de os textos serem lidos e compreendidos literariamente. Parece ser muito mais importante, e mais bonito até, apresentar-se o mestre diante de seus alunos ou de seus colegas, citando e discutindo Barthes, Todorov ou outro teórico do momento, do que citar e discutir Balzac, Lima Barreto, Tchecov ou Márcio Souza (quem é Márcio Souza? poderiam perguntar incrédulos). O caso é que se consomem muitos artigos e muitos livros de estudos sobre Baudelaire ou sobre *Les Liaisons Dangereuses*, estudos

estes, diga-se de passagem, muito bem formulados em teorias inteligentíssimas, porém não se lê Baudelaire e muito menos *Les Liaisons*. A intensidade do emprego de padrões de análise vem-se tornando em verdadeiro massacre, fazendo com que os alunos passem a olhar a obra literária como algo feito apenas para servir de base a tal massacre. Os alunos não lêem a obra, não executam aquele ato silencioso, solitário e reflexivo (e desejável), que é o verdadeiro ato de leitura. Usam-na tão-somente como corpo para análise! É possível, por exemplo, gostar de um romance usado para determinado fim, quando este fim e este uso não possuem relação com o seu sentido artístico, literário e cultural?

A nossa geração tem pavor de Camões. Por que? Simplesmente porque os professores do curso secundário aniquilavam com qualquer possível interesse ou gosto que o aluno pudesse vir a ter por *Os Lusíadas*, naquela busca incessante de objetos diretos e indiretos, complementos circunstanciais, predicativos do sujeito, orações reduzidas. Os versos do grande épico lusitano se transformavam a nossos olhos juvenis em intrincados enigmas, em infinitos labirintos, dos quais não se podia sair com facilidade. Aquela ênfase dada à Gramática deslocou-se hoje para a Lin-

Glauco

Rodrigues

Corrêa

Professor titular da Cadeira de Literatura Brasileira da Universidade Federal de Santa Catarina, contista e crítico literário.

Fui passear no Jardim Terrestre

"Fui passear no jardim celeste, giro-flê, giro-flá..." Na verdade, fui passear num antigo jardim terrestre, ali nas cercanias da velha Arataca, nome mais antigo que centenário do lugar onde a Companhia Nacional de Navegação Hoepcke mantinha um estaleiro para reparo dos seus navios e onde os nossos antepassados dados à caça arquivavam as suas arapucas para pegar animais silvestres. De arapuca veio arataca, que são palavras sinônimas. É o lugar das paineiras, de que já tenho falado algumas vezes por aqui. Enfiem-me pela rua da Fábrica de Pregos da firma Hoepcke. Parei nas imediações da Fábrica de Gelo (ainda iniciativa Hoepcke). O aterro deixou toda aquela zona numa soledade de cidade de deserto americano depois de um tornado. Eis-me agora frente a frente com a Rita Maria (quem teria sido essa Rita Maria? Com a palavra os historiadores. Mestre Oswaldo Cabral era quem sabia dessas coisas.) Quero olhar para fora, olhando para dentro.

Olhos da face e olhos da alma. A recordação é vesga. Embaralha-se pela falta do que havia ali. Que é, por exemplo, da ponte de canos pretos do esgoto? que se livrara do fundo da terra, ali perto do nosso amado Riachuelo, e ia até debaixo da Ponte Hercílio Luz, serpenteando sobre pilares de pedra e cimento, com cocurutos em forma de pirâmide. O aterro comeu. O aterro é glutão, voraz, insaciável... Mas, mal e mal, ainda é possível ver a gurizada, inspirada nos trapezistas do velho Circo Dudu, fazendo equilíbrios grotescos e arriscados, para vencer as pirâmides e atravessar os canos. Tinha de ser em pé e o mais depressa possível. No "transpô-los, não "valia" agachar-se para não cair na água ou na praia (Não seja frouxo! passa logo em pé! que vem gente atrás...) Tampinha (o saudoso Luiz Nocetti) esforça-se para ficar de pé. Escorrega. Quase cai. Num esforço titânico, gerado pelo medo, agarra-se à ponta da pirâmide. Salvô, enfim, mas a

calça rasgou. Bem no "fiolô". E lá ia a gurizada, canos a fora. Uma paradinha no sítio das paineiras. A princípio, um misto de medo, contemplação e respeito pelo silêncio e majestade do pequeno bosque. A mata é como uma igreja. De repente, o sujeito é capaz de ajoelhar-se e rezar. Desfeito o encanto místico, logo o espírito do Tarzá baixa na rapaziada. Mas, em vão. As árvores — altas de mais, umas, ou por demais baixas, outras não permitem peripécias tarzanescas. As feras se resumem num gatô assustado que passa em disparada, fazendo a gurizada espalhar-se. Ficam todos enfiados como que abobados, sitiados por aquele silêncio e embriagados por aquele cheiro de mata e pelo calor daquela tarde estival, assustada, aqui e ali, pelo zumbir das abelhas, pelo afilar dos beija-flores, pelo cigarrear das cigarras, pelo zinnir das moscas e mosquitos, quando não pelo garrinar de alguma gaiovota vadia a sobrevoar pelo manso vento nordeste. O mistério da con-

templação dura pouco, que rapaz pequeno não para; tem bicho-carpinteiro... E lá se vai o bando para novos atrativos. O matraquear dos martelos com que os operários limpam o casco do navio que descansa na carreira. É o Ana. Contornam a minúscula enseada, passando pelos trilhos. Fazem alto de baixo da Ponte. Atiram-se ao pastinho ali existente, porto na praia. As cabras fogem aos saltos e cabeças com o velho Forte Sant'Ana. Todos correm, rolam pelo chão, gritam, riem, vivem. "Todos ao forno do lixo", comanda alguém (o pensamento aqui vai a Mestre Seixas Netto: "A terra do já teve". Hoje, nem lugar há mais para se dar fim do lixo ou para fazê-lo útil). Lá vai o bando ao monte de resíduos calcinados pelo forno, ali perto do mar. Uns acham ali anéis, correntes, brinços, e outras jóias que o fogo não conseguiu destruir. Cansados e sujos de cinza, lá se vão

de volta à Carioca (Largo Fagundes), via antigo Cemitério. Vão contar as peripécias da tarde aos amigos que ficaram.

Infância que teve infância. Tê-la-á a de hoje? nestas paragens onde as máquinas escavadoras e niveladoras, qual máquinas de cabeleiros, vão raspando a zero o couro cabeludo da terra, deixando-lhe o coco lisinho para que os automóveis possam correr a bom correr sem se machucar, os coitados. E as crianças? Não se conserva nada para elas. Não se projeta nada em favor delas? Ora, as crianças. Que se danem as crianças...

A recordação deixou-me. Subiu o morro da rua Hoepcke e se foi. A saudade fez menção de aparecer. Chegou a dar até uma espiadela por trás da Fábrica de Gelo. Mas, como não reconheceu aquele lugar, voltou-se para outra direção. E se foi dali. Quem sabe, para sempre...

Abelardo Sousa

Carvão - Ferro - Aço I

A primeira vez que entrei em contato com esses elementos, foi na ferraria do Antônio Batista, onde vi refolejar o fole, movido a mão; ouvi retinir a marreta, vibrando sobre a bigorna, e chiar o fogo, alimentado por carvão vegetal. Tinha sete anos. O cenário me empolgava. O ferreiro estava fabricando ferraduras. Tirava um pedaço de ferro, o cortava na medida desejada, punha a peça no fogo ardente e depois retirava vermelha, rubra, e se punha a batê-la energeticamente com a marreta, até lhe dar a forma de ferradura de cavalo. Tudo em uma atividade frenética, que dava gosto de apreciar. A primeira ferradura confeccionada, o ferreiro a deixou cair no chão. Fui lá para examiná-la mais de perto e ver o lugar dos cravos. Mas tão depressa que a ajuntei, a larguei pois ia me queimando os

dedos. O ferreiro, que me ia observando e viu o engano, sorriu maliciosamente. Foi o primeiro contato que tive com os elementos: carvão, ferro e aço. Outro dia fui novamente admirar o espetáculo: a feitura de aruelas, rosas, etc. etc. O Antônio Batista era homem de estatura baixa. Quem diria que este homemzinho fizesse tais objetos tão duros e perfeitos, em tão pouco tempo e tão barato. Deu-me vontade de me fazer ferreiro. Em conversa com meu pai, soube que o ferro e aço vinham da Alemanha, por intermédio da casa Hoepcke e também da Inglaterra. Soube que o aço, era mais duro que o ferro; que havia diversas espécies de aço; um mais fino que o outro, de que se fabricavam limas, serras de cortar folhas de zinco, de arame e chapas de ferro. Por amor ao ferro e aço estive a

ponto de fazer-me ferreiro, mas a vocação de padre prevaleceu sem contudo abafar a do progresso material. Com esta bagagem de conhecimentos e sentimentos metálicos, transfiri-me para o Seminário de Pareci Novo - RS. Era no ano de 1.909. Lá por 1.912 tive uma revelação, uma descoberta científica, de natureza econômica, que muito me impressionou e me acompanhou por toda a vida. Naquela época li um artigo, num folheto, escrito por um ex-seminarista, filho de Camboriú e residente em Curitiba. O folheto versava o tema da superioridade dos povos anglo-saxões e da inferioridade dos povos latinos. Fazia-se a comparação dizendo: que é a Itália, a França, a Espanha, Portugal, as nações latino-americanas, ao lado de uma Alemanha, Inglaterra, América do Norte, etc. senão nações

meramente caudatárias que tem de dançar como as outras tocam, em matéria progresso e riqueza. O ex-seminarista (Fábio de Sousa) se insurgia contra essa afirmação errônea e torcida. Escrevia que os anglo-saxões estavam na dianteira do progresso, não por serem superiores em inteligência e aptidões e terem uma religião melhor, mas por terem mais carvão e, de melhor qualidade. O pivô era questão de combustível. A América do Norte, Alemanha, Inglaterra, Áustria, Rússia e Japão estavam de posse das mais ricas minas de carvão e por isso eram nações mais poderosas. O carvão era a mola real do progresso. Ele movia os navios

espalhados pelos Oceanos; impelia os inúmeros trens de ferro; acionava as indústrias manufatureiras e derretia os minérios nos altos fornos. O carvão era o trunfo no jogo da economia universal. O regime do carvão, data de 1.830 quando começaram a correr os primeiros vapores fluviais e marítimos e os primeiros trens de ferro até hoje, com uma diminuição de vida concorrente de petróleo e das usinas hidrelétricas. As idéias de Fábio de Sousa, filho de Camboriú, exerceram um grande impacto sobre meu espírito e comecei a enxergar alguma coisa da história econômica dos nossos dias.

Monsenhor José Lockes

Município de Major Gercino

informativo



ADEMI-SC

Noticioso da construção civil, sob a responsabilidade da assessoria de imprensa da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina-ADEMI/SC

CORRETORES DE IMÓVEIS MANIFESTAM APREENSÃO E FAZEM SEVERAS CRÍTICAS À POLÍTICA HABITACIONAL DO GOVERNO

O pronunciamento mais polêmico e de maior repercussão no recente 9º Congresso dos Corretores de Imóveis do Brasil foi sem dúvida o do presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de S.Paulo, Luiz Alberto Caldas de Oliveira.

DESVIAMENTO

Caldas de Oliveira afirmou que o corretor vem assistindo, impotente, ou com pouquíssimas possibilidades de intervenção, ao desvirtuamento da filosofia do Plano Nacional de Habitação; à descontinuidade administrativa; à implantação de uma metodologia tecnocrata, divorciada da realidade prática do mercado imobiliário; e a uma tendência altamente estatizante, com o desestímulo à iniciativa privada.

cato de Corretores paulista foi adiante em suas críticas, ao discordar "do instrumental restritivo à comercialização dos imóveis; do uso de um sistema SAC altamente impeditivo; dos critérios de comprovação de renda para um país de assalariados mal remunerados; da falta de reconhecimento das disparidades regionais, para a fixação de tetos operacionais; da conceitualização subjetiva de classe média e classe menos favorecida; e até mesmo de altos investimentos em setores não enquadrados especificamente como habitação.

"Esta última referência diz respeito à utilização do FGTS para outros fins que não o da habitação".

DESESTÍMULO À PRODUÇÃO

O dirigente sindical de SP manifestou também ser contrário à atual política financeira do Governo, pois "o mercado imobiliário, tipicamente de médio e longo prazos, é incompatível com os atuais custos financeiros, somente suportáveis por tomadores a curtíssimos prazos".

Para ele, a política econômica oficial de reconhecer a validade do mercado imobiliário, "como gerador de empregos, de impostos, de comércio e

de habitação, para, no desejo de incentivar um incipiente mercado de capitais, acabar por transformá-lo em agilíssimo mercado financeiro, onde todo e qualquer capital passou a ter altíssima rentabilidade, com seguríssima liquidez e um garantidíssimo aval governamental".

Não importa que tal rentabilidade esteja a onerar produtos e produção, é a inconsciência do lucro fácil e imediato. É, em suma, o culto ao capital e desestímulo à produção".

SALÁRIOS E INQUILINATO

Caldas de Oliveira fez críticas à política salarial do Governo, ao salientar que "sendo rígida e dirigida, e sobreposta a cada 12 meses, aos índices inflacionários oficiais, reduz, a cada reajuste, a capacidade aquisitiva dos assalariados".

Ele ilustrou essa informação com uma estatística do PIS, que mostra o percentual de assalariados urbanos, com rendimentos até 2 (dois) salários-mínimos em 1972 e 1976; respectivamente 73,5% e 81,5%. Isto significa que é cada vez mais significante o contingente de trabalhadores que ganham menos de 2 salários-mínimos.

O corretor paulista fez menção, igualmente, à demora na discussão da nova lei do inquilinato, que ele considera ser do interesse de um número imensurável de brasileiros, proprietários e inquilinos: "No caso das locações, as autoridades nacionais só enxergam através das lentes tributárias".

ESFORÇO INÚTIL

O dirigente sindical lamentou que o sacrifício feito até aqui, por toda a população brasileira, para combater a inflação, tenha sido em vão: "Aceitamos pacificamente a desaceleração da economia, a elevação estonteante dos custos dos derivados do petróleo, a liberação dos juros, a proliferação dos instrumentos de enxugamento monetário pelo poder central, tudo isso para combater a inflação, e aceitáramos ainda mais, se houvesse uma redução destes índices. Mas o fato é que isso não ocorreu, nem há qualquer perspectiva de que venha a ocorrer".

APREENSÃO

"Hoje" - acrescentou Oliveira - "vemos empresários descrentes, empresas insolventes, clientes compradores e vendedores desorientados. E dentro desse quadro de angústias e incertezas, o corretor de imóveis - hoje

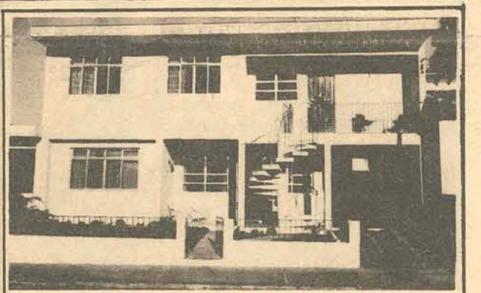
em torno de 150 mil em todo o país - ainda tenta ser o idealista, clamando pela união de todos, pelo bom senso dos responsáveis, pelas medidas que deverão advir das autoridades, e acreditando nos homens do governo e no futuro do Brasil".

Assim finalizou Caldas de Oliveira o seu discurso: "Nós, os corretores de imóveis, somos coagidos, portanto, com todo respeito que tributamos às excelentíssimas autoridades aqui presentes, ao inclinar o dever de conciliar nessa grande preocupação com os rumos tomados pelo mercado imobiliário; a nossa cautela pelas distorções notadas entre um idealismo teórico e a chocante realidade prática; a nossa apreensão diante de uma política econômica que não consegue compatibilizar os seus diversos mercados operacionais; o nosso espanto ante a crescente divergência dos níveis de remuneração entre capital e trabalho; e, acima de tudo, a nossa maior intranquilidade, por temer - ainda que de leve - que o somatório dessas divergências setoriais, venha, de forma até explosiva e violenta, colocar em risco as estruturas sociais, econômicas e políticas de nossa pátria".

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede desta Financeira, à Rua Deodoro, 17 nesta Capital, no dia 31 de maio de 1978, às 10,00 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS
BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

PETROBRAS PETROLEO BRASILEIRO S.A.
REF. PRES. GETÚLIO VARGAS
AVISO
1. Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, convida as empresas interessadas na execução de serviços e obras, nas áreas do Paraná e Santa Catarina, a se inscreverem ou renovarem sua inscrição no Cadastro Regional de Empresas, para o ano de 1979, na Assessoria Jurídica da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), situada à BR-476, (Rodovia do Xisto), Km 16, em Araucária-PR, apresentando a documentação relacionada no Edital, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, de 03 de maio de 1978, página 30.



AGRONÔMICA - Residência com duas salas de estar, sala de jantar, cinco dormitórios (1 suite), dois BWC sociais, duas cozinhas, despensa, duas áreas de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para três carros. Churrasqueira - Terraços - Armários embutidos nos dormitórios - Acarpetada - Acortinada - Lustres - Cozinha com armários. - Preço: 1.800.000,00 - Financ.: 561.000,00 - saldo a combinar - CS-128-AGR.

JARDIM ATLÂNTICO - Casa com living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 686.000,00 - Financ.: 515.000,00 - CS-342-JAT.

COQUEIROS - Residência com 460m2, contendo hall, living, sala de estar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, sacadas, armários embutidos em todos os dormitórios, gás central, ar condicionado central, armários na cozinha, GTE com cinco ramais - Sauna - Piscina - Canil. Preço: 2.800.000,00 - Fin.: 800.000,00 - saldo a combinar - aceita apartamento como parte da poupança - CS-415-COQ.

NOVA ERA Oferece

SANTA MÔNICA - Residência com living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - Preço: 933.000,00 - Fin.: 566.000,00 - CS-130-JSM.

COQUEIROS - Casa com dois halls, living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem e um kitneste nos fundos - Preço: 1.100.000,00 a combinar - CS-437-COQ.

BOM ABRIGO - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.500.000,00 - Fin.: 800.000,00 - CS-398-BAB.

TRINIDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Terreno c/574m2 - Preço: 1.500.000,00 - Financ.: 800.000,00 - CS-387-TRI.

BARREIROS - Casa com duas salas, dois dormitórios, banheiro, cozinha, despensa, garagem. - Preço: 158.000,00 - CS-419-BAR.

BARREIROS - Casa com hall, sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, garagem. - Preço: 450.000,00 - Financ.: 294.060,00 - CS-375-BAR.

CAMPINAS - Casa com sala, três dormitórios, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 180.200,00 - CS-447-CAM.

CAMPINAS - Casa com duas salas, três dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço. - Preço: 350.000,00 - CS-408-CAM.

ROÇADO - Casas com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, garagem - Entrada de 17.500,00 - saldo financiado.

CAMPINAS - Casa com hall, living, sala de estar, cinco dormitórios, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, varanda, garagem, churrasqueira. - Preço: 640.000,00 - a combinar - CS-402-CAM.

CAPOEIRAS - Casa nova, com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 581.981,00 - com financiamento - CS-440-CAP.

CAPOEIRAS - Casa com living, sala, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira - Preço: 300.000,00 - a combinar - CS-388-BAB.

BARREIROS - Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - Preço: 500.000,00 - Financ.: 330.000,00 - CS-306-BAR.

ITAGUAÇU - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - Preço: 500.000,00 - a combinar - CS-399-ITG.

SÃO JOSÉ - Casa recém-construída com living, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, garagem. - Vista para o mar - Preço: 450.000,00 - Financ.: 230.000,00 - CS-433-SJO.

SÃO JOSÉ - Casa com living, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem. - Preço: 450.000,00 - Financ.: 280.950,00 - CS-414-SJO.

TRINIDADE - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dependência completa para empregada, garagem. - Preço: 773.000,00 - Fin.: 523.000,00 - AP-239-COQ.

CENTRO - Apartamento com living em L, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. - Preço: 690.000,00 - Fin.: 580.000,00 - AP-268-CEN.

APARTAMENTOS

CENTRO - Apartamento com salas de estar e jantar conjugadas, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, garagem. - Preço: 995.000,00 - Fin.: 630.000,00 - AP-269-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada - garagem - Preço: 1.083.810,00 - Fin.: 789.000,00 - AP-209-CEN.

CENTRO - Apartamento novo com sala, dormitório, cozinha - Preço: 282.432,00 - Fin.: 274.491,00 - AP-261-CEN.

CENTRO - Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem - Preço: 570.000,00 - Fin.: 480.000,00 - Poupança: 90.000,00 - a combinar.

TRINIDADE - No conjunto residencial Solar das Palmeiras, localizado em frente à Universidade, apartamento com um e dois dormitórios, sala de estar e jantar BWC social, cozinha com armários, área de serviço, garagem. Acabamento de primeira qualidade - Playground infantil - Churrasqueira - Área ajardinada com 7.000m2. Poupança para apartamentos de 1 dormitório até 24.974,81 - mais quinze prestações fixas de 1.574,99 - para apartamento de 2 dormitórios, até 30.542,40 - mais quinze prestações fixas de 1.942,50 - assumir financiamento somente na entrega das chaves.

COQUEIROS - Apartamento com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. - Preço: 773.000,00 - Fin.: 523.000,00 - AP-239-COQ.

CENTRO - Apartamento com living em L, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. - Preço: 690.000,00 - Fin.: 580.000,00 - AP-268-CEN.

TERRENOS ROÇADO - No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00, com 10% de entrada, saldo financiado até 25 anos, e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTÃO NO LOCAL

CASAS

AGRONÔMICA - Rua Edmundo Pinto da Luz c/2 pvtos. 5 dormitórios, 2 salas, aluguel Cr\$ 12.000,00.

TRINIDADE - Rua Luiz Pasteur, 97 c/3 dormitórios (1 suite), armários embutidos, aquec. central, acarpetada, aluguel Cr\$ 13.000,00.

TRINIDADE - Rua Lauro Linares, 383 c/2 dormitórios, aluguel Cr\$ 5.000,00.

AGRONÔMICA - Rua Rui Barbosa, 57 c/18 peças, telefone e estacionamento p/20 carros, fundos p/futura Beira Mar Norte aluguel Cr\$ 13.000,00.

BARREIROS - Rua "H", Jardim s/n.º c/3 dormitórios (1 suite) 2 garagens, toda acarpetada, aluguel Cr\$ 7.000,00.

JARDIM SANTA MÔNICA - "R" casa 12 Jardim Santa Mônica c/3 dormitórios (1 suite), garagem, demais dependências, aluguel Cr\$ 12.000,00.

BARREIROS - Rua Eduardo Dias, 718 c/3 dormitórios, garagem, amplas peças, aluguel Cr\$ 4.000,00.

SACO DOS LIMÕES, Rua Servidão Doelindo Costa s/n.º c/ 2 dormit. alugada Cr\$ 1.300,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO, 1.ª Rua, 85 conj. Village I c/3 dormit. (1 suite) telefone, garagem, aluguel Cr\$ 7.500,00.

SACO DOS LIMÕES, Rua João Motta Espesim, 449 c/3 dormit. aluguel Cr\$ 3.500,00.

TRINIDADE

Rua Serv. Waldemiro Costa, s/n.º c/2 dormit. aluguel Cr\$ 3.500,00.

CENTRO - Rua Ferreira Lima, 33 c/4 dormit. sala, 3 bwc. ótimo p/fins comerciais aluguel a combinar.

SACO DOS LIMÕES: Rua Capitão Romualdo de Barros, 479, c/3 dormitórios, 2 bwc, garagem, telefone e demais dependências, aluguel Cr\$ 7.500,00.

CENTRO: Rua João Pinto, 47, c/5 dormit. e demais dependências, aluguel Cr\$ 8.500,00. Própria p/estudantes ou pensão.

APARTAMENTOS CENTRO - Rua Durval Melquides, 21 Apto. 105 c/2 dormit. aluguel Cr\$ 2.800,00.

CENTRO - Av. Othon Gama D'Eça, 109 - Apto. 904 c/3 dormitórios, semi-mobiliado, garagem aluguel Cr\$ 8.000,00.

CENTRO - Rua Presidente Coutinho, 40 c/1 dormit. cozinha, sala, a. serviço, aluguel Cr\$ 3.000,00.

ESTREITO: Rua Araci Vaz Callado, 408, Ed. Itaúna, apto. 104, c/3 dormitórios, garagem, aluguel Cr\$ 5.400,00.

ESTREITO: Rua Manoel de Oliveira Ramos, 8 - Ed. Anchieta, Apto. 501, c/2 dormitórios, aluguel Cr\$ 4.000,00.

CENTRO: Rua Mauro Ramos, 210, Ed. Itajubá, apto. 31 - bloco A-2, c/3 dormitórios, garagem, telefone, aluguel Cr\$ 4.350,00.

CENTRO COMERCIAL A.R.S.

- Lojas térreas e na sobre loja, c/área a partir de 70m2 e aluguel a partir de Cr\$ 8.500,00.

ED. MARTINHO DE HARO - c/26m2 excelente ponto aluguel. Cr\$ 5.000,00.

AV. RIO BRANCO, 152 c/700m2 garagens, loja e mezanino, aluguel a combinar.

KITCHNETE CENTRO - Rua Felipe Schmidt, 74, Ed. Gov. F. Schmidt, Apto. 402, carpet, aluguel Cr\$ 3.700,00.

COQUEIROS - Rua Desembargador Pedro Silva, Ed. Girassol, Apto. 211 c/2 dormitórios, garagem, 1.ª locação, aluguel Cr\$ 5.000,00.

SALAS EDIFÍCIO JORGE DAUX - 53m2 - Cr\$ 3.800,00.

CAMPINAS ED. GOV. FELIPE SCHMIDT - 50m2 - a partir de Cr\$ 3.500,00. Salas conj. 605 e 606 - aluguel Cr\$ 7.500,00.

Salas conj. 505 e 506 - aluguel Cr\$ 7.000,00. 64m2 - a partir de Cr\$ 5.000,00.

CENTRO COMERCIAL A.R.S. 75m2 a partir de Cr\$ 5.000,00.

EDIFÍCIO A. CENTAURI - 72m2 - Cr\$ 5.000,00. EDIFÍCIO EMEDAUX - 84m2 c/telefone a partir de Cr\$ 8.500,00.

EDIFÍCIO DAUX BOA-BAID - 64m2 Cr\$ 5.000,00. Rua Alvaro de Carvalho, 20-1.º andar c/6 salas Cr\$ 7.000,00.

Tomada de Posição Oficial do K.C.F.

Florianópolis, 25 de maio de 1978.
Do: Presidente do Kennel Clube de Florianópolis
Ao: Presidente do Kennel Clube de Santa Catarina
Assunto: Resposta ao ofício KCSC - 078/78, com tomada de posição do KCF.
Sr. Presidente:

Em reunião ordinária mensal, conforme preceitua o Regimento interno do KCF, e, sem tomarmos conhecimento de prazos pré-fixados, pois não aceitamos imposições de quem quer que seja, passamos a responder, por tópicos seu ofício 078/78, data de 24 de abril de próximo passado, que nos dava prazo de 10 dias para respondermos e, que a propósito, somente agora será respondido, fora de seu prazo, o qual representa a opinião unânime da Diretoria deste clube, após ouvido nosso Diretor Jurídico.

1. - O KCF, é regido por estatutos publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, em 1963, que em seu artigo 2º, diz perfeitamente do âmbito, finalidades, intercâmbios e filiação.
2º - Em 1972, em virtude do descontentamento da então Diretoria do KCF pela desorganização, desmandos e política de interesses, da Entidade Mater Nacional, a FCB, solicitou à mesma, licença por tempo indeterminado, o que foi concedido.

3. - Quando do episódio da Unificação da Cinofilia Nacional, em sua fase preliminar, recebemos ofício assinado pelo Sr. Oscar Miranda, Presidente do BKC, propondo para o KCF âmbito estadual, o que não foi aceito pela Diretoria de nosso Clube, porque, no momento, em que se pretendia unificar a Cinofilia Nacional, viria à promover uma desunião da Cinofilia Catarinense, em virtude de já existir em nosso Estado, um Clube de âmbito Estadual, o KCSC, com o qual sempre tivemos ótimo relacionamento. Posteriormente, é que o BKC, procurou o KCSC, para os contatos da unificação.

4º - Que em plena fase de organização da Cinofilia Brasileira, o KCF, acreditando nas boas intenções do BKC e, estimulado inclusive por V.S. e, com o apoio do Superintendente Nacional do BKC, resolveu em Assembleia Geral Extraordinária, reativar. Os Estatutos foram enviados à Superintendência Nacional e a única orientação dada, foi a de mudar o termo "Federação Cinológica do Brasil, para Brasil Kennel Club, o que foi feito e publicado no Diário Oficial do Estado.

5º - Que estes Estatutos reformulados, foram aprovados pelos Órgãos Superiores do BKC, e homologados pelo Conselho Federal.
6º - Que baseado no Pacto da União da Cinofilia, que diz que todas as situações existentes à época da pacificação, não seriam prejudicadas, permanecendo como antes, como é o caso do âmbito Estadual para o KCSC, apesar de estar localizado fora da capital, e por analogia o KCF, antes filiado diretamente a FCB, da mesma forma, permaneceu filiado ao BKC.

7º - Que por direito constitucional cumprenos lembrar a própria Constituição Brasileira, que diz: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL", e em seguida: "O poder emana do povo e em seu nome será exercido".
"Em nossa opinião, olhando o ponto de vista jurídico, baseado na Constituição, a situação catarinense é totalmente ILEGAL E INCONSTITUCIONAL, pois apesar do KCSC possuir diversos Clubes Municipais filiados e de ter âmbito Estadual, sua Diretoria é eleita por um quadro associativo local (de Blumenau), sem que aqueles Clubes filiados possam ter direito a voz e voto.

Esta situação, de fato, não nos parece a mais DEMOCRÁTICA.

8º - Baseado em informações recolhidas em seu próprio ofício 078/78, o KCSC, deseja ver suas filiações, como verdadeiras co-irmãs; não é perguntamos: porque a essas co-irmãs, não é

dado o direito de formar o COLEGIADO ELEITORAL e a ASSEMBLÉIA GERAL do KCSC?

Não, o KCSC, pretende formar para as suas filiações (Co-irmãs!), baseado em sua informação do ofício 078/78 um Conselho Estadual, "E" Espécie de órgão Assessor" e não, órgão maior, o qual permaneceria em poder da Cinofilia Blumenauense.

9º - Que numa situação como preconizamos, isto é, os Clubes Filiados em ASSEMBLÉIA fossem o órgão maior do KCSC, a Diretoria do KCF, proporia à ASSEMBLÉIA GERAL do Clube, sua Filiação ao KCSC.

10º - Que o KCF, achou extremamente inoportuna, esta dita tomada de posição do KCSC no ofício 078/78, pois em menos de 60 dias, haverá uma integral reformulação dos Estatutos da Entidade Mater Nacional, quando seria, o momento mais próprio para um diálogo baseado em fatos mais concretos.

11º - Que o KCF, por intermédio de seus Diretores e Associados sempre colaborou desinteressadamente com todos os Clubes do Estado e principalmente com o KCSC.

12º - Que causou surpresa a todos os elementos da Diretoria do KCF o ofício 078/78, pois sabemos não ser esta a maneira normal de agir de V.Sa., de forma tão agressiva e sem diálogo prévio, o que sempre aconteceu nos últimos anos, e que de algum tempo para cá deixou de existir.

13º - Que após a última eleição do KCSC, com a inclusão de elementos novos na Diretoria, parece que tal posição de diálogo em alto nível, com reuniões mensais, sérias, democráticas e leais, congregando todos os Keneis de Santa Catarina, não mais se fez.

14º - Nunca houve por parte do KCF, em tempo algum, tentativa ou propósito de ultrapassar o âmbito do município de Florianópolis.

15º - O que interessa ao KCF, é expresso no seu Estatuto e Regime Interno.

16º - Que a Diretoria do KCF, pensa que liderança se consegue com trabalho, dedicação, honestidade, lealdade, bom senso, amor pela causa cinófila, e não por imposição, despotismo e espírito ditatorial, exemplo que temos apreciado, de mais ou menos 8 meses para cá.

17º - Que o KCF deseja, é um congraçamento cinófilo em alto nível, com amizade, lealdade, e fraternidade, pelo bem da causa comum da cinofilia; que é a "grandeza cada vez maior do Kennelismo Catarinense".

18º - Que o KCF não aceita em hipótese alguma ser, no futuro, responsabilizado por dissensões, brigas e desunião na cinofilia catarinense.

19º - Que por decisão unânime da Diretoria do KCF, se por qualquer razão receber ordens superiores de se filiar ao KCSC, nas condições atuais, isto é, diferente das preconizadas no item "9", e apesar de ser o KCF, o Clube no Estado, detentor do maior número do Registro Cinológico, de Canis registrados, e com o quadro Associativo talvez maior que todos os Clubes cinófilos reunidos em toda Santa Catarina, inclusive o KCSC, com uma receita mensal atual de Cr\$ 70.000,00, proporíamos a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, muito a contra gosto, uma tomada de posição, que poderia ser o início do CAOS da cinofilia catarinense, o que sinceramente não é o interesse da atual diretoria do KCF.

20º - Anexamos xerox de nosso Estatuto Original e alterações, regimento interno, e Ofício do Presidente do BKC, datado de janeiro de 1975, oferecendo o âmbito estadual para o KENNEL CLUB DE FLORIANÓPOLIS.

Sem mais, esperando ter esclarecido suas dúvidas, firmamo-nos, Atenciosamente, SAULO FERNANDO LINHARES - Presidente.



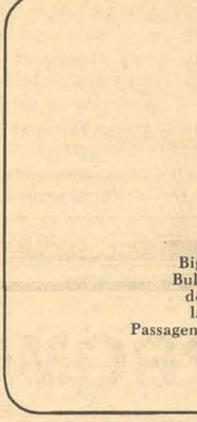
Luiz Fernando M. Brito

CINOFILIA

Dois Colossos em Blumenau

Mastim Napolitano: A primeira notícia da existência desta raça, é um baixorelevo assírio de 2500 anos. Cão de temperamento dócil; altamente agressivo, somente quando sob o comando de seu dono, ou então quando vê as coisas ou pessoas a ele confiadas postos em perigo por outros.

A história desta raça de cães grandes e negros, teve altos e baixos. De guardião, das "vilas patricias romanas", por imposição da moda (pois a moda em certa época em Roma era, se ter cães pequenos e peludos), foi banido aos campos, onde em alguns mais pobres tomava conta de açougues, padarias, casas em geral; foi nesta época descoberto pela máfia napolitana, que os usava para intimidar a quem queriam expoliar, dali até nossos dias, um pequeno grupo de pessoas resolveu criá-los, com carinho e dedicação tão



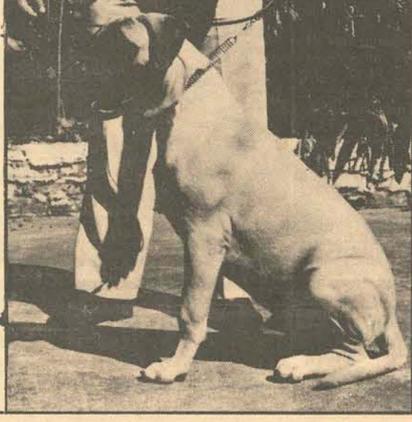
Big Bull de la Passagem

BULL-MASTIFF: raça de amabilidade com excelente no temperamento e na agressividade, como cão de guarda.

A raça, foi cruzada geneticamente, por vezes, abusando) no sangue, e na criação do "standart" do



Irino Asso de LA Passagem



nosso Filã (de exposição, perdendo por vezes, aquela agressividade, e a beleza foi a de temperamento e estampa, que já estavam acostumados a admirar na única raça genuinamente brasileira). Brasileiro. O espécime em poder do CANIL MOLIEDE (propriedade do Sr. Moacir Simão) - BLU-MENAU, se classifica como excelente, tanto que na última exposição (Joinville), contando apenas com seis meses, sagrou-se, quarto colocado no III Grupo (passando, inclusive, à frente, em colocação, em excelentes cães, já consagrados em julgamentos anteriores.)

Dobradinha Catarinense - São Paulo



Campeão Summerleaf Night to Remember

Domingo último, em São Paulo, tendo como árbitra a Sra. Jessie P. Mello (inglesa radicada no Brasil), teve vez a mais importante Exposição Especializada da raça Cocker no Brasil: a ROYAL COCKER SHOW, contou com a participação de 54 cães do mais alto gabarito, mostrando o que há de melhor na raça no que tange a criação nacional.

Grata satisfação temos em noticiar a dupla vitória catarinense.

CAMPEÃO Summerleaf Night to Remember e Copella of Mayfair, respectivamente, Melhor Macho e Melhor Fêmea Absolutos: são de propriedade de nosso amigo Pedro Salles (Presidente do KC de Itajaí).

Como observação, temos de relatar aos nossos leitores, que é a sexta vez consecutiva, este ano, que "Pedrinho", nos traz louros de fora de nossas fronteiras estaduais.

De parabéns portanto, o Canil de Cabeçadas-Itajaí.

Exposição

Em primeira mão, dias 8 e 9 de julho próximos, Florianópolis será palco de mais uma promoção do KCF, na oportunidade teremos uma Exposição Internacional, que para o evento já foi contactado e convidado para o julgamento, o argentino Remo Ripamonte, o dito árbitro é o maior e melhor criador de Cocker Ingles em seu país; aos

proprietários da raça é grande oportunidade para avaliar as possibilidades dos seus cães, por um "expert" na raça. Contatos, planos e providências, também estão sendo tomadas para a homologação de duas Especializadas, uma da raça Doberman e outra de Boxer, posso adiantar que árbitros uruguaios estão sendo convidados.

Saulo julga no Paraná

Dia 14 de maio, Kennel Clube de Cascavel, promoveu uma Exposição Canina Nacional (o "BIS"), foi o GR. CH.

SHITO da Danka de Avis, irmão de ninhada do nosso GR. CH. SHEIK), também conjuntamente, uma Exposição Especializada da raça Doberman, julgando o evento, esteve presente o nosso particular amigo, e Presidente do KCF, Dr. Saulo Fernando Linhares. Surpresa, foi as finais.

da dita mostra, porquanto dois irmãos de ninhada (ambos ainda junior, fechando campeonato na oportunidade). Ali da Praia Brava e Aline da Praia Brava (de criação catarinense, filhos do Campeoníssimo Negus de Sumatra), respectivamente, Melhor Macho e Melhor Fêmea da Exposição. Assinalo aqui meus cumprimentos a seus proprietários, à criação catarinense, ao nosso amigo Rolland, como também a Saulo.

Falta de Esportividade II

Após, contactar com diversas pessoas, senti-me na obrigação (de consciência) de relatar novamente o ocorrido nas finais da Exposição de Joinville. Versões dadas por parte dos Srs: Dr. Sebastião Joel, Jaime Martineli e Bento Belani, vieram a esclarecer o fato.
A agressão por parte do Dr. Airton Waikinin, houve; e continuo na minha posição de condenação ao ato; porém, esclareceu-se uma série (não foram poucas) de provocações por parte do Sr. Elias de Souza para com o agressor.
A mim (pelo menos), ficou provado a falta de profissionalismo (e quem sabe até de caráter? cinófilo é claro...) do Sr. Elias. Continuo a pedir (para finalizar) ao KC de Joinville que tome as devidas providências (de punição, à quem couber), para que não ocorra, o desprazer de presenciarmos algo semelhante em pistas do nosso Estado.

Filatelismo

FUTEBOL — O amor pelas pugnas futebolísticas, no Brasil, firmou-se cedo e alcançou o povo em geral, atingindo todas as classes sociais, sem deixar imune as autoridades constituídas.

Para nossos colegas de filatelismo temático sobre "Esportes" (e Futebol, em particular), vamos deixar aqui algumas DICAS colhidas da revista COFI (Correio Filatélico), do mês de abril.

No ano de 1902 realizou-se o primeiro campeonato paulista que terminou empatado entre o São Paulo Athletic e o Paulistano. Na decisão coube ao primeiro clube gaúcho do Rio Grande que, ao exibir-se em Porto Alegre teve sua bola furada. O cidadão Cândido Dias da Silva, único a possuir outra, exigiu, para a ceder, que os riograndinos ensinassem as regras e explicassem como se poderia fundar um clube na capital — exatamente o Grêmio, diz a revista COFI.

Em 1904 (21 de maio), reuniam-se em Paris, sete países (Bélgica, Espanha, Suíça, Holanda, Suécia, Dinamarca e França) e fundaram a Federação Internacional de Foot-ball Amateur (a FIFA), com o propósito de disciplinar e dirigir o futebol no mundo inteiro.

Infelizmente, embora decorridos mais de 70 anos, a almejada disciplina está muito longe de alcançar o futebol catarinense e mesmo o nacional, tais são os deploráveis acontecimentos que os jornais registram constantemente.

Mais tarde a FIFA passou a significar Federation Internationale de Foot-ball Association e fixou sua sede em Londres. Seu atual presidente é um brasileiro João Havelange que, segundo consta, está pleiteando sua reeleição.

Os Correios do Brasil desde cedo firmaram o hábito louvável de prestigiar o esporte do futebol, lançando selos comemorativos em ocasiões adequadas.

O primeiro Clube brasileiro de futebol a merecer um selo comemorativo foi o Fluminense Futebol, selo lançado a 21/7/52, por ocasião do cinquentenário do Clube.

Referido selo nº 282 do Catálogo RHM (ex-Schieffer), é do valor oficial de Cr\$ 1,20 e suas cores foram celeste e azul.

Em 1969, a 28 de novembro, foi lançado um selo muito badalado (nº 658, Catálogo RHM), em comemoração ao milésimo gol de Pelé (Edson Arantes do Nascimento), do valor de 10 cts., impresso em off-set, e também um bloco (nº 658 bis do Catálogo RHM), do valor de 75c. sem dentação.

Em 1970 teve lugar o IX Campeonato Mundial de Futebol e a ECT emitiu um selo do valor facial de 60c, nas cores azul, ouro e preto, que apresenta em destaque, a fotografia da Taça Jules Rimet.

Ainda em 1970, homenageando ao Brasil pela conquista do Tri-Campeonato a ECT lançou três selos muito sugestivos (Nºs. 680, 681 e 682, catálogo RHM), dos valores faciais de 1 cruzeiro, 2 e 3 cruzeiros, com alusão ao futebol na Suécia, no Chile e no México.

Muitos outros selos comemorativos acerca de "Esportes em Geral", (Jogos Infantis, Jogos da Primavera, Jogos Universitários, Voleibol, Vela, Basquete, Natação, Ginástica Olímpica, Voleibol, etc.) foram lançados pela ECT e faremos referências a eles em outra ocasião.

NOVIDADES TEMÁTICAS — Da firma L.D.P.R., de São Paulo, recebemos atencioso ofício, comunicando-nos a criação de uma nova empresa que se dedicará a atender aos interesses dos filatelistas do Brasil, através de prestação de serviços por correspondência.

Pretende a referida firma, de

forma inédita apoiada por meios de comunicação rápidos e eficientes, quais os demonstrados atualmente pela ECT, atender aos filatelistas em geral e aos temáticos de modo particular.

Os interessados em maiores e mais circunstanciados informes serão prontamente atendidos caso dirijam suas indagações à L.D.P.R. - Cx. Postal - 55045, São Paulo-SP.

Gratos pela comunicação e votos de sucesso pleno e amplo.

III EXFINCAT — Como parte integrante dos festejos relativos aos 60 anos de emancipação político-administrativa da Cidade-Feitico — a encantadora e progressista Catanduba — SP, o Clube Filatélico e Numismático local realizou uma importante Exposição Filatélica de âmbito nacional. Durante os festejos a ECT fez o lançamento de um carimbo postal comemorativo tanto desta 3ª Exposição, quanto do aniversário da cidade.

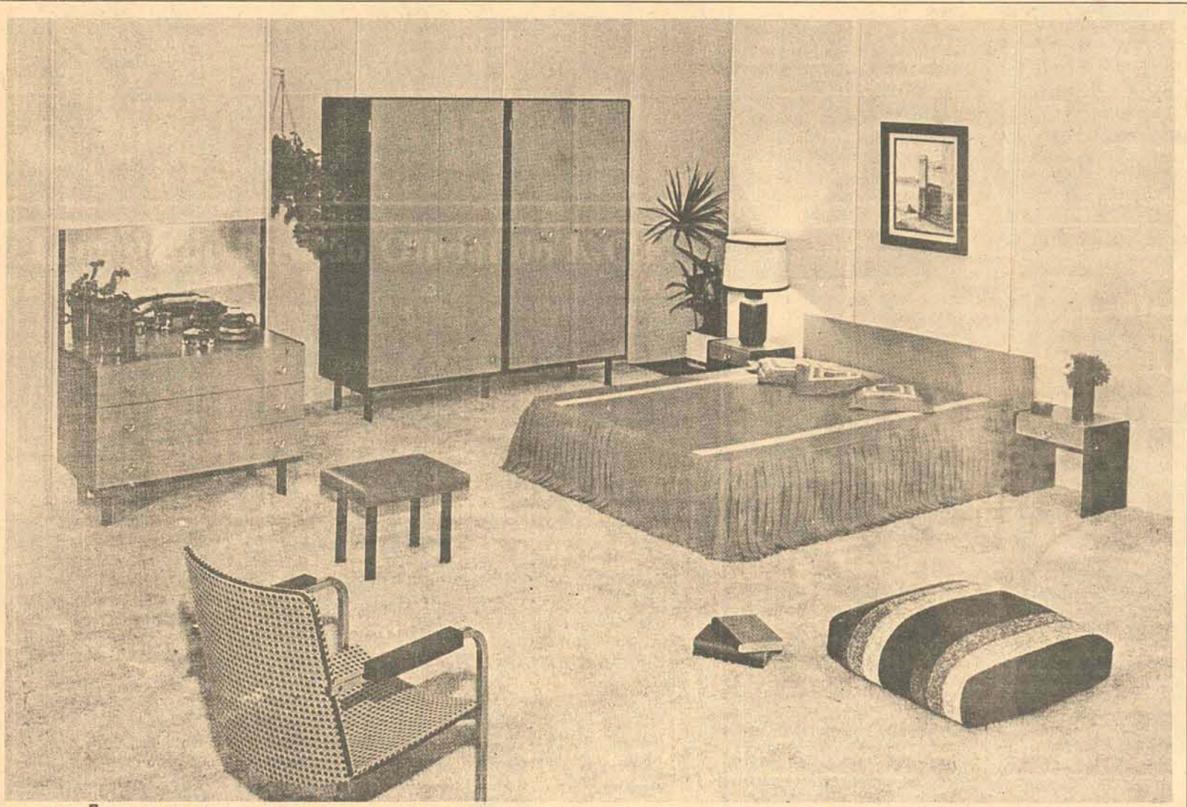
O evento filatélico-numismático teve o patrocínio da Comissão de Filatelia e Numismática da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo.

A organização coube ao Clube Filatélico e Numismático de Catanduba e recebeu colaboração do Conselho Municipal de Cultura.

Pelo aniversário comemorado nossos cumprimentos à cidade nas pessoas ilustres dos seus Prefeitos e Presidente da Câmara de Vereadores, pelo sucesso obtido na Exposição (III EXFINCAT) e nossos abraços aos amigos jornalistas Luiz de Paiva Bolinelli e srta. Helena Kabakian, dinâmica Presidente do Clube.

CORRESPONDÊNCIA — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

Teixeira da Rosa



Linha Ternura
Excepcional oportunidade da Cimo: à vista = Cr\$ 7.950,00 ou 12 x Cr\$ 1.065,00

Dormitório laqueado em duas cores que se harmonizam com sobriedade e distinção. O acabamento aprimorado denota o carinho com que os técnicos de Móveis Cimo conceberam este modelo, levando a você um ambiente delicado, aconchegante e terno. Observe as linhas singelas que demarcam a sutileza da concepção. É sem dúvida o conjunto em que toda a sua ternura pode se expandir.

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 26 - Florianópolis

Turismo

GALEÃO/CONGONHAS/ GALEÃO

Adotando o slogan de Brasil é com a gente, a Transbrasil S/A. Linhas aéreas oferece os seguintes horários no trecho São Paulo/Rio/São Paulo, para os executivos: CONGONHAS/RIO : diariamente às 10.30 - 14.15 e 19.30. No sentido GALEÃO/S.Paulo às 8.50 - 13.20 e 18.50, também diariamente. Trata-se de mais um serviço exclusivo da Transbrasil a maior frota de Boeing 727 da América do Sul.

DISNEY HOLIDAY - Trata-se do mundo maravilhoso de Disney - por apenas Cr\$ 29.000,00 (maiores) e Cr\$ 27.000,00 (menores) incluindo além de atendimento e carinho da BESC TURISMO S/A. mais: depósito compulsório, passagem aérea no trecho São Paulo/Miami/São Paulo - acomodações em hotéis de luxo, aptos duplos, 14 dias de viagem incluindo Miami Beach e Orlando - visitas e excursões em ônibus super pullman de luxo - traslados e outros babados mais. Esquema de pagamento: dez meses sem juro, é isso aí amizade, dez meses sem juro,

somente na BESC TURISMO S/A. Saídas garantidas:

JUNHO dias 28 e 29. JULHO -

2/3/4/5/6/9/10/ 11/12/16/17/18/19

e 20. Procure já a BESC TURISMO S/A. Rua Felipe Schmidt, 36 - fones 22 2788 - 8615 - 2578. Boa viagem amigo leitor, mas leve toda a família, a garotada estudou direitinho e merece um prêmio. Em tempo: a patroa também.

BRUSATUR INTERCONTINENTAL - Julho mês de férias e nada melhor que conhecer parte da Europa e também os Estados Unidos numa promoção especial de descanso da BRUSATUR. Trata-se da Excursão Intercontinental, com duração de trinta e um dias visitando os seguintes países: SUIÇA/ALEMANHA/HOLANDA/FRANÇA/PORTUGAL/ESPANHA/ITÁLIA na Europa e NVA MIAMI nos Estados Unidos.

A Brusatur escolheu como cia. transportadora a SWISSAIR, nos seguintes trechos: Brasil/Suíça e Suíça/Estados Unidos. Preço por pessoa, muito mais baixo por tratar-se de grupo fechado.

Os preços incluem: transporte em auto pulmann de luxo, hotéis de primeira classe com apartamentos duplos, meia pensão na Europa e café da manhã nos Estados Unidos, 35 visitas na Europa e outro tanto nas cidades americanas, todos os traslados etc. Maiores detalhes BRUSATUR, Rua Felipe Schmidt, 27: Dias Velho f/ 22 3866.

COMPUTAÇÃO DA VARIG EM FPOLIS - Desde a última quinta-feira as reservas feitas na Varig em nossa capital, são confirmadas imediatamente através sistema de computação. Tre-

chos nacionais e internacionais, são confirmados na hora. De parabéns a Varig pela atualização de seus serviços em Fpolis. Maior garantia para seus

inúmeros pax. Varig, Varig, Varig.

EMCATUR EM MANAUS - Dia 21 de junho, deixa nossa capital um grupo, de mais de cem pessoas com destino a Manaus. Trata-se de mais um grupo da Emcatur, viajando nos trijates coloridos da Transbrasil, II, II, II... com destino a capital amazense. O grupo organizado pela Emcatur, deixa Fpolis dia 21 a tarde fazendo escalas em S. Paulo, Brasília, e Belém. Depois de cinco dias de estudos, palestras, visitas e principal-

mente muitas compras, ainda pela TB, regressam a Fpolis. Últimos lugares a disposição na Emcatur. Fone 22 3063, falat com o WALTER.

DE CARRO ATÉ MAR - A copa começa dia 1.6.78, mas para o Brasil, sómente dia 3.6.78. Eis algumas dicas, para os retardatários que pensam ir de carro próprio. Fpolis/P. Alegre 495 kms. P. Alegre/Pelotas 250 kms. Pelotas/Chuy

254 kms. Chuy/Montevidéu 349 Kms. Montevidéu/Colônia 178 kms. Travessia de navio, Nicholas Mianovich, passageiros e automóvel, trecho de 44 kms e duração de 2 horas e trinta minutos. Buenos Aires Mar Del Plata, ruta dois epanas 404 kms.

Em Mar Del Plata procure o meu amigo Luiz Alberto Bravo, que vai resolver seus problemas. Este roteiro é o mais curto para Mar Del Plata via rodoviária. Pra frente Brasil.

ANOTE EM SUA AGENDA - O amigão Arno Pamplona, mandou o seguinte recado para a coluna: A Turismo Bradesco S/A. presta os seguintes serviços: reserva de passagens aéreas e marítimas, nacionais e internacionais. Documentação para viagens, passaporte, vistos e atestados. Excursões rodoviárias.

Reservas de hotéis no Brasil ou no Exterior. Assessoria e organização de Congressos e Simpósios aqui e fora do país. Serviço Receptivo nas principais cidades brasileiras, excursões, passeios, visitas técnicas, traslados etc. OBS: utilize os planos de financiamento da Turismo Bradesco S/A. Estou desconfiado que foi um comercial do ARNO e sua turma.

NOVA LINHA TRANSBRASIL. O Polli contente da vida com a nova linha da Transbrasil, que aproveita muita gente de Fpolis através vôos de conexão. Mais um serviço exclusivo da TB já em pleno funcionamento: De segunda a sábado: Saídas de P. Alegre às 08.00 com destino a Recife, chegando às 16.35 horas, com as seguintes escalas: Curitiba/São Paulo/Brasília/ Fortaleza/Natal. O regresso nos mesmos dias é às 12.50, che-

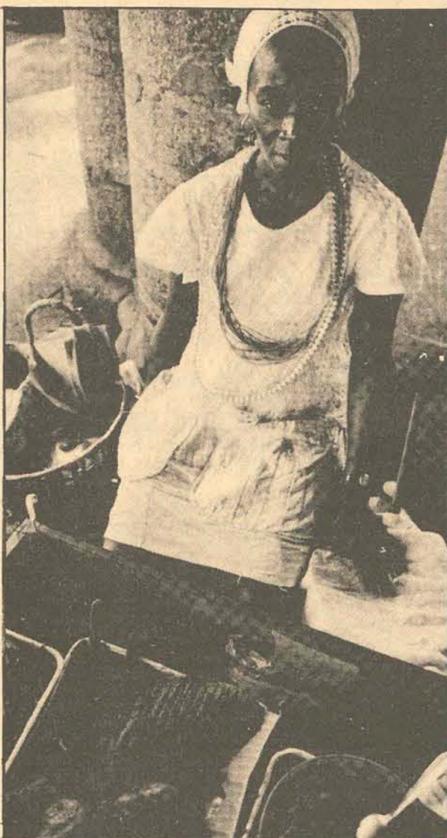
gando em P. Alegre às 21.30 horas. Transbrasil a maior frota de Boeing 727 da América do Sul. Em Fpolis, loja da Transbrasil, Rua João Pinto, 2, telefone 22 2327.

VIVA BAHIA - Serão oito dias espetaculares, com os mäs variados programas em Salvador. Saídas para junho dias 3/10/17 e 24. O programa de oito dias, foi montado pela BESC TU-

RISMO S/A. viajando de Fpolis a São Paulo pela Transbrasil e daí para Salvador pela VASP. Alojamento em Salvador no

Meridien, categoria luxo. Eis os passeios na boa terra: centro da cidade, Terreiro de Jesus, Igreja de S. Francisco, Largo do Pelourinho, Igreja do Bonfim, cidade baixa, Mercado Modelo Av. de Contorno Campus Universitário etc. Tudo isso somente no primeiro dia. Trata-se de charter programado pela BESC TURISMO com preço especial, desconto substancial. Procure a BESC TUR para maiores detalhes: Rua Felipe Schmidt, 36 f/ 22 2578.

EM JULHO BRADESCO EM BARILOCHE - Muitos leitores, estão já certamente planejando o esquema de férias. Uma boa opção é oferecida pela Turismo Bradesco S/A. Férias de Inverno em Bariloche: O programa de dez dias, se divide assim: cinco em Baires e mais cinco em San Carlos de Bariloche, com trinta passeios e muita neve. Em Baires, serão efetuadas quinze visitas aos principais pontos turísticos da atual capital mundial do foot ball. Hotéis determinados: Baires: Presidente. Bariloche Center Preço de apenas Us 526,00, isso mesmo, apenas Us. 526,00. Maiores detalhes amanhã na Turismo Bradesco S/A. Cons. Mafra, 2.



Vá conhecer a boa terra, num charter especial da BESC TUR Descontos de até 40% VIVA BAHIA, programa de oito dias.



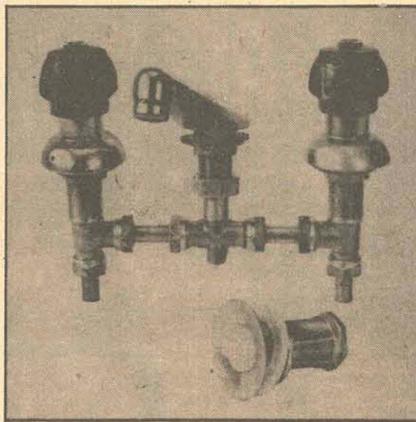
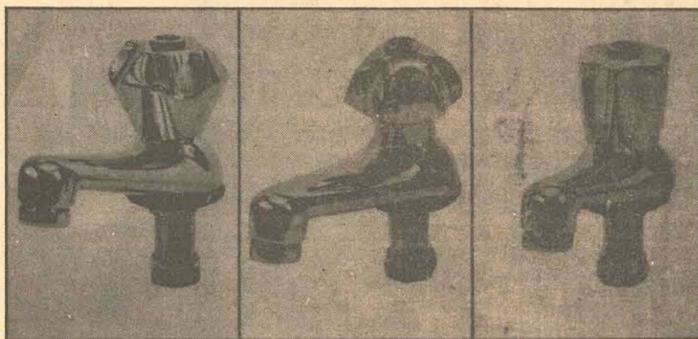
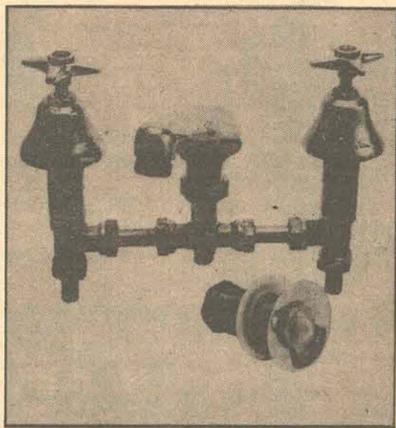
A programação VIVA BAHIA da Besc Turismo no trecho São Paulo/Salvador/São Paulo, será a bordo do sensacional BOEING 727 200 da VASP. Veja que colosso.

Walther Souza

HIDREL LANÇA GRANDE PROMOÇÃO DE VENDAS

Queima de Mercadorias de 29/05 a 03/06

DESCRIMINAÇÃO	PREÇO DE VENDA	CR\$
Tintas a Óleo diversas cores 1.ª linha	113,50	
Lajotas Glassurada 3.º (Comercial)	39,90	
Lajotas Glassurada 2.º (Standart)	69,90	
Lajotas Natural 3.º (Comercial)	29,90	
Interruptor Externo 1 S.S.	8,30	
Interruptor Externo 1 S.P.	10,00	
Interruptor Interno 1 S.S.	9,50	
Tomadas fosforescente Interna	11,80	
Interruptor 2 S.S. C/ tomada interna	25,00	
Interruptor 2 S.S. Interna	16,00	
Interruptor 3 S.P. Interna	28,50	
Interruptor 3 S.S. Interna	24,50	
Fio Induscobre n.º 8 Metro: 6,91	5,97	ROLO
Fio Induscobre n.º 10 Metro: 3,50	3,10	ROLO
Fio Induscobre n.º 12 Metro: 2,22	2,00	ROLO
Fio Induscobre N.º 14 Metro: 1,73	1,53	ROLO
Fio Pirelli anti-chama pirastic n.º 8	5,84	
Fio Pirelli anti-chama pirastic n.º 10	3,76	
Fio Pirelli anti-chama pirastic n.º 12	2,47	
Fio Pirelli anti-chama pirastic n.º 14	1,68	
Piso box em cores tipo alto	990,00	
Piso box em cores tipo baixo	890,00	
Bomba elétrica p/ poço 2/4 H.P.	980,00	
Bomba elétrica p/ poço 2/3 H.P.	380,00	
Bomba elétrica p/ poço 2/8 H.P.	795,00	
Calhas p/ florescente 1x20	33,00	
Calhas p/ florescente 2x20	45,00	
Calhas p/ florescente 1x40	50,00	
Calhas p/ florescente 2x40	60,00	
Calhas p/ florescente 3x40	85,00	
Adesivo p/ tubos PVC 1 litro	95,00	
Interruptor 1 S.S. C/ tomada interna	20,00	
Fita isolante plástica diversas cores 5 Mtr.	4,00	
Fita isolante plástica diversas cores 10 Mtr.	7,00	
Fita isolante plástica diversas cores 20 Mtr.	18,00	
Caixas descargas exacta brasilit externa	120,00	
Secador de Roupas p/ Apto 0,80 Cm	230,00	
Secador de Roupas p/ Apto 1,00 Cm	250,00	
Extensão fio p/ uso doméstico 8m.	95,00	
Luminárias Philips mod. TCS 662420/DD	210,00	
Luminárias Philips mod. TCS 651620/DD	350,00	
Luminárias C/ acrílico 1x20 lumiflor	98,00	
Luminárias C/ acrílico 2x20 lumiflor	134,00	
Conservaso silicone n.º 5 lata 5kg	163,00	
Solvente Audi-Raz 52 Ltr.	45,00	
Fechadura fama p/ banheiro	72,80	
Fechadura fama p/ Int.	69,60	
Piso 7,5 x 0,15 - São Caetano M2	45,00	



Visite a nossa caçulinha na Av. Ivo Silveira esquina D. Pedro I. Todas as mercadorias acima relacionadas encontram-se a disposição de nossos clientes em nossa Matriz e Filial com os respectivos preços

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

Cimento, cal, manilha, conservado p/silicone, balcões laqueados, e de fôrmica, toda linha de metais.

HIDREL Materiais para Construção Ltda.
Matriz: rua Coronel Pedro Demoro — Estreito
Filial: Avenida Ivo Silveira esquina D. Pedro I — Capoeiras.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maiores rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

VENDE-SE

Excelente residência localizada em zona nobre c/ 200m2 c/ 2 quartos, 1 suite, sala, copa, sala de TV, garagem p/2 veículos, Dep. comp. de emp. lavanderia, sendo 2 quartos totalmente acarpetados, demais sinteco e ajardinada. Cr\$ 1.300.000,00. Em condições. Tratar na MOCABEL - Fones 22-1166 e 22-1835.

CASA CENTRO

Aluga-se casa à Rua Conselheiro Mafra, 186. Tratar no local.

APARTAMENTO DE QUARTO

Com azulejos decorados até o teto, vinho, com garagem e com entrada a combinar. Financiamento garantido pela CEF. Bairro de Coqueiros.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104

Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

COMUNICADO

(1.ª Relação - Interior)

Pelo presente edital, a Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina, notifica aos mutuários abaixo relacionados, cujos empréstimos foram efetuados nas Agências adiante designadas, para pagarem, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, as prestações em atraso de seus financiamentos habitacionais e hipotecários, sob pena de execução judicial, como segue:

ARARANGUÁ	Contrato n.º	
1 - Abel Dal Ponte	7.745	
2 - Francisco Amabilino Bonetti	4.458	
3 - Irio Euclides Perraro	13.536	
4 - Nivaldo José da Rosa	8.033	
5 - Nilton Mattos Pereira	4.427	
6 - Valadares Valerim	4.461	
BLUMENAU	Contrato n.º	
1 - Elfonso Hasse	11.823	
2 - Oscar Silva	7.123	
3 - Ralf Goede	11.430	
4 - Raul de Zutter	8.795	
5 - Valmor Olavo Claudino	11.435	
6 - Vitor Koch	8.399	
7 - Wilson Santos Filho	9.901	
BRUSQUE	Contrato n.º	
1 - Aldo Carlim Benvenuti	11.971	
2 - Genésio Geraldo Giansini	6.947	
3 - Ivo Cavichioni	10.236	
4 - Ruy Carlos Queluz	11.367	
5 - Wandellino Debatin	11.422	
CAPIVARI	Contrato n.º	
1 - Jorge Rodney Miguel	13.737	
CHAPECO	Contrato n.º	
1 - Alfredo Henrique Zimmermann	7.572	
2 - Arli Ruppenthal	7.596	
3 - Arno Marcelino Nochang	7.588	
4 - Clovis Antonio Malfatti	12.133	
5 - Dirceu Picoli	11.416	
6 - Eduardo Matiewicz	9.573	
7 - Egidio Mauro Bragaglia	6.310	
8 - Hermenegildo de Oliveira	6.664	
9 - Mario Castanhede Netto	12.366	
10 - Milton Francisco Confortin	10.542	
11 - Norberto Pedro Werlang	10.281	
12 - Pedro Benor Bohrer	10.073	
13 - Rogério Getúlio Delatorre	12.084	
14 - Seno José Kuhn	12.374	
15 - Silvestre Isidoro Zanoello	9.070	
16 - Zayro Jung	11.066	
CRICIÚMA	Contrato n.º	
1 - Antonio Carlos F. Pereira	5.336	
2 - Astor dos Santos	8.382	
3 - Humberto Rabello	11.186	
4 - Jorge Miraglia	11.780	
5 - José Maria Denez Duarte	11.806	
6 - Luiz Carlos Nobre	11.360	
7 - Odilmar Figueiredo Monteiro	8.324	
8 - Pedro Antonio de Souza	13.504	
9 - Waldemar Lucas Felisberto	5.758	
CURITIBANOS	Contrato n.º	
1 - Darci Branco de Camargo	11.798	
ITAJAI	Contrato n.º	
1 - Américo Antonio Balbinot	6.650	
2 - Edio José Tonolli	8.355	
3 - Elias Adame	12.293	
4 - Francisco Godoy	7.583	
5 - Geraldo Morcelli Bolzani	5.046	
6 - Guy Harry R. da Fonseca	8.369	
7 - Jorge Almeida	12.143	
8 - Manoel Dorval da Costa	9.048	
9 - Pedro Antonio Severino	11.649	
10 - Pedro Candido dos Santos	13.901	
11 - Pedro Westfal Filho	6.017	
12 - Roberto Antonio Fagundes	5.116	
13 - Silvano Amorim Neto	12.386	
14 - Valdevino Rossi	6.438	
15 - Edy Reis da Rocha	5.549	
JARAGUÁ DO SUL	Contrato n.º	
1 - Esau Pereira Laus	10.085	
2 - Henrique Raduna	6.399	
JOACABA	Contrato n.º	
1 - Nelson Antonio Serpa	9.892	
2 - José Adilson Bittencourt	11.706	
3 - Julio Schneider	11.092	
JOINVILLE	Contrato n.º	
1 - Adalberto Florival Winter	13.592	
2 - Aderbal Humphreys	12.295	
3 - Alceu Jorgensen	7.602	
4 - Angacy de Freitas Viena	6.851	
5 - Antonio Carlos Macedo Fraga	13.453	
6 - Arlindo Manoel Peres	4.135	
7 - Arno Otto Roessler	5.630	
8 - Arthur Carlos Mayer	4.242	
9 - Aurelio Andrade	5.303	
10 - Carlos Jacques Aenishaenslin	10.259	
11 - Celio Flores	4.292	
12 - Celio Ernesto Agostinho	4.320	
13 - Celso Fortuna	11.605	
14 - Claudio Edmundo Vendramini	8.479	
15 - Cristine Moretti	8.074	
16 - Ely Siens	6.236	
17 - Ettore Marcantoni	5.643	
18 - Eivaldo Francisco Zemann	7.412	
19 - Genésio Hreismennou	7.489	
20 - Gilberto Ildelfonso Fendrich	6.201	
21 - Hamilton Sidney Alves Carvalho	10.961	
22 - Henrique Soernberg Junior	4.819	
23 - Heriberto Sutter	4.586	
24 - Hildebrando Soares	8.930	
25 - Horácio de Oliveira Ramos	5.530	
26 - Jairo da Silveira	9.768	
27 - Joinville Tennis Clube	6.974	
28 - Jorge Udo Kopp	9.955	
29 - José Carlos Mar Pereira	11.134	
30 - José Gonçalves de Araújo	6.904	
31 - Luiz Carlos Garcia	7.032	
32 - Luiz Gonçalves Pinheiro	11.901	
33 - Magnus Juergens	12.562	
34 - Maury Correa da Silva	10.698	
35 - Milton Bachtold	5.604	
36 - Milton Carlos de Souza	12.288	
37 - Milton Suplicy Vieira Filho	10.500	
38 - Murilo José Vieira	13.502	
39 - Nilton França	7.394	

40 - Oscar Emilio Bornholdt	9.026
41 - Osnilda dos Santos Rocha	8.387
42 - Otávio Adolfo Hofstaetter	10.505
43 - Paulo Engler	6.366
44 - Ronaldo Henrique Krueger	12.125
45 - Ronélio Kaesemodel	7.501
46 - Terezinha de Jesus Ferreira	10.882
47 - Vineta Schulenburg	10.418
48 - Waldyr Ribeiro	4.289
49 - Waldyr Ribeiro	4.830
50 - Walter Hermogenes de Oliveira	7.645
51 - Walter Schumacher	4.318
52 - Zeno Alvaro Weber	7.355
LAGES	Contrato n.º
1 - Alair Boschetto	12.954
2 - Bruno Beccari	8.393
3 - Celso Ceni de Oliveira Córdova	7.108
4 - Cletimo Tadeu dos Santos	5.634
5 - Dalmo da Silva Neves	12.947
6 - Dalva Chibilski Fernandes	11.572
7 - Ereneu Waldomiro Rech	12.901
8 - Ermindo Otávio Bet	8.474
9 - Ervino da Silva	5.501
10 - Ervino da Silva	4.130
11 - Henrique Feijó Carrinho	7.671
12 - Irineu Xavier de Liz	9.071
13 - Ivo Toniazzo	7.488
14 - Jahyr José do Vale	8.713
15 - João Alves	5.533
16 - João Josino da Cunha	10.657
17 - José Ari Celso Martendal	8.653
18 - José Luiz Waltrick Furtado	10.809
19 - José Nicolau Klingner	12.952
20 - José Osmar Prada	10.139
21 - José Sidinei Nunes Farias	12.083
22 - Manoel Alfredo Rudolf	11.405
23 - Maria M. Santana Varella	5.726
24 - Mário João Figueiredo	11.064
25 - Milton Maleski	10.353
26 - Pedro Branco de Moraes	8.431
27 - Platano Lenzi	8.217
28 - Plínio Alair Ramos	12.346
29 - Rogério Adolfo Rudolf	10.399
30 - Tadeu Astrogildo Souza Steinke	11.515
31 - Wantuil Sambaquy Moreira	7.915
32 - Wilson Abnur Fávero	5.812
33 - Wilson Finimundo	12.183
LAGUNA	Contrato n.º
1 - Alaécio Onélio do Nascimento	6.342
2 - Anselmo Assis Borba	10.245
3 - Edgard Pinto	6.711
4 - João Albino Borges	5.172
5 - José Iríci Rodrigues	5.053
6 - Manoel José de Oliveira	4.931
7 - Nelson Gomes Mattos	8.489
8 - Terezinha Paula da Silva	5.506
9 - Vitória da Silva Ferreira	6.752
10 - Waldemar Correa	4.613
11 - Walmor Correa	5.433
PORTO UNIAO	Contrato n.º
1 - Associação Pais e Amigos dos Excepcionais	9.925
RIO DO SUL	Contrato n.º
2 - José Danilo Zimmer	12.138
SÃO BENTO DO SUL	Contrato n.º
1 - Evelino Thomssen	10.395
2 - Heinz Hellmuth Kock	11.892
SÃO FRANCISCO DO SUL	Contrato n.º
1 - Aldo Acácio da Silva Maia	12.644
2 - Alfeu Antônio Cezarini	13.570
3 - Alvaro Luiz Cabral	10.951
4 - Alvaro S. Thiago	11.506
5 - Antonio Cubas Pereira	13.564
6 - Antonio de Carvalho Kruger	7.861
7 - Antonio Caram	13.915
8 - Antonio Eduardo P. Q. Barbosa	12.615
9 - Carlos Bollmann de Bruns	12.642
10 - Francisca Vieira	6.380
11 - Francisco José Veiga	12.616
12 - Gustavo Carpinelli	13.861
13 - Itaci Cardoso	13.858
14 - Italo Bonatto	13.859
15 - João Antonio Santos Lima	13.863
16 - José Alfredo Urquiza Chaves	11.346
17 - José Carlos U. Pereira da Silva	11.339
18 - Luiz Carlos Cordeiro	13.563
19 - José Sidnei Lozeski	13.860
20 - Manoel Urquiza	12.056
21 - Maria Laudelina Costa	8.190
22 - Moyses Leal Tabatschnic	12.070
23 - Milton Tokihiko Uru	13.862
24 - Newton Warnecke	13.916
25 - Oswaldo Zattar Filho	10.816
26 - Otilia de Amorim Silveira	5.436
27 - Rafael Pacheco	12.680
28 - Raul Braulio Cercal	12.186
TUBARÃO	Contrato n.º
1 - Ademar Longo	8.838
2 - Arioswaldo Durante	4.518
3 - Arioswaldo Durante	4.962
4 - Arnaldo Pereira Habkost	4.086
5 - Braz Marcolino	4.779
6 - Celso José Tonelli de Carvalho	5.132
7 - Edson F. Piecher de Carvalho	108.541
8 - Francisco José Pedro da Silva	4.950
9 - Geraldo Luiz Rocha Medeiros	4.166
10 - Gilberto Cargim Cabral	12.150
11 - Haroldo Benício Costa	9.348
12 - Hélio Rodrigues Ávila	8.853
13 - Henrique Locks Neto	7.881
14 - José Ludgero de Castro Pereira	12.589
15 - José Mauri Albino	4.626
16 - Manoel Marcondes Braga	4.396
17 - Manoel Miranda	12.706
18 - Marivaldo Jospe Cardoso	5.535
19 - Militão da Silva	4.959
20 - Nery Antonio Cataneo	4.941
21 - Nilton Vicente Porto	8.305
22 - Pedro Luiz Francelino	4.841
23 - Scilas Manoel de Souza	10.521
24 - Ubirajara Mach de Oliveira	13.493
25 - Venício Gonzaga de Oliveira	8.601
26 - Zoroastro Barreto	4.323
OBS.: A presente listagem corresponde ao levantamento feito no dia 23 de maio de 1978.	
GERÊNCIA DE HABITAÇÃO E HIPOTECA	

VENDE-SE

Um terreno com 153.000m2 em Rio Tavares - água própria.

Um terreno Morro da Lagoa com 12.000m2.

Um terreno São Pedro de Alcântara com 260.000m2.

Um lote com 360m2 em Canasvieiras - perto asfalto.

Um terreno Jardim Santa Mônica com 360m2 lote n.º 10.

Tratar diretamente com o proprietário.

Rua Anita Garibaldi, 58 fone 22-2682.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CURITIBANOS — SANTA CATARINA.

EDITAL DE LEILÃO

1.º LEILÃO: Dia 30 de junho de 1978, às 11,00 horas.

2.º LEILÃO: Dia 14 de julho de 1978, às 11,00 horas.

LOCAL: Ed. do Forum Ivo Guilhon, sita à Rua Antonio Rossa s/n - Curitiba - SC.

PROCESSO: Autos de Execução Fiscal, n.º 386.

EXEQUENTE: A Fazenda Nacional.

EXECUTADO: Danilo Santa Rosa.

BEM A SER ARREMATADO: "Uma máquina perfuradeira para poço artesiano, modelo P. 350, ano de fabricação 1974, com motor marca Perkins, e ferramentas, tudo em perfeito estado de conservação", avaliado em Cr\$ 80.000,00.

Curitiba, 11 de maio de 1978

Haroldo Pabst
Juiz de Direito da 2.ª Vara

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc..) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.



CECOPE - Central de Cobranças e prestação de serviços S/C Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

QUINTO COMANDO AEREO REGIONAL

Serviço de Procura e Compra

TOMADA DE PREÇOS Nº 05/ADM/78

O Comandante do Quinto Comando Aéreo Regional, comunica aos interessados que fará abertura dos documentos e propostas para as obras de "Instalação de Sinalização Noturna da Pista de Taxi" da Base Aérea de Florianópolis-SC, as 10:00 horas do dia 12 de junho de 1978, na sala da Chefia do Gabinete do V. COMAR, Av. Vitor Barreto, S/Nº - Canoas-RS.

Em resumo as obras constarão dos seguintes serviços:

- 1) - Abertura de valas para lançamento de cabos de energia num total de 6.000 m;
- 2) - Construção de caixas de concreto cimento envolvendo base metálica (56 caixas);
- 3) - Lançamento de 5.000m de cabo de energia.

As firmas deverão dispor de capital mínimo integralizado de Cr\$ 600.000,00 e estarem com seus cadastros atualizados na Seção de Procura e Compra do Q.G. do V. COMAR, até o dia 05 de junho de 1978.

O projeto completo poderá ser adquirido na Seção de Procura e Compra do Q.G. do V. COMAR, a partir de 29 de maio de 1978, no horário de 09:00 às 15:00 horas, bem como informações complementares.

LUIZ OTÁVIO ROSSE DE VASCONCELLOS
- CAP. INT. AER. -
Gestor de Licitações

ÓTIMO NEGÓCIO

Apartamentos em Coqueiros, com água quente, gás central, garagem, synteko. Aceita-se terreno de entrada (que seja de boa comercialização). Transfere-se prestações de financiamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104

Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

ALUGA-SE

- 1 - Apto 2 quartos Edf. Trabalhador Catarinense - Centro - 4.500,00.
- 2 - Casa - Rua Mozart - Edf. Mozart - 7.000,00 - c/garagem.
- 3 - Apto 3 quartos - Edf. Itamaracá - 3.500,00.
- 4 - Casa - Rua Frei Caneca - Aluguel - 7.000,00 - c/garagem/telefone.
- 5 - Apto c/2 quartos - Edf. Daniela - 525.000,00 - 350.000,00 financiado.
- 6 - Apto c/1 quarto - Edf. Margarida - 250.000,00 à combinar.
- 7 - Apto c/1 quarto - Trindade - Aluguel - 3.000,00.
- 8 - Terreno - Trindade - 1.800,00m2 - 800.000,00.

TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Apersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 - 22-6551 - Creci n.º 58.

VENDE-SE

- 1 - Casa - Santa Mônica - área 160m2 - 850.000,00.
- 2 - Casa - Rua Capitão Amaro Seixas Ribeiro - 850.000,00.
- 3 - Casa - Santa Mônica - 900.000,00.
- 4 - Casa - Rua Frei Caneca - Aluguel - 7.000,00 - c/garagem/telefone.
- 5 - Apto c/2 quartos - Edf. Daniela - 525.000,00 - 350.000,00 financiado.
- 6 - Apto c/1 quarto - Edf. Margarida - 250.000,00 à combinar.
- 7 - Apto c/1 quarto - Trindade - Aluguel - 3.000,00.
- 8 - Terreno - Trindade - 1.800,00m2 - 800.000,00.

TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Apersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 - 22-6551 - Creci n.º 58.

Vende-se área em Barreiros

Vende-se com 3.436,50m2, uma área, localizada na rua José Vitor da Rosa c/Servidão Hermes, próximo à CEASA, cujo terreno é seco, alto e plano, pelo preço de 1.200.000,00 a vista ou a combinar.

Tratar pelos telefones: Horário Comercial - 22.1791, após às 19,00h. - 44.4065.

Vende-se Casa em Barreiros

Vende-se uma casa (6x12m) com terreno de 360m2, localizada na rua Prof. Maria Júlia da Luz, nº 60, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, e banheiro (de alvenaria) próximo à igreja nova de Barreiros, pelo preço à vista de 1.400.000,00 ou 150.000,00 a combinar.

Tratar pelo fone: 22.1791 - ou à noite, pelo fone 44.4065.

Terreno Vende-se

Vende-se um terreno, 319,00m2, localizado na Vila Célia em Barreiros, próximo ao Ceasa, a ônibus e ao asfalto, pelo preço de 90.000,00 a vista ou a combinar.

Tratar pelo fone: 22.1791, ou à noite, pelo fone 44.4065.

VENDEDOR

(Possibilidades de Cr\$ 16.000,00 a 32.000,00)

Estamos selecionando elementos para Sta. Catarina (Capital e Interior).

Não exigimos experiência, pois damos treinamento.

OFERECEMOS:

- Salário Fixo
- Comissões Progressivas
- Diária p/Viajantes
- Treinamento Remunerado
- Apoio Publicitário
- Fichário de Indicações.

Oferecemos também prêmios diários, semanais, entrevistas c/Sr. JOFFRE dias 29 e 30 de maio das 8 às 18 horas no endereço — Av. RIO BRANCO 100, Fpolis-SC.

OBS.: Daremos preferência aos que possuem veículo próprio

Escolaridade mínima exigida ginasial.

O treinamento terá início no dia 31 de maio.

Técnicos em Calculadoras

Elementos com formação técnica em eletrônica e experiência comprovada na área.

Oferecemos ótimo salário, ajuda de custo e prêmios.

Aos interessados solicitamos comparecerem à Rua Sete de Setembro, 945.



Sharp S.A.
Equipamentos Eletrônicos

Brogno Imóveis Ltda

ALUGA

091 - CENTRO - APTOKITINETE todo acarpetado c/área de 64m2, R. Felipe Schmidt Ed. Felipe Schmidt Apto 406 - Cr\$ 3.800,00.
 286 - ESTREITO - CASA c/2 qtos., sala, coz., cop., banh., R. Liberato Bittencourt, nº 42, Cr\$ 2.500,00.
 113 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., R. Heriberto Hulse, 364 F. Cr\$ 2.000,00.
 066 - CENTRO - APTO c/3 qtos., sala, coz., banh., dep. de empregada, garagem - área de serv. R. Almirante Lamego 105 - Apto 201 - Cr\$ 5.000,00.
 717 - ESTREITO - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serv. R. dos Navegantes nº 202, Cr\$ 2.500,00.
 112 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., R. Heriberto Hulse, ao lado 364 - Cr\$ 2.100,00.
 179 - CENTRO - APTO c/2 qtos., sala, coz., cop., banh., área de serv., dep. empregada. Praça XV - Apto 808 - Cr\$ 5.000,00.
 106 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., cop., banh., garagem. Loteamento São Matheus - Cr\$ 4.000,00.
 230 - ESTREITO - CASA c/1 qto., sala, coz., banh., entrada p/carro. R. José de Abreu, em frente nº 14 - Cr\$ 3.000,00.
 184 - CENTRO - APTO c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serviço. R. Felipe Schmidt - Ed. Sta. Catarina - Apto 1201 - Cr\$ 4.000,00.
 077 - ESTREITO - CASA c/4 qtos., sala, coz., banh., anexo e garagem. R. Antonieta de Barros, 763 - Cr\$ 5.000,00.
 099 - BARREIROS - CASA Cohab c/2 qtos., sala, coz., banh., garagem. R. Bento Aguiado Vieira - Cr\$ 2.200,00.

183 - CENTRO - CASA c/1 qto., sala, coz., banh., área de serv., quintal. R. Bulcão Viana nº 81 - Cr\$ 4.000,00.
 702 - ESTREITO - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., anexo e garagem. R. D. Pedro II nº 48 - Cr\$ 2.800,00.
 097 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., cop., banh., R. Antonio Schroeder s/nº - Cr\$ 2.000,00.
 280 - CENTRO - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., área de serv., telefone, garagem, acarpetada, R. General Vieira da Rosa nº 48 - Cr\$ 6.000,00.
 247 - ESTREITO - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., dep. empregada, área de serv., R. Dona Antonieta, 103 - Cr\$ 3.000,00.
 064 - BARREIROS - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., área de serv., anexo e garagem. R. Max Schramm, 540 - Cr\$ 4.000,00.
 136 - CENTRO - CASA c/2 qtos., sala, coz., cop., banh., área de serv., garagem, quintal. R. AA - Cr\$ 6.000,00.
 110 - ESTREITO - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., quintal, R. José Francisco Dias Areias, 21 - Cr\$ 3.800,00.
 050 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., cop., banh., R. Elesbão Pinto da Luz, Lote 33 - Cr\$ 3.200,00.
 255 - CENTRO - SALA Galeria Jaqueline loja e sobreloja c/banh., Cr\$ 1.800,00.
 212 - ESTREITO - APTO c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serv., garagem, R. Santos Saraiva, 660 apto 03 - Cr\$ 4.000,00.
 281 - CENTRO - SALA Rua Padre Roma salas c/área de 60m2 a partir de Cr\$ 3.000,00.

Brogno Imóveis Ltda

ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721 - Fones: 44-2677, 44-2424 e 44-1467
CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5 - Fones: 22-1655, 22-8692
BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133 Creci nº 29

OFERTAS ESPECIAIS

VENDE - CASA - Excelente residência com suite, 2 quartos, living, copa, cozinha, área serviço, dep. compl. empregada, garagem, situado no BALNEÁRIO à Rua Santa Tereza - Estreito - Cr\$ 850.000,00 - Aceita proposta.

VENDE - PRÉDIO com ótima localização à Rua Aracy Vaz Callado, no Estreito, tendo 2 pavimentos, com 3 apartamentos e salas comerciais - Cr\$ 1.800.000,00.

VENDE - ÁREA DE TERRA - situada em Três Riachos - Biguaçu, com 1 casa mista, nova, uma casa de madeira, 1 galpão. Excelente p/cultivo de hortaliças, tendo já implantado ótimo sistema de irrigação. Cr\$ 250.000,00 à vista ou aceita proposta c/casa em Capoeiras ou Estreito, ou 120.000,00 no ato e saldo a combinar.

Brogno Imóveis Ltda

VENDE

694 - CASA - R. Tupinambá - Estreito, 3 qtos., garagem p/3 carros. Acarpetada. Gradeada. Cr\$ 325.000,00 e transf. financ. nanc.
 703 - CASA - R. Santo Antonio - Barreiros - 1 suite, 2 qtos., área serv., garagem. Acarpetada. Estilo Colonial - Cr\$ 500.000,00 a combinar.
 670 - CASA - R. João Ambrósio Silva - Barreiros, 2 qtos., sala conjugada, coz., banheiro, área serv., garagem. Cr\$ 250.000,00.
 649 - CASA - Transv. R. Virgílio F. Souza - Barreiros, 3 qtos e demais dependências. Cr\$ 140.000,00.
 675 - CASA - R. Max Schramm - Estreito - 3 qtos., abrigo p/carro e demais dependências. Cr\$ 350.000,00.
 664 - CASA - R. Irmã Bonavita - Estreito, 2 qtos., área serv., abrigo para carro. Cr\$ 380.000,00.
 687 - CASA - R. Sta. Rita de Cássia/José Bonifácio - Estreito, 3 qtos., demais dependências. Cr\$ 500.000,00 a combinar.
 595 - CASA - R. Gercino Silva - Estreito - 2 casas mistas em excelente terreno c/640,00m2. Cr\$ 450.000,00.
 673 - CASA - R. Pedro Moura Ferro - Estreito, 4 qtos., dep. compl. empregada, área serv., garagem. Cr\$ 840.000,00.
 140 - CASA - R. Juvenal Farias - Bairro Sta. Mônica - Trindade - 2 qtos., área serv., garagem p/4 carros, dep. empregada. - Cr\$ 500.000,00, 300.000,00 a combinar e transf. financ.
 138 - CASA - R. Gal. Nestor Passos, - Centro - 3 qtos., sala, coz., banheiro - Cr\$ 350.000,00, a combinar.
 699 - CASA - R. Eugênio Portella - Barreiros, 3 qtos., garagem e demais dependências - Cr\$ 250.000,00.

671 - CASA - R. Sta. Tereza / Av. Sta. Catarina - Estreito - 3 qtos., 2 salas, coz., banheiro, dep. empregada, garagem, churrasqueira - Cr\$ 550.000,00 - Aceita proposta.
 672 - CASA - R. Cel. Pedro Demoro - Estreito - 3 qtos., e demais dependências. Terreno 333,00m2 - Cr\$ 700.000,00 à vista.
 129 - APTO - R. Othon G. D'Eça - suite, 2 qtos., dep. empregada, garagem, pátio de recreação. Cr\$ 420.000,00 e transf. financ.
 131 - APTO - R. Esteves Junior - Solar dna. Marinez - 3 qtos., e demais dependências. Cr\$ 650.000,00 - Aceita proposta.
 139 - APTO - Av. Mauro Ramos - Ed. Caiabá, 3 qtos., demais dependências. Estacionamento. Cr\$ 426.000,00 com 270.000,00 a combinar e transferência financiamento.
 136 - APTO. R. Felipe Schmidt - Ed. Buganville, 2 qtos., e demais dependências. Cr\$ 484.534,00 c/76.500,00 e transf. financiamento.
 452 - TERRENO - 06 ótimos terrenos próximos a praia - Estrada São Miguel - Cr\$ 160.000,00.
 473 - TERRENO - Excelente lote à R. Celso Baima - J. Atlântico, com área de 445,50m2 - Cr\$ 450.000,00.
 462 - TERRENO situado em Barreiros - Ótima localização - Cr\$ 90.000,00.
 454 - TERRENOS - 07 excelentes lotes sítos à Rua Santo Antônio - Barreiros - Cr\$ 55.000,00 à 80.000,00 - Aceita proposta.
 464 - TERRENO - R. Valdemar Ouriques - Capoeiras - Em ótima localização, com 500m2 - Cr\$ 250.000,00.

LOJAS

NO MELHOR PUNTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

OLIVER Imobiliária Ltda.

Compra, Vende, Administra

VENDE
BARREIROS: Casa de alvenaria c/145m2, de construção, com 3 quartos, banheiro, sala, cozinha, garagem, área de serv., lavanderia, churrasqueira. Poupança Cr\$ 150.000,00, saldo finan. em prest. Cr\$ 4.500,00 mensais. Aceita carro ou imóvel na cidade de Curitiba.
BARREIROS: Casa de construção mista, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, terreno medindo 12x50. Preço Cr\$ 220.000,00 a combinar.
BARREIROS: Casa de madeira com 48m2 em terreno medindo 16x30 fundos para o mar. Preço Cr\$ 220.000,00.
BAIRRO DE FATIMA: Casa de alvenaria, nova, área de 120m2, com suite, 2 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada. Preço Cr\$ 600.000,00 a combinar.
TRINDADE: Apart. com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área serviço e garagem. Poupança Cr\$ 110.000,00 transf. financ. Cr\$ 3.016,00 ou aluga por Cr\$ 3.800,00 mensais.
LOT. KOBRA SOL: Apart. com 3 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, área serv. e garagem. Poupança Cr\$ 70.000,00 financ. Cr\$ 375.000,00 aprovado.
CASAS E APARTAMENTOS, SALAS COMERCIAIS, consulte o nosso departamento de locação. Fone 44.28.14.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA INTEX S.A. — COMÉRCIO INTERNACIONAL, REALIZADA AOS 14 (QUATORZE) DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 1978. Aos 14 (quatorze) dias do mês de Abril de 1978 (hum mil novecentos e setenta e oito), às 16:00 horas, em sua sede social à Rua Caetano Deeke, 20, 12.º andar, nesta cidade de Blumenau (SC), reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, acionistas da INTEX S.A. — COMÉRCIO INTERNACIONAL. Assumindo a presidência da Assembléia de acordo com o Estatuto Social, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Norberto Ingo Zadrozny, que convidou a mim, Gunar Conrado Karsten, representante legal da Companhia Têxtil Karsten para secretariar os trabalhos. Presentes também à Assembléia o Diretor Presidente Sr. Sérgio Hans Piskowy e o Diretor Vice Presidente Sr. Abramo Moser. Foi constatado, pelo Sr. Presidente quorum suficiente para a instalação e deliberação, conforme verificação no "Livro Presença de Acionistas". Regularmente instalada a Assembléia e iniciando os trabalhos o Sr. Presidente declarou que o Edital de Convocação foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições n.ºs 10938, 10939 e 10940 dos dias 08, 09 e 10 de março de 1978 e no Jornal de Santa Catarina, edições n.ºs 1979, 1980 e 1981 dos dias 09, 10 e 11 de março de 1978. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que fosse lido o Edital de Convocação que é do seguinte teor: "INTEX S.A. — COMÉRCIO INTERNACIONAL — CGC-MF 83.3.93157/0001-51 — Edital de Convocação — Assembléia Geral Ordinária — Convidamos os Senhores Acionistas para Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 14 de abril de 1978, às 16:00 horas na sede social à Rua Caetano Deeke, 20 — 12.º andar, nesta cidade de Blumenau (SC), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1.º) Exame, discussão e votação das contas da Diretoria, Relatório, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1977. 2.º) Outros assuntos de interesse da Companhia Blumenau, 24 de fevereiro de 1978. A Diretoria." — Terminada a leitura do Edital de Convocação, o Sr. Presidente esclareceu que foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina em suas edições n.ºs 10938, 10939 e 10940 de 08, 09 e 10 de março de 1978 e no Jornal de Santa Catarina edições n.ºs 1979, 1980 e 1981 de 09, 10 e 11 de março de 1978, o anúncio exigido pelo artigo 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Quanto a publicação dos documentos a que se refere o artigo supra citado, esta se deu no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina em sua edição n.º 10938 de 08 de março de 1978 e no Jornal de Santa Catarina em sua edição n.º 1979 de 09 de março de 1978. Em seguida solicitou que fossem lidos, pelo secretário, Sr. Gunar Conrado Karsten, o Relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal e apresentados os demais documentos relativos à matéria em discussão. Finda a leitura e estando os documentos sobre a mesa, iniciou-se um minucioso exame sobre os mesmos. Depois de devidamente apreciados os documentos pelos acionistas presentes e, estando livre a palavra, o Sr. Ivo Hering, representante legal da Indústria Têxtil Companhia Hering, pediu a palavra, propondo que do Resultado Líquido do Exercício no valor de Cr\$ 144.012,00 (cento e quarenta e quatro mil e doze cruzeiros), fossem 5% (cinco por cento) ou seja Cr\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos cruzeiros) para Reserva Legal e o saldo de Cr\$ 136.812,00 (cento e trinta e seis mil oitocentos e doze cruzeiros), permanecesse em conta como Lucros Acumulados, baseando-se esta proposta nos seguintes argumentos: a) O período Operacional da Empresa, conforme foi constatado, foi somente de 1 (hum) semestre e que justamente por isso, o resultado ora apresentado tinha sido reduzido. b) Que outra destinação a este resultado ou seja, a distribuição de dividendos, iria descapitalizar a Empresa que sofreu no exercício ora analisado, o ônus de sua implantação. A proposta do Sr. Ivo Hering assim como os demais itens da Ordem do Dia, após discutidos, foram aprovados por unanimidade. Por acionistas presentes, foi solicitado que constasse de ata, o seguinte agradecimento aos membros do Conselho Fiscal. "Tendo fluído o mandato do respectivo Conselho Fiscal, os acionistas presentes agradeçam aos membros deste, pelos serviços prestados". Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada de acordo, foi aprovada e assinada pelos presentes. Blumenau, 14 de abril de 1978. Assinado: Norberto Ingo Zadrozny, Presidente; Gunar Conrado Karsten, Secretário; Sérgio Hans Piskowy, Diretor Presidente; Abramo Moser, Diretor Vice Presidente; ARTEX S.A. — Fábrica de Artefatos Têxteis — Waldir Kitzke e Norberto Ingo Zadrozny; Indústria Têxtil Companhia Hering — Dieter Hering e Ingo Hering; Companhia Têxtil Karsten — Walter Karsten e Gunar Conrado Karsten; FIOVALE S.A. — Indústria e Comércio de Fios Têxteis — Walter Karsten e Gunar Conrado Karsten; Administradora Comercial — Norberto Ingo Zadrozny e Orlando Melo; MAFISA Malharia Blumenau S.A. — Gert F. Steinbach e Rolf Ulrich Steinbach; Banco do Estado de Santa Catarina S.A. — Jorge Konder Bornhausen. Esta Ata é cópia fiel da original lavrada às fls. n.ºs 8, 8-V e 9 do Livro n.º 1 de Atas das Assembléias Gerais.

NORBERTO INGO ZADROZNY Presidente GUNAR CONRADO KARSTEN Secretário

CERTIDÃO

Certifico que o original da presente foi arquivado sob n.º 000422/3, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje. Secretária da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 26 de maio de 1978. Cândido Amaro Damásio Secretário Geral

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA INTEX S.A. - COMÉRCIO INTERNACIONAL, REALIZADA AOS 09 (NOVE) DIAS DO MÊS DE MAIO DE 1978.

Aos 09 (nove) dias do mês de maio de 1978 (hum mil novecentos e setenta e oito), reuniram-se na sede social da Companhia, na Rua Caetano Deeke, 20 — 12.º andar, os membros do Conselho de Administração da INTEX S.A. — COMÉRCIO INTERNACIONAL, senhores: Norberto Ingo Zadrozny, Ivo Hering e Gunar Conrado Karsten. O Presidente do Conselho, Sr. Norberto Ingo Zadrozny, comunicou que a reunião tinha por finalidade primordial apreciar o pedido de renúncia do Conselheiro Dr. Jorge Konder Bornhausen, em vista deste ter sido indicado para concorrer a eleição ao cargo de Governador do Estado de Santa Catarina. Este Conselho sente-se envaído em saber que um de seus membros tenha sido distinguido com a indicação de concorrer ao mais alto posto mandatário de nosso Estado e almeja sucesso e felicidade ao Dr. Jorge Konder Bornhausen na sua nova missão. Colocado em votação o pedido de renúncia do Dr. Jorge Konder Bornhausen, este foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta Ata, que depois de lida e achada de acordo, foi assinada pelos presentes. Blumenau (SC), 09 de maio de 1978. Assinado: Norberto Ingo Zadrozny, Presidente; Gunar Conrado Karsten, Secretário e Ivo Hering. Esta Ata é cópia fiel da original lavrada às fls. n.º 14-V do Livro n.º 1 de Atas de Reunião do Conselho de Administração.

NORBERTO INGO ZADROZNY Presidente GUNAR CONRADO KARSTEN Secretário

CERTIDÃO

Certifico que o original da presente foi arquivado sob n.º 000442/4, por despacho da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 26 de maio de 1978. Cândido Amaro Damásio Secretário Geral

ATA DA III.ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Às nove horas do dia vinte e três de maio de mil novecentos e setenta e oito, no Gabinete da Presidência da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., à Rua Felipe Schmidt, n.º 21, 11.º andar, nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, reuniram-se os Srs. Paulo Bauer Filho — Presidente e Acary Perfeito da Silva, membros do Conselho de Administração da Empresa, para apreciar carta renúncia apresentada pelo Dr. Jorge Konder Bornhausen, vasada nos seguintes termos: Florianópolis (SC), 23 de maio de 1978. Ilmo. Sr. Dr. Paulo Bauer Filho — M.D. Presidente do Conselho de Administração da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. Nesta, Senhor Presidente, Venho, pela presente, apresentar minha renúncia ao cargo de membro do Conselho de Administração dessa Empresa, para o qual fui eleito através de Assembléia Geral realizada em 10 de fevereiro de 1978. Motivam este pedido as exigências da legislação eleitoral que obrigam minha desincompatibilização para que possa concorrer às eleições ao Governo do Estado de Santa Catarina, através da Aliança Renovadora Nacional. Na oportunidade, registro meu agradecimento pela confiança com que fui distinguido. Cordialmente — Jorge Konder Bornhausen. Em decorrência, o Conselho referendou o pedido declarando vago o cargo até então ocupado pelo renunciante. Nada mais havendo a tratar foi registrada a presente Ata para os efeitos legais, a qual vai assinada pelos Srs. Membros do Conselho e por mim, Neusa Maria Zanetti, Secretária. Ass. Paulo Bauer Filho, Acary Perfeito da Silva e Neusa Maria Zanetti.

CONFERE COM O ORIGINAL TRANSCRITO À FOLHA N.º 004 DO LIVRO PRÓPRIO DE ATAS DE REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Florianópolis(SC), 23 de maio de 1978 Paulo Bauer Filho Presidente CERTIDÃO

Certifico que o original da presente foi arquivado sob n.º 001463/3, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje. Secretária da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 26 de maio de 1978. Cândido Amaro Damásio Secretário Geral

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis Peça pelo fone 22-7033

A Sharp admite



Sharp S.A. Equipamentos Eletrônicos

Supervisores de Vendas Com experiência na área de vendas preferencialmente em cargos de chefia. Liderança, dinamismo e facilidade de comunicação são requisitos básicos.

Vendedores Oferecemos salário fixo, comissões sem teto, prêmios, treinamento remunerado e acompanhamento constante de Supervisores.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Sete de Setembro, 945



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A PABX - 22-8577 CRECI 196

NÓS GARANTIMOS SEU ALUGUEL

CASA ALUGA-SE
 Jard. C. Fpolis — C/living, 3 qtos (1 suite), copa, cosinha, dep. empreg., lavanderia, dep. empregada, garagem 2 autos, churrasqueira azul. decorados, toda em carpet, acab. luxo. Cr\$ 6.500,00.
APTOS ALUGAM-SE
 Centro — C/sala, 2 qtos., cosinha, WC, área tanque, totalmente reformados. Só p/casais.
SALA ALUGA-SE
 Ed. Alpha Centauri — Sala de frente p/Av. Luz, c/WC., toda em carpet, Cr\$ 4.000,00.

APTOS VENDEM-SE
 Ed. Itamarati — C/living, 3 qtos (suite), WC., lavabo, copa-cos., dep. empreg., garagem, telefone. Cr\$ 850.000,00.
 Ed. Solar D. Ema — C/living, lavabo, 3 qtos., WC., copa-cos. (c/arms), área serv., dep. empreg., garagem, telefone, Cr\$ 780.000,00.
 Ed. Renoir (Beira Mar Norte) - Living, 3 quartos, (suite), WC, copa-cozinha, dependência de empregada, garagem, armários nos quartos. Cr\$ 1.100.000,00, c/Cr\$ 800.000,00 - financiados, saldo a combinar.

CASA VENDEM-SE
 Agronômica — C/living, 3 qtos (suite), sala jantar, copa, cos., dep. empreg., lavand., garagem, 2 autos, 2 WCs., sala, estuado, sala refeições, cos. WC., Cr\$ 1.600.000,00, tem financ. Cr\$ 550.000,00.
 J. Atlântico — C/living, 3 qtos., (suite), WC., cos. garagem, quintal, telefone, Cr\$ 700.000,00, tem financ. Cr\$ 500.000,00.

TERRENOS VENDEM-SE
 Jurerê — 15x30, ótimo, perto CEF, Cr\$ 80.000,00 LAGOA — 55x3000 — Cr\$ 400.000,00 LAGOA — 16x140, duas frentes, Cr\$ 110.000,00.

MURILO AUTOMÓVEIS
Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

GALAXIE 500 - Branco	OK
CORCEL LDO - (Prata)	OK
CORCEL LUXO - Bege	OK
CORCEL STD - Branco	OK
CHEVETTE - Várias Cores	OK
FIAT - Várias Cores	OK
BRASILIA - Branca	1978
BRASILIA - Amarela	1977
BRASILIA - Verde	1978
CORCEL GT - Verde	1976
CHEVETTE - Bege	1976

Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Volkswagem 1.300-L Azul Colonial	1978 (OK)
Passat TS Branco	1977
Kombi Bege	1976
Variant Azul Caiçara	1975
Volkswagem - 1974 e 1976	
Dodge-Dart - 1971 - 1972 - 1974	
Ford-Corcel Laranja	1974
Maverick - Amarelo Já Financiado	1975
Moto Yamaha 350cc. Prata	1974

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CORCEL STD	LARANJA	75
CORCEL LUXO	AMARELO	76
CORCEL STD	VERMELHO	72
VARIANT	BRANCA	75
PASSAT LS	MARRON	76
PASSAT LM	AMARELO	75
VOLKS 1300 L	VERMELHO	77
VOLKS 1300 L	VERMELHO	76
VOLKS 1300	BRANCO	69
VOLKS 1300	BEGE	68
VOLKS 1500	AZUL	73
ALFA-ROMEO	VERDE-METÁLICO	74

florisa
Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
Fone 44-0611
Departamento de Carros Usados

Florianópolis Veículos S. A.

F-75	73-76
CORCEL	76-77
CORCEL GT	76
KOMBI	75
BRASILIA	75
MAVERICK	75-76
OPALA	74
CHEVETTE	76

seu Revendedor de Florianópolis

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Fiat L Azul	1977
Brasília Vermelha	1976
Volks 1.300 L Azul	1976
Brasília Branca	1976
Volks 1.300 Vermelho	1975
Opala Azul	1974
Chevette Branco	1974
Volks 1.500 Azul	1972
Caravan Laranja	1975

OFERTA ESPECIAL
F 100 Luxo 0K financiado 1978.
Cr\$ 20.000,00 Abaixo da Tabela.

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	AZUL
PASSAT	1976	BRANCA
BRASILIA	1976	BRANCA
BRASILIA	1975	BEGE
BRASILIA	1974	MARRON
BRASILIA	1974	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1977	BRANCA
SEDAN 1300 L	1976	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1975	BEGE
KOMBI	1974	AMARELA

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

Schmitt com. de veículos ltda.
Rua Antonieta de Barros, 76
Fone 44-13-21
Estreito - Florianópolis

MODELO	ANO	COR
Passat	1976	Branco
Sedan 1300L	1976	Azul
Sedan 1300L	1978	Vermelho
Brasília	1976	Azul
Yamaha RS-125	1978	Vermelha
Yamaha RD- 75	1978	Amarela

Financiamento 24 meses
REVENDEDOR AUTORIZADO YAMAHA

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

VOLKS 1300 vermelho	1976
DODGE POLARA marrom metálico	1976

COMPRA - VENDE - TROCA

HONDA 500 FOUR 1974
Estado excepcional!
Modelo americano com 18000 milhas.
CR\$ 110.000 — Tel. 33-1214

VENDE-SE
Chevette - 77, 23 mil K, original, azul-metálico, toca-fita Mitsubishi, rodas magnésio, console, volante esporte, retrovisores. Manza. Emplacado até 79.
Somente de particular p/particular.
Tratar Rua Liberato Bittencourt, 200, 1º andar - apto 3 - Estreito - Fpolis.

ZU-VEÍCULOS

Chevette SL Branco	OK
Brasília Luxo Saveiro	OK
Corcel STD Branco	OK
Belina Luxo Bege	OK
Opala Coupê Vermelho	1975
Corcel Coupê Branco	1975
Fiat 147 Vermelho	1977
1.300 L Branco	1976
1.600 Branco	1977
Honda CB 200 Verde	1977
Honda CB 750 Verde	1975

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

PICK-UP - 75
Vendo em muito bom estado.
Tratar Rua Cel. Pedro Demoro, 1910 - apto. 202 - Estreito.

VOCÊ CONSTRÓI?
Tijolos - areia - barro - aterro - brita - balaustres - lajotas - portões.
Mãos de obra para: muros - cercas - pintura - lix. tacos
VISITE-NOS
Rua Osvaldo Cruz ao lado 6º9 - Canto.

ALDO ÁVILA DA LUZ
OAB/SC n.º O-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87
e
MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Rua Felipe Schmidt, 33 - Edifício Dias Velho - s/615 e 616 - Fones: 22-1235 e 22-7421.

VENDE-SE
Área de terra c/aproximadamente 3.000m2 em Palhoça. Vende-se. Aceita-se parte em terras. Tratar em Palhoça no PASSA VINTE c/Sr. TEODORETO ou HOTEL ONY C/ Sr. RANGEL.

VENDEMOS NO CENTRO
APARTAMENTOS FINANCIADOS COM
- Dois dormitórios com suite e dependência de empregada.
- Gás central, porteiro eletrônico, play-ground e garagem opcional.
Plantão de vendas - fone 22-3360
Administradora Carneiro e Nascimento S/C - Creci 1201 - Edif. Bougainvillea
R. Felipe Schmidt nº 106 - loja nº 10.

VENDEMOS NO EDIFÍCIO EMBAIXADOR
- Rua Felipe Schmidt -
- Apartamentos financiados com dois e três dormitórios.
- Suite, gás central, porteiro eletrônico, play-ground na cobertura e garagem opcional.
Plantão de vendas - fone 22-3360 Administradora Carneiro e Nascimento S/C - CRECI 1201 - Edif. Bougainvillea R.Felipe Schmidt nº 106 - loja nº 10

HOTEL — VENDE-SE
ÓTIMA CLIENTELA
PRÉDIO PRÓPRIO
A 12 km de Balneário Camboriú — Itajaí
(Centro) fone (0473)44-1892 SC.

BARBADA — CEISA — CENTER
Vende-se uma sala com 53m2.
Tratar fone 22-0001 à tarde.

CASA
Vende-se uma,
à rua Major Costa, 117.
Tratar na mesma.

CASA CENTRO
Aluga-se casa à
Rua Conselheiro Mafra, 186.
Tratar no local.

PRÉDIO NO CENTRO
Alugo ou vendo prédio com dois pavimentos, à rua Fernando Machado nº 36, área total de 464m2., 22 peças, para escritório ou repartição.
Tratar no local.

BARBADA
Vende-se a 200m da Av. Ivo Silveira, um terreno na Rua Pascoal Simone, medindo 800m2, por Cr\$ 280.000,00 à vista. Tratar fones 22-5858 - 33-1372.

TELEFONES
Compro - vendo - alugo
Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata
Tratar: 44-1107, das 14 às 17 horas.

VENDE-SE
Telefone "44" Residencial,
instalação imediata.
Tratar - 22-3678 (segunda)

TELEFONE
Vendo telefone "44", quitado,
instalação imediata. Preço Cr\$ 21.000,00
Tratar fone 22-3417

ACORDEON HOHNER TANGO III M
Vendo um de 120 baixos, cor vermelho. Tem caixa e chave originais. Preço: Cr\$ 15.000,00. Ver e tratar à rua 961 - n.º 22 - Balneário de Camboriú.

ATENÇÃO CABELEIREIRAS? VENDO
1 secador para cabelos, marca Turbo-super luxo.
1 lavatório para cabelos, em fórmica, com pia em porcelana e uma torneira marca Sintex, já instalada.
1 mesa para manicure, em fórmica, marca Pandora, contendo uma gaveta e um armário com porta.
1 mesa auxiliar giratória, para permanente, etc.
Tudo em perfeito estado. Ver e tratar: com a proprietária, à rua 961 - n.º 22 Balneário Camboriú. Preço: Cr\$ 5.000,00.

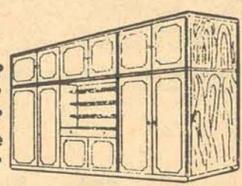
LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA
Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

REPRESENTANTE DE VENDAS AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS LTDA.
Fpolis.
Empresa de âmbito nacional, está admitindo elementos de ambos os sexos para completar seu quadro de funcionários.
Exige—
Boa apresentação
Maiores de 22 anos
Comunicativo (a)
Ambicioso (a)
Oferece
Salário
Registro em Carteira
Salário fixo mais comissões.
Ajuda de custo
Excelente Ambiente de trabalho.
Entrevistas com Srta. Cleide, Rua Felipe Schmidt, 21 6.º and. conj. 607 — ARS — comparecer no horário comercial munidos de documentos.

REPRESENTAÇÕES
Estamos procurando firmas em expansão que queira colocar seus produtos nos mercados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.
Os interessados deverão dirigir-se à J. M. COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Tenente Silveira, 51 - conj. 310 - fone - 22-6307 e 22-7076 - Fpolis.

* **ARMÁRIOS?**
* **COZINHAS?**
* **ESTANTES?**
também é com a **Ástor**



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor.
Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS
Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria, Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1388

DR.ª LÉA SCHMIDT DA NOVA
Ginecologia e Obstetrícia
Diagnóstico pela Ultrasonografia
DR. ANTONIO CARLOS DA NOVA
DR. LEONARDO L. VALDIVIA
Otorrinolaringologia
Av. OTHON DA GAMA D'EÇA, 453 - 2.º andar
Marcar consultas: fones 22-1523 - 22-4244
Diariamente das 9 às 18 horas.

CLASSIFICADOS/O ESTADO
OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.
Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA
Cia de Limpeza Palhoça — COLIMPA
Telefone 42345

TOMAZ REFRIGERAÇÃO
Agora Também em JOINVILLE à
Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273
Tudo para Refrigeração.

COMUNICAÇÃO
IT CABELEIREIRO, comunica as suas distintas clientes, que já está atendendo em suas novas instalações à AVENIDA HERCÍLIO LUZ, 59 EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI, 2.º Andar - sala 203/206 (em frente ao Clube 12 de Agosto)

"ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO"
Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que atinja o meu ideal, Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com Você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigada mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça).
Agradeço a grande graça alcançada.
D.B.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foram perdidos os seguintes documentos, pertencentes ao Sr. VALDIR IVO SCHLOSSER: Carteira de Identidade, Militar n.º 25.485, Carteira de Identificação Profissional n.º 251/7.º R. do CREP, Carteira de Habilitação Nacional/Detran/SC, Título de Eleitor n.º 43132, Seguro, TRU e Certificado de Propriedade do Veículo n.º 0273339, do Veículo marca Maverick, cor Marrom. Talões de cheques do Banco do Brasil S/A, Banco do Estado de São Paulo S/A, Banco do Estado de Santa Catarina S/A, e Caixa Econômica Federal. Identificações de Garantia de cheques: OURO, BANESPA ESPECIAL E NOBRE.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviado o Certificado de Veículo do Caminhão-Reboque Mercedes Benz, placa YD-0078, ano 64, cor laranja, Chassis CH-321060911481. Pertencente a FIRMA MAURILIO ALBANAZ CIA LTDA.

REVENDEDOR
Ford
DIPRONAL
Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	CÔR	ANO
Galaxie LTD Amarelo Claro		1969
Maverick Cupê S. Luxo Branco/Preto		1975
Maverick Cupê Luxo Preto		1974
Corcel Cupê Amarelo		1975
Volkswagem Sedan Azul		1976
Chevette Branco		1975
DKW Vemaguet Azul		1966
Dodge RT c/Ar Condicionado Verde		1973
F-600 Luxo Verde		1975
Chevrolet C-60 Verde		1975
Chevrolet C-60 Bege		1972
F-75 4x2 Laranja		1968
F-75 4x2 Vermelha		1973
F-75 4x4 Verde		1972

ADVOCACIA ESPECIALIZADA E ASSESSORIA JURÍDICA EMPRESARIAL — AJE
Cobranças judiciais e extra-judiciais. Direito de Família. Contratos. Inventários. Usucapião. Direitos dos contribuintes do fisco. Direitos dos funcionários públicos e privados. Mandado de segurança. Assessoria empresarial permanente.
Ed. Hércules, 6.º andar, conj. 608 — Fone (0482) 22-9485 — Rua Tenente Silveira, 51 — Florianópolis-SC.

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299
Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

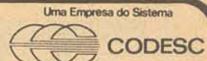
ALUGA

APARTAMENTOS

ED. REGINA LÚCIA - Rua S. Marinho - apto. central c/3 qts., sala, coz., bwc, área serviço, dep. empr.
ED. REINOIR - Beira Mar - três quartos (1 suite), living, demais dependências, garagem, arm. embutidos, carpet.
ED. ITAMARATY - R. Vidal Ramos - apto. central c/telefone, 3 qts., sala, demais dep., garagem, fogão, geladeira. ED. ANNA THEREZIA - Beira Mar - fino apto. c/3 qts., (1 suite), living, demais dep., garagem. Telefone, arm. emb., lustres, etc.
ED. VISC. OURO PRETO - Rua V. O. Preto - ótimo apto., c/telefone, 3 qts., (1 suite), demais dep., garagem.
ED. EDUARDO - R. V. O. Preto - dois quartos, sala, coz., bwc, área serv., dep. empregada. Em pleno centro.
AL. ADOLFO KONDER - Aptos. centrais c/1 e 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc, área serviço.
ED. ALCION - Rua Ilhéus - apto. central c/quarto, sala, cozinha, banheiro completo. Local privilegiado.
ED. BAHIA - Rua João Pinto - apto. c/telefone, 2 quartos, sala, cozinha, bwc, carpet. Belíssima vista.
ED. CRISTINA - Av. Hercílio Luz - apto. novo c/quarto, sala, cozinha, banh. completo, carpet, etc.
ED. TOPAZIO - R. Tiradentes - ótimo apto., com 2 qts., sala, demais dependências carpet; 1.ª Locação.
ED. ANITA GARIBALDI - R. A. Garibaldi - apto. mobiliados ou não, 2 qts., sala, demais dep. Telefone.
ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego - apto. mobiliado, c/telefone, 4 qts. (1 suite), demais dep., garagem.
ED. D.ª MARGARIDA - R. F. Schmidt. apto. c/telefone, 3 qts., sala, demais dep., garagem, arm. embutidos.
ED. ANTARES - Beira Mar - fino apto. c/telefone, 3 qts. (1 suite), living, demais dep., garagem, arm. embutidos.
ED. TRABALHADOR CATARINENSE - R. Gal Bittencourt - no centro, c/3 qts., sala, demais dep.
ED. EUNICE - R. Fulvío Aducci - três quartos, sala, coz., banh. compl., área serv., dep. empregada.
RUA DURVAL M. SOUZA - No Centro, aptos. c/2 quartos, sala, cozinha, banh. social. Excelente local.
ED. MARCOS BENVENUTI - Rua Bocaiúva - junto à Beira Mar, 2 qts., sala, bwc, área serviço. Ótima localização.
ED. ALM. LAMEGO - R. Alm. Lamego - 3 qts., sala, coz., bwc, área serv., dep. empregada, garagem.
ED. CARLOS TAULOIS - R. Te. Silveira - apto. c/telefone, quarto, sala, coz., bwc, arm. embutido, garagem.
RUA ANTÔNIO LUZ - Em pleno centro, aptos. c/3 qts., 2 salas, demais dep. Locação tbm. p/escritório.
RUA EMÍLIO MEYER - Coqueiros - ótimo apto. c/2 qts., living, demais dependência. Ótimo local.
ED. ITAGUAÇU - Jdm. Atlântico - apto. novo c/3 quartos, sala, cozinha, banh. completo, área serviço.
ED. FLORÊNCIO COSTA - R. F. Schmidt - apto. central c/3 qts., sala, coz., banh., social, área serv., arm. embutidos, carpet.
RUA PADRE ROMA - Amplo apto. c/3 quartos, 2 salas, banh. compl., cozinha, área serviço.
CANASVIEIRAS - Ed. Mediterrâneo - ótimo apto. c/2 qts., sala, demais dependências. Excelente local.

CASAS

RUA VITOR KONDER - Belíssima casa p/empresa, reparação, etc., área 500m2, amplas dep., terreno c/2000m2, garagens, estacionamento. Oportunidade raríssima.
RUA ARACY VAZ CALLADO - Estreito - fina casa c/telefone, amplas peças, garagem p/2 carros, ar cond., arm. embutidos. Ótima p/empresas.
RUA ANTENOR MESQUITA - Excel. resid. junto ao centro, 3 qts., 2 salas, demais dep., garagem. Telefone.
BEIRA MAR NORTE - Fina casa p/empresa, 3 quartos (1 suite), demais dep., garagem. Belíssimo local.
RUA DES. PEDRO SILVA - Finíssima casa c/260m2, frente p/mar, excel. p/restaurante, empresa, etc., terreno c/2600m2, frente p/3 ruas.
BAIA SUL - Prox. Veleiros, linda casa p/resid. ou empresa, 3 qts. (2 suites), living, escrit., demais dep., garagem p/3 carros, ar cond., arm. emb.
RUA SANTOS SARAIVA - Estreito - ampla casa c/4 qts., 2 salas, copa-coz., bwc, varanda, quintal.
JARDIM PANORAMA - Estreito - três quartos, sala, cozinha, banh. compl., área serviço, garagem.
AV. MAURO RAMOS - Prox. Rodov., 4 quartos, sala, demais dep. entrada p/carro. Fins comerc.
AV. HERCÍLIO LUZ - Excel. casa central p/restaurante, comércio em geral. Raríssima oportunidade.
JD. CIDADE FPOLIS - Barreiros - três qts., (1 suite), sala, demais dep., garagem, carpet, churrasqueira.
RUA VIDAL RAMOS - Ótimo imóvel p/escrit., c/loja, mais dois pavimentos. Excelente ponto.
RUA TIRADENTES - Casa c/2 pav., fins comerciais, 3 quartos, sala, bwc, área serv., cozinha, etc.
RUA DES. PEDRO SILVA - Casas três quartos, 2 salas, escrit., demais dep., garagem, etc.
RUA FERNANDO MACHADO - Excel. casa central p/escrit., ótimo ponto, 5 salas, bwc, demais dep.
RUA VITOR KONDER - Ampla casa p/empresa, div. dependências, quintal, facilidade estacionamento.
RUA M.ª J. FRANCO - Quatro quartos, sala, copa-coz., bwc, entrada p/carro, quintal.
AV. RIO BRANCO - Imóvel 1.º andar, p/escrit., c/4 salas, coz., bwc. Possib. locação residencial.
RUA JOSÉ F. AREAS - Trindade - resid. c/2 quartos, sala, copa, coz., bwc completo, quinta, etc.
LOJAS E CONJUNTOS
RUA DEODORO - Prédio central - quatro pavimentos, no calçadão. Oportunidade excepcional p/empresas.
RUA TIRADENTES - Lojas centrais, excelente localização, 1.ª locação. Possibilidade locação c/1.º andar - ampla área.
CENTRO COM. ARS. - Calçadão F. Schmidt - temos conj. c/500m2, ótima ventilação, excl. local, c/kitch e bwc.
ED. CEISA - R. F. Schmidt - conjunto c/35m2, no calçadão, belíssimo local. Ótimo prédio.
CEISA CENTER - R. Vidal Ramos - temos conjts. espetaculares, 1.ª locação. Excelente centro comercial.
ED. UNIBANCOS - Rua Trajano - no melhor ponto da cidade, em pleno calçadão, conjts. ótimo estado p/escritórios ou consultórios.



BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
DEMEC - RCA - 200 77/084
CGC/MF N.º 83.876.003/0001-10

ATA DA III REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 1978.

Às nove horas do dia vinte e seis de maio de mil novecentos e setenta e oito, no Gabinete da Presidência do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., quinto andar do Edifício-Sede, à Praça XV de Novembro, nesta Cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, reuniram-se os Senhores Eduardo Santos Lins - Vice-Presidente e Ruy Ferreira Borba Filho, membros do Conselho de Administração do Banco para apreciar carta renúncia apresentada pelo Dr. Jorge Konder Bornhausen, vassada nos seguintes termos: "Florianópolis (SC), 26 de maio de 1978. Ilmo. Sr. Dr. Eduardo Santos Lins - MD. Vice-Presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. Nesta, Senhor Vice-Presidente, Venho pela presente, apresentar minha renúncia aos cargos de Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva dessa Empresa, para os quais fui eleito pela Assembleia Geral de 10 de fevereiro de 1978 e Reunião do Conselho de 20 de Abril de 1978, respectivamente. Motivam este pedido, as exigências da Legislação Eleitoral que obrigam minha desincompatibilização para que possa concorrer às eleições ao Governo do Estado de Santa Catarina, através da Aliança Renovadora Nacional. Na oportunidade, registro meu agradecimento pela colaboração com que fui distinguido. Cordialmente, Jorge Konder Bornhausen". Em decorrência, o Conselho referendou o pedido, assumindo interinamente a sua Presidência o Dr. Eduardo Santos Lins, conforme disposto no Artigo 14 do Estatuto Social, cuja posse se efetivará com a assinatura nesta Ata, devendo nos termos da Lei, convocar a competente Assembleia Geral Extraordinária para preenchimento de cargo vago do Conselho. Nada mais havendo a tratar é registrada a presente Ata para os efeitos legais, que vá assinada pelos Senhores Membros do Conselho e por mim, João Adalberto da Silveira, Secretário. Florianópolis (SC), 26 de maio de 1978. Ass. Eduardo Santos Lins, Presidente, Ruy Ferreira Borba Filho, Membro.

CONFERE COM O ORIGINAL TRANSCRITO ÀS FLS. 4 DO LIVRO PRÓPRIO DE ATAS DE REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Florianópolis (SC), 26 de maio de 1978.

Eduardo Santos Lins
Presidente

João Adalberto da Silveira
Secretário

CERTIDÃO
Certifico que o original da presente foi arquivado sob n.º 000669/6, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje. Secretária da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 26 de maio de 1978.

Cândido Amaro Damásio
Secretário Geral

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.



ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e
Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

BARREIROS - R. Otto Julio Malina - Casa de alto padrão, c/1 suite, c/quarto, sala e banheiro p/casal, 1 suite, de hóspedes, 1 quarto de solteiro, mais um quarto de casal, sala de estar, sala de jantar, sala de som (Estilo Boite) banheiro, para servir quarto de solteiro, lavabo e banheiro social, cozinha, completa c/armários geladeiras e demais pertences, dep. de empregada completa, área de serviço c/2 tanques, pia e churrasqueira azulejo até o teto, sauna a vapor, vestuário p/piscina c/lajotas, todos os cômodos acarpetados c/carpe 6mm ita, ar condicionado, todos os banheiros c/box de acrílico, toda acorinada, por Cr\$ 2.000.000,00. Aceita-se proposta.
BARREIROS - R. do Iano - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qts., sala, cozinha, banheiro social, copa, despensa e garagem. Cr\$ 570.000,00. Sendo Cr\$ 160.000,00 de poupança e o saldo transfere-se financiamento.
CAPOEIRAS - R. Irmã Bonavita - Casa de alvenaria, c/2 qts., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e abrigo para carro. Cr\$ 380.000,00. Sendo 50% no ato e o saldo financiado.
BARREIROS - Vila Espírito Santo - Casa de alvenaria, c/3 qts., sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 280.000, sendo Cr\$ 130.000,00 no ato e o saldo financiado e prestações de Cr\$ 1.500,00.

ALUGA

CENTRO - R. Arno Hoeschel - Casa de alvenaria, c/4 qts., sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, garagem, telefone e armários embutidos em 3 qts., Cr\$ 6.000,00 mensais.
CAMPINAS - Lot. Kobrasol - Apto com 3 qts., sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Acabamento em gesso. Cr\$ 5.000,00 mensais.
CAPOEIRAS - Serv. José Belmíro - Casa de madeira, com 3 qts., sala-copa, cozinha, banheiro. Cr\$ 1.800,00 mensais.
BARREIROS - R. Antonio Schoeider - Casa mista c/4 qts., sala, cozinha, banheiro, garagem e área de serviço. Cr\$ 3.500,00 mensais.
TERRENOS VENDEM-SE
TRINDADE - Lot. Sul Brasil - Ótimo terreno com 360,00m2 por Cr\$ 170.000,00.
SÃO JOSÉ - Lot. Flor de Nópolis - Terreno com 360,00m2 com alceira para uma casa de 7,50 por 11,75m. e quatro mil tijolos por Cr\$ 80.000,00 aceita-se proposta.
PINHEIRA EM PALHOÇA - Um terreno com 437,00m2 na praia ao lado do novo Hotel por Cr\$ 50.000,00. Aceita-se proposta.
BARREIROS - R. Manoel Loureiro - Terreno com 380,00m2 por Cr\$ 70.000,00.

FINANCIAMENTO ABERTO

PARA O "EDIFÍCIO GERÂNIO".
SERÁ ENTREGUE EM JULHO/78,
COM FINANCIAMENTO DA CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL.
COLOCAMOS À VENDA AS ÚLTIMAS UNIDADES PELO MENOR PREÇO DE METRO QUADRADO.
OS APARTAMENTOS SÃO DE 1 E 2 QUARTOS "COM GARAGEM" E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.
VENDAS: DIRETAMENTE NA EMPRESA OU SOLICITE A VISITA DO CORRETOR.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099, 22-6756 e 22-4769

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

"IMÓVEIS PARA ALUGAR"

APARTAMENTOS
Ed. Francisco Nappi - Com 2 quartos, garagem e demais dependências.
Edif. Itaguaçu - Com 3 qts., estacionamento e demais dependências.
Edif. São Francisco - Com 2 quartos, demais dependências.
Edif. Eduardo - Com 3 quartos, demais dependências.
Edif. Carlos Taulois - Com 1 quarto e demais dependências.
Edif. Alves de Brito - Com 3 qts., garagem e demais dependências.
Edif. Esteves Júnior - Com 3 quartos, carpet, garagem e demais dependências.
Edif. A' Coelho - Com 3 quartos, telefone e demais dependências.
Rua Trajano - Com 3 quartos, demais dependências.
Rua Trajano - Com 2 quartos, demais dependências.
Rua Alvaro de Carvalho - Apto. com 3 quartos e demais dependências.
Edif. Visconde Ouro Preto - Com 2 e 3 quartos, garagem, telefone e demais dep.
Edif. Luiz Fernando - Com 3 quartos, armários, garagem, telefone e demais dep.
Edif. Bamerço - Com 2 quartos, qts., com armário e demais dependências.
Edif. Belvedere - Com 1 suite, 3 quartos, 5 salas e demais dependências.
Edif. Cidade de Florianópolis - Com 1 quarto e demais dependências.
Edif. Anita Garibaldi - Com 2 quartos e demais dependências.
Edif. Martinho de Haro - Com 3 quartos, garagem, ar condicionado, todo acarpetado e demais dependências.
Edif. A' Coelho - Com 1 quarto e demais dependências.
Edif. Itajubá - Com 3 quartos e demais dependências.
Rua Antonio Eleotério Vieira - Com 3 quartos e demais dependências.
Edif. Antares - Com 3 quartos, garagem, todo acarpetado e demais dependências.
CASAS:
Rua José Boiteux - Com 3 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências.
Rua Silva Jardim - Com 2 quartos e demais dependências.
Rua Videira - Com 3 quartos e demais dependências.
Rua Sizenando Teixeira - Com 2 quartos e demais dependências.
Rua Capitão Bruno Lima - Com 5 quartos, 3 banheiros, armários embutidos, garagem e demais dependências.
Rua "H" Jardim Cidade de Fpolis - Com 1 suite, 2 quartos e demais dependências.
Rua Dib Cherem - Com 2 quartos e demais dependências.
Rua Clemente Rovere - Com 2 quartos e demais dependências.
Rua Manoel Loureiro - Com 3 quartos demais dependências.
Rua Belizário Bento Silveira - Com 3 quartos e demais dependências.
Rua Alvaro Ramos - Com 3 quartos, garagem, jardim, toda acarpetada, telefone e demais dependências.
Rua Antonio Carlos Ferreira - Com 2 quartos e demais dependências.
PARA FINS COMERCIAIS:
Rua Presidente Coutinho - Com 6 salas, estacionamento e demais dependências.
Rua Fernando Machado - Com 2 pavimentos, 8 salas, garagem.
Rua Fernando Machado - Com 2 pavimentos, garagem.
Edif. Atlas - Sala com garagem e telefone.
Edif. Visconde Ouro Preto - Com 2 salas, 2 banheiros, acarpetada.
Rua Rui Barbosa - Casa para fins comerciais com 2 pavimentos.
Rua Conselheiro Mafrá - Com 5 portas comerciais.
Rua Tenente Silveira - Com 5 salas, 3 banheiros, garagem e demais dep.
Rua Pedro Soares - Com 3 quartos, garagem e demais dependências.

Rua Esteves Junior - Com 3 quartos e demais dependências.
Edif. Atlas - Com 102m2, telefone, garagem, banheiro.
Santo Amaro da Imperatriz - Oficina de Móveis.
Edif. Joana de Gusmão - Com 1 quarto e demais dependências.
Edif. Dias Velho - Sala.
Rua Souza Dutra - Loja com banheiro.
Edif. Atlas - Com telefone, toda acarpetada c/52m2, banheiro.
Rua Tenente Silveira - Com 4 quartos, 3 banheiros, garagem, estacionamento e demais dependências.
Rua Tiradentes - Com 1 sala de frente, 2 salas de fundos - Salão de 2.º andar 250m2.
Edif. Aplub - Sala com banheiro, com 65m2.
Rua Silva Jardim - Com 2 pavimentos, garagem e demais dependências.
Centro Executivo Miguel Daux - Sala com banheiro.

Terrenos à Venda

Loteamento Village Lagoa Medindo 740m2.
Loteamento Stodleck: lote c/500m2.
Loteamento Sul Brasil: Medindo 8.000m2.
Terreno Corrego Grande: 2 lotes área de 360m2 cada.
Terreno Rua Abel Capela: Medindo 16x18.
Terreno Morro da Lagoa: Medindo 2.200m2.
Terreno Barra da Lagoa: Medindo 550m2.
Terreno Loteamento Stodleck: Medindo 410m2.
Terreno Lagoa da Conceição: Medindo 370m2.
Terreno Beira Mar Norte: C/área de 800m2.
Excelente Terreno: C/área de 981m2 ao lado da Mansão de Heidenberg.
Terreno São José: Medindo 527.400m2.
Terreno Rua Alvaro Ramos: C/19x22 c/415m2.
Apartamentos à Venda
Ed. Bouganville: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Arthur: C/1 quarto e demais dep.
Ed. A. Coelho: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Normandi: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Anita Garibaldi: C/2 qts., e demais dep.
Ed. Portinari: C/2 qts., e demais dep.
Ed. Caravelli: C/2 qts., e demais dep.
Ed. Cesani: C/2 qts., e demais dep.
Ed. Germim: C/2 qts., e demais dep.
Ed. Brigadeiro Fagundes: C/3 qts., e demais dep.
Ed. Sul La Roche: C/3 qts., e demais dep.
Ed. Itaguaçu: C/3 qts., e demais dep.
Ed. D. Marta: C/3 qts., e demais dep.
Ed. Cristiane Vilage: C/3 qts., e demais dep.
Ed. Gabriela: C/3 qts., e demais dep.
Ed. Alexandra: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Ivo Silveira: C/1 qto., e demais dep.

Casas à Venda

Casas
Casa Rua São Vicente de Paula - Agrônômica: c/2 qts., 1 suite e demais dep.
Casa Rua São Vicente de Paula - Agrônômica: c/4 qts., e demais dep.
Casa Rua São Vicente de Paula - Agrônômica: c/3 qts., sala e demais dep.
Casa Rua Celso Baima Jardim Atlântico: c/2 qts., suite, qts., de hóspedes e dep.
Casa Costeira Pirajubá: c/2 qts., sala, cozinha e demais dep.
Casa Lagoa Ponta das Almas Costa da Lagoa: C/90m2 Branca de Material.
Casa Loteamento Santo Estevan Barreiros: c/2 qts., cozinha e demais dep.
Casa Osmar Silva Pantanal: c/2 qts., sala, copa, garagem e demais dep.
Casa Bairro Bela Vista: São José: c/2 qts., sala e demais dep.
Casa Mistra Rua Servidão Cereja Pantanal: c/3 qts., garagem e demais dep.
Casa Rua Major Costa: c/4 qts., 2 salas, 2 cozinhas e demais dep.
Casa Praça Getúlio Vargas: c/3 qts., sala de visitas, jantar e demais dep.
Casa Mistra Rua Elisbão Pinto da Luz Jardim Atlântico: c/3 qts., sala de visitas, copa conjugada, área de serviço, e demais dep.

SUA AMBIÇÃO NOS INTERESSA

Venha ganhar mais de DEZ MIL por mês!!!

Empres jornalística de âmbito estadual está admitindo para início imediato, cinco corretores dos bons. Se você tem raça e não se contenta em ganhar pouco, venha conversar conosco. São poucas vagas porque exigimos ambição. Se lhe interessa ganhar:—

10.000,00 em média
4.000,00 de ajuda de custo
Ótimo ambiente de trabalho
Trabalhar com venda dirigida

Nós exigimos:—
Boa apresentação
Otimismo
Dedicação.

Entrevistas:—

Rua Leoberto Leal, 116 — Barreiros
Horário de 9 às 11,30 e 14 às 17.



CAB IMÓVEIS

CRECI - SC 228 - CGC 83.286.195/0001-05
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 - Fones: 22-8588 - 22-9514
FLORIANÓPOLIS - SC

Apto. — Ed. ALPERSTED — c/ suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, armários embutidos, cama conjugada na suite, área de serviço, dependência de empregada, todo acarpetado e garagem.

Apto — Ed. VELASQUES — c/3 quartos, sala, cozinha, BWC social, garagem, dependência de empregada, área de serviço, todo acarpetado.

Edif. GOV. FELIPE SCHMIDT - Apto. com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, ótimo para casal sem filhos ou para estudantes. Além deste, dispomos de vários outros.

JARDIM ITAGUAÇU — Casa c/3 quartos, uma suite, 3 salas, cozinha-copa, lavabo, banheiro social, escritório, área de serviço, dependência para empregada, churrasqueira, garagem para três carros. Suite com cama elevada. Venda-se também com os móveis.

TERRENO TRINDADE — com 3750,00 m2 — 300X125.
TERRENO CANASVIEIRAS — 448,00 m2 — 12X36.

JARDIM ELDORADO — Lotes de invejável situação, à margem da BR-101, em Palhoça.



TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

**ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS
COLOMBI E GIACOMELLI**
Rua Gal. Gaspar Dutra n.º 967
Estreito - Fpolis - SC. CRECI - 175
Fone 44-1391

ALUGA-SE

1 casa Ponte de Imaruá, 3 quartos - BWC, salas estar, jantar, copa-cozinha, garagens. Cr\$ 2.000,00.
1 casa Jardim Atlântico - 2 quartos, salas, copa, cozinha, BWC, garagem. Cr\$ 2.750,00.
1 Casa Capoeiras, Rua Irmã Bonavita, 2 quartos, BWC sala estar, copa, cozinha. Cr\$ 2.200,00.
3 APTOS. 2 quartos, salas, copa, cozinha, BWC dep. completa de empregada, garagens. Cr\$ 3.675,00.
1 APTO. Jardim Atlântico, 3 quartos, garagem, copa, cozinha, lavan. BWC. Cr\$ 3.300,00.
1 APTO. Capoeiras, Rua Cândido Ramos, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, BWC, garagens, dep. compl. emp. Cr\$ 3.500,00.
1 sala comercial à Rua Francisco Tolentino, perto do terminal de ônibus, no mesmo Ed. que Func. a Trindade Centro. Cr\$ 8.000,00.

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

**RESIDÊNCIA NA TRINDADE
VENDE-SE**

Recém-construída, contendo, sala de estar e jantar conjugadas, copa-cozinha, 3 quartos (1 suite), banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, churrasqueira, jardim todo gramado, carpet Tabacow nylon, box de acrílico nos banheiros, pia de inox na cozinha. Preço: Cr\$ 680.000,00. Tratar no local - Rua Gama Rosa (rua em frente ao Jardim Sul Brasil), Trindade ou fone 33-0331.

CLASSIFICADOS / O ESTADO

**OS CLASSIFICADOS
QUE VENDEM MAIS.**

Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva, conjunto, 208.

AV. BEIRA MAR NORTE

— Vende-se terreno com 197,50m² e a casa com 98,70m². Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.

— Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

VOCÊ CONSTRÓI?

Tijolos - areia - barro - aterro - brita - balaustras - lajotas - portões.
Mãos de obra para: muros - cercas - pintura - lix. tacos
VISITE-NOS
Rua Osvaldo Cruz ao lado 649 - Canto.

**ALUGA-SE PRÉDIO
NOVO NO CENTRO**

Com área de 390 m², equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na:
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

NEGÓCIOS

VENDA
PRAINHA - Rua Servidão Furtado, casa c/3 dorm. e d/depend. Cr\$ 170.000,00.
PRAINHA - Rua Silva Jardim, casa de alvenaria, c/2 dorm. e d/depend. Cr\$ 280.000,00.
SERRARIA - Jardim Sueli, terreno c/12 x 30. Cr\$ 38.000,00.
PALHOÇA - Terreno, Ponte de Imaruá 25x15. Cr\$ 30.000,00 à vista.
JURERÉ - Terreno, c/450m², 500m da praia. Cr\$ 160.000,00.

ALUGUEL
APARTAMENTOS
CENTRO - Rua Lacerda Coutinho, c/1 quarto, dep. de empr., sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 3.500,00.
CENTRO - Rua General Bittencourt, c/3 quartos, telefone, carpetado. Cr\$ 4.000,00.
CENTRO - Av. Hercílio Luz, c/2 dorm. d/dependências e garagem. Cr\$ 6.500,00.

CASAS
CENTRO - Rua Ferreira Lima, c/2 pav. 4 quartos, c/dep. de empr. garagem. Cr\$ 8.000,00.
BARREIROS - Ponto final de ônibus, c/2 quartos, garagem, d/dep. Cr\$ 2.500,00.
SAMBAQUI - Com fino acabamento, gás central, parte mobiliada. Cr\$ 6.500,00.
ESTREITO - Rua Servidão Reis, c/2 quartos, d/dep. Cr\$ 3.000,00.

LOJA
CENTRO - Rua Deodoro, c/banheiro. Cr\$ 7.000,00.

LANÇAMENTO
Loteamento na praia de Sambaqui, lotes à beira-mar, estrada geral.

INFORMAÇÕES
Rua F. Schmidt, 27/11.º andar/s. 1117 e 1113. Fones 22-9800 - 22-7059.
Fpolis - SC.

22-1660

22-9658

CRECI
37

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS
IMÓVEIS

Excelente casa com 160m². — zero quilômetro — troca por apartamento no centro.

Casa com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem — somente 260.000,00 facilitados - nova.

Casa rua Deodoro — centro com 247m², o terreno — dista poucos metros da rua Felipe Schmidt - excelente ponto comercial.

Casa zero quilômetro — com 3 quartos, suíte de casal, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha, área de serviço, dep. de empregada, nos fundos 60m², de área construída com excelente acabamento, quase totalmente financiada, somente transfere o débito. Zero-pronta para morar.

Apartamento — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, dependência de empregada, lavanderia, área de serviço e garagem. Acabamento de primeira — somente 305.000,00 com 20.000,00 de entrada e saldo a 2.500,00 mensais ou a combinar.

Casa pronta — com 3 quartos, sala de estar conjugada, copa e cozinha, banheiro social, quarto auxiliar, lavanderia e garagem. Facilitamos somente 380.000,00 - aceita-se imóveis como parte de pgto.

Praia Particular — com 12x50m - totalmente documentado.

"ESTAMOS DE PLANTÃO DOMINGO ATÉ ÀS 12 HORAS"

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE
APARTAMENTOS

1 - Ótimos aptos no Ed. Belvedere - Av. Rubens de Ardua Ramos, Beira Mar Norte, Centro.
2 - Excelentes aptos na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. Dona Olga - Em frente o Quartel - Estreito.
3 - Ótimo apto. na rua Manoel de Oliveira Ramos - Estreito.
4 - Excelente apto no Conj. Residencial Itaguaçu - Jardim Atlântico.
5 - Ótimo apto. na Rua Anita Garibaldi, 14 - Ed. Daniela - Centro.
6 - Excelentes apto. no Ed. Christine Village - Trindade.
7 - Ótimo apto. na Rua Desembargador Pedro Silva - Edifício Itaguaçu - Coqueiros.
8 - Excelentes aptos na rua Liberato Bittencourt, 349 - ao lado do Odivan.
9 - Ótimo apto na rua Altamiro Guimarães. 75 - Centro.
10 - Excelente apto no Ed. Cristina - Av. Hercílio Luz - Centro.
11 - Ótimo apto na rua Aracy Vaz Callado, 242 - Estreito.

CASAS

1 - Finíssima casa na Rua Santo Antonio, 350 - Barreiros.
2 - Excelentes casas recém construídas na Rua Othon Malina - Barreiros.
3 - Ótima casa na rua Antero de Assis, 65 - Jardim Atlântico.
4 - Excelente casa com telefone na Rua Abel Capela, 430 - Coqueiros.
5 - Finíssima casa com telefone na rua Elesbão Pinto da Luz, 298 - Jardim Atlântico.
6 - Ótima casa na rua Eduardo Dias, 718 - Jardim Atlântico.
7 - Excelente casa na rua João Meireles ao lado n.º 1609 - Bom Abrigo.
8 - Ótima casa na rua Serv. Tijucas, 35 - Balneário.
9 - Excelente casa na rua João Sadim, 277 - Barreiros.
10 - Ótima casa na rua Visconde de Cayru s/n.º - Estreito.
11 - Excelente casa na rua Santos Saraiva, 1826 - Capoeiras.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

EDIFÍCIO CRISTINA - MORAR NÃO SIGNIFICA TER UM LUGAR PARA IR QUANDO A TARDE CHEGA AO SEU FINAL, MAS SIM UM LUGAR PARA DESCANSAR. EDF. CRISTINA, APTO. DE 1 E 2 DORMITÓRIOS, DEMAIS DEPENDÊNCIAS, E O TRADICIONAL ACABAMENTO CEISA.

APARTAMENTOS NO CENTRO:

EDIFÍCIO GABRIELA - A Ceisa está entregando o Apto. certo com o tamanho exato para o nosso tempo. Apto. de 2 ou 3 dormitórios demais dependências, garage opcional. Apenas 4 unidades por andar, todas de frente, ótimo preço, ocupação imediata.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garage opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Apto. de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado a Av. Hercílio Luz, garage opcional c/boas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART - Apto. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garage, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART - Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem. Apto. c/2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótimas condições de pagamento.

SALAS À VENDA
EDIFÍCIO HÉRCULES - Salas no Edf. Comercial de maior requinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com áreas de: 47,30 - 106,81m².

EDIFÍCIO ATLAS - No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, c/áreas de 51,98 - 62,25 e 111,32m².

EDF. ALPHA CENTAURI - Esquina de Hercílio Luz, c/Fernando Machado, conjuntos comerciais em local de fácil estacionamento.

EDIFÍCIO GEMINI - Num dos lugares mais sonhados da Ilha, Av. Beira Mar Norte. Apto. de 3 dormitórios (sendo 1 suite), living com 2 ambientes, BWC social, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garage. O Gemini terá também salão de festas, Playground com barzinho e tudo.

EDIFÍCIO POLARIS - Apartamento na Av. Beira Mar Norte, Hall exclusivo, 4 dormitórios (sendo 1 suite c/closed) living para 2 ambientes, sala de jantar, lavabo, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, 2 box. área de 287,76m².

MELHORIAS: Todo mobiliado (cerejeira, laqueado, couro, cozinha kitchens, telefone, 3 aparelhos de ar condicionado).

CASAS A VENDA

CASA LAGOA - Casa de Alvenaria, Rua Afonso Delambert c/151m², 2 dormitórios, living, banheiros, copa-cozinha, dependência completa de empregada, garage. Terreno com 480m². Frente para a LAGOA DA CONCEIÇÃO.

CASA BARREIROS - Residência mista, localizada na Rua Heriberto Hulse c/3 dormitórios, sala, cozinha, BWC e garagem.

OBS.: Acompanha 1 telefone (44) e Aparelho de Ar Condicionado.

LOJAS PARA ALUGAR E SALAS

AV. HERCÍLIO LUZ - Edf. Alpha Centauri, lojas c/57,93 e 70,75m². Edifício Cristina loja c/81,82m². Edifício Andréa loja c/87,70m².
RUA JERÔNIMO COELHO - Edf. Mozart lojas c/90,08 e 96,42m².

RUA ARTISTA BITTENCOURT - Edifício Augustus 4 (quatro) lojas c/53,00m². CADA.

RUA TTE. SILVEIRA - Edifício Hércules loja c/52,36m². Edifício Atlas loja c/116,35m².

RUA TTE. SILVEIRA - 02 salas no Edifício Hércules, 02 salas e 01 box no Edifício Atlas.

TERRENOS A VENDA

JARDIM ATLÂNTICO - Lote com 350m² - Rua Elisbão Pinto da Luz Pinto, excelente localização.

ITAGUAÇU - Frente para o Mar c/674,50m². Excelente preço.

BALNEÁRIO DANIELA - Lote na quadra 28 - ótima localização.

LOTEAMENTO STODIECK - Lote n.º 129 c/570,13m².

APARTAMENTO NO CENTRO

AV. MAURO RAMOS - Edifício FAYAL - Apto. com 2 dormitórios c/armários embutidos e aparelho de ar condicionado, sala, cozinha, BWC, área de serviço, dep. completa de empregada e garagem. Excelente condições de pagamento.

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00 H ÀS 21:00 H - INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS". RUA TTE. SILVEIRA, 35 - FONE 22-1099.



COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.
departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC